O TEMPO
Distrito Federal e Niterói:
Tempo ameaçador, passando a instavel. Chuvas. Temperatura estavel. Ventos do quadrante sul com rajadas frescas.
Máxima: 21.6.
Minima: 15.6.

EDIÇÃO DOMINICAL -- 2 SECÇÕES -- 24 PAGINAS -- 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINGO 29 JUNHO

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — N. 3.997

4.000 TANQUES EM LUTA

RECU'O RUSSO NA FRENTE NORTE E GRANDES COMBATES NO SUL

Ideais de caridade e de ciencia

J. E. DE MACEDO SOARES

No próximo domingo será inaugurado em Vassouras o hospital "Eufrasia Teixeira Leite", que foi construido e será mantido por uma rica doação filantropica dessa ilustre dama fluminense.

Trata-se da maior e mais moderna organização hospitalar do Estado do Rio. O espirito publico, a dedicação e vigilancia da Mesa da Santa Casa de Vassouras, que recebeu e administra o valioso legado, deixam antever o desenvolvimento que a benemerita instituição poderá ter e os grandes serviços que poderá prestar a uma zona densamente habitada do interior fluminense.

O hospital prestes a se inaugurar foi construido com os juros do patrimonio, sendo a obra financiada segundo um plano habil e prudente. O provedor da Santa Casa, sr. Felix Machado, que é uma figura tradicional em Vassouras, recebeu o mais dedicado concurso dos demais mesarios, notadamente do sr. desembargador Ataide Parreiras, ligado ao municipio por afetuosas recordações e bons serviços, que prestou quando na sua carreira de magistrado exerceu na comarca a promotoria publica.

Realizadas as edificações, que agora se vão inaugurar, algumas pessoas admitiram sem maior exame, que o novo hospital assumira proporções desconformes com o meio em que ia funcionar. Não se tratava porem de estabelecimento hospitalar para a cidade de Vassouras, mas para todo o municipio, que é vasto e populoso, contando muitas aglomerações prosperas ao longo de suas importantes redes ferroviarias e rodagem. As estatisticas da antiga Santa Casa eram, de resto, suficientemente eloquentes. Para servir tambem os municipios limitrofes o novo hospital teria de assumir proporções fora das cogitações imediatas de seus realizadores.

Vasto e ainda assim apenas suficiente, o estabelecimento que a generosidade da doação ofereceu ao povo de Vassouras, por outro aspecto pode ser considerado uma obra de grande significação nacional. Em primeiro lugar avultará como monumento da filantropia brasileira, atestando igualmente a beleza do amor ao torrão natal, a ternura e gratidão de um coração bem formado, que nunca esqueceu a gente humilde e pobre no quadro de horizontes montanhosos, quando pulsava na manhã da vida. Será, em segundo lugar, a prova inconcussa da antiga civilização brasileira, no duplo aspecto da ciencia médica e do espirito de organização, clareando e articulando a dificil administração de uma instituição complexa.

Seria já magnifico que os responsaveis pelo novo hospital tivessem encontrado um cientista brasileiro com todos os atributos exigiveis no grave empreendimento. Mas a Santa Casa de Vassouras encontrou o homem talhado não somente na propria provincia como na mesma zona a que se ia dedicar. Efetivamente o dr. Luiz Pinto, chefe dos serviços médicos do estabelecimento, fez seu renome de clinico e operador batendo as estradas, socorrendo, tratando, cuidando, salvando inumeras vidas humanas, exatamente nos municipios da zona vassourense.

Um bom médico com experiencia local possue certamente requisitos para bem exercer as funções de chefe dos serviços de um grande hospital. Mas o dr. Luiz Pinto tira de sua vigorosa mocidade, de seu espirito empreendedor, de sua alta competencia profissional e esclarecida inteligencia — uma força de ideal que é realmente o consolo do homem que se debruça na vida publica de seu país.

Recolhemos a sensação de conforto moral, que nos dá toda atitude de desinteresse e generosidade, vendo e ouvindo o dr. Luiz Pinto á frente de seu hospital. Rodeado de colaboradores moços e dedicados, o seu intuito é formar em torno da obra de caridade um movimento de estudo, de pesquisa e de observação cientifica. A aparelhagem dos laboratorios especializados, no seu entender, não se destina exclusivamente ao serviço médico, sempre tão ameaçado de cair na rotina da experiencia feita e acabada. O que o dr. Luiz Pinto planeja com o apoio entusiastico de seus colegas e auxiliares é aproveitar a quietude do recanto provinciano em que se encontra o seu hospital para criar um centro de aperfeiçoamento capaz de firmar a orientação tecnica dos médicos recem-formados bem como de lhes estimular a vocação de um verdadeiro sacerdocio cientifico. Não ha duvida que os recursos materiais da fundação abrem tais perspectivas idealistas aos homens á frente de seus destinos.

O governo estadual compreendendo o alcance social da obra planejada pelo dr. Luiz Pinto, cuja alta capacidade já conhece e aprecia, tem-lhe oferecido precioso concurso. Bom seria, que o Governo Federal considerando os aspectos educativos da fundação, quisesse dar-lhe o relevo de um grande serviço nacional, tanto para estimular com o devido apreço o movimento filantropico como para encorajar a irradiação da pratica e do estudo das ciencias médicas, de modo a formar, no interior do país, nucleos que favorecendo a alta cultura lhe dessem o proveito de aliviar as miserias e sofrimentos inseparaveis da condição humana.

Calma sobre a Inglaterra

LONDRES, 28 (Reuter) — Um comunicado do Ministerio da Segurança Informa:
"Até ás 8 horas da noite de hoje, não havia nenhuma informação de que aparelhos inimigos houvessem arremessado bombas contra o territorio britanico".

Numerosos Paraquedistas Russos Espalhados Pela Rumania -- Helsinki Anuncia a Captura de Riga -- Adiado Para Hoje o Grande Comunicado Alemão -- Hangares Subterraneos na Russia -- A Finlandia Prossegue Na Sua Luta Defensiva

MOSCOU, 29, domingo, (U. P.) — A Radio de Moscou acaba de transmitir uma informação segundo a qual se está travando uma formidavel batalha na região de Luck, acrescentando que 4.000 tanques de ambos os beligerantes tomavam parte na luta.

Paraquedistas Russos Espalhados Pela Rumania

ANCARA, 28 (Reuter) — O comunicado conjunto publicado pelos altos comandos alemão e rumeno diz que "a ação contra as forças russas continua das montanhas da Bukovina ao Mar Negro".

Segundo mensagem de Bucarest para a agencia oficial italiana, aquele comunicado alega que "unidades germano-rumenas têm conseguido seus objetivos em toda parte", acrescentando, entretanto, que "as operações estão progredindo no Delta do Danubio". Declara tambem que "paraquedistas russos desembarcaram em muitos pontos do nosso territorio". A maior parte desses paraquedistas foi capturada".

O destroyer russo, "Moscova", foi afundado ao largo de Constança e outro destroyer provavelmente danificado. As bombas lançadas pelos aviões russos sobre a cidade de Bucarest, informa o comunicado, não causaram prejuizos de monta, e alega, por ultimo, o comunicado em questão, que 180 aparelhos russos foram destruidos.

Paraquedistas Russos Em Liberdade na Rumania

BUCAREST, 28 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que desceram na Rumania paraquedistas russos e que alguns deles se encontram em liberdade.

Intensa, Tambem, a Luta Em Lwow

MOSCOU, 28 (Reuter) — Foi noticiado que a luta prossegue intensiva, no distrito de Lwow.

Riga Ocupada

HELSINKI, 28 (U. P.) — Urgente — Informa-se que as forças alemãs entraram esta noite, em Riga, capital da Letonia.

Onde Deverão Entrincheirar-se os Russos

LONDRES, 28 (U. P.) — Nas esferas militares desta capital tem-se a impressão de que os russos parecem estar realizando um recuo ordenado na frente setentrional, porem deixando atrás, ao mesmo tempo, um número suficiente de tropas para poder lutar contra as forças mecanizadas do inimigo. Nas mesmas esferas salienta-se que em nenhum momento as forças russas se viram isoladas do grosso do exército pelo rápido avanço dos "tanks" e da infantaria motorizada inimiga, que em cinco dias cobriu a distancia de 200 quilometros, desenvolvendo uma velocidade duas vezes superior á de sua ofensiva em Ardennes, Sedan e Abevile no ano passado. Os russos, ao que parece, pretendem entrincheirar-se na linha de defesa, constituida de uma cadeia de fortificações que se estende sobre uma distancia de 2.000 quilometros e que tem uma profundidade de 16 quilometros. Esta linha de fortificações estende-se desde o golfo da Finlandia até o Mar Negro. Esta principal linha de defesa russa foi construida no decorrer dos últimos cinco anos ao longo do rio Dniester até um ponto situado a 90 quilometros ao norte de Cernowitz e seguindo a antiga fronteira polonesa até a cidade fronteiriça de Druja e por trás dos lagos estonianos e das fortalezas da costa do golfo da Finlandia até um ponto situado a 200 quilometros a oéste de Leningrado.

Não ha nenhum indicio de que os alemães estejam perto de Minsk. Supõe-se que as forças alemães estão intensificando a pressão de sua ofensiva pela brecha na direção Baranovitch-Smolensk e caso consigam realizar seu propósito entrarão em contacto com a principal linha de defesa russa. A ocupação de Smolensk colocaria os alemães na famosa estrada seguida pelos exércitos de Napoleão em seu avanço em direção á Moscou.

Prisioneiros e Material de Guerra Apreendido

MOSCOU, 28 (U. P.) — A radio desta capital divulgou hoje as seguintes informações:

"Durante o dia de ontem, nossas tropas continuaram retrocedendo, na direção de Shaulai, Vilma e Baranovichi, para novas posições de defesa, detendo-se muitas vezes para combater. As ações de nossas tropas nessas regiões tiveram o aspecto de encontros violentos. Em alguns setores, nossas unidades lançaram contra-ataques, causando importantes perdas ao inimigo.

Na direção de Luisk e de Lemberg houve ontem combates encarniçados e intensos. Procurando romper nossas linhas, o inimigo pôs em ação grandes unidade de "tanks", mas nossas tropas frustraram todas as tentativas inimigas, infligindo-lhes graves perdas. Durante a luta foram feitos inumeros prisioneiros e apreendido abundante material de guerra.

A ofensiva inimiga na direção de Minsk, realizada por fortes unidades de "tanks", foi repelida. Como resultado do contra-ataque de nossas tropas, nessa região, foi destruido o quartel general de uma grande formação inimiga. Um general alemão resultou morto e nos apoderamos de documentos relacionados com as operações militares. Em outro setor da mesma frente, nossas tropas destruiram 40 "tanks" inimigos.

No setor da Bessarabia, nossas unidades atacaram o inimigo na zona de Skulene.

Na noite de 27, uma parte de nossas tropas, apoiada por uma flotilha fluvial, forçou a passagem do Danubio e se apoderou de posições vantajosas".

Mapa geral da Luta

A Finlandia na Ofensiva

ESTOCOLMO, 28 (U. P.) — A Finlandia continua desenvolvendo ativamente seu programa de medidas defensivas e, segundo anuncia o diario "Dagens Nyheter", as tropas finlandesas desembarcaram nas ilhas de Aaland, estrategicamente situadas entre o extremo meridional do golfo de Bothnia e a região septentrional do Baltico.

Segundo o mesmo orgão, os membros do Consulado dos Soviets abandonaram as ilhas que, como se sabe, foram desmilitarizadas a pedido dos russos, quando terminou a ultima guerra.

Outros despachos procedentes de Helsinki, anunciam que a aviação sovietica atacou ontem, em vôo baixo, em trem blindado, nos arredores daquela capital, mas sem causar vitimas.

Devido á falta de detalhes dos comunicados de guerra alemão e russo, sobre o desenvolvimento da batalha nas provincias do Baltico, as transmissões do radio de Kaunas, Riga e Talin, continuam sendo as fontes que atraem o interesse do publico local.

A imprensa sueca informa que as emissoras de Riga e Madona ficaram silenciosas, desde ás 16 horas de ontem. Como em suas transmissões anteriores a estação de Riga anunciava quase que continuamente alarmas aereos, o diario "Tidiningen" acredita que essa emissora, situada no centro da cidade, proxima da principal estação ferroviaria, foi provavelmente destruida durante alguma das incursões.

Segundo informações do mesmo jornal, a emissora de Varsovia continuou transmitindo, durante á noite, nos três idiomas balticos, advertencias á população dessas provincias, recomendando-lhes estreita vigilancia para impedir que os sovieticos destruam os produtos agricolas.

Por sua parte, o "Allesanda" diz que a estação de Riga, ou pelo menos uma emissora que transmite com a mesma onda daquela, reiniciou esta manhã suas transmissões, divulgando inclusive o comunicado sovietico, que foi lido ás 10 horas, simultaneamente com a transmissão das emissoras de Leningrado e Moscou.

A inesperada interrupção da emissora, de Riga, na noite de ontem, é interpretada como um indicio de que a guerra já se aproximou um pouco mais desse distrito.

Quanto ás transmissões da Estonia, até á noite de ontem, pareciam indicar que essa provincia continua em poder dos sovieticos, pelas noticias de fonte russa transmitidas.

Anuncia-se oficialmente que o governo sueco acedeu ao pedido do governo sovietico para representar os interesses russos na Slovaquia. Recorda-se que a Suecia já tinha assumido a representação desses mesmos interesses na Alemanha e na Hungria.

O Comunicado Alemão Promete Outro Para Amanhã

BERLIM, 28 (U. P.) — O alto comando alemão distribuiu hoje o seguinte comunicado de guerra:
"Nossos grandes exitos na frente oriental de batalha serão anunciados amanhã, num comunicado especial.

(Mais telegramas na 3ª pagina)

Fechados em Honduras os consulados teutos e italianos

TRATA-SE DE UMA PROVA DE SOLIDARIEDADE COM OS ESTADOS UNIDOS

TEGUCIGALPA, 28 (U. P.) — Como medida de solidariedade com os Estados Unidos o presidente de Honduras decretou o fechamento dos consulados italianos locais e de Ceiba. Recorda-se que no principio da semana corrente tinham sido fechados os consulados alemães de Amapola e de San Pedro Sula.

MORTO O COMANDANTE DOS CORPOS BLINDADOS ALEMAES

O General Schmidt, Desaparecido Em Combate na Frente Oriental. Era Uma Figura de Primeiro Plano do Exército do Reich

Realizou a Invasão da Polonia e Provocou o Colapso da França

LONDRES, 28 (U. P.) — Urgente — Informa-se autorizadamente que o comandante dos corpos blindados alemães, general Rudolf Schmidt morreu em ação de guerra na frente russa.

O general Schmidt era considerado como um dos mais brilhantes comandantes alemães das unidades de tanques.

Os Grandes Feitos do General Schmidt

LONDRES 28 (U. P.) — Assegura-se em fontes fidedignas que a Alemanha perdeu um dos seus mais brilhantes generais dos corpos de tanques, se é que o comunicado sovietico de que as tropas russas mataram um comandante dessas unidades no setor norte se refere ao general Rudolph Schmidt, comandante do 39º corpo blindado.

Esse general comandou a primeira divisão blindada na campanha da Polonia e depois o 39º corpo na frente ocidental, onde foi, em grande parte, o autor do bolsão que provocou o desastre da França, depois do que a desviou para o norte para isolar as forças expedicionarias britanicas, sem o conseguir em virtude da vigorosa resistencia das guarnições de Calais e de Boulogne-sur-Mer.

O general Schmidt era um homem de elevada estatura de face ascética. Seu pai era um funcionario civil. De acordo com uma noticia de origem russa as forças slavas aprisionaram, tambem, todo o Estado Maior do 39º corpo de tanques.

Forças Navais Americanas Enviadas Para a Inglaterra

Os Destacamentos Serão Empregados Para Debelar Incendios

WASHINGTON, 28 (Reuter) — O Departamento de Marinha anunciou, hoje, que pequenos destacamentos de forças de marinha foram enviadas á Inglaterra afim de "facilitar as comunicações entre os varios escritorios americanos, ali estabelecidos". Esses destacamentos são compostos de 3 oficiais e 60 soldados. A mesma comunicação acrescenta que "em consequencia da grande expansão de escritorios em Londres, foi necessario criar esse serviço por algum tempo.

Essas forças serão tambem empregadas na debelação de incendios "contribuindo assim para minorar o pessoal da Embaixada Americana, que já se acha, por demais sobrecarregado".

Diario Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria

Horacio de Carvalho Junior, diretor-presidente

J. B. Martins Guimarães, diretor-gerente.

Danton Jobim, diretor-secretario.

DIRETORES-ASSISTENTES:

F. J. Teixeira Leite

Henrique de Moura Liberal.

Telefones: — Direção: 22-3023; Chefe da Redação e Secretaria: 42-5575; Redação: 22-1559; Administração e Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824; Gravura: 22-1788

Nota — Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, são de responsabilidade de seu diretor, dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil:

Ano . . . . . . 75$000
Semestre . . . . 40$000

Para o Exterior:

Ano . . . . . . 150$000
Semestre . . . . 80$000

VENDA AVULSA

Em todo o Brasil $300.

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Ferrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:

Minas Gerais — B. Horizonte — Osvaldo Alnassale (?)

Pernambuco — Recife: Rui Duarte.

Alagoas — Maceió Paulo Travassos Sarinho

Baía — Salvador Virgilio D. Borba Jr.

Publicidade: 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

AS OPERAÇÕES NA SIRIA

As Tropas Britânicas Ocuparam Nebek, na Estrada de Damasco e Beirute

DE NOVA YORK SE ANUNCIA A OCUPAÇÃO DO BALUARTE E DO AERODROMO DE PALMIRA

CAIRO, 28 (U. P.) — Urgente — Noticia-se oficialmente que as forças aliadas na Siria conquistaram Nebek, na estrada de Damasco a Beirute, e que avançam em ritmo sustentado.

O CUPADO O AERODROMO DE PALMIRA

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Uma mensagem atribuida á Radio britanica informa que os aliados ocuparam o baluarte e o aerodromo de Palmira, na Siria.

Desmentida a internação dos franceses na Turquia

ANCARA, 28 (U. P.) — Um funcionario da Embaixada Francesa nesta capital desmentiu categoricamente que o sr. Benoist Mechini tenha vindo á Turquia para negociar, em nome do governo de Vichy, a internação de 25.000 soldados franceses da Siria.

O sr. Benoist Mechini, que é secretario de Estado, das Relações Exteriores ao mesmo tempo representante do vice-presidente do Conselho Francês, almirante Darlan, trouxe uma carta pessoal do marechal Pétain, para o presidente da Turquia, sr. Ismet Inonue.

O comunicado de Vichy

VICHY, 28 (U. P.) — O Ministerio da Guerra emitiu hoje o seguinte comunicado: "Ontem á tarde e hoje pela manhã não se registou nenhuma modificação na situação. Na costa e no Libano meridional diminuiu o fogo da artilharia de ambas as partes. Na região de Damasco os britanicos tentaram infiltrar-se nas posições ocupadas pelas nossas tropas. Foram rechaçados. No deserto, a guarnição de Palmira opôs tenaz resistencia ás forças motorizadas britanicas com audaciosos contra-ataques contra os elementos que tentavam penetrar na cidade.

Nada digno de menção ocorreu em Djebel-Druze. Fizemos varios prisioneiros em diferentes logares da frente. Não se conhece ainda o numero exato dos mesmos. A aviação continuou seus ataques no campo de batalha e bombardeou um navio de guerra britanico na costa. As forças aereas inimigas não empreenderam nenhum bombardeio.

O comunicado inglês

CAIRO, 28 (Reuter) — Do comunicado de hoje da RAF no Oriente Médio:

"Na Siria, a Roial Air Force" realizou ataques contra aerodromos e posições ocupadas pelo inimigo. Bombas altamente explosivas foram lançadas no campo de aterrissagem de Deier Ez Zor e certo numero de aviões "Potez 25", dispersos pelo campo, foram varridos a metralhadora.

"Foram, outrossim, bombardeados veiculos motorizados do inimigo e suas posições, a oeste de Damasco".

REFORÇO PARA A ESQUADRA ALIADA

400 BARCOS-TORPEDEIROS ESTÃO SENDO CONSTRUIDOS NAS INDIAS HOLANDESAS

SINGAPURA, 28 (Reuter) — Quatrocentos barcos torpedeiros, acionados por motores de aviação americanos e capazes de velocidade superior a 50 nós, estão sendo construidos nos estaleiros das Indias Orientais Holandesas.

Há grande atividade naqueles estaleiros, onde numerosos navios mercantes estão sendo reconstruidos e reparados, para serem utilizados no transporte de materias primas acumuladas em toda aquela possessão holandesa.

"EM 1943 OS ALEMÃES ESTARÃO NA DEFENSIVA"

Então Soará a Hora da Invasão, Para o Ataque á "Nova Ordem Germanica" — Declara o Embaixador Inglês Nos Estados Unidos

ATLANTIC CITY, 28 (Reuter) — Falando na Associação de Advogados de Maryland o general Sir Gerald Campbell, novo ministro britanico nos Estados Unidos, declarou: "Estaremos um ano mais perto da vitoria quando, com o ilimitado suprimento de materiais de guerra, pudermos obter o controle aereo por completo e desembarcar colunas mecanizadas para invadir as extremidades do poder da "nova ordem germanica". O general Campbell acrescentou: "Sou de opinião que no outono de 1942 chegará a ocasião, quando este afluxo de suprimentos terá alcançado o seu maximo. Não é um falso otimismo acreditar que em 1943 a Alemanha estará em posição defensiva. A corrida armamentista entre a produção norte-americana e a alemã já começou. Não podemos avaliar o vigor das necessidades vitais de todos os esforços no campo da produção — navios, aviões, alimentos, projetis, petroleo e aço. As democracias devem apressar-se e apressar-se mesmo ao maximo".

O Ataque á Russia Consequencia do Malogro dos ao Iran e Iraque

Conjeturas Em Torno dos Acontecimentos da Ultima Semana de Guerra

SIR DOUGLAS BROWNRIGG

(Copyright "Reuter")

LONDRES, 28 — O ataque alemão á Russia centraliza todas as atenções. O primeiro ministro sr. Churchill, qualificou-o como o quarto periodo critico da guerra.

Esse novo desenvolvimento, em meu parecer, somente poderá redundar em desvantagem para o imperio britanico se permitirmos que sirva de entrave, um momento que seja, aos nossos esforços de produção. Prometemos todo o auxilio á Russia. Qual será a melhor maneira de o concedermos? Durante os tres primeiros dias da guerra contra aquele país, os aviões da R. A. F. destruiram 80 aparelhos alemães sobre o territorio do Reich e dos países ocupados. Essa é a ajuda mais pratica que possamos fornecer e será fornecida de maneira sempre crescente.

Mas qual a melhor maneira da Russia auxiliar-se a si mesma? A imensidade da zona de operações torna impossivel qualquer guerra de frentes continuas. Trata-se de uma guerra de movimentos largamente dispersos e veremos uma defesa extrema em profundidade, oposta a ataques de profundidade extrema.

Mas a Libia, mais do que a França, será o modelo. As colunas blindadas alemãs, em 1940, na França, podiam se reabastecer de viveres e combustivel, enquanto marchavam. Mas a Russia, a esse respeito, será um deserto quase tão desprovido quanto a Cirenaica. Não tardaremos em ver as tropas alemãs escolher os pontos mais adequados para atacar com a maior vantagem, mas infelizmente temos diante de nós um genero de guerra em que os traidores abundam.

Por enquanto tudo indica que os alemães apalpam o terreno ao longo da imensa linha de frente, como preludio a "blitzkrieg" que será desfechada em um ou mais dos pontos escolhidos.

A guerra na Russia tem como objetivo primordial a obtenção do petroleo transcaucasiano, e pode-se aproximar da região petrolifera quer pela Ucrania, quer através das aguas do mar Negro.

A utilização das comunicações daquele mar é a vantagem principal obtida pelos alemães com a neutralidade da Turquia. Não podemos, presentemente, enviar navios tão longe, via Dardanelos, e não é improvavel que os alemães hesitem em esquecer o mais recente dos seus tratados e procurem novamente marchar rumo os poços petroliferos do Iran e do Iraque, através da Turquia.

Não me parece que a necessidade dos cereais da Ucrania seja mais do que uma consideração de ordem secundaria, pois de outra maneira o chanceler Hitler não estaria transformando os trigais em campos de batalha. Alem da necessidade premente de petroleo, o Fuehrer deseja evidentemente aniquilar o exercito e a aviação da Russia para se voltar em seguida para a fase final da campanha, isto é, a vitoria contra estas ilhas.

Mas enquanto o exercito moscovita permanecer intacto — e pouco importa que recue até os Montes Urais — o Fuehrer terá a mesma ameaça na sua retaguarda quando se virar contra a Grã Bretanha.

Em outras palavras: Hitler foi compelido a atacar a Russia porque os seus planos relativos ao Iraque e ao Iran malograram-se, e devemos agradecer esse malogro ao tempo que ele perdeu graças á resistencia desesperada oposta pelas forças do imperio na Grecia e em Creta.

Quanto ás demais frentes, a campanha na Siria progride com maior morosidade do que era de se desejar, mas a chegada á Palmira, de formações mecanisadas do Iraque muito concorrera para apressar o fim da campanha, que somente foi necessaria em consequencia da colaboração dos homens de Vichi.

Na Libia, experimentamos a força do general Rommel e constatamos que é maior do que esperavamos, mas não mais formidavel do que contavamos. Quando o general Wavell desfechou o ataque contra Sidi Barrani, em dezembro ultimo, não esperava ocupar toda a Cirenaica em tão curto espaço de tempo, mas aproveitou-se da oportunidade que se lhe apresentava. Atacou presentemente o general Rommel, mas constatando que a coisa era mais ardua do que parecia, não persistiu na empresa, tendo se limitado a levar o inimigo a revelar a força de que dispunha. E convem não esquecer que um adversario somente pode ser compelido a mostrar a sua força se é forçado a combater. No caso presente, ha mais do que uma suspeita de que o nosso ataque se antecipou a uma ofensiva contra nós.

Devemos admitir que, na Grecia e em Creta, fomos taticamente batidos, embora a historia possa provar que essa derrota tatica nos deu tempo para um exito estrategico.

No Atlantico, continuamos a perder uma tonelagem mercante apreciavel, mas as estatisticas ontem publicadas, informam que não houve aumento nas perdas.

Em todo o caso, isso é contrabalançado pelo maior numero de baixas infligidas á navegação costeira inimiga, tão vital para o Reich quanto o trafego no Atlantico o é para a Inglaterra. Mas o fato do conquistador de quase todos os países da Europa ser compelido a contar tão fortemente com essa navegação costeira, é uma homenagem lisonjeadora aos danos causados ás comunicações alemãs internas pelos aparelhos da R. A. F.

Será interessante observar as suas repercussões no Japão.

Aumenta o Auxilio Americano á China

OS ESTADOS UNIDOS TERÃO UM CONSELHEIRO JUNTO AO GOVERNO CHINÊS

WASHINGTON, 28 (De Frank Oliver, da Reuter) — A ajuda americana á China começa a tomar um aspecto substancial e, diz-se em circulos inteiramente fidedignos, que uma das medidas importantes a serem tomadas, em relação a esse auxilio será a nomeação de um conselheiro politico americano junto ao generalissimo Chiang-Kai-Chek, cujo nome será anunciado dentro em breve.

Possivelmente esse conselheiro será Owen Latimore, autoridade reconhecida sobre assuntos chineses, principalmente sobre os seus problemas de fronteiras.

São desconhecidas ainda quais as funções desse conselheiro, mas, acredita-se que sua nomeação não será feita pelo Departamento de Estado e, sim diretamente relacionada com a "Organização para o Auxilio á China".

Alem disso, têm sido enviados continuos abastecimentos de guerra para a China, inclusive aviões, instrutores e pilotos voluntarios, o que desmente os rumores de uma alteração na politica de Washington com relação ao governo de Chungking e um comentario, hoje publicado no "Washington Post" no qual se afirma que a sugestão de que chegou o momento para uma solução da disputa sino-niponica não encontrou ambiente em nenhum circulo responsavel.

A verdade indiscutivel, no entanto, é que o Japão teria de fazer modificações profundas em sua politica externa, antes que os Estados Unidos fizessem uma revisão da sua e, não ha, nenhum indicio de uma mudança radical na politica de Toquio.

O auxilio á China provavelmente seguirá em ritmo ascendente nos proximos poucos meses, e espera-se que o panorama da guerra na China se altere profundamente, no proximo semestre, quando o general Chiang-Kai-Chek poderá dispor de uma força aerea, composta de aviões americanos superiores aos aviões atualmente usados pelo Japão, em sua guerra contra a China.

A situação que se apresentará então provavelmente não será de se saber se o Japão marchará contra a Siberia ou contra as Indias Holandesas, mas de se saber se suas tropas poderão continuar a posse do territorio conquistado.

Circulos autorisados afirmam que o governo de Toquio está um tanto indeciso pela alteração sofrida com os novos aspectos da luta, não conseguindo decifrar o que consideram um verdadeiro enigma.

A declaração tornada publica hoje, em Toquio, prevenindo aos Estados Unidos contra a remessa de auxilio através do porto de Vladivostock tem sido lida com interesse pelos circulos competentes americanos.

Alguns peritos em questões do Extremo Oriente afirmam que se trava menos de uma ameaça que de um apelo para que os Estados Unidos não apresentem ao Japão um novo problema de dificil solução, exigindo uma decisão imediata.

Os circulos bem informados consideram que, seguindo a ultima alternativa, o Japão ficaria numa posição de isolamento, tanto do ponto de vista politico como militar, encontrando-se sozinho para decidir o conflito nipo-chinês, que o tempo demonstrou ser o Japão incapaz de liquidar por conta propria.

Não se espera que o Japão venha a fazer qualquer movimento agressivo, em momento proximo, talvez achando melhor permanecer quieto, aguardando um periodo mais favoravel com uma reviravolta nos acontecimentos internacionais.

Troaram as baterias de Gibraltar

MADRÍ, 28 (U. P.) — O correspondente da Agencia Mencheta, em La Linea, anuncia que nas primeiras horas da madrugada de hoje ouviram-se fortes detonações produzidas por canhões de grosso calibre. Em consequencia do nevoeiro não foi possivel estabelecer o sitio onde se encontravam as unidades que dispararavam. Simultaneamente, ouviu-se o funcionamento de motores de aviação.

Na manhã de hoje entraram em Gibraltar, procedentes do Mediterraneo, um couraçado, um porta-aviões, um cruzador, 4 destroyers e 2 submarinos.

A fortaleza de Gibraltar fez exercicio de artilharia com as novas peças colocadas na parte do mar.

EM DEFESA DA AMÉRICA

O Blitzkrieg Não é Novidade

'Nada de Novo Sob o Sol' -- A 'Guerra Relampago' Teve Sua Origem na Antiguidade

GILBERT WATSON

Este é o ultimo artigo de uma serie de 12, escritos pelo publicista norte-americano Gilbert Watson. Ligado ás altas esferas militares de Washington, esse jornalista transmite informações colhidas diretamente nos circulos oficiais. A presente serie nos mostra sob forma concreta e compreensivel, o que é e como trabalha o "Arsenal da Democracia".

NOVA YORK, Maio — (Copyright da Inter-Americana, especial para este jornal) — Uma das mais engenhosas fabulas aparecidas na segunda guerra mundial, é a que atribue ao chamado "blitzkrieg", ou guerra relampago, ao genio dos generais e inventores alemães.

Qualquer estudioso da historia poderá comprovar que os fundamentos do "blitzkrieg" não são novos na ciencia militar, nem foram descobertos pelos nazistas. Na verdade, esta forma de guerra reduz-se a uma serie de metodos de tatica militar que datam de Gengis Khan; a uma combinação de armamento e materiais belicos, recomendados por homens praticos e sonhadores desde o tempo de Leonardo Da Vinci; e ha inventos realizados e descritos por cidadãos da America, da França e da Inglaterra.

O que os nazistas fizeram foi submeter á prova muitas daquelas idéias, adotando as que julgaram mais eficazes. O "blitzkrieg" nada mais é que uma tecnica sintetica na qual se fundam ideiais, materias, inventos e principios estrategicos de maior ou menor antiguidade.

O principio fundamental da guerra relampago, a surpresa, nos foi legada por herois militares do porte de Anibal, Cesar, Napoleão, etc., quanto á tecnica do Cavalo de Troia — o nome mesmo revela a sua antiguidade — pode encontrar-se a descrição poetica do processo nas obras de Homero. Tanto a historia antiga como a moderna aludem ao conhecido sistema de sabotagem e de solapamento do moral, empregado naquilo que hoje se denomina "Quinta Coluna".

CONTRIBUIÇÃO NORTE-AMERICANA

As vantagens taticas da rapidez, elemento fundamental do "blitzkrieg" são devidas mais aos norte-americanos, franceses e ingleses que aos nazistas. Os alemães nunca se distinguiram pela sua rapidez, nem por inventos ligados á velocidade. Os americanos, franceses e ingleses conquistaram durante muitos anos os recordes de velocidade no ar, no mar e em terra. O adeantamento dos Estados Unidos em materia de velozes aviões, trens, automoveis e lanchas é indiscutivel.

A idéia de substituir as colunas de cavalaria por divisões mecanicas de tanques e aeroplanos parece ter sido exposta pela primeira vez pelo comandante general J. K. Parsons, o qual apresentou um relatorio em 1930 ao Departamento de Guerra dos Estados Unidos, recomendando divisões de 468 tanques cada uma.

Tambem, o brigadeiro general William Mitchell insistiu muito sobre a necessidade de crear frotas aereas militares, convencido como estava pela sua experiencia na primeira guerra mundial, de que a força aerea constituiria a principal defesa do Continente Americano.

O Exercito Norte-Americano foi o primeiro a usar aviões blindados, o que ocorreu na França em 1918.

Outros dos principios do "blitzkrieg", a mobilização e organização industrial foram discutidos por ocasião da visita de uma missão militar alemã aos Estados Unidos antes da primeira guerra mundial. Oficiais norte-americanos haviam preparado um vasto e notavel plano para transformação rapida das industrias de paz em industrias de guerra.

OS PARAQUEDISTAS

O uso dos paraquedistas no "blitzkrieg" foi copiado de muitos países, especialmente dos Estados Unidos. Leonardo Da Vinci desenhou um paraquedas e desde o seculo XIX os paraquedas eram usados no Sião para saltar das arvores. Saltos e paraquedas eram comuns nas feiras e circos durante o seculo XIX. O primeiro salto em paraquedas de um avião em movimento foi realizado com exito pelo capitão Albert Berry em um acampamento militar de St. Louis.

Durante a primeira guerra mundial, no entanto, os paraquedas eram ainda de fabricação imperfeita, e podiam falhar a qualquer momento. O moderno paraquedas de cordas foi aperfeiçoado em 1918-1920 por membros do Exercito norte-americano, sob a direção do comandante E. L. Hoffman.

A idéia de lançar dos aviões tropas devidamente equipadas foi agitada em 1929 pelo sargento E. H. Nichols, do Exercito dos Estados Unidos, o qual demonstrou no Texas o metodo de abastecer de armas e munições esses soldados por meio de um "arsenal portatil". Tres soldados saltaram de um aeroplano, e, vinte segundos depois de tocar o solo, começaram a disparar com as suas metralhadoras. Os nazistas apoderaram-se mais tarde da idéia, utilizando-a contra a Belgica e a Holanda.

Varios anos antes de existir a arma aerea alemã os aviadores dos Estados Unidos empregavam aparelhos de bombardeio em mergulho nas manobras aereas. Os aviões de bombardeio, quadri-motores de grande raio de ação, foram, tambem, aperfeiçoados nos Estados Unidos, cujas forças aereas os vêm utilizando ha muitos anos.

O aparecimento dos tanques, data da primeira guerra mundial. Basta dizer que os ingleses surpreenderam e derrotaram os alemães com os primeiros tanques utilizados em um campo de batalha. Diremos, tambem, que a grande velocidade dos tanques do Reich é devida ao uso das rodas Christy, que são uma invenção norte-americana.

A idéia do emprego dos submarinos nas batalhas navais data do seculo XIX. Pouco depois do inventor norte-americano Simon Lake construir o primeiro submarino e demonstrar as suas vantagens praticas, começou a imprensa a insinuar a possibilidade do seu emprego para fins militares. As fantasias de Julio Verne em materia de aventuras submarinas contribuiram, sem duvida, para a compreensão por parte do publico do valor submarino nas operações militares.

VISAO DE UM FRANCES

O homem que teve a mais clara visão do que seria a guerra relampago mecanica no seculo XX, foi um escritor francês hoje esquecido, Albert Robida, caricaturista e profeta, que desenhou uma serie de planos, descrevendo com detalhes impressionantes os principais aspectos do "blitzkrieg". Milhares de submarinos entregues á pirataria, frotas de aviões blindados, tanques (por eles chamados de fortalezas moveis), morteiros, lança-chamas, canhões montados em aeroplanos, trens blindados, arma de alcance surpreendente, super.couraçados, gases venenosos e outras mil armas mortiferas.

Em 1880 Robida alarmou e horrizou o publico francês com um livro ilustrado sobre uma possivel guerra no seculo XX. Chegou até a prever que os correspondentes de guerra transmitiriam as noticias pelo radio e pela televisão enquanto presenciavam os combates nas frentes de batalha. Levou as suas predições sobre a guerra moderna, muito alem do "blitzkrieg", descrevendo com notavel lucidez as ultimas conquistas na arte e ciencia das batalhas humanas. Prognosticou o emprego de gases que provocam o espirro, comichão, paralisia, epilepsia e tambem dos gases corrosivos. Afirmou, finalmente, que a ultima etapa da guerra seria quimica, psicologica e bacteriologica. A ofensiva nestas condições é a estrategia mais espantosa para produzir a morte em larga escala.

Descreveu, tambem como na guerra quimica o beligerante poderá disparar sobre as fileiras inimigas projetis que contaminarão o ar, os viveres, a agua e as roupas com germens mortiferos. A proteção mais eficaz contra tais assaltos talvez fosse uma profunda cisterna de efluvios purificadores e neutralizadores.

Como se vê, o genio dos generais alemães em materia de "blitzkrieg" se reduz á capacidade de copiar, arrebatar e combinar descobertas alheias. A pretensão de originalidade que alardeiam poderá, quem sabe, aplicar-se de um certo modo á ordem das suas operações:

1º — Ataque inicial da aviação aos aerodromos inimigos.

2º — Ataque aereo, imediatamente após o anterior, aos entroncamentos ferroviarios, pontes, sistema de comunicações vias de abastecimento, depositos, etc., acompanhado de ataques de metralhadora da população civil.

3º — Canhoneio das baterias e fortificações inimigas, enquanto a infantaria as toma de assalto.

4º — Avanço das divisões ligeiras motorizadas, motocicletas, metralhadoras, carros blindados e cavalaria.

5º — Avanço das divisões mecanizadas, contando cada uma delas 400 tanques, juntamente com a infantaria motorizada e a artilharia anti-aerea. Tanto as divisões ligeiras como as mecanizadas, avançam com o apoio da aviação.

6º — Avanço em caminhões do grosso da infantaria e da artilharia.

7º — Operações de limpeza.

Com outra denominação, guerra de combinações, por exemplo, o "blitzkrieg" pareceria menos aterrador.

4.000 TANQUES EM LUTA

O Silencio do Alto Comando Alemão

BERLIM, 28 (U. P.) — Embora os comunicados do Alto Comando continuem como desde o primeiro dia da ofensiva contra a Russia sem detalhes sobre o desenvolvimento das operações, noticias recebidas nesta capital por diversos condutos indicam que o exercito russo se encontra em situação cada vez mais perigosa em consequencia do incessante bombardeio da Luftwaffe contra suas linhas de comunicação com a retaguarda.

Espera-se que essas noticias sejam confirmadas dentro de 24 horas, pois o Alto Comando prometeu para amanhã o primeiro relatorio detalhado e preciso sobre as vitorias alemãs na frente oriental.

O silencio oficial sobre os detalhes da luta, e sobre a linha atingida pelas forças alemãs, prolongou-se por mais tempo que em qualquer ofensiva anterior. Na Polonia, foram dados detalhes apenas iniciado o ataque. Na frente ocidental, desde o começo e praticamente durante todo o desenvolvimento das operações, o mundo conhecia a posição aproximada das forças de um e outro lado e com frequencia os comunicados alemães informavam sobre o resultado dos combates vinte e quatro horas antes que os aliados.

Recorda-se a esse respeito que o povo alemão não pode inteirar-se das noticias publicadas no estrangeiro, de maneira que ignora o que informam Londres, Moscou, Estocolmo, etc.

Ao comentar o comunicado de hoje, a D. N. B. diz que a escassez de comunicações tira à Russia toda possibilidade de informar-se sobre a situação, que evidentemente está longe de ser favoravel ás tropas moscovitas. Acrescenta que "o fato de que depois de relativamente poucos dias de operações haja[m] obrigado o inimigo a retirar-se da fronteira e a reagrupar seus exercitos em grande escala mostra a magnitude do triunfo alemão, principalmente, enquanto se espera o comunicado oficial de amanhã, só se recebem aqui algumas noticias sobre o desenvolvimento da luta, porém essas são suficientes para que os entendidos possam ter uma ideia concreta da situação. A essas informações acrescentam-se as da D. N. B., e as da companhia de propaganda alemã as quais insistem na ação eficiente da Luftwaffe que desde o primeiro dia das hostilidades vem bombardeando sistematicamente não só as colunas de tanques e de infantaria inimigas como tambem suas comunicações e aerodromos da retaguarda desorganizando por completo seus planos. Por exemplo, em fontes alemãs, informou-se, ontem, que os stukas destruiram quarenta e oito vagões ferroviarios de carga, incendiaram sete trens de tropas, fizeram descarrilar outro e destruiram diversas estações.

A D N B comunicou que ontem os bombardeiros alemães voltaram a executar audazes ataques em voos baixos "na frente oriental, onde bombardearam importantes linhas ferreas e metralharam e incendiaram trens de carga e de tropas". Essa noticia refere-se evidentemente á acima mencionada sobre a destruição de quarenta e oito vagões e sete trens.

As noticias fornecidas pela referida agencia oficial, referem-se tambem a episodios isolados da gigantesca luta.

Hoje, uma delas diz que dez bombardeiros russos tipo Glen-Martin, nos quais o inimigo havia pintado as insignias alemãs se incorporaram na quinta-feira a uma esquadrilha da Luftwaffe que regressava de bombardear as colunas russas de tropas e tanques em retirada. Durante o voo uma formação de caças alemães suspeitou que se tratava de um ardil russo e depois de seguir os dez bombardeiros inimigos durante pouco tempo, os atacou, derrubando todos os aparelhos russos.

Por sua parte, a aviação russa fracassou em sua tentativa de internar-se em territorio alemão, não só em consequencia das perdas sofridas como tambem pelo poderio das defesas anti-aereas do Reich.

Enquanto a aviação alemã prossegue em suas ações devastadoras contra a retaguarda russa, os exercitos do Reich intensificam sua posição frontal, por tal forma, que toda a linha de resistencia inimiga, parece estar a ponto de quebrar-se. Ontem, á noite, a radio-telefonia alemã informou: "A resistencia inimiga foi quebrada por toda a parte". Ate agora so se sabe que as operações de maior intensidade se desenvolvem em quatro pontos muito separados: na Lituania, situada na extremidade norte da vasta frente de Bielystock, a 160 quilometros mais ao sul, em Lemberg, zona sul da Polonia, e na Bessarabia ao norte da Rumania.

A propaganda alemã continua insistindo nas alegações já formuladas de que a Russia conspirava com a Grã Bretanha para preparar um gigantesco ataque contra a Alemanha e em que o Reich dirige as outras nações europeias em uma cruzada contra o antigo inimigo comunista.

A Luta na Fronteira da Hungria

BUDAPEST, 28 (U. P.) — As operações militares contra a Russia prosseguiram hoje ajustadas aos planos traçados. O alto comando hungaro informou que as forças nacionais aravessaram, em varios pontos, a fronteira entre o territorio hungaro da Rutenia e a parte da Polonia ocupada pelos russos "perseguindo o inimigo".

No entanto, a parte principal da luta entre os dois paises esteve a cargo das respectivas forças aereas e os aviões russos atacaram varias cidades hungaras, entre as quais Nagybanya e Talaborfalva, situadas ao norte do país. Nos circulos oficiais declarou-se que as referidas cidades não sofreram danos.

Enquanto os russos se retiravam de suas posições da fronteira da Rutenia, para corrigir suas linhas defensivas, as tropas hungaras travaram duros combates com a retaguarda das forças em retirada.

O governo hungaro ordenou que todos os cidadãos russos em territorio da Hungria sejam internados afim de impedir uma possivel sabotagem por parte dos mesmos.

Em Ação a Artilharia Finlandesa

LONDRES, 28, (Reuter) — Segundo noticias aqui recebidas de Estocolmo, a emissora de Helsinki anunciou que a artilharia finlandesa começou a metralhar as defesas russas de Hango, porto finlandês cedido á Russia em consequencia do tratado de paz do ano passado.

Rapido Auxilio Britanico a Russia

A MISSÃO INGLESA CHEGA A MOSCOU

MOSCOU, 28 (R.) — Sir Stafford Cripps, embaixador da Inglaterra, manteve igualmente conversações com o sr. Molotov, comissario dos Negocios Estrangeiros, fóra da recepção oficial oferecida á comissão militar britanica.

As autoridades russas tudo fizeram para tornar mais agradavel a permanencia da missão aqui, e os seus membros já entraram em contacto com os chefes dos diferentes serviços com o objetivo de fazer com que seja o mais rápido possivel o auxilio á Russia, na luta contra a Alemanha.

Novo Comunicado Russo

MOSCOU, 29 Domingo (U. P.) — A Radio de Moscou informou que durante o dia 28 de junho ás tropas russas recuaram para ocupar posições na segunda linha de defesa e que realizavam ação de retaguarda, infligindo baixas ao inimigo.

No setor de Ninsk, segundo ainda a mesma emissora, as tropas russas estavam travando combates contra as forças alemãs.

Na direção de Luck está tambem sendo travada violentissima batalha de tanques. A batalha tomavam parte cerca Radio acrescentou que nessa de 4.000 tanques de lado a lado.

Luta-se tambem na zona de Lwow.

Minadas as Aguas ao Ocidente de Deland

ESTOCOLMO, 28 (Reuter) — O chefe da esquadra sueca anunciou que as aguas ao ocidente da area setentrional de Oeland foram minadas com o fim de facilitar o trabalho de patrulhas encarregadas da neutralidade do país.

A navegação foi advertida a obedecer completamente os regulamentos estabelecidos para a determinada zona. Esses regulamentos e instruções serão fornecidos pelos aviões de patrulha.

Conferenciaram os Membros do Governo Niponico

TOQUIO, 28 (Reuter) — O governo japonês ainda esta conferenciando com os chefes da Defesa acerca "das importantes questões do momento". Essas conferencias se têm sucedido umas ás outras, nesses ultimos dias, desde que irrompeu a guerra russo-alemã.

Assim, uma outra conferencia se realizou hoje, á qual compareceram o principe Konoye, primeiro ministro; o sr. Hiranuma, ministro do Interior; o general Tojo, ministro da Guerra; o almirante Oikawa, ministro da Marinha, e os chefes dos Estados Maiores da Marinha e do Exército.

Fechamento de Consulados do Reich e da Italia no Mexico

MEXICO, 28 (Reuter) — A comissão permanente do Congresso começará a estudar, segunda-feira, o projeto de lei do senador Joaquim Martinez Chavarria, visando o fechamento de todos os consulados da Alemanha e da Italia, no Mexico, e o estabelecimento de controle de todos os estrangeiros residentes no territorio mexicano.

O AFUNDAMENTO DE UM CORSARIO ALEMAO, SEGUNDO DEPOIMENTO DE UMA TESTEMUNHA DE VISTA

O BARCO GERMANICO SUBMERGIU ENTRE GRANDES EXPLOSÕES

LONDRES, 28 (Reuter) — Resignados ao cativeiro, num campo de concentração alemão, dois marinheiros, um britanico e outro australiano, felicitaram-se a si proprios, quando, roucos, quasi afonicos, metidos no porão de um navio, um dos seus companheiros, com os olhos colados ao pequeno retabulo da escotilha, avisou-os em altas vozes da aproximação de um destroyer britanico.

O comentarista deste caso foi o sr. W. G. Johnson Ilfracombe, chefe de cozinha do vapor de passageiros e carga de 6.000 toneladas, "Rabual", vitima de um corsario alemão.

"Repentinamente o navio, em que nos achavamos presos, teve sua velocidade aumentada e os prisioneiros, no porão, sentiram que a libertação estava proxima.

Permanecendo meio deitado sob a escotilha, Johnson tinha os olhos pregados no buraco de uma polegada de circunferencia por onde, podia, apenas, avistar os mastros do navio germanico. Os prisioneiros sentiram que o barco diminuia de velocidade e Johnson viu o sinal internacional de codigo "m. p." — suspenda a bandeira no mastro grande — o que ele traduziu em altas vozes para os companheiros. De baixo veiu a resposta: "Estou mandando para o navio". Chegou então aos seus ouvidos a voz gutural de um alemão e Johnson traduziu as palavras por ele pronunciadas que significavam: "navio de guerra britanico". Ele gritou a noticia para os companheiros e na meia luz reinante todos se regosijaram. Os prisioneiros ainda estavam demonstrando a sua alegria, quando o porão foi aberto e inundado pela luz do dia. Um oficial alemão ali penetrou e disse: "O navio de guerra britanico foi mais rapido do que nós. Vamos deixar o navio". Tereis um grande bote e os remos". Pouco depois os prisioneiros estavam sobre as aguas e com os destroyers britanicos quase ao seu lado. O navio alemão sofreu terriveis explosões provocadas pelas bombas, não demorando a submegir.

Antes, porém, os ex-prisioneiros puderam ver que o navio especialmente, destinado a servir de prisão para os homens capturados pelos corsarios alemães no Atlantico parecia dar um salto e de popa para o alto foi afundando verticalmente no seio das aguas revoltas. Quando os homens chegaram a Gibraltar, disse Johnson, podiamo-nos considerar como os mais felizes dos marinheiros vivos. Estavamos ha vinte e quatro horas distante de Bordeaux, quando fomos recolhidos e quando já haviamos perdido toda esperança de salvamento.

As Perdas Russas no Ar

BUCARESTE, 28 (U. P.) — Urgente — Anunciou-se oficialmente que contingentes germano-rumenos se aproximam d[illegible] Mar Negro.

Acrescentou-se que 130 aviões russos foram destruidos e que o destroier sovietico "Moncova" foi afundado deante do porto de Constanza.

Hangares Subterraneos na Russia

LONDRES, 28, (Reuter) — Informações recebidas de Estocolmo anunciam que os aviões alemães levantaram vôo com destino á peninsula de Koln, onde, ao que se diz os russos construiram varios hangares subterraneos.

O Embaixador Americano na Inglaterra Conferencia Com Anthony Eden

LONDRES, 28 (R.) — O sr. John Winant, embaixador americano na Grã-Bretanha, conferenciou hoje, demoradamente com o sr. Anthony Eden, secretario do Foreign Office.

Convenção Nacional de Sirio - Libanêses, Em Detroit

NOVA YORK, 28 (R.) — No dia 4 de julho será realizada, em Detroit, uma convenção nacional de sirios-libaneses, cristãos e mussulmanos residentes nos Estados Unidos.

Os representantes diplomáticos do governo de Vichi não foram convidados a representar a França nessa convenção. Entretanto, uma delegação de Franceses Livres estará presente á reunião tendo para isso recebido convite.

Poderes Ainda Mais Amplos ao Presidente Roosevelt

A MEDIDA RECOMENDADA PELO MINISTERIO DA GUERRA

WASHINGTON, 28 (Reuter) — Soube-se, hoje, em fontes autorizadas, que o governo norte-americano decidiu pedir ao Congresso uma declaração formal de emergencia nacional, afim de conceder ao presidente Roosevelt, como comandante em chefe, toda a liberdade de ação nos movimentos atinentes á defesa.

O Departamento de Guerra, sempre de acordo com as mesmas fontes, recomendou essa declaração que permitiria reter indefinidamente no serviço ativo os contingentes já treinados, tanto do exercito como da guarda nacional, bem como os oficiais da reserva.

Acrescenta-se que a declaração eliminaria as restrições que pesam sobre os poderes presidenciais de enviar tropas para pontos fora do hemisferio ocidental, e concederia ao sr. Roosevelt outros poderes de que ele não dispõe sob a proclamação de emergencia nacional por ele mesmo decretada, sem o concurso formal do Congresso.

A Aviação Britânica Transforma a Alemanha Ocidental Num Verdadeiro Inferno

19 Dias de Bombardeios Ininterruptos Sobre a Zona Industrial do Reich e a Costa Fracesa de Ocupação

Duzentos Aviões Sobre Bremen — Calma Sobre a Inglaterra

LONDRES, 28 (Reuter) — O aumento de intensidade da ofensiva aerea britanica contra a Alemanha ficou, claramente, evidenciado pela relação das perdas inimigas durante a semana que terminou ontem.

Todas as noites, durante a referida semana, grandes ataques foram desfechados contra os centros industriais e portos alemães do nordeste. Entre as cidades mais intensivamente atacadas durante estes devastadores raides, contam-se as de Dusseldolf e Kiel, ambas atacadas por cinco noites sucessivas durante a semana em apreço. Colonia recebeu quatro ataques na mesma semana, enquanto Bremen, Wilhelmshaven e Emden foram atacadas duas veses cada uma.

O aproveitamento do momento para a ofensiva aerea britanica é muito mais relevantemente apresentado pela regularidade dos ataques em dia claro, desferidos pelos caças ingleses e bombardeiros, sobre o Canal e sobre a França septentrional.

Objetivos entre os quais os patios de mercadorias de Hazelbruk, onde alguns trens carregados de munições voaram pelos ares, sob violentas explosões e pontes que desabaram sob o fragor das bombas, são a prova iniludivel da força aerea ofensiva. Um edificio industrial de Béthune e a Estação de força Comines foram tambem atacados durante aqueles raides em dia claro.

Além do sucesso sobre os seus principais objetivos os raides britanicos destruiram muito maior numero de maquinas inimigas do que perderam as suas.

O dia 28 de junho marcou um recorde, pois trinta caças alemães foram destruidos, enquanto que a RAF perdeu, simplesmente, duas maquinas e um piloto de uma delas foi salvo.

De todas essas extensas e incansaveis operações diurnas e noturnas, trinta e quatro aparelhos britanicos deixaram de regressar ás suas bases, embora tres dos seus pilotos tivessem sido salvos. Contra essas cifras, 109 aviões alemães de caça foram destruidos, segundo o que se apurou.

Os raides germanicos contra a Grã Bretanha, durante o mesmo periodo, foram em menor escala. Não obstante, oito maquinas alemãs de bombardeio foram destruidas contra, apenas, a perda de um aparelho britanico, um de cujos pilotos foi salvo.

dos incendios, alguns dos quais de grandes proporções.

O ataque a Bremen foi ainda mais severo. Os bombardeiros da RAF concentraram-se sobre a zona do cáis já duramente castigada por incursões anteriores. A' chegada dos aparelhos britanicos, sairam ao seu encontro varios caças alemães que se uniram como se estivessem guardando as brechas abertas nas defesas durante outras incursões.

Antes das nove horas da manhã de hoje, novas esquadrilhas de bombardeiros pesados, devidamente escoltados por caças de alta velocidade, atravessaram o Canal da Mancha em direção aos centros vitais da França ocupada. A força atacante, aproveitando-se da claridade do céu, entrou por duas direcões diferentes e convergiu sobre a usina elétrica de Comines, perto da cidade industrial de Lila. A incursão é considerada como um êxito completo, tanto do ponto de vista dos danos causados como pelo fato de que três caças alemães, que tentaram interceptar os incursores, foram abatidos envoltos em chamas, pelos caças britanicos. Todos os bombardeiros regressaram indemes ás suas bases.

A "Luftwaffe" não atacou em massa as Ilhas Britanicas. Algumas unidades isoladas lançaram certo número de bombas no oéste, no sudoéste e ao sul de Gales e em Anglia Oriental. Alguns civis resultaram feridos pelos estilhaços das bombas, porém os danos materiais foram insignificantes. Um dos aparelhos nazista foi abatido por uma bateria anti-aerea.

Dusentos aviões sobre Bremen

LONDRES, 28 (U. P.) — Calcula-se que mais de duzentos aviões britanicos tomaram parte em uma intensa incursão, ontem á noite, contra Bremen e outros objetivos do Reich.

Doze aparelhos britanicos não regressaram ás bases.

Sabe-se que os ataques foram dos mais violentos realizados até agora.

Tremendo ataque a costa francesa

LONDRES, 28 (U. P.) — Noticia-se que grandes esquadrilhas de bombardeiros e caças britanicos atravessaram hoje o Canal da Mancha. Durante uma hora as explosões das bombas repercutiram nas cidades costeiras britanicas, indicando que grandes formações de bombardeiros participavam no ataque á costa francesa. Entretanto não foi ouvido o matraquear das metralhadoras nem o troar dos canhões inimigos.

Comunicado do Ministerio do Ar

LONDRES, 28 (Reuter) — O comunicado de hoje do Ministerio do Ar informa o seguinte:

"Na manhã de hoje, aparelhos "Blenheim", do comando de bombardeiros, atacaram uma importante estação de força, em "Saint Omines", nas proximidades de Lile.

Os objetivos foram atacados com êxito, tendo sido observado impactos diretos nos edificios principais.

No decorrer dessas operações, foram destruidos varios aparelhos de caça inimigos em combates aéreos ficando outros seriamente danificados no sólo ou no ar.

Nossas perdas foram de três aparelhos de caça, tendo sido salvo um dos pilotos".

O comunicado alemão

BERLIM, 28 (U. P.) — Do comunicado de hoje do Alto Comando Alemão:

"O inimigo sofreu ontem nova grande derrota, ao tentar sobrevoar territorio ocupado, na costa do canal. Foram abatidos 19 aviões inglêses dos quais 14 pelos caças, 4 pelas baterias anti-aéreas e um por fogo de metralhadora que se encontrava em terra. Nesses combates somente perdemos um avião. Na noite passada o inimigo, com pequenas forças lançou algumas bombas explosivas e incendiarias na zona costeira do norte da Alemanha. Houve algumas baixas entre os civis e alguns edificios foram danificados nos distritos residenciais de Hamburgo e Bremen. Esta incursão noturna tambem [illegible] com graves [illegible] para os britanicos. Os caças noturnos e as baterias anti-aéreas derrubaram 12 aviões inimigos e a artilharia naval outros 5.

"A esquadrilha de caça sob o comando do capitão Hueishoff conseguiu, ontem á noite sua 100ª vitoria aérea. O primeiro tenente Eckardt derrubou, na noite de ontem, no espaço de uma hora, 4 aviões inimigos".

"Varridos" os portos do Canal

LONDRES, 28 (U. P.) — A R. A. F. fez culminar uma semana de implacavel martelamento sobre objetivos militares alemães com ataques noturnos em massa contra o noroeste da Alemanha, acompanhados de uma ampla "varrida" sobre os portos do Canal, que teve inicio pouco depois das 9 horas de hoje e que se prolongou por um longo espaço de tempo.

Embora a R. A. F. tenha sofrido algumas perdas, informa-se que os danos causados ao inimigo foram pesadissimos.

Os objetivos de ontem á noite foram Bremen e Vegesack como alvos principais. Alem dessas incursões, outras foram empreendidas contra Emden, Vilhelmshaven, Cushaven, Ovendenburgo, Dresden, Dunquerque e Calais. A atividade no transcurso desta manhã teve um ponto de referencia principal, o qual abrangeu Comines e Lile, alem de outras de menores proporções sobre os portos do Canal, sejam Boulogne, Calais e outros.

Em consequencia dessas operações, a força aerea do Reich perdeu, pelo menos, quatro maquinas ao passo que a R. A. F. sofria a perda de 12 bombardeiros e 3 caças.

Registaram-se, no transcurso dessas incursões, muitos impactos nos estaleiros e objetivos industriais de Vegesack quando as potentes formações de bombardeiros lançaram-se nessas zonas, momentos depois da meia-noite, e não obstante a encarniçada oposição da artilharia anti-aerea e de algunas caças noturnos deixaram cair toneladas de bombas com metodica precisão. E' de se recordar que sobre Vegesack, séde dos estaleiros Vulcan, para submarinos, foi realizada uma incursão aos cinco de novembro, a qual ocasionou prejuizos ingentes.

Ontem á noite, o numero de bombardeiros que tomaram parte no ataque, foi bem maior que em novembro, sendo o tipo das bombas lançadas do mais alto calibre explosivo. As esferas oficiais comentando a incursão sobre Vegesack afirmam que os estaleiros Vulcan que anteriormente estavam construidos para a armação de grandes navios mercantes e barcos petroleiros, foram adaptados nestes ultimos tempos para a construção de submersiveis.

Segundo os mesmos circulos verificaram-se varios impactos sobre diversos edificios e estaleiros enquanto eram observa-

A GUERRA NOS MARES

Os Ingleses Aprisionaram o Navio Presidio Alemão «Alstertor»

INTERCEPTADO MAIS UM ABASTECEDOR DE CORSARIOS ALEMÃES

LONDRES, 28 (Reuter) — O comunicado do Almirantado que anuncia o aprezamento do "Alstertor", o navio que servia de base de abastecimento e prisão para os corsarios alemães, adeanta que foram encontrados a seu bordo 78 oficiais e marinheiros da marinha mercante britanica, dos quais 46 sobreviventes do "Rabaul" e 32 do "Trafalgar" ambos postos a pique por um corsario.

Os sobreviventes agora recolhidos e salvos revelaram que 9 homens do "Rabaul" e 12 do "Trafalgar" foram mortos quando essas unidades foram torpedeadas pelos alemães.

MAIS UM NAVIO INTERCEPTADO

LONDRES, 28 (Reuter) — Anuncia-se nesta capital que os ingleses interceptaram o navio alemão "Alstertor", que estava agindo como navio de abastecimento aos corsarios alemães e como navio-prisão.

CHEGAM A IRLANDA SOBREVIVENTES DE UM NAVIO TORPEDEADO

LONDRES, 28 (U. P.) — Chegaram a Galway, na Irlanda, vinte e um sobreviventes de um navio britanico torpedeado nas proximidades dos Açores.

Os sobreviventes navegaram dezenove dias em um bote salva-vidas e se acharam esgotados.

BERLIM ANUNCIA EXITOS

BERLIM, 28 (U. P.) — O comunicado de hoje do Alto Comando informa que a aviação alemã bombardeou e afundou na zona maritima em torno da Grã-Bretanha seis navios mercantes inimigos com carga completa que faziam parte de um comboio escoltado. Os barcos afundados deslocavam .... 21.500 toneladas. Outro cargueiro foi seriamente avariado.

O COMUNICADO INGLÊS

LONDRES, 28 (U. P.) — O Almirantado forneceu o seguinte comunicado:

"A esquadra deteve o navio-prisão germanico "Alstertor" e libertou 73 tripulantes da Marinha Mercante. Os prisioneiros resgatados são 46 sobreviventes do "Rabaul", de 5.608 toneladas e 32 do "Trafalgar", de 5.540 toneladas. Os marinheiros liberados informam que 9 tripulantes do "Rabaul" e 12 do "Trafalgar", pereceram quando os corsarios alemães afundaram os referidos navios.

Soube-se agora que o corsario alemão afundado no Oceano Indico pelo cruzador "Cornwall", sobre o qual se informou no dia 9 de maio, levava a seu bordo grande número de minas. Durante a ação as mesmas explodiram, ao serem atingidas por uma granada e ha que lamentar que perderam suas vidas, em vista disso, numerosos britanicos tripulantes de navios mercantes que se achavam a bordo do corsario na qualidade de prisioneiros, porém, outros 78 foram salvos.

O corsario era o "Alstertor", que deslocava 3.063 toneladas e que operava, tambem, como navio de abastecimento".

COMUNICADO ALEMÃO

BERLIM, 28 (U. P.) — O alto comando emitiu o seguinte comunicado:

"Submarinos alemães atacaram comboios e tambem navios que navegavam isolados no Atlantico. Estes ultimos iam escoltados por numerosos destroyers e hidro-aviões. Foi afundado um navio tanque e 7 cargueiros, com um total de 46.700 toneladas.

Um navio tanque e 2 cargueiros, com um total de 25.000 toneladas, foram torpedeados e parcialmente incendiados. O resultado final não pode ser observado por causa da vigorosa defesa, mas é provavel que tenham sido destruidos.

Com este golpe os submarinos causaram uma perda de 76.700 toneladas á navegação britanica.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 29 DE JUNHO DE 1941

A nossa opinião

Serviço Pelo Custo

O estabelecimento de bases adequadas para a exploração de serviços públicos industriais pela iniciativa privada constitue problema da mais alta relevancia para o Brasil.

Estamos convencidos de que a administração oficial naquele setor não atende, nem aos interesses dos usuarios, nem aos do Tesouro. Funda-se a nossa convicção no conhecimento dos resultados obtidos em dezenas de anos de experiencias da intervenção estatal na administração de tais serviços.

Aliás, não é outro o ponto de vista do presidente Getulio Vargas. A prova disto nós a temos no despacho mandando abrir concorrencia para arrendamento dos serviços de abastecimento dagua desta capital.

Justificando a concessão de autonomia á Central do Brasil, o ministro Mendonça Lima, em entrevista á imprensa, fez, de certa forma, tremendo requisitorio contra os maleficios da gestão oficial no campo da industria ferroviaria.

O Governo fluminense, hoje sob a orientação progressista e inteligente do comandante Amaral Peixoto, mandou arrendar os serviços de abastecimento dagua e esgotos sanitarios de duas das principais cidades do Estado — Niterói e Petrópolis — e vai, segundo se afirma, por em concorrencia o arrendamento da central hidro-eletrica de Macabú, cuja construção está prestes a ser concluida.

Acrescente-se ainda que mesmo os serviços de contabilidade, em repartições públicas federais, estaduais e municipais, têm sido entregues a organizações especializadas.

Acreditamos ser desnecessario alinhar maior número de exemplos para provar que o nosso ponto de vista é inteiramente coincidente com o que tem sido manifestado pelos responsaveis pela alta administração do país.

Não se diga que o mal é dos homens encarregados da direção daqueles serviços. O defeito reside no proprio mecanismo burocrático — pouco flexivel, montado em bases diametralmente opostas ao das empresas privadas.

Foi justamente a necessidade da modificação dos métodos de trabalho da máquina burocrática o que determinou a concessão de autonomia á Central. Esse ato é, sem dúvida, a mais corajosa e importante das tentativas jamais feitas no Brasil para rehabilitar a administração oficial, de serviços de utilidade pública.

Confiamos muito na inteligencia e na capacidade de ação do sr. Napoleão Alencastro mas, apesar disto, ainda não abandonamos de todo nossas dúvidas quanto ao sucesso de seus esforços para transformar a Central num organismo com vida propria. Mesmo que o jovem administrador, entretanto, consiga triunfar, o que sinceramente desejamos, a sua vitoria não invalidará a nossa tese. Basta, para isto, considerar que não ha no Brasil muitos homens possuidores das qualidades pessoais e desfrutando ao mesmo tempo do prestigio e autoridade do sr. Alencastro Guimarães.

Mas, se a sã doutrina recomenda que a administração pública se afaste das atividades industriais, não é, certamente, possivel entregar á iniciativa privada serviços de utilidade coletiva sem estabelecer primeiramente um conjunto de normas rigidas para disciplinar suas atividades.

Essas regras estão, em forma embrionaria, contidas no Código de Aguas e se resumem na politica do "serviço pelo custo" ou, como preferimos denominá-la, "serviço á base da justa remuneração".

Num interessante trabalho, que não teve até hoje a merecida divulgação, o diretor do Serviço de Aguas, engenheiro Antonio José Alves de Souza, fixou, de maneira perfeita, os objetivos daquela politica. Aliás, tais objetivos o proprio Código de Aguas os esclarece no seu artigo 178: estabelecer tarifas razoaveis, assegurar serviço adequado e garantir a estabilidade financeira das empresas.

Dois pontos, porem, ficaram obscuros no Código de Aguas, certamente para serem esclarecidos no regulamento complementar: a base em que deveria ser fixado o lucro das empresas e a questão do reajustamento do capital das mesmas ás flutuações do custo da vida.

O Serviço de Aguas considerou razoavel o lucro na base de 10% ao ano, enquanto que o Ministerio da Educação, no edital de concorrencia para arrendamento dos serviços de abastecimento dagua desta capital, reputa razoavel a taxa de 8%.

Já mostramos, em recente editorial, o equivoco em que incidiram os técnicos daqueles dois departamentos, ligando a remuneração do capital das empresas de serviços públicos á taxa de juros das apólices federais. O que é lógico e racional é que ela seja ligada á taxa de desconto do Banco do Brasil ou á de sua Carteira de Redescontos, mas nunca ao rendimento dos titulos da divida pública.

Quanto ao cálculo do valor das instalações o criterio do custo histórico, consignado no Código de Aguas é legitimo, como legitimas são as considerações que, em sua defesa, teceu o engenheiro Antonio José Alves de Souza.

Com muita justiça aquele ilustre técnico se insurge contra a idéia de se permitir o computo, no capital das empresas de serviços públicos, da valorização verificada nas propriedades por elas adquiridas e destinadas aos fins de suas concessões. As propriedades e as instalações dos concessionarios de serviços públicos são, enquanto utilizadas para os fins da concessão, bens fora do comercio e, portanto, não podendo sofrer valorizações.

O criterio do "custo histórico" é, portanto, perfeito, tanto quanto perfeitas possam ser as coisas humanas, desde que, porem, seja levado em conta, no cálculo do capital das empresas, um fator importante que é o reajustamento do dito capital ás variações do valor aquisitivo da moeda.

Desde que se despreze aquele fator, o "custo histórico", num pais de moeda com tendencia á depreciação, como é o nosso, passa a ser uma forma de confisco.

Esse ponto parece não ter ocorrido nem aos defensores do Código de Aguas, nem áqueles que contra ele se atiram.

Admitir a valorização das propriedades das empresas concessionarias de serviços públicos se nos afigura indefensavel. De outro lado, desprezar as flutuações da moeda quer nos parecer politica de marcada insensatez.

Quem investe dinheiro numa empresa de serviços públicos, admitindo-se a aplicação rigida do principio do "custo histórico", tem a certeza de perder no fim do prazo da concessão, uma parcela avantajada do seu capital. Quem quererá fazê-lo?

A fórmula que sugerimos resguarda, perfeitamente, os altos e patrióticos objetivos da politica do "serviço pelo custo", objetivos que são: assegurar serviços adequados á base de tarifas razoaveis e, paralelamente, a estabilidade financeira das empresas.

Os autores do Código de Aguas, entre os quais é de justiça mencionar os engenheiros Antonio José Alves de Souza, Adduzindo de Oliveira e Megalvio da Silva Rodrigues e tambem o major Juarez Távora, não tiveram em mente garrotear as empresas hidro-elétricas para gaudio dos seus clientes. Cumprindo a politica do presidente Getulio Vargas, eles procuraram acautelar, na medida do possivel, os interesses dos usuarios, conciliando-os com o incontestavel direito dos concessionarios á justa remuneração e á segurança de seus capitais.

* * *

Seria interessante que se elaborasse uma lei estendendo a todos os serviços públicos industriais os sabios principios contidos no Código de Aguas.

Em fase alguma da história económica do Brasil mais necessaria e mesmo indispensavel se mostrou a estreita colaboração da iniciativa privada com os poderes públicos.

Circunstancias excepcionalmente favoraveis abriram perspectivas imensas para o progresso nacional. E' preciso que saibamos aproveitar a oportunidade, marchando a largos passos no caminho da civilização e do engrandecimento económico.

A politica do "serviço pelo custo" não pode, não deve ficar restrita ao campo da industria hidro-elétrica. E' necessario aplicá-la sem mais detença ás realizações rodoviarias, aos serviços de saneamento urbano, aos transportes maritimos e fluviais e uma serie de outras atividades que, tão de perto, dizem com o conforto e o bem estar do povo.

* * *

Não nos abroquelemos em principios rigidos, nem pretendamos raciocinar fora da realidade. Devemos considerar a solução dos problemas nacionais dentro da conjuntura brasileira.

Estipular a remuneração de capitais, no Brasil, com os olhos na taxa de redesconto do Banco de Inglaterra, ou admitir que a nossa moeda não varie de valor porque a tabela de cambio afixada pelo Banco do Brasil se mantem invariavel meses a fio, representaria um erro de proporções terriveis.

Precisamos atrair capitais e não afugentá-los. E por isto mesmo reputamos de boa politica dar maior flexibilidade e mais larga aplicação ao regime do "serviço pelo custo".

COMENTARIO INTERNACIONAL

'Si Cette Chanson'...

Ainda não se pode fazer nenhum prognóstico autorizado sobre a guerra russo-alemã, que entra hoje na sua segunda semana.

O alto comando do Reich continua sendo muito sobrio nas informações fornecidas á imprensa. Segundo a versão oficial divulgada em Berlim, isso acontece porque os chefes da Reichswehr não querem fornecer aos russos noticias que eles provavelmente ignoram.

A desculpa pode ser habil, mas não convence. E' verdade que, na Batalha da Creta, tambem os comunicados alemães eram muito sobrios. A informação oficial do ataque áquela ilha grega só foi divulgada, na Alemanha, alguns dias depois de iniciadas as operações. Apesar de revolucionarem os métodos de luta e de utilizarem-se largamente da chamada guerra dos nervos, os técnicos militares do Fuehrer guardam a maior discreção no tocante aos ataques de maior envergadura desfechados pelas suas tropas. Nesse particular, eles permanecem fieis ao principio clássico, segundo o qual o segredo continua sendo uma das mais eficientes armas da guerra.

Mas tudo tem um limite. Essa é outra verdade axiomática que a velha sabedoria nos ensina. Por isso mesmo, o laconismo dos comunicados alemães deve estar causando uma certa inquietação entre o seu povo. Desde quarta-feira que o Ministerio da Propaganda de Berlim anuncia mais ou menos o seguinte: "amanhã daremos noticias sensacionais". Mas na quinta-feira, os fatos não apareceram. E' então repetido o comunicado, salientando-se que retumbantes acontecimentos serão divulgados nas próximas vinte e quatro horas. Todavia, veiu a sexta-feira e continuou o mesmo silencio, com a distribuição de outra nota oficial, no dia seguinte. Afinal, terminou a semana e as grandes vitorias não se positivaram. Assim, de tão repetido, o comunicado alemão se transformou num "refrain"...

E' bem verdade que os técnicos militares ingleses e americanos não confiam muito no poderio da máquina de guerra da URSS. Todos eles sustentam que o exército de Stalin não tem a mobilidade necessaria para suportar um ataque frontal da Reichswehr, tendo de fazer face a operações que se estendem de Murmanski a Odessa.

Contudo, a primeira semana se escoou e não apareceram as vitorias alemãs. Provavelmente, os próximos dias serão decisivos e esclarecerão a situação. Mas, deve ser registado o fato de que o alto comando nazista passou cinco dias a dizer que tinha grandes triunfos gigantescos a anunciar ao mundo, sem que essas solenes promessas fossem cumpridas. A não ser que o sr. Goebbels queira repetir para a opinião mundial:

"Si cette chanson vous embête,
Nous alons la recomencer..."

TÓPICOS

"SOB PENA DE DESOBEDIENCIA"

O juiz Ribas Carneiro acaba de tomar uma enérgica decisão que não pode passar sem um registo especial. Trata-se de uma atitude de incrivel desrespeito por parte do diretor da Recebedoria do Distrito Federal, a determinações de um juiz desta capital.

O sr. Ribas Carneiro, de inicio, fixa, com palavras candentes "o procedimento de certas autoridades administrativas em face da justiça que patenteiam, infelizmente, uma indisciplina intoleravel, maximé no regime politico brasileiro". E acrescenta aquele ilustre magistrado: "E' a negligencia, a falta de consideração, o descaso de uma burocracia empinada na falsa suposição de que a magistratura lhe é igual, somente se curvando aquela burocracia e então timidamente diante do DASP". Tudo isso vai em cima do sr. Rezende Silva.

O caso que motivou o despacho do juiz Ribas Carneiro é o seguinte: uma firma desta cidade, precisando de fazer prova em Juizo, requereu diversas certidões ao diretor da Recebedoria, não as obtendo. Em vista disso, solicitara providencias ao juiz substituto da 1ª Vara da Fazenda Pública. Esse magistrado, então, determinou áquele alto funcionario fornecesse "as certidões em dez dias". Pois bem, o sr. Rezende Silva jogou no fundo da gaveta a intimação do juiz, não lhe dando a minima satisfação.

Agora, a coisa toma um outro aspecto. O sr. Ribas Carneiro finalizou o seu despacho mandando intimar o sr. Rezende, "sob pena de desobediencia" a comparecer á sua presença afim de explicar o motivo por que não foram expedidas as certidões.

E' francamente lamentavel que esses exemplos de indisciplina e de desrespeito á magistratura partam do alto, isto é, de autoridades que têm o dever de acatá-la.

Arte e Melancolia

Mauricio de Medeiros

Deveres de amizade levam-me a ouvir, de tempos em tempos, um concerto ou uma audição no salão nobre da atual Escola Nacional de Musica.

São geralmente á noite.

Convem preliminarmente lembrar que salvo rarissimas exceções, essas reuniões artisticas valem mais por um estimulo aos jovens estreantes do que por uma consagração.

A's vezes, a surpresa é agradavel, como me aconteceu ao ouvir a voz bem modulada de Maria Helena Azevedo, ha alguns dias.

Mas, em geral, a atitude de quem vai é mais ou menos a dos amigos e pais de alunos de colegios particulares quando vão assistir os seus grandes festivais...

Nesse estado de espírito sobe-se a escadaria da Escola Nacional de Música e cai-se em um "hall" mal iluminado. Procura-se criar coragem passeando um pouco no "foyer"... A mesma triste luz de auto-camara mortuaria...

Olha-se para os candelabros... A maioria das falsas velas está apagada: umas por falta de lampadas, outras com lampadas queimadas.

Dei-me ao trabalho de uma estatistica... No grande candelabro central ha lugar para cerca de 30 lampadas de umas 15 a 25 velas. Somente 7 estão acesas!...

A mesma proporção nas "appliques" laterais...

Tudo isso derrama uma luz lúgubre naquele imenso salão de alto pé direito com paredes ornadas de belas e pálidas pinturas...

Continuo a minha inspeção e lembro-me de velhos teatros abandonados de Paris... Ha no centro do salão, em baixo do grande candelabro, um sofá arredondado, coberto por um velho veludo rasgado... Seria dificil definir-lhe a cor, debaixo de espessa camada de gordura que o cobre: brilhantina deixada pelas milhares de cabeças que ali se reclinaram ou gordura de mãos que ali pousaram...

Os dourados dos moveis e dos ornatos decorativos de arquitetura caminham sensivelmente para o preto... Os angulos das paredes e colunas quando não exibem o enegrecido da sujeira acumulada, mostram-se escalavrados, com a cal á vista, como placas de pelada mal configuradas.

O assoalho é de tacos. Alguns saltam do lugar. E se teoricamente se pode admitir que ele seja encerado, pode-se afirmar seguramente que o último enceramento é um simples fenómeno de memoria...

Entra-se no auditorio, o de melhor acústica do Rio. E por lá o mesmo aspecto melancólico, na pobreza da luz, no enodoado dos tapetes, no desbotado das pinturas...

Não se tem positivamente o estímulo de um ambiente vivificante para passar alguns minutos de arte.

Não é de admirar que aquela melancolia faça abafar as palmas da assistencia, mesmo quando estas são espontaneas e sinceras...

Parece que a Escola Nacional de Música precisa de verbas para melhor preparar a sala em que recebe suas visitas. Seria deslocado que aquilo se convertesse em um ambiente de "cabaret", mas tambem é profundamente lamentavel que se pareça com uma sala em que se vai velar um defundo!...

* * *

A ALTA DOS GENEROS

A Prefeitura, atendendo ao grande número de queixas e reclamações sobre o aumento de gêneros alimenticios, acaba de fixar as normas pelas quais deve ser feita a fiscalização do tabelamento do comercio em geral, compreendidas as feiras-livres, mercados, caminhões e ambulantes. A fiscalização importará não só na verificação da observancia rigorosa das tabelas oficiais de preços, como de outras exigencias. Constatada qualquer incidencia na lei que define os crimes contra a economia popular, sujeitará o infrator a prisão e consequente processo. A pena cominada é de um a seis meses de prisão e multa que varia de 500$000 a 10:000$000. Tais crimes são da competencia privativa do Tribunal de Segurança Nacional.

Como se vê, a repressão contra a alta dos preços vai ser uma realidade. Não era sem tempo. O que vinha ocorrendo nesta capital e como de resto no interior, era um desafio á diligencia do poder público e ás leis sob cuja égide os aproveitadores das dificuldades do povo se acolhiam, impunes. Os abusos, por isso, enxameavam por aí, num prejuizo flagrante da economia coletiva. O pão, o leite e a carne, gêneros de consumo forçado, tinham seus preços aumentados, mês a mês, a bel prazer dos negociantes, sem que se pusesse um freio á ganancia desmedida. E a ascensão era tal que, dentro em pouco, estamos certos, atingiriam ponto inacessivel á bolsa dos necessitados.

A ação dos poderes públicos, pondo fim á exploração, merece o mais franco apoio e os aplausos mais entusiastas. Pena é que os medicamentos tenham ficado de lado. A repressão devia abrangê-los tambem, porque sempre foram considerados gêneros de primeira necessidade. A providencia seria oportuna, agora que se nota no meio dos droguistas um certo movimento no sentido de se aumentar o preço de custo e de venda dos produtos farmaceuticos, principalmente daqueles que são mais vendaveis. O pretexto é a guerra. Não atinamos com essa tentativa de majoração, quando é certo que, no momento, os remedios, na sua quase totalidade, não são importados. Se decresceu grandemente o valor das exportações, evidentemente não cabe nenhuma culpa ao povo, sendo absurdo, portanto, equiparar o preço do medicamento nacional ao de procedencia estrangeira.

Nova Vitoria de Roosevelt no Senado

WASHINGTON, 28 (R.) — O Senado dos Estados Unidos rejeitou as tentativas destinadas a retirar do presidente Roosevelt os seus poderes para a desvalorização do dolar. O Senado rejeitou por 44 contra 22 votos a emenda apresentada pelo senador Adams, destinada a eliminar a proposta para prorrogar de dois anos os poderes do presidente Roosevelt de diminuir a quantidade de ouro na cunhagem do dolar. Mais tarde, na mesma sessão, o Senado adotou a legislação sobre a moeda corrente, que já havia sido votada pela Camara dos Representantes, enviando a mesma lei ao presidente para sanção. Os lideres da administração opinaram que os poderes monetarios permitidos originalmente em 1934 eram agora, mais do que nunca, necessarios por causa da situação económica do mundo.

Reforçando a Frota Comercial Inter-Americana

NOVE DOS NAVIOS REQUISITADOS VAO SER POSTOS EM SERVIÇO

WASHINGTON, 28 (R.) — A comissão maritima anunciou que oito navios dinamarqueses e um italiano, recentemente postos sob custodia pelo governo americano e entregues á mesma comissão, serão empregados na navegação do hemisferio ocidental. Esses navios estão incluidos entre os 84 que o governo americano autorizou á Comissão Maritima a tomar conta, baseado na lei de requisição de navios estrangeiros.

A Cidade

SA'BADO

Essa iniciativa de se estabelecer o regime da semana inglesa, na vida comercial da cidade, vale, sobretudo, como sintoma da cidade, uma mudança na fisionomia da cidade.

Cercada pelas suas montanhas familiares e velhas, velhissimas, de uma vetusta velhice geológica—a cidade parece uma mulher vaidosa, que vai todo mês ao Instituto de Beleza e de lá volta com uma cara nova de cada dia, sobre a velha cara de sempre, a velha cara de todos os dias.

Antigamente, nos velhos tempos do Imperio, no tempo de Machado de Assis, era a rua do Ouvidor, o primado da rua do Ouvidor, a vida da cidade toda se comprimindo na rua do Ouvidor, a vida da rua do Ouvidor se esparramando pela cidade toda, para a cidade toda. A vida "na" rua do Ouvidor e a vida "da" rua do Ouvidor. A vida da cidade na rua do Ouvidor, a cidade vivendo na rua do Ouvidor, a cidade divertindo-se e aborrecendo-se, a cidade amando, e odiando, a cidade namorando e falando da vida alheia — na rua do Ouvidor, sempre na rua do Ouvidor, no rio humano onde desaguavam afluentes de toda parte da cidade toda. E tambem, por sua vez, a vida da rua mais famosa da cidade, os divertimentos, os aborrecimentos, os amores, os odios, os namoros, a vida alheia da rua do Ouvidor se espalhando para toda a cidade, os habitos de uma elegancia adoravel, adoravelmente futil e grave, se espalhando da rua celebre para a cidade toda, como uma fonte de onde descessem uma porção de vertentes por toda parte, se espalhando por todos os bairros da cidade, desde Matacavalos á Cidade Nova. Mas, então, o Rio morava em São Cristovão e vivia na rua do Ouvidor.

A Avenida foi, porém; rasgada sobre os becos coloniais do centro da cidade provinciana. E a vida da cidade se transferiu para a rua grande, enorme, uma rua que era um despropósito de grande. Para o Pathézinho, o Palais, o comercio, á tarde, o "footing", nas tardes de sabado: da Galeria Cruzeiro á esquina de Ouvidor da esquina de Ouvidor á Galeria Cruzeiro, pra lá pra cá, a cidade fingia que comprava alguma coisa, e na realidade se mostrava, se mostrava mais do que todas as vitrinas. "Ir á cidade" era sair de casa ás quatro horas da tarde, andar, andar, andar e tornar a voltar para casa ás seis e meia, sete horas. A cidade então morava na Tijuca e vivia na Avenida.

Hoje, porém, a cidade se mudou mais uma vez, se mudou para os cinemas, para as calçadas da Cinelandia. A Cidade mora em Copacabana e vive na Cinelandia. Todos os caminhos levam á Cinelandia. Todos os caminhos e todos os atalhos.

As repartições já amanhecem vestidas de sabado, vestidas de Cinelandia.

A gente chega, olha as pequenas, olha o pobre escriturario letra "E" que mora num suburbio e nunca pôs os pés numa praia, com oculos pretos no dia escuro — já se sabe: é sabado.

A Cidade vive na Cinelandia e mora em Copacabana. Mesmo quando mora em Madureira e só conhece o "poeira" mais proximo...

A Industria Açucareira e a Reforma da Lei 178

Palavras do eminente estadista e sabio economista que foi Vieira Souto sobre a grande e a pequena cultura, que patenteiam o absurdo da reforma proposta no ante-projeto do I. A. A.

"Se a produtividade do solo varia com a sua natureza fisica, a sua composição quimica, a sua orientação, e as condições do clima da localidade, e outros elementos naturais, é certo que varia ainda mais, conforme a lavra do terreno, a escolha da semente e da época de semear, os cuidados de amanho, os adubos que se aplicam, a graduação das irrigações o exterminio dos insetos nocivos, a rotação das culturas, o modo e a ocasião das colheitas. Sobre este ponto não pode haver contestação, hoje, que a agronomia é uma ciencia adiantada, graças á infinidade de valiosos estudos teoricos e praticos que têm sido realizados, desde o seculo passado, por iniciativa de lavradores, de associações agricolas e dos governos das nações civilizadas.

A cultura continua do solo esgota-o, mais ou menos, rapidamente, das materias nutritivas das plantas, e sem a aplicação dos meios que a agronomia ensina, a maior parte das terras dos velhos paises nada mais produziria.

Enquanto um pais dispõe de terrenos mais ou menos ferteis que podem ser adquiridos por baixo preço, o lavrador rotineiro julga mais comodo e vantajoso, explorar o seu lote de terreno, e transferir depois a plantação para outro lote do que aplicar maior quantidade de trabalhos e capitais para obter pela cultura intensiva produtos melhores e mais abundantes, sempre no mesmo terreno.

Mas, á proporção que vai aumentando a densidade da população e que vão desaparecendo os terrenos naturalmente ferteis, pelo esgotamento de uns e pela ocupação de outros; á proporção que os capitais se formam mais copiosamente e a instrução agronomica se difunde, desponta entre os lavradores a convicção das vantagens da agricultura intensiva, que restitue á terra adubando-a, os elementos quimicos que a cultura anterior absorveu; que rasga o solo em sulcos profundos, por meio de arados mecanicos: que faz trabalhos de drenagem para proteger as plantas contra a excessiva umidade do solo, e trabalhos de irrigação para protege-las contra secas prolongadas; que escolhe as especies a cultivar, seleciona as sementes e adota a rotação das culturas, conforme as indicações da ciencia agronomica; que colhe, transporta, e beneficia os produtos, empregando instrumentos maquinas e processos os mais aperfeiçoados.

A cultura intensiva não surge repentinamente pela ação arbitraria dos governos, posto que a ação destes possa, quando bem orientada, acelerar o seu aparecimento e desenvolvimento. A transição da lavoura, extensiva para a intensiva, opera-se gradualmente, por uma evolução natural, quase sempre morosa.

Antes de tudo observemos que não ha equivalencia entre as expressões — grande e pequena cultura, grande e pequena propriedade rural — A grande cultura é a que se efetua por processos aperfeiçoados, pressupondo o emprego do arado movido por animais ou por meios mecanicos, ao passo que a pequena cultura se faz apenas com o auxilio de instrumentos manuais, contando a familia rural exclusivamente com as suas forças e os seus parcos recursos sem pretender acompanhar os progressos da agronomia, e cingindo-se ordinariamente aos usos rotineiros de seus antepassados, ou da sua época e localidade.

Isto posto, o que preferir sob o ponto de vista de rendimento agricola: a grande ou a pequena propriedade?

Esta questão que tão vivamente e por tanto tempo interessou agronomos e economistas, não é suscetivel de uma solução unica, como se supôs outrora. E' que a prosperidade agricola, não depende somente, nem mesmo principalmente, da extensão das terras cultivadas, e sim, de varios outros fatores que já tivemos ocasião de mencionar dentre os quais sobressaem os processos e aparelhamentos adotados no cultivo. Isto significa que se a extensão da propriedade pode exercer boa ou má influencia em certos casos, essa influencia está subordinada a de outros elementos mais importantes. O que importa, sobretudo á prosperidade agricola, é que a exploração se faça pelo sistema da grande cultura ou cultura aperfeiçoada.

Considerada a questão abstratamente, e pressupondo igualdade de clima, de fertilidade natural do solo, de inteligencia e recursos de dois proprietarios, é impossivel contestar varias vantagens inerentes á exploração em grande escala.

Entretanto, as vantagens da grande propriedade, mesmo quando cultivada por processos aperfeiçoados, não devem ser afirmadas de um modo absoluto, porque circunstancia especiais podem forçar a preferencia pela cultura em pequenas propriedades, o que mostra, como dissemos, que a solução da questão é relativa e não absoluta, com se supunha outrora.

Dos fatores determinantes da aludida preferencia mencionaremos em primeiro lugar a natureza do ramo agricola, que se pretende explorar, conforme a maior ou menor quantidade de mão de obra que essa exploração exige.

Assim, a cultura das hortas e da floricultura que reclama uma vigilancia continua e trabalhos diarios, minuciosos, porem leves, é mais apropriada a pequenos lotes de terras e produz melhor com o trato da mulher e das crianças, enfim da familia rural inteira.

Ao contrario o ramo pastoril demanda poucos braços: um pequeno numero de pastores basta para um grande rebanho, e este exige pastos extensos, como exige tambem que o seu possuidor, disponha de capitais para o aperfeiçoamento das raças e a valorização dos sub-produtos do gado.

Fatores não menos importantes são o clima e as condições teluricas da localidade. Cada região é mais apropriada a certas culturas e menos a outras: ora, os cuidados que cada cultura exige, são variaveis, e tambem as quantidades de capital que nela se necessita investir para obter resultados compensadores.

No Brasil, por exemplo, ha uma zona que é mais apropriada ao cultivo do algodão, outra ao da cana de açucar, outra ao do café, ou ao dos cereais, frutas, etc.

Algumas dessas plantas são robustas e de cultura relativamente facil; outras requerem serviços mais repetidos: umas, como a cana e o café dão produtos que em seguida á colheita necessitam uma beneficiação efetuada por maquinas e instalações dispendiosas, cujo custo só as grandes produções podem compensar; outras, como as frutas, certos cereais, raizes e bulbos alimenticios, dispensam beneficiações caras e podem mais vantajosamente ser cultivadas em pequena escala para abastecimento de qualquer mercado proximo.

Compreende-se, pois, que ha culturas que se adaptam melhor á pequena propriedade e outras que só podem ser exploradas economicamente pelos grandes proprietarios, sendo, porem, essas culturas subordinadas ao clima e condições teluricas locais.

Identicas considerações convem fazer sobre a constituição fisica e a composição quimica do solo. Ha terras duras e frias, secas e pobre de um ou outro dos elementos fertilizantes indispensaveis. Essas só podem ser exploradas por abastados proprietarios, porque carecem de lavra profunda, de irrigação e de adubos ou corretivos do solo, enquanto que os pequenos proprietarios preferem terras frouxas, naturalmente umidas e ferteis, que podem ser lavradas mais superficialmente por meio de ferramentas e instrumentos manuais, dispensando tambem o socorro das adubações e irrigações dispendiosas.

O que temos exposto, explica porque a grande propriedade prospera tanto mais, quanto maior é o grau de civilização e de riqueza de uma nação. A grande propriedade só é próspera quando aliada á grande cultura que não dispensa os grandes capitais nem a instrução tecnica de quem a dirige. As nações pobres, menos adiantadas, ou decadentes podem ter grandes propriedades, mas não grandes culturas".

(Trechos transcritos da Economia Politica, de Vieira Souto e Paulo Viana).

O 'Sweepstake' de 1941 e o Sucesso do Seu Lançamento

UM INICIO PROMISSOR

Dizer-se que foi surpreendente a animação com que o publico correspondeu ao lançamento do "Sweepstake", ontem verificado, não seria emitir uma verdade, já que esse bom acolhimento constituia uma espectativa logica, como corolario virtual do invulgar interesse que o conhecimento do respectivo plano já havia suscitado.

Na verdade, esse plano, o mais rico de todos os que até hoje foram organizados no Brasil, oferece positivas vantagens bastando citar que só entrarão em sorteio os bilhetes vendidos e que, não obstante, todos os premios serão pagos integralmente, inclusive o primeiro, que será de 1.000:000$000. O bilhete inteiro custa apenas Rs 120$000 e o decimo Rs. 12$000 sendo que todos os inteiros darão entrada gratis no hipodromo, com direito á Tribuna Especial, em todas as reuniões turfistas que se realizarem até o "Grande Premio Brasil", inclusive nesta, até ás 12 horas do respectivo dia, que, como já é sabido, será a data de 3 de agosto, quando tambem será extraido o "Sweepstake".

Pelo exposto, vê-se que são realmente, grandiosas as vantagens introduzidas pelo atual certame, ora entregue a empresarios de inobjetavel capacidade, pois outros não são eles senão os proprios dirigentes da Loteria Federal, e tudo isso explica a enorme e entusiastica aceitação que encontrou a apreciada loteria, cujo lançamento, ontem ocorrido, arvorou-se como o acontecimento de maior relevo da nossa maravilhosa cidade.

Como Será Festejado o Quarto Aniversario da Administração do Prefeito Henrique Dodsworth

O PROGRAMA ORGANIZADO PELO SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO

Passando no proximo dia 3 de julho, o 4.º aniversario da gestão do prefeito Henrique Dodsworth, o "Serviço de Divulgação", da Secretaria Geral de Educação e Cultura, organizou largo programa comemorativo, que será transmitido no dia 3, entre 21 e 23 horas. Alem de numeros musicais, organizados com bom gosto, equilibrio e criterio, com que o publico já se habituou, o "Serviço de Divulgação" transmitirá depoimentos dos auxiliares diretos da administração do prefeito Henrique Dodsworth, que falarão, naquele programa, nos estudios de P. R. D. 5 (Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal), frequencia de 1.400 quilociclos; srs. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração; coronel Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura; coronel Jesuino de Albuquerque, secretario geral de Saude e Assistencia; sr. Edison Passos, secretario geral de Viação e Obras Publicas; sr. Mario Melo, secretario geral de Finanças, e conego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas. Todos os oradores se referirão ás iniciativas do prefeito Henrique Dodsworth, sobre as quais prestarão seu depoimento pessoal. No decorrer da semana, o "Serviço de Divulgação" irradiará a "Cronica do Dia", alusiva á data e outras informações sobre os diferentes aspectos da atual administração municipal.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTA DE JULGAMENTO PARA A SESSÃO DE AMANHÃ

Deverá realizar-se amanhã mais uma sessão da Camara de Justiça do Trabalho, para julgamento dos seguintes processos:

Relator — sr. Ozéas Mota — Revisor (com vista) sr. Moreira de Azevedo — The Leopoldina Railway opõe embargos ao acordão da Segunda Camara de 29-1-40, que julgou procedente a reclamação de **José Pereira da Silva** e determinou sua reintegração no serviço.

Relator — sr. Geraldo Batista — Revisor (com vista) sr. Moreira de Azevedo — O Estado do Ceará opõe embargos ao acordão da Segunda Camara, de 18-7-38, que julgou procedente a reclamação de **Raimundo Nonato Santos** e outro contra a Ceará Gaz Company Empreza Exploradora dos Serviços de Iluminação Publica em Fortaleza.

Relator — sr. França Filho — Revisor (com vista) — sr. Cupertino Gusmão — Julio Brigido Sobrinho opõe embargos á decisão da Terceira Camara de 16-7-40, que julgou improcedente a reclamação do embargante contra o **Lloyd Brasileiro**, em virtude do não pagamento de soldadas a que se julgou com direito.

Relator — sr. Alberto Surek — Revisor (com vista) — sr. Cupertino de Gusmão — João Batista opõe embargos ao acordão da Segunda Camara de 24-8-40, que autorizou a demissão do embargante da **Leopoldina Railway Company**, em virtude de falta grave praticada.

Relator — sr. Ozéas Mota — José Nicolau Moura opõe embargos ao acordão da 1ª Camara de 31-7-939, que autorizou a demissão do embargante dos serviços da **Viação Ferrea do Rio Grande do Sul**, em virtude de haver cometido falta grave prevista em lei.

Relator — Sr. João Vilasboas — Inquerito administrativo — instaurado pelo Banco do Estado de São Paulo contra o funcionario **Alcides de Sofes Pupo** — Novo Julgamento, consoante o despacho do sr. Ministro do Trabalho de 7-12-940, dos embargos opostos pelos referidos estabelecimentos de credito e Bancario ao acordão da Segunda Camara de 15-5-939.

Patente de Invenção N.º 22.779

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á praça Mauá, n. 7, 13º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de **"Aperfeiçoamentos em aparelhos preparadores de ar"**, privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da **Baldwin-Southwark Corporation.**

Cruzeiro Turistico á Amazonia

OS PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO EM RECIFE

Promete revestir-se do mais brilhante exito, o Cruzeiro Turistico á Amazonia que o Touring Clube do Brasil está organizando para agosto proximo, a bordo do luxuoso paquete "Almirante Jaceguai", do Lloyd Brasileiro.

Em todos os portos de escala haverá festas e recepções em honra dos viajantes.

A cidade de Recife prepara-se para acolher fidalgamente ainda uma vez, os excursionistas.

Em oficio dirigido ao dr. Juvenal Murtinho Nobre, diz o dr. Novais Filho, prefeito da capital pernambucana:

"Recebi o oficio em que v. s. me comunica a realização, em agosto proximo, do Sexto Cruzeiro Turisco ao Norte, no qual tomarão parte elementos de destaque da sociedade dessa capital e dos Estados, alem de elementos representativos da sociedade da Argentina e do Uruguai.

E'-me grato acentuar a v. s. que a cidade de Recife, como das vezes anteriores, dispensará aos excursionistas dessa prestigiosa sociedade, o acolhimento a que fazem ju's tão ilustres visitantes, que viajam sob a flamula do Touring Clube do Brasil.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

VENDA DE ESTAMPILHAS DA TAXA JUDICIA RIA

A administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, devidamente autorizada pela Recebedoria do Distrito Federal, as agências CARIOCA e D. MANOEL, sitas respectivamente ás ruas, 13 de Maio 33/35 e D. Manoel, 30, estão vendendo estampilhas da TAXA JUDICIA RIA.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de Premios Maiores em Maio de 1941

4.200 Contos de réis

— O bilhete n. 10254 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 500 contos de réis na extração do dia 3 de maio, foi vendido na cidade do Rio Grande, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Antonio Julian Filho, comercio, rua Caramurú n. 620; Alvaro Prates de Lima, advogado, rua Marquez de Caxias n. 373; José Simão Caran, comercio, rua Zalony n. 183; Rosa Rafael, rua Andradas n. 277; Marino Osorio Reingantz, rua Marquez de Caxias n. 327; Ivone Costa, menor, rua Marquez de Caxias n. 280; Ovidia Garcia Romanelli, rua Conde de Porto Alegre n. 355; Dwoira Rynwka Richter, rua Paisandú n. 184.

— O bilhete n. 7286 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 7 de maio, foi vendido em Poços de Caldas — Minas e pago a Antonio Cham, Hotel Bandeirante, á praça Pedro Sanches.

— O bilhete n. 6997 premiado com 1.000 contos de réis na extração do dia 10 de maio, foi vendido em Porto Alegre, pelo agente dr. Felicissimo Difini e pago aos seguintes: Togo Bisconti, rua Pantaleão Teles n. 926; Isidora Carabalo de Palao, rua General Auto n. 239; Luigi Vitole e Humberto Cusato, rua Demetrio Ribeiro n. 1106; Celia de Andrade e Damieta de Andrade, rua Demetrio Ribeiro n. 978; menor Zaida Medeiros de Albuquerque, rua Demetrio Ribeiro n. 845.

— O bilhete n. 2569 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 14 de maio, foi vendido em Piracicaba, São Paulo e pago aos seguintes: Antonio Zambon, lavrador; José Martins de Toledo, funcionario público; Antonio Gimenez, lavrador.

— O bilhete n. 10086 premiado com 500 contos na extração do dia 17 de maio, foi vendido no Rio pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago a Marcos Levy, escriturario do Arsenal de Marinha, residente á rua S. Pedro n. 209; Artur José Ferreira, funcionario da Alfandega; Virgilio Mauricio Quintanilha, caldereiro do Arsenal de Marinha; Afonso Henrique de Oliveira, comerciario, Av. Pedro 2º n. 222; Antonio Pereira, operario, rua Sargento Pinto de Oliveira n. 127 — Ramos; Adão dos Santos Rosa, comerciario, residente no Campo de S. Cristovão n. 40; Adelino Tomaz Pinto, rua Escobar n. 57; Patrocinio Corrêa de Ramos, rua Coração Maria n. 421 — Meyer; Neutel da Silva, operario, rua Manoel Martins n. 19 — Madureira; Plinio José da Fonseca, comerciario, residente em São Fidelis, Estado do Rio.

— O bilhete n. 5363 premiado com 300 contos na extração do dia 21 de maio, foi vendido em Porto Alegre pelo agente dr. Felicissimo Difini e pago a João Bruno Poersch, Avenida Eduardo n. 409 e Arlindo Aguiar, rua Cel. Fernando Machado n. 536.

— O bilhete n. 23161 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 24 de maio, foi vendido no Rio pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: D. Idalina Carolina Rodrigues, residente á rua Torres Homem n. 421; Luiz Carlos de Souza Carvalho, comerciario, rua Dr. Otavio Carneiro n. 91, Niterói; Rui Possolo, bancario, rua Barão de Jaguaribe n. 313; Paul Mantner, comerciario, rua Candido Mendes n. 32; Joubert Gontijo de Carvalho, médico, rua Aires Saldanha n. 41; Silvio Gonçalves Leonardo, comercio, rua da Alegria, 477, casa 5; Eliezer Gherman, negociante, residente á rua Ibituruna n. 58; Jeremias Arruda, comerciante, rua da Matriz n. 89; Alberto Moreno, trabalhador em transportes, residente á rua Cel. Francisco Braz n. 32 — Itajubá — Minas; Nelson de Souza, comerciario, rua da Estrela n. 44.

— O bilhete n. 22901 premiado com 300 contos de réis na extração do dia 28 de maio foi vendido nesta capital pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Clarindo Fernandes de Souza, operario municipal rua Apolo n. 57 — estação de Eden, Estado do Rio; José Luiz Morgado, barbeiro, rua São Cristovão n. 46; Helio Claudio da Silva Jordão, estudante, rua João Alfredo n. 38, Abilio Moreira da Costa, comerciario rua São Cristovão n. 1009; Lourenço Ramos, 3º maquinista do Lloyd Brasileiro, rua Carolina Amado n. 1237, Pirajá.

— O bilhete n. 20570 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 31 de maio, foi vendido nesta capital pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes: D. Eulalia Xavier de Vasconcelos, rua 24 de Maio n. 626 — ap. 4, estação de Sampaio; Manoel Bruzaca Taveira, cobrador do Clube de Regatas do Flamengo; Paulo de Campos Porto, funcionario publico rua Alexandre Ferreira n. 80; Nicanor Meireles, funcionario publico, rua Visconde do Rio Branco n. 52; Macedonio da Silva Barros, funcionario publico, rua Olinda n. 26; Jorge da Fonseca Ramos, farmaceutico, residente em Barra Mansa — E. do Rio; dr. Hortencio Pereira de Castro, médico do Exército, residente á rua Lucio de Mendonça n. 75; D. Maria Eulalia Martins Peixoto, rua das Laranjeiras n. 350; coronel Mario Veloso, rua Carlos de Laet n. 30; Aurelio Hermogeno de Azevedo [illegible] João Torquato n. 37 — casa 11.

O Valor da Produção Industrial Brasileira Já Atinge a 15 Milhões de Contos de Réis

UMA ENTREVISTA DO SR. ROBERTO SIMONSEN SOBRE A PROXIMA FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS

SÃO PAULO, 28 (A. N.) — O sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo concedeu uma entrevista coletiva á imprensa desta capital, sobre a proxima Feira Nacional de Industria. O sr. Simonsen declarou o seguinte:

"Não será demais insistir sobre a importancia de que se reveste para a economia nacional e até para a intensificação da cultura do nosso povo, a realização de exposições que mostram o gráu de desenvolvimento que já atingimos nas diversas manifestações de nossa atividade. A Feira Nacional de Industrias, revelando, através de seus mostruarios, o alto nivel técnico a que já atingiu nossa produção manufatureira, constitue excelente meio para aquilatar do progresso economico do Brasil. A exibição periodica dos produtos de nosso parque industrial, a exemplo do que ocorre em outros paises que realizam exposições famosas, como a de Leipzig, servirá por outro lado como estimulo aos industriais, que assim terão oportunidade de comprovar a qualidade de seus produtos e, desse modo, realizar melhores negocios.

Enorme foi o exito alcançado pela Feira Nacional de Industria, no ano passado, graças á representação dos mais importantes setores da nossa atividade fabril, alem de serviços oficiais de grande projeção, como os do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, da Caixa Economica Federal, do Governo do Estado de São Paulo, da Prefeitura Municipal, etc..

Este ano, estamos empenhados no proposito de obter a mais variada e ampla representação da nossa atividade manufatureira. Ao par de produtos dos mais diversos ramos industriais, teremos a participação, nos pavilhões da feira, de artigos fabricados nos varios centros industriais do país. Deverão visitar S. Paulo, por ocasião do certame, inumeras delegações de visitantes, que, sob os auspicios das associações industriais e comerciais dos Estados, virão vêr a grande exposição. A essas caravanas estaduais poderão juntar-se turistas em geral, representando todas as classes de atividades. Haverá desconto nas passagens maritimas e ferroviarias, e os dirigentes da Feira promoverão a obtenção de identicas vantagens, em diversos hoteis desta capital. A Federação das Industrias do Estado de São Paulo — observa o sr. Simonsen — deseja que o certame de agosto proximo ultrapasse, em muito, o do ano passado, não só quanto ao numero de expositores, como tambem, no que diz respeito á qualidade e apresentação dos produtos.

O valor da produção industrial brasileira já atinge cerca de 15 milhões de contos de réis, sendo de notar-se que só o paulista contribue, nesse total, com mais de 8 milhões. Isso mostra a importancia crescente da nossa produção industrial no conjunto das atividades economicas do país; se levarmos ainda em conta a industrialização, cada vez maior, de nossa produção agricola, de um lado, e de outro a instalação de altos fornos para a nossa industria pesada, poderemos afirmar, sem receio de erro que o Brasil entrou na fase da sua emancipação economica. Produzindo grande parte do necessario ao seu consumo, através da industria de transformação, e os elementos de reprodução que lhe vão ser proporcionados pela industria siderurgica não pode haver a menor duvida de que, dentro em breve o nosso país estará apto, não só a satisfazer as exigencias do seu mercado interno, cada vez mais ampliado, mas, ainda, a suprir o mercado sul-americano e outros mercados de muitos produtos que lhes são vendidos hoje em condições ás vezes desvantajosas. Entre as novidades que ver-se-ão no proximo certame, podemos antecipar desde já, uma exposição completa com detalhes técnicos, "maquete" e fotografias do que vai ser a grande usina siderurgica de Volta Redonda. Por outro lado vamos ter o pavilhão da Suiça, destinado á exibição de artigos de produtos industriais desse nobre e culto país da Europa, cujo, progresso técnico constitue motivo de admiração".

A Prova 'Getulio Vargas' e as Nossas Estradas de Rodagem

Chegarão hoje ao Rio os automobilistas que vêm realizando a prova "Presidente Getulio Vargas". Como se sabe, essa prova obedeceu ao seguinte percurso: Rio, Belo Horizonte, Goiania, São Paulo, Rio. O fato de terminar essa bela demonstração esportiva sem nenhum incidente, travando-se durante a corrida lances emocionantes entre os volantes que nela tomaram parte, é uma demonstração de que andam sempre bem inspirados os governos que cuidam da conservação das estradas de rodagem e a pavimentação das principais. Ao chegarem a Goiania, os volantes declararam ter encontrado boas as estradas que haviam percorrido até ali. Não sabemos as impressões que os arrojados esportistas brasileiros, argentinos e uruguaios tiveram da volta, isto é, pela Estrada Rio São-Paulo. Provavelmente, os bravos volantes terão de fazer algumas restrições, pelo menos quanto a grande trecho daquela rodovia e mormente agora, com as chuvas que cairam nestes ultimos dias. Seria de desejar que os rapazes que hoje chegam ao Rio tivessem palavras de entusiasmo sobre a nossa mais importante rodovia, aquela que serve de tronco ao sistema rodoviario do sul do país e que brevemente estará ligado á Rio-Petrópolis e á Rio-Baía, de acordo com os planos já estabelecidos e que estão sendo estudados pelos técnicos. Infelizmente, aquela rodovia está, de há muito reclamando melhoramentos imprescindiveis e urgentes. O DIARIO CARIOCA já publicou até uma impressionante fotografia de certo trecho da Rio-S. Paulo, mostrando o leito da estrada em estado deploravel, constituindo seria ameaça aos que por ali transitam nos seus carros. Ainda ha poucas semanas, o sr. Yedo Fiuza, em entrevista que nos concedeu reconheceu as observações deste jornal e assegurou que a Rio-S. Paulo seria, dentro em breve, pavimentada em toda a sua extensão, promessa que foi recebida, sem dúvida, com as melhores simpatias pelo público.

Qualquer rodovia, diante das possibilidades da nossa época, deve ter, obrigatoriamente, uma boa pavimentação. Tal requisito é fundamental. Mesmo nos paises onde as construções rodoviarias ainda não atingiram expressões de grande desenvolvimento, existem excelentes estradas de rodagem, com pavimentação apta a proporcionar comodidade e conforto aos que dela se servem. Sendo assim, é incompreensivel que uma rodovia, longe de oferecer, por efeito de um piso adequado, o bem estar que os recursos da civilização contemporanea permitem, se converta, ao contrario, num motivo de desprazer, quando a viagem sobre ela tenha que ser alternadamente feita debaixo dos inconvenientes da lama ou da poeira, conforme as condições do tempo. Entretanto, é essa a situação em que se encontra a nossa principal rodovia, a Rio-S. Paulo, empapada de lama quando chove, ou cheia de poeira em tempo seco e isso sem alusão aos buracos que constituem um mal permanente. E foi essa a situação que, sem dúvida, encontraram os volantes que hoje terminam a prova "Presidente Getulio Vargas". Ora, não é só o desconforto que uma tal realidade acarreta, o motivo único a reclamar uma imediata providencia; é tambem o perigo que daí deriva, já que tanto a lama, provocando derrapagens, como a poeira, prejudicando a visibilidade, podem originar graves acidentes.

Na nova estrada federal de Caxambú, por exemplo, têm sido frequentes os desastres causados pela poeira, sendo mesmo alarmantes as cifras com que tal rodovia está concorrendo para as estatisticas de acidentes, todos determinados por aquela causa. Ainda recentemente, por singular coincidencia, passageiros de um carro da Presidencia da República, que trafegava por essa estrada, foram testemunhas de uma ocorrencia dessa natureza, isto é, um choque de dois veiculos causado pela poeira, que impediu a visão dos respectivos condutores, tendo até prestado socorros ás vitimas. O melhoramento que aqui reclamamos para a nossa mais importante rodovia é justo e oportuno.

Os volantes da prova "Getulio Vargas" merecem sem dúvida os maiores louvores, porque, alem do valor intrinseco da prova, pela extensão do percurso percorrido, eles tiveram de enfrentar o estado da Rio-S. Paulo, jogando os seus carros nos buracos e nas traidoras pedrinhas que ali apontam para furar os "pneus".

O êxito dessa prova, entretanto, é de molde a ativar a atenção dos poderes públicos para o problema de conservação das nossas rodovias. São os altos interesses nacionais que impõem as providencias para aquele objetivo: o turismo, a expansão econômica, a valorização da terra e do homem e a nossa defesa militar. A nossa rede rodoviaria se estende cada vez mais pelo interior do país, vai ligando cidades e mais cidades, abrindo caminhos pelos sertões e tudo está a mostrar aos poderes públicos a necessidade de se cuidar daquele problema com energia e patriotismo.

A GUERRA NA AFRICA

Prosseguem as Operações de Limpeza Nas Frentes da Abissinia Onde os Italianos Batem Em Retirada

Os Britanicos Cruzaram o Rio Dide ssa Avançando Para Fimma — Os Italianos Fizeram Novo Ataque a Malta Sem Grande Resultado

NAIROBI, 28 (Reuter) — Segundo anuncia o comunicado de hoje do comando britanico, apesar de grandemente dificultadas pelas fortes chuvas que se estão registrando, prosseguem satisfatoriamente as operações em todas as frentes na Abissinia, onde as forças italianas que batem em retirada não têm um minuto de socego em consequencia dos continuos ataques a que estão sujeitas por parte das forças de patriotas etiopes.

No decorrer da noite de 25 para 26, as forças britanicas cruzaram o rio Didessa e ocuparam as posições inimigas da margem ocidental do mesmo. Prossegue o avanço na area noroeste de Fimma.

Novo ataque a Malta

GENEBRA, 28 (Reuter) — O comunicado italiano de hoje anuncia que por ocasião de um ataque contra a base inglesa de Malta, os pilotos italianos abateram 4 aviões inimigos ao mesmo tempo em que 2 aparelhos italianos deixaram de regressar ás suas bases.

O referido comunicado acrescenta que a artilharia do Eixo tem-se mostrado particularmente ativa na area de Tobruk, na Africa, onde destruiu varias colunas motorizadas inimigas. Tobruk foi bombardeada pelos aviões teutos e italianos, registando-se ali varios incendios. De sua parte, a RAF tambem bombardeou Benghazi e Tripoli.

O comunicado inglês

CAIRO, 28 (Reuter) — Do comunicado da R. A. F., no Oriente Medio, publicado hoje: "Na Cirenaica, um ataque, coroado de pleno êxito foi desfechado contra o aerodromo de Tamet".

O comunicado alemão

BERLIM, 28 (U. P.) — Do comunicado de hoje do Alto Comando Alemão: "No norte da Africa os caças alemães derrubaram 4 caças britanicos e 2 bombardeiros, perdendo nossa aviação apenas um aparelho."

Os "pingentes" foram colhidos pelo caminhão

Como pingentes de um bonde que se dirigia para o Largo de São Francisco, viajavam, ontem, Dino Ramalho de Freitas, de 30 anos, casado, morador á rua Assis Bueno n. 17, casa 10 e Maurilio Soares Medeiros, de 53 anos, funcionario publico, residente á rua José Domingues n. 31, casa 1. Quando, porém, o elétrico entrava na Avenida Passos, foi abalroado por um caminhão, que colheu os pingentes, sofrendo o primeiro, ferimentos contusos na região frontal e o segundo fratura exposta da rótula direita.

As vitimas foram medicadas na Assistencia.

O Governo da India Agradece a Cooperação do Sudão

SIMLAS, 28 (R.) — Agradecendo o donativo, que o governo do Sudão fez á India, de cem mil libras esterlinas, destinado aos esforços de guerra deste país, lord Linlithgow, vice-rei das Indias, em mensagem de agradecimentos pelo mesmo donativo, enviou as seguintes palavras ao governo do Sudão: "As tropas indianas sentem-se orgulhosas por haverem podido defender o solo do Sudão, e tomado parte, em companhia dos seus camaradas britanicos, na tarefa de destruir o Imperio Italiano na Africa Oriental".

O Chanceler Argana Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28 (Reuter) — O chanceler paraguaio, sr. Luiz Argana, permanecerá ainda alguns dias nesta capital, por se encontrar enferma uma pessoa de sua familia. Durante esses dias o chanceler estudará varias questões que se prendem ao comercio entre sua patria e a Argentina.

'Os E. Unidos Esperam Que Cada Um Cumpra o Seu Dever'

Um Apelo ao Esforço Naval Americano

PASCAGOULAS, (Mississipi) 28 (Reuter) — "Os Estados Unidos esperam que cada um cumpra o seu dever" — poderia dizer, parafrasando o imortal Nelson" — declarou o almirante Emery Land, presidente da Comissão Maritima, dirigindo-se aos armadores americanos no almoço em que se comemorava o lançamento ao mar do "South Africa Comet".

Recordando as observações feitas pelo presidente Roosevelt em suas "Palestras ao pé da Lareira", de que as perdas maritimas britanicas excediam de muito a produção do estaleiros americanos e ingleses, o almirante Land afirmou: "Todos os operarios dos estaleiros americanos trabalharão com essa situação, trabalhando em um esforço conjugado".

O presidente Roosevelt e as autoridades navais estão trabalhando na mais intima cooperação, afim de reduzir essas perdas.

Sem vossa cooperação o governo não poderá tornar realidade a sua promessa de socorrer na- abastecer não só a Grã-Bretanha vios em numero suficiente para mas tambem as outras democracias com os abastecimentos vitais, com os quais poderão sobreviver.

Este é um apelo á lealdade — lealdade aos operarios dos estaleiros britanicos — lealdade que preservará sua liberdade, como salvará suas vidas".

O "South Africa Comet" foi construido para a American South Africa Line", devendo entrar em serviço dentro de pouco tempo, na linha Nova York-Capetown reduzindo de quase uma semana o tempo das viagens pois, fará a referida travessia em apenas 16 dias e meio.

Estavam presentes ao almoço comemorativo do lançamento do "South Africa Comet" os representantes dos governos americano, britanico, português e da União Sul Africana.

Um Invento Destinado a Localizar Bombardeiros Que Se Aproximem dos Estados Unidos

PARA LOCALIZAR BOMBARDEIROS QUE SE APROXIMEM DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 28 (R.) — O Departamento de Guerra revelou, hoje, que se procedia ao desenvolvimento de um aparelho, secreto para, por meio do radio, localizar bombardeiros inimigos, muito antes que os mesmos alcancem a costa dos Estados Unidos.

Anunciou, tambem, o Departamento que estavam sendo elaborados planos para a construção de uma cadeia de tais detetores ao longo de toda a costa estado-unidense e nas bases de alem-mar. Foi outrossim, feito um apelo, para obter-se 500 voluntarios technicos, para o manejo dos respectivos detetores.

Os detalhes do novo aparelho, de localização pelo radio são mantidos no maior segredo, mas oficiais radio-technicos declararam que os principios basicos do aparelho são os mesmos dos "radio-detetores" britanicos.

UM NAVIO FINLANDÊS INTERNADO PELA VENEZUELA

Perseguido Por Uma Belonave Britanica

CARACAS, 28 ,(U. P.) — O Departamento de Imprensa distribuiu um comunicado anunciando que o navio finlandez "Skodavar", perseguido por um navio de guerra britanico, entrou no porto de Macuro, no golfo de Paria.

A unidade inglesa chegou até 400 metros da costa, dentro da zona proibida aos navios de guerra dos paises beligerantes. As autoridades navais assumiram o controle do "Skodovar". De acordo com uma ordem do presidente da Venezuela, foi enviada uma nota ao navio de guerra britanico para que abandonasse as aguas territoriasi e, simultaneamente, foi dirigido um protesto do Ministerio das Relações Exteriores ao governo britanico. Enquanto o navio britanico permanecia a 8 milhas da costa, o "Skodovar" dirigia-se para o porto de Guiria, sob a vigilancia das autoridades venezuelanas.

CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

A Reunião de Ontem — Resoluções Tomadas

Realizou o Conselho Nacional de Imprensa mais uma sessão, sob a presidencia do diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes. De acordo com o pronunciamento deste orgão, foram proferidos nos respectivos processos os seguintes despachos:

— Do procurador do jornal "Unitario", que se edita em Fortaleza, Ceará, pedindo autorização para assinar termo de responsabilidade para retirar da Alfandega um acrescimo de papel com linhas dagua gozando de isenção de impostos. — Autorizo.

— De Franklin Luiz de Albuquerque, juntando documentos em que prova haver adquirido por compra da Editora Mercantil Baía S. A., o jornal "O Imparcial", que se edita em Salvador, Baía, e pedindo seja a Alfandega dessa Capital, autorisada a permitir assinatura de termo de responsabilidade pelo atual proprietario. — Autorizo, anote-se e comunique-se.

— De Orlando G. Cardoso pedindo seja declarado por certidão se os acionistas e administradores da S. A. Correio do Ceará são todos brasileiros natos. — Certifique-se.

— De Pascoal Barbosa, diretor do jornal "Gazeta de Noticias", que se edita em Fortaleza, pedindo autorização para assinar termo de responsabilidade para retirar na Alfandega um acrescimo de papel com linhas dagua gosando de isenção de impostos. — Autorizo.

— De Marcelo Barbiellini, diretor da revista "Chácaras e Quintais", que se edita em São Paulo, pedindo autorização para assinar termo de responsabilidade, na Alfandega de Santos, para retirar papel com linhas dagua gosando de isenção de direitos. — Autorizo.

— De Antonio Bueno de Lima, diretor do periódico "A Comarca de Piedade", da cidade que lhe dá o nome, Estado de São Paulo, juntando documentos e pedindo a regularisação do seu registo. — Registe-se.

— De Orlando de Paula Barros, diretor da publicação "Guia de Confiança", desta Capital, pedindo reconsideração do ato que a classifica como folheto de propaganda. — Indeferido.

— De Antonio Queiroz, pedindo permissão para editar a publicação denominada "Jangada-Revista", em Fortaleza, Ceará. — Requeira nos termos legais.

— Do procurador do jornal "O Nacional", que se edita em Passo Fundo, Rio Grande do Sul, pedindo providencias junto á Alfandega de Porto Alegre, para assinar termo de responsabilidade para retirar papel com linhas dagua gosando de isenção de impostos. — Telegrafe-se á Alfandega.

— De Jorge Martins Rodrigues, proprietario da revista "Noticias Automobilisticas", que se edita em São Paulo, pedindo autorização para transferir a propriedade e direção dessa publicação para o sr. Honorio de Sylos. — Sim, juntando documentos de transferencia de propriedade.

— De Enéias de Carvalho Aguiar, diretor do Serviço dos Menores, de São Paulo, pedindo autorisação para editar o "Boletim do Serviço Social dos Menores". — Autorizo como boletim.

— De Heracilio Araujo, diretor de "Cine Revista", que se edita em São Paulo, pedindo autorização para assinar na Alfandega de Santos termo de responsabilidade para retirar papel com linhas dagua, gosando de isenção de impostos. — Autorizo.

— De João Augusto Bréves, diretor do periódico "Alma do Brasil", que se edita em São Paulo, juntando documentos e pedindo reconsideração do ato que lhe negou registo. — Indeferido.

— De Democrito Rocha, diretor do jornal "O Povo", que se edita em Fortaleza, Ceará, pedindo autorização para mudar o formato desse diario e assinar termo de responsabilidade na Alfandega para retirar um acrescimo de papel com linhas dagua gozando de isenção de impostos: — Deferido.

— de José Franklin Silva, diretor do periodico "O Municipio" que se edita em Mogi Guassú, Estado de São Paulo, juntando documentos e pedindo a regularização de seu registo: — Registe-se:

— de José Jardim Camargo, diretor do periodico "A Semana", que se edita em Novo Horizonte, Estado de São Paulo, pedindo autorização para assinar na Alfandega de Santos, termo de responsabilidade para retirar papel com linhas dagua gozando de isenção de impostos: — Autorizo:

— de Geraldo Mineiro de Campos diretor do boletim "Leopoldina", que se edita nesta capital, pedindo certidão do seu registo: — Certifique-se:

— de Pedro Caled, proprietario do periodico "Castro-Jornal", que se edita na cidade que lhe dá o nome, Estado de São Paulo, juntando a certidão do seu registo civil e nascimento, onde prova ser brasileiro nato e pedindo a regularização do seu jornal: — Registe-se:

— de Ulisse Paranhos, diretor do folheto de propaganda "Resenha Clinico-Cientifica", que se edita em São Paulo, pedindo certidão do seu registo: — Certifique-se, em termos

— de Epaminondas M. do Vale, redator-chefe, da revista "O Observador Economico e Financeiro", que se edita nesta capital, pedindo seja fornecida certidão dos termos do oficio SA-806 em que comunica o registo desse periodico: — Certifique-se:

— de Ladislau Boors, pedindo autorização para o exercicio de suas atividades no territorio brasileiro como correspondente do jornal "Esti Kurir", que se edita em Budapest, Hungria: — Registe-se:

— de Fernando de Paula Fonseca, diretor da revista "Vida Turfista" desta capital pedindo reconsideração do ato que lhe negou permissão para inserir anuncios nos programas dos teatros Municipal e Serrador: — Indeferido:

— de Rudolfo Maria Roth e Schmertner & Cia., juntando documentos com que pleiteiam a regularização do jornal "O Paladino", que se edita em Estrela, Rio Grande do Sul, e do qual o 1º requerente é diretor e os dois outros são proprietarios. Desses documento sse vê que um dos proprietarios é de nacionalidade estrangeira: — Concedo o prazo de 30 dias para a legislação do processo:

Em seguida, ainda de acordo com o pronunciamento do Conselho, foram concedidos registos as oficinas graficas de 75 fórmas do Estado de Minas, 11 do Estado de São Paulo, 3 de Sergipe, 1 do Maranhão 8 de Pernambuco, 11 da Baía, 1 do Rio Grande do Norte, 1 de Alagoas, 12 do Piauí, 56 do Rio Grande do Sul.

Colhido Por Caminhão na Rua Bento Ribeiro

Quando, ontem, tentava atravessar á rua Bento Ribeiro foi colhido por um caminhão, o "chauffeur" Joaquim Fernandes, de nacionalidade portuguêsa, com 41 anos de idade, morador á rua Dr. Ezequiel nº 37 ,que, em consequencia teve a 1.ª e 5.ª costelas esquerdas fraturadas.

A vitima depois de receber os necessarios curativos na Assistencia Municipal, foi internada na Beneficencia Portuguêsa.

DA BAIA

GRANDES FESTAS EM ILHEUS

Como Foi Comemorado, Ontem, o 60.º Aniversario de Sua Elevação á Categoria de Cidade

SALVADOR, 28 (A. N.) — Ilhéus festeja hoje o aniversario de sua elevação a categoria de cidade. Nestes sessenta anos, aquele importante porto sulino tornou-se famoso por seu crescimento e prosperidade, sendo organizado um cuidadoso programa de festas, destacando-se a inauguração da P. Rio Branco, recentemente mandada construir.

A ORNAMENTAÇÃO DE ILHEUS

ILHEUS, 28 (A. N.) — Apresenta-se esta cidade lindamente ornamentada, havendo grande numero de forasteiros que emprestam consideravel movimento ás ruas centrais e dos arrabaldes. Do interior continuam a chegar inumeras caravanas para assistir ás festas.

A PARTICIPAÇÃO DOS ESCOTEIROS

ILHEUS, 28 (A. N.) — Acabam de chegar a esta cidade muitos escoteiros da Capital do Estado, que participarão das solenidades comemorativas do 60.º aniversario da elevação de Ilheus á categoria de cidade.

RECONSTRUÇÃO DAS LINHAS TELEGRAFICAS

SALVADOR, 28 (A. N.) — O Diretor Regional dos Correios e Telegrafos expediu as necessarias ordens para que fossem apressadas e concluidas em curto prazo as obras de reconstrução das linhas telegraficas que servem a zona sudoeste do Estado, que já se encontram em andamento. Essa região ficará, assim, muito brevemente, servida de eficientes linhas telegraficas.

SALVADOR, 28 (A. N.) — Prosseguindo sua excursão pelas zonas do nordeste do Estado, o interventor Federal Landulfo Alves bateu, hoje, a pedra fundamental da ponte sobre o rio Itapicurú, no municipio de Cipó.

UM CREDITO ESPECIAL PARA AUXILIO A' INDUSTRIA DO COCO

SALVADOR, 28 (A. N.) — O Departamento Administrativo do Estado aprovou o projeto de decreto-lei abrindo o credito especial de 127.000$000 para auxilio á industria do côco no Estado e reduzindo a verba orçamentaria para esse fim.

O mesmo Departamento aprovou tambem o projeto de decreto-lei enviado pela Interventoria Federal do Estado, que autoriza os Institutos economicos e orgãos autarquicos a adquirirem ações da Companhia Siderurgica Nacional.

Vitima de Desastre de Automovel o Infante Alfonso, da Espanha

MADRI, 28 (Reuter) — O infante Alfonso, filho do falecido rei Afonso XIII sofreu hoje um desastres de automovel nas proximidades de Zarauz que fica próxima a San Sebastian, quando viajava em companhia de sua esposa a princesa Alice de Bourbon-Parma. Entretanto, nenhum dos dois principes ficou ferido.

Mortos por asfixia no fundo de um poço

VILA REAL, Portugal, 28 (U. P.) — Faleceu por asfixia, ao descer ao fundo de um poço, o proprietario Aloino Marques Azevedo, cuja morte ocasionou a de duas outras pessoas, seus empregados Roque Moreira e Felizardo Feliciano, os quaes desceram ao mesmo poço com a intenção de salvá-lo.

Reuniu-se o Gabinete Francês

BERNA, 28 (Reuter) — O almirante Darlan e o general Huntziger, ministro da guerra, voltaram hoje a Vichy, procedentes de Paris, e estiveram presentes á reunião do gabinete, hoje a tarde, segundo informa a agencia oficial alemã.

O telegrama de Vichy diz que a reunião do gabinete, a que presidiu o marechal Petain ,aprovou o orçamento para a segunda metade do ano e a lei para o internamento de pessoas "cujas atividades sejam prejudiciais ao país". A agencia alemã acrescenta que o almirante Abrial, governador geral da Algeria, apresentou relatorio sobre as questões que dizem respeito a essa colonia francêsa.

A Conferencia Pan-Americana de Bogotá

BOGOTA' 28 (U. P.) — "O Tempo" informa hoje que um funcionario da chancelaria declarou que continuam ativos os trabalhos para a realização da 9ª Conferencia Pan-Americana, nesta capital, acrescentando que existe em alguns paises o proposito de solicitar a transferencia por alguns mêses da referida conferencia.

De acordo com essa informação a Conferencia, que deve reunir se em Bogotá em dezembro de 1943, poderia ser retardada aeé principios de 1944.

Por outro lado, o governo colombiano, por intermedio dos Ministerios das Relações Exteriores, da Fazenda e do Credito Publico, apresentará á consideração do Congresso, em uma das primeiras sessões, um projeto de lei sobre autorizações estudara algumas disposições que visam facilitar a reunião daquela conferencia, inclusive os creditos indispensaveis afim de que o país receba condignamente os delegados.

Em alguns circulos autorizados revelou-se a possibilidade de que a Conferencia Pan-Americana se reuna na cidade universitaria, dizendo-se tambem que ali seria construido um vasto salão, especialmente para as sessões.

O Exército dos Estados Unidos prepara seu reabastecimento

ADQUIRIDOS NOS MERCADOS SUL-AMERICANOS 6 MILHÕES DE LIBRAS DE CARNES EM CONSERVA

CHICAGO, 29 (Reuter) — O exército americano acaba de comprar cerca de 6 milhões de libras de carne em conserva, nos mercados sul-americanos segundo informou um porta-voz do *Quartelmaster Depot* de Chicago, onde a transação foi efetuada.

Acrescentou o referido porta-voz que essa foi a maior compra de carnes feita em mercado sul-americano, pelo exército dos Estados Unidos.

As ofertas aceitas foram as das companhias seguintes: — "Corporação Argentina de Produtores de Carne", com 2.203. 200 libras, a "Tupman Thurlow Sales Company", de Nova York, com 2.016 mil libras, a "Swift and Co." com 570.800 libras, "Republic Food Products Co.", de Chicago, com 501.000 libras e "Libby Mcneil and Libby" tambem de Chicago, com 341.040 libras.

Os preços das carnes sul-americanas são, em regra, substancialmente inferiores ao preço da carne adquirida nos mercados internos.

NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

EQUIPAGENS ESCALADAS PARA O CORREIO AEREO NACIONAL

Ontem, no Gabinete — Atos do Titular da Pasta

Foram designados para fazerem o Correio Aereo Nacional, nos dias 2, 9, 16, 23 e 30 de julho, na rota do Rio Grande, os seguintes oficiais aviadores, como pilotos e observadores, respectivamente: capitão Antonio Joaquim da Silva Gomes e major Ari de Albuquerque Lima; capitão Nelson Baena de Miranda e 1° tenente Silas de Cerqueira Leite; 2° tenente Emilio Tavares Bordeaux Rego e 1° tenente José Maria Mendes Coutinho Marques; segundos tenentes Darci Lopes Pimenta e Antonio José Branco; e, os primeiros tenentes Jaime da Silva Araujo e Juca Pirama de Almeida

NO GABINETE

Estiveram ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica, o general Isauro Regueira, Inspetor do Ensino do Exército; o Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, diretor da D. A. N. e os srs. Fernando Gomes Pereira, secretario do D. A. C. e Raul Penido Filho. Estiveram, tambem, no gabinete, um grupo de estudantes da Escola Eletro-Mecanica da Baía, componentes da "Embaixada Mendonça Lima", que se encontram nesta Capital em viagem de estudos. Esses estudantes foram fazer uma visita de cortezia ao sr. Salgado Filho.

DESIGNADO CHEFE DE ENSINO

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, designou o major aviador Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, para chefe de ensino do Corpo de Oficiais Mecanicos de Aviação, devendo o referido oficial propor outro capitão ou 1° tenente para auxilia-lo e tomar as providencias necessarias para o inicio do curso.

OUTROS ATOS

Tambem por atos do ministro foi designado o major aviador José Sampaio de Macedo, para o cargo de instrutor chefe do Agrupamento de Pilotagem da Escola de Aeronáutica, em substituição ao capitão Miguel Lampert, que a pediu, e foram dispensados das funções de auxiliares de instrutor de pilotagem da mesma Escola, os primeiros tenentes João Afonso Fabricio Beloc e Joel Miranda, por terem sido designados para outra função.

NÃO HA VERBA

No requerimento em que o sr. Lourival Nobre de Almeida propunha-se fazer um filme sobre a aviação brasileira, solicitando para isso o auxilio do Ministerio da Aeronáutica, o titular da pasta exarou o seguinte despacho: "Não havendo verba por onde possa correr a despesa, arquive-se".

EM RECONHECIMENTO AS ATENÇÕES DISPENSADAS AOS OFICIAIS AVIADORES DO C. A. N.

O ministro Salgado Filho vai prestar, hoje, uma homenagem ao antigo e ao atual ministro do Brasil no Paraguai, respectivamente, srs. Lafaiete de Carvalho e Silva e Protasio Gonçalves, oferecendo-lhes um almoço, ao meio dia, no Hipódromo da Gavea, em reconhecimento pelas atenções que sempre foram dispensadas aos oficiais aviadores que fazem o serviço do Correio Aereo Nacional, na rota de Assunção.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

PROMOVERAM O "TRUST" DO LEITE!

DENUNCIADOS OS INFRATORES — JULGAMENTO DE TRÊS AGIOTAS

Ao presidente do Tribunal de Segurança Nacional ministro Barros Barreto, o procurador dr. Clovis Kruel de Morais apresentou denuncia contra varios comerciantes e lavradores de Baurú, como incursos no art. 2°, inciso III, do decreto-lei n. 869, de 1938. A denuncia, que é longa, declara que os réus se ajustaram para impor determinado preço sobre o leite que lhes era fornecido pelo entreposto daquela cidade, visando, com isso, lucro excessivo, não só pela imposição, mas, ainda pelo aniquilamento da concorrencia.

Os acusados são: José Del Rio, negociante; Antonio Manduca, negociante; Abilio de Almeida Lima, negociante; Joaquim Pedro do Nascimento, negociante; Basilio Ferreira, lavrador; Alvaro de Oliveira, comerciante; José Afonso Pereira, comerciante; Amaury Selmo, negociante; Antonio Pedro do Nascimento, negociante; Santo Gaiote, comerciante; Jorge José do Nascimento, lavrador e comerciante; Aquilino Gonçalves, negociante; João Rodrigues Madureira, lavrador e comerciante; José Ferreira da Costa, comerciante; José Arcangelo, negociante; Antonio Alamino Torres, comerciante; e, Francisco Alamino Torres, negociante.

O processo, que tem o número 1.570, originario do Estado de São Paulo, foi distribuido ao juiz dr. Pereira Braga, para a citação e julgamento dos acusados.

JULGAMENTO DE TRÊS AGIOTAS

O juiz com. Miranda Rodrigues marcou, por despacho de ontem, o julgamento do réu Joaquim José de Carvalho, denunciado como incurso na lei que define os crimes contra a economia popular, para o dia 2 de julho proximo, ás 14 horas. Funcionará o procurador dr. Eduardo Jara. A defesa será feita pelo advogado, dr. Felipe Jacob.

— Outro julgamento marcado para o mesmo dia, mas presidido pelo juiz dr. Pedro Borges, servindo na acusação o procurador dr. Francisco Leite e Oiticica Filho, é, o de Dalaziana Gomes e Paulo Luiz Pimenta, infratores do decreto-lei número 869, de 1938. A defesa será feita pelo advogado dr. Moesia Rolim. O processo tem o número 1.363, originario desta Capital.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

FERIADO BANCARIO

A Administração da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro comunica que, sendo feriado bancario terça-feira, dia 1° de julho, somente haverá expediente nas seguintes agencias: CARIOCA (Depositos), rua 13 de Maio 33-35; ROSARIO e BANDEIRA (Penhores) respectivamente ás ruas: 7 de Setembro, 187 e Pará, 15, das 9 ás 12 horas.

NOTICIAS FORENSES

Nos Distribuidores

CARTORIO DO 1.° OFICIO DE DISTRIBUIDOR

EXECUTIVO — Agencia de Representações Amendoeira S. A. 6.ª Vara Civel.

DESPEJO - Mario Henriques Silva Rodrigues — 2.ª Vara Civel.

R. CONTRATO — Antonio Rodrigues — 14.ª Vara Civel.

R. POSSE — Agencia Amendoeira S. A. — 10.ª Vara Civel

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES

INVENTARIO - FALECIDO - CLASSE "5" — Elvira Vitoriana Gomes — 3.ª Vara, 3.° Oficio.

INVENTARIO NEGATIVO — Jarcinia Vernes Seabra — 1.ª Vara, 1.° Oficio.

TESTAMENTO - Manoel Medeiros Garopa. —1.ª Vara, 1.° Oficio.

VARA DE FAMILIA

DESQUITE — Orion Lobo — 2.ª Vara de Familia.

VARA DE MENORES

Evangelina Costa

CARTORIO DO 2.° OFICIO DE DISTRIBUIÇÃO

HABILITAÇÕES DE CASAMENTO — 8.ª Circunscrição — Nelson Vilela com Djanira da Cruz Marinho.

10.ª Circunscrição — José Moreira da Silva com Hilda Moreira Santos.

11.ª Circunscrição — Henrique Nogueira com Dulce Lago Ferreira.

— Francisco Liborio Feitosa com Clarinda Martins de Carvalho.

12.ª Circunscrição — Saulo Damasceno Ribeiro com Iara Magalhães.

13.ª — José Cordeiro com Consuelo Ferreira da Silva.

14.ª Circunscrição — Mario José de Morais com Aura dos Anjos de Souza.

AÇÕES CIVEIS

POSSESSORIA — Antonio Cardoso Lopes — 5.ª Vara.

DESPEJO — Joaquim Pinto Canedo Junior — 5.ª Vara.

EXECUTIVO — Alberto Zitlow — 3.ª Vara.

VARA DE MENORES

Januaria dos Santos.

EXECUTIVO — Centro Espirita Redentor — 11.ª Vara.

NOTIFICAÇÃO — Raul Wallisch — 14.ª Vara.

ORDINARIA — Casa Editora Vechi Ltda. — 8.ª Vara.

RENOVAÇÃO — Maria Rosa Blanco — 7.ª Vara

JUSTIFICAÇÃO — Joaquim Miranda Dias — 6.ª Vara.

— Carlos Sette Gomes Pereira — 2.ª Vara.

NATURALIZAÇÃO — Waldja Fred Ferdinand Maxim Wild — 7.ª Vara.

VARA DE REGISTOS PUBLICOS — Rescala Abeid.

CARTORIO DO 3.° OFICIO DE DISTRIBUIDOR

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS — 2.ª Circunscrição - Avelino Lourenço e Emilia Batista Sampaio.

3.ª Circunscrição — Moritz Rachman e Sarita Rabin.

5.ª Circunscrição — Dionizio Fernandes e Maria Pereira Machado.

— Aristo Fernandes Fontes e Sofia Cordeiro Dias.

7.ª Circunscrição — Casdiano Teixeira e Maria Isabel Ferreira.

9.ª Circunscrição — Adolino Rodrigues Teixeira e Teresa da Purificação Fernandes dos Santos.

14.ª Circunscrição — Rudolf Klader Josefine Pauzendebock.

AÇÕES CIVEIS

ORDINARIA — a. Clementina Fialho de Souza — 9.ª Vara Civel.

PROTESTO — Rep. Eduardo Cozac — 1.ª Vara Civel.

CARTORIO DO 3.° OFICIO DE DISTRIBUIDOR

AÇÕES CIVEIS — RENOVAÇÃO — Manoel Joaquim Paes - 1.ª Vara Civel.

NATURALIZAÇÃO — Cionda Chame — 8.ª Vara Civel.

EXECUTIVO — Iolanda Pinto da Rocha — 2.ª Vara Civel.

JUSTIFICAÇÃO — Vera Goldberg — 8.ª Vara Civel.

APURAÇÃO — Adolfo Ingler & Cia. — 14.ª Vara Civel.

ORDINARIA — José Alegre — 10.ª Vara Civel.

VARA DE MENORES

Francisco Ramirez Santana.

VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

INVENTARIO Cl. 3 — Francisca Figueira — 3.ª Vara do 2.° Oficio.

TUTELA — Rosa Rodrigues da Silva — 3.ª Vara, 2.° Oficio.

Juizo de Direito da 11.ª Vara Civel do Distrito Federal

EDITAL de praça, para venda e arrematação do bem penhorado nos autos da ação executiva movida pelo Banco do Comercio e Industria do Rio de Janeiro contra José Papais e sua mulher.

Na forma abaixo:

O doutor José Prudente Siqueira, juiz de Direito da 11.ª Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber a todos que o presente EDITAL virem, ou dele tiverem conhecimento, que, no dia trinta do corrente, ás treze e meia (13 ½) horas, o Porteiro dos Auditorios no saguão do "Forum" — Palacio da Justiça — á rua D. Manoel, trará a publico pregão de venda e arrematação, para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer sobre sua avaliação — Rs. 20:000$000 (vinte contos de réis), o terreno sito á rua Particular, sem numero que foi penhorado na ação executiva movida pelo Banco do Comercio e Industria do Rio de Janeiro contra José Papais e sua mulher d. Marina Papais, assim descrito no laudo de avaliação: "Terreno sito á rua Particular, sem numero, com entrada pela rua Guimarães Natal, numero trinta e três, freguezia da Lagoa. Está localizado á esquerda de quem sobe pela referida rua Particular de vila e distante cento e quarenta metros .... (140ms.00) do alinhamento da rua Guimarães Natal, e situado no ponto em que a rua Particular faz dois angulos sobre si mesma, formando o lote em referencia. E' acidentado morro acima e mede oito metros (8 ms,00) de frente por doze metros (12 ms,00) de extensão e pelo lado esquerdo tem seis metros (6 ms,00), com a area total de noventa e seis metros quadrados (96 ms2,00). Está em aberto e tem como confrontantes, pelo lado direito com terreno do Orfanato Protestante, á frente e ao lado esquerdo com á rua Particular e nos fundos com terrenos de Maria de Lourdes Silva de Aquino e seu marido, ou sucessores. — Avaliamos o terreno em réis, vinte contos de réis (Rs. 20:000$000). — Rio de Janeiro, vinte e sete de dezembro de mil novecentos e quarenta. — Ernesto Babo Filho (11.° avaliador) — Otacilio Nascimento Mibieli (12.° avaliador) — Avaliadores privativos. — E, para que chegue a noticia a todos os interessados, se passou o presente edital de praça e arrematação, que será feita a dinheiro á vista ou mediante caução idonea, devendo o presente ser publicado com observancia das formalidades legais. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e um (4-6-1941). — Eu, Moriça de Souza Coelho, escrevente juramentado, o datilografei. — E Eu, Serapião Azevedo Martins, escrevente substituto, o subscrevi. — (ass.) José Prudente Siqueira. Está conforme data supra pelo escr., Serapião Azevedo Martins.

No Foro Militar

LEITURA DE SENTENÇA

O coronel Rodolfo Vilanova Machado, presidente do Conselho Especial de Justiça que isentou de culpa o ex-capitão Luiz Carlos Prestes, do crime de deserção, convocou o referido Conselho para uma reunião, na proxima terça-feira, ás 13 horas, afim de ser lida e assinada a respectiva sentença. O prazo interposição de recurso é de 48 horas, contados da data da ciencia, que pode ser no momento da leitura, caso as partes estejam presentes.

DENUNCIA RECEBIDA

O auditor Ranulfo B. Cunha, da 3.ª Auditoria, recebeu a denuncia oferecida contra o sargento Oscar de Carvalho Braga, do 1.° Grupo de Artilharia de Dorso, apontando-o como incurso no crime de insubordinação, por não ter obedecido um seu superior hierarquico.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ

Em substituição ao 1.° tenente Osiris Ferreira Martucelli, na função de juiz do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra, foi sorteado o seu colega, José Pedro Soares Filho, do D. C. M. Transmissões, cujo compromisso ficou marcado para o proximo dia 4 do corrente, ás 13 horas.

COMPETENCIA DE FORO

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria de Guerra, em obediencia a uma decisão do Supremo Tribunal Militar, reconhecendo a competencia do foro especial, procedeu o julgamento no merito do civil Benedito Serafim, acusado dos crimes de furto e comercio ilicito, tendo julgado improcedente a acusação. Resolveu, ainda, o Conselho, declarar incompetente a Justiça Militar para sentenciar os civis [illegible] Jorge [illegible] e José Aarão, acusados de falsidade.

JULGAMENTO E SUMARIOS

Estão marcados para amanhã, na 2.ª Auditoria, os julgamentos de Acacio Pereira das Neves e Ismael da Silveira Porto Filho, e sumarios de Hamilton de Souza Bastos e José Aleixo, todos pelo crime de desacato.

JULGAMENTOS NA AUDITORIA DA MARINHA

Serão submetidos a julgamento, perante o Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha, na sua primeira reunião, o sargento enfermeiro João da Cruz Monteiro e o marinheiro asilado Belisio Bezerra, acusados, respectivamente, dos crimes previstos no paragrafo unico do art. 147 e 97 do Codigo Penal da Armada. O promotor Adalberto Barreto, pediu, nas conclusões finais oferecidas no processo, a condenação do primeiro no gráu minimo da pena e do segundo no gráu sub-medio daquele dispositivo. O auditor dr. Magalhães de Almeida, a quem foi entregue, ontem, o respectivo processo, vai marcar dia e hora para o referido julgamento.

CONDENAÇÃO

O Supremo Tribunal Militar, em sua ultima reunião, condenou o fuzileiro naval [illegible] Carlos Manoel Ribeiro, no gráu médio do art. 117 do Codigo Penal da Armada. Desprezou, assim, o fundamento da sentença absolutoria do Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha, que tinha aceito, como justificativa da [illegible] do acusado, um atestado medico em termos vagos, de que ele estivera doente, atestado este desacompanhado d[illegible] o receituario. Atuaram no processo o auditor dr. Magalhães de Almeida, o promotor Adalberto Barreto e o advogado de Oficio, Morais Rego.

HOJE, VESPERAL DO "AMERICAN BALLET"

Hoje ás 16 horas, realiza-se a 1.ª vesperal do "American Ballet", com "Serenata", "Posto de Gasolina" e "Ballet Imperial", o programa da noite de estréia.

— Terça-feira, quarta e ultima recita de assinatura com o "Morcego", musica de Johan Strauss; "Apollon Musageth" de Strawinsky e "Goodluck and Goodbye" (Despedida), de Aaron Copland.

A TEMPORADA LIRICA DE 1941

A noticia de que está assegurada a vinda de Grace Moore ao Rio para atuar na Temporada Lirica Oficial deste ano no Teatro Municipal, encheu de alegria a população carioca que vai prestar as homenagens de sua grande admiração á artista e cantora por egual - admiraveis que conhece através de filmes inesqueciveis e é uma das primeiras figuras do Metropolitan Opera House de New York, onde se contam por acontecimentos de relevo excepcional as noites em que canta. O Rio, como tem feito com figuras cinematograficas de renome mas de menor projeção fará entusiastica acolhida á Grace Moore que é uma das suas artistas prediletas e cuja voz admira com razão, figura de personalidade inconfundivel no mundo inteiro. — Outra nova igualmente alvissareira, que temos hoje a dar aos leitores é a da assinatura do contrato entre o maestro Silvio Piergili e a nossa grande cantora Violeta Coelho Neto, uma das maiores figuras aparecidas até hoje na nossa cena lirica, deliciosa expressão, como cantora e como atriz da emoção e da ternura brasileira delicada flor da nossa sensibilidade e cujos sucessos no Municipal, em temporadas anteriores são inesqueciveis. Violeta Coelho Neto será apresentada este ano no papel de protagonista da opera de Mascagni "Iris" que ha varios anos não se representava no Municipal, papel no qual poderão magnificamente brilhar a sua voz deliciosa, sua arte de cantora e seu invulgar talento.

O CORAL DO "YALE GLEE CLUB" NA CULTURA ARTISTICA

Na proxima 4.ª-feira, ás 21 horas, no Municipal, a Cultura Artistica faz realizar um concerto do coral universitario do "Yale Glee Club".

A presença deste famoso grupo de cantores, composto de sessenta universitarios representa um acontecimento de grande significação cultural, nas relações de boa vizinhança com a America do Norte.

CONCERTO POPULAR DA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA

Prosseguindo na já vitoriosa série de concertos populares, a Orquestra Sinfonica Brasileira realizará hoje, ás 10 horas da manhã, no Palacio Teatro, mais uma audição, sob a regencia do grande maestro Szenkar.

O programa, que está sendo preparado com grande apuro, está assim constituido: "Beethoven", 2.ª Sinfonia; "Liszt" Os Preludios; Tschaikowsky Elegia e Carlos Gomes, Protofonia do Guarany.

CONCERTO DE ANTONIETA RUDGE

Após 4 anos de ausencia, a sra. Antonieta Rudge fez-se ouvir do Teatro Municipal executando com o sucesso de sempre, o "Concerto de Goleg".

Essa audição não bastou para matar as saudades do publico carioca, ha tanto tempo ansioso para ouvir a sua pianista predileta. Esses desejos vão ser agora satisfeitos graças á iniciativa do Departamento de Camera da Orquestra Sinfonica Brasileira, que contratou Antonieta Rudge para um unico recital, a realizar-se em 5 de julho proximo, ás 21 horas, no salão da Escola Nacional de Musica.

CONCERTO DE CANTO E PIANO DO C. B. M.

Realiza-se no dia 2 de julho proximo, ás 21 horas, na Escola Nacional de Musica, um recital de canto e piano, promovido pelo Conservatorio Brasileiro de Musica, a cargo das alunas Nenia Carvalho Fernandes e Stella Hasselmann, respectivamente do curso superior de canto da professora Analia Fernandez Conde e do curso superior de piano do professor Otavio Maul.

A segunda parte do programa é toda composta de autores brasileiros. Nesta parte do programa Nenina C. Fernandes será acompanhada por um quarteto de cordas, com o gentil concurso dos professores Iolanda Peixoto de Farias Neves (1.º violino), Flordaliza L. Guimarães (2.º violino), Carmen Boisson (viola) e Nelson Cintra (violoncelo).

A entrada será franqueada ao publico.

A Burocracia Entrava os Trabalhos da Justiça

Um Despacho do Dr. Ribas Carneiro, Focalizando a Demora, a Que Estão Sujeitos e os Funcionarios Que Atrasam o Andamento dos Processos

Os processos do Executivo Fiscal, como todos os processos que são decididos na Justiça, estão em seu andamento, sujeitos a uma serie de proesas.

Qualquer deslise cometido pelas partes interessadas, pode transformar uma "causa liquida" em uma sentença contraria, quando não é decretada a prescrição.

O juiz dos Feitos da Fazenda Publica, dr. Ribas Carneiro, em recente despacho, focaliza o desleixo dos funcionarios que devem prestar informações urgentes ás partes interessadas, prejudicando o bom andamento dos fatos.

E' o seguinte o despacho do magistrado federal:

"Ha procedimentos de certas autoridades administrativas em face da Justiça, que patenteiam infelizmente, uma indisciplina intoleravel, maximé no regime politico brasileiro. E' a negligencia, a falta de consideração, o descaso de uma burocracia empinada na falsa suposição de que a magistratura lhe é igual, somente se curvando aquela burocracia, e então, timidamente, diante do DASP. E o que mais demonstra tal indisciplina é a circunstancia da desrespeitosa negligencia se patentear no "funcionalismo civil". Assim, sempre que, no exercicio de minhas funções de juiz me dirijo a "autoridades militares", mesmo ás de mais elevada hierarquia como aos srs. ministros da Guerra e da Marinha, generais e almirantes, sou atendido rapida e solicitamente, como ha pouco, por exemplo, ocorreu ao pedir informações ao sr. ministro da Guerra acerca do paradeiro de um oficial do Exercito e como tambem se verificou ao solicitar esclarecimentos do sr. ministro da Marinha, sobre um antigo marinheiro. Quando, porém, tenho de tratar com funcionarios publicos "Doutores" então a situação é diversa. A falta de atenção é infalivel "mesmo quando se trata de interesse da União". Tudo isto vou registando para levar ao alto conhecimento de s. ex. o sr. presidente da Republica, de modo a habilitá-lo a saber do material humana que desserve o Estado Novo.

Agora, o caso em concreto:

A. Jabour & Comp., em ação intentada neste Juizo contra a União, não tendo obtido da Diretoria da Recebedoria do Distrito Federal certidões que ali haviam pedido, requereram providencias.

O M. M., juiz substituto em exercicio nesta Vara a "sete de fevereiro" deste ano, determinou ao diretor da Recebedoria "as certidões em dez dias "pagos os emolumentos". Desse modo, até os interesses dos funcionarios incumbidos de extrair as certidões foram acautelados com a percepção dos emolumentos, garantidos os da Fazenda na aposição das estampilhas.

O prazo de dez dias, era mais do que bastante para a extração das certidões "dever funcional imposto constitucionalmente a todas as repartições publicas".

Pois bem: o sr. diretor da Recebedoria "não tomou providencia alguma". Passa-se longo tempo e Jabour & Comp., a onze do mês corrente, veem a Juizo reclamar a "requisição do processo administrativo" da Recebedoria do Distrito Federal, de vez que as certidões não lhe haviam sido entregues.

Quiz ser polido e então ordenei que a diretoria "em quarenta e oito horas" explicasse a este Juizo o por que da não extração das certidões determinadas no despacho de fevereiro. Mas o sr. diretor da Recebedoria entende que um juiz da Fazenda Publica não merece acatamento, permanecendo aquele funcionario da Fazenda em silencio, recusando qualquer explicação!

Expeça-se mandado, intimando o sr. diretor da Recebedoria do Distrito Federal, para, "sob pena de desobediencia", vir perante mim, em dia e hora designados pelo sr. escrivão, afim de explicar o motivo pelo qual não foram extraidas as certidões, sendo tomadas por termo as declarações que aquele funcionario prestar, presente o sr. 2º procurador da Republica, de modo que este ilustre representante da União assista uma diligencia extrema, que, contrafeito, seja forçado a determinar na defesa da dignidade de meu cargo.

Publique-se.

Distrito Federal, 26 de junho de 1941. — DR. EDGAR RIBAS CARNEIRO.

Intercambio Radiofonico Brasil-Estados Unidos

UMA TRANSMISSÃO ORGANIZADA PELO DIP

O D. I. P. transmitiu, ontem, em onda curta, para os Estados Unidos, das 18 horas ás 18 horas e 30 minutos (hora de Nova York), um programa especial de musica folclorica brasileira e de informações gerais sobre o Brasil.

Esse programa foi retransmitido pela Columbia Broadcasting System, através das 123 estações de sua rêde.

No proximo dia 4 de julho, data da Independencia dos Estados Unidos, o Brasil estará novamente presente, num programa de dez minutos, em todas as estações da C. B. S.

A' Mutual Broadcasting System, que possue em sua rêde 170 estações, acaba de comunicar ao DIP, que, na segunda quinzena de julho, iniciará o serviço de intercambio radiofonico com o Brasil, de acordo com os planos apresentados pelo D. I. P., áquela importante organização norte-americana.

Semana da Economia

A diretoria do Instituto da Ordem dos Economistas do Rio de Janeiro, comemorará a "Semana do Economista", a partir de amanhã, 30 de junho, com um programa de varias conferencias, cujo encerramento será no dia 5 de julho, ás 21 horas no auditorio da A. B. I.

AS COMEMORAÇÕES DA DATA DE DOIS DE JULHO NA BAÍA

O GOVERNO DO ESTADO E A PREFEITURA DE S. SALVADOR COLABORAM NA ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA COMEMORATIVO

SALVADOR, 28 (A. N.) — O governo do Estado, em colaboração com a Prefeitura, o magistério e escolares, está organizando um programa de comemorações do dia 2 de julho. Constará o programa, a cargo da Secretaria da Educação, do seguinte: Concentração escolar ás 8 horas da manhã, no Largo da Lapinha, e colocação de corôas na herma do general Labatut e no pavilhão onde se acham guardados os emblemas relativos ás lutas pela independencia. Nessa ocasião falará o professor Augusto Alexandre Machado. A's 15 horas, recepção no Palacio da Aclamação, usando da palavra, então o interventor Landulfo Alves. A's 16 horas, concentração escolar na praça 2 de Julho e ás 20 horas, no Instituto Histórico sessão solene sobre a magna data sendo orador o sr. João Alfred Guimarães. O coronel Renato Pinto Aleixo, comandante da Região Militar, falará á mocidade por ocasião da concentração dos alunos de todos os colegios desta capital, o que se dará ás 16 horas daquele dia.

A Inglaterra Não Retirou os "Navicerts" Concedidos Para o Embarque de Gasolina Para a Espanha

Continúa o Alistamento Para o Voluntariado Que Vai Defender a Alemanha

LONDRES, 28 (Reuter) — "Absolutamente falsa" — é como os circulos autorizados desta capital qualificam a noticia veiculada por um jornal espanhol, segundo a qual o governo britanico teria retirado os "navicerts" concedidos para os embarques de gasolina destinados á Espanha.

Acrescentam os mesmos circulos que o governo britanico não recusou os "navicerts" para quantidades já estipuladas entre as autoridades inglesas e as espanholas. Merece ser lembrado que o acordo será novamente discutido, pois a sua renovação se faz de tres em tres meses, expirando o prazo atual no dia 30 do corrente. As discussões, ora em curso, sobre as novas quotas, teem prosseguido, realmente com certa dificuldade. Se as negociações ainda não chegaram a um resultado definitivo, isso se deve, provavelmente, em grande parte, ás manifestações hostis ocorridas no começo da semana em frente á embaixada britanica em Madrid.

O VOLUNTARIADO EM MADRID

MADRID, 28 (U. P.) — O alistamento de voluntarios continuou hoje durante todo o dia em toda a Espanha.

No Instituto Nacional de Ciencia Política

UMA REUNIÃO NA FACULDADE DE DIREITO DA VIZINHA CAPITAL

A seção fluminense do Instituto Nacional de Ciencias Politicas, sediada em Niterói, seguindo o programa de divulgação da nossa cultura, realiza quinta-feira, 3 de julho, ás 21 horas, na Faculdade de Direito de Niterói, mais uma reunião.

Será orador principal o sr. Raul de Oliveira Rodrigues, que dissertará sobre: "Conceituação do Direito Social Brasileiro". O presidente, general Pires do Albuquerque, discorrerá sobre a data historica de 2 de julho. O sr. Benevel de Oliveira representará o Instituto do Rio. A entrada é franca.

'QUEM E' VARGAS?'

Um Artigo de John Gunter, Numa Das Mais Famosas Revistas Norte-Americanas, Sobre a Personalidade do Chefe do Governo Brasileiro

"Os 4 Brasis e o Brasil" — "O Pre sidente, Sua Formação e Suas Lutas" — "Habitos de Um Homem Trabal hador" — "Um Lar Feliz" — "O Ditador Sorridente" — "Reformas Transformadoras" — "Defesa do Continente" — São os Capitulos do Original Trabalho do Famoso Reporter de "Inside Europe"

John Gunther, o grande reporter de "Inside Europe"

NOVA YORK, Junho (Pelo correio aereo para a Agencia Nacional).

"Courrent History & Forum", uma das mais famosas revistas mundiais, tanto pelo valor de suas colaborações como pela sua longa tradição, publica, no ultimo numero aqui distribuido, um artigo de John Gunther subordinado ao titulo "Quem é Vargas".

O inquieto e personalissimo reporter do "Inside Europe" escreve longamente sobre o chefe da Nação Brasileira num conjunto que tem interesse, colorido vivo, pitoresco e até o excesso tão do agrado do publico norte-americano.

Gunther começa por dizer que "o sorridente Vargas é hoje o grande paradoxo nas relações panamericanas".

E depois desta afirmação ousada entra o jornalista a explicar o fenomeno que se lhe afigura paradoxal. Compreendeu, perfeitamente, a razão do dominio que sobre o seu povo exerce o criador do Estado Nacional Brasileiro. E' da sua integração no meio fisico e social do seu país que lhe vem a força inconteste.

"Competente, cordial, cheio de tato, escreve Gunther, Vargas significa tanto para o Brasil — á sua maneira brasileira — quanto Hitler para a Alemanha ou Churchill para a Inglaterra. E', sem duvida alguma, o mais importante chefe politico da America Latina e é enorme a sua significação para os Estados Unidos, que visitará, proximamente, pela primeira vez". Logo a seguir, acrescenta: "Vargas só pode ser compreendido quando considerado o "impressionante cenario que domina". Orientando-se nos sentidos tão admiravelmente vistos nas paginas que André Siegfried escreveu sobre a America do Sul e sobre o Brasil, diz o grande reporter e incansavel viajante: "O Brasil é unico na America Latina, em primeiro lugar porque a lingua falada no país é o português e não o espanhol, em segundo, porque foi governado por um imperador até 1889. O Brasil, maior que os Estados Unidos, possue a area florestal inexplorada mais extensa do mundo e as maiores reservas tambem inexploradas, de minerio de ferro.

Por muitos anos foi o maior produtor da borracha e é ainda o primeiro exportador mundial de café.

"OS 4 BRASIS" E O BRASIL

Para fixar, adiante — a reportagem de Gunther tem a deliberada desarticulação preferida pela tecnica da imprensa yankee — uma das obras mais relevantes de Getulio Vargas, alude o artigo ás diferenciações etnicas e geograficas entre as diversas regiões do Brasil que chama — quatro Brasis.

Aponta, sem deter-se em analises que talvez lhe enfraquecessem os argumentos, o panorama da Baía, no bojo do Atlantico, com a sua população luso-afro-americana; o aspecto pastoril da região do pampa; o quadro trepidante de São Paulo industrializado e a paisagem mista, rica e brutal do quasi "informado" Amazonia. Refere ás boas relações, tradicionais entre o Brasil e a America do Norte e para dar a impressão das tendencias brasileiras, escreve: "Os brasileiros são um povo ameno, culto, que não gosta de ver derramamento de sangue e admira a tolerancia. Os pontos de vista politicos mais divergentes, não impedem os brasileiros de travar amaveis discussões sobrê as causas da divergencia. Referem-se, com familiaridade a Getulio Vargas — que é geralmente apontado por seu primeiro nome — e contam a respeito do presidente anedotas que divertem o proprio presidente. Uma delas diz que ele pode guardar silencio em dez linguas diferentes e outra afirma que sabe tirar as meias sem descalçar os sapatos".

O PRESIDENTE, SUA FORMAÇÃO E SUAS LUTAS

Sempre vertiginoso e despreocupado de destacar algum detalhe mais capaz de servir á ampla compreensão da personalidade do sr. Getulio Vargas, Gunther dá alguns quadros sinteticos da formação do grande politico brasileiro, desde a sua infancia entre os peões da estancia paterna até ás primeiras lides jornalisticas no "Debate" e ás competições politicas na Assembléia riograndense, no Congresso da Republica, no Ministerio da Fazenda, na governação do Estado natal e na presidencia do Brasil.

"Criado no coração da zona do gado, escreve Gunther ao Presidente Vargas, cresceu com um laço na mão e um cavalo entre os joelhos. Sua procedencia gaucha influenciou fortemente seus habitos, suas amizades e sua orientação politica. E' o Brasil, não mais um cavalo, que se acha, agora, entre os seus joelhos, mas Getulio continua o mesmo gaucho".

O reporter americano explica, a seu modo, as origens do grande movimento nacional de 1930 e as crises de 32 e 35. Do grande levante que em 1930 despertou o Brasil, escreve: "Segregados da vida politica brasileira, os gauchos, conduzidos por Osvaldo Aranha e João Alberto, escolheram Vargas para seu candidato ás eleições presidenciais de 1930. Convencidos que haviam sido roubados da vitoria obtida nas urnas, os eleitores de Vargas fizeram uma revolução.

Os gauchos tinham forte organização militar e, em pouco tempo, criaram um movimento genuinamente popular.

Dentro des tres semanas que se seguiram, o presidente em exercicio escapou para Portugal e Getulio Vargas instalou-se no Palacio Presidencial".

Fala da transformação do regime "sem comoção, derramamento de sangue ou resistencias" e relata assim o atentado de maio de 1938: "Os camisas verdes — os quase fascistas integralistas, tentaram apoderar-se do governo. O que se seguiu foi uma curiosa mistura propria para Hollywood — atavismo latino-americano, sanguinarismo, covardia, inepcia e farsa. Chefes integralistas, disfarçados tentaram penetrar no Jardim do Palacio, mas hesitaram no momento de invadir a escadaria. Vargas e sua filha Alzirinha, com quatro guardas, os mantiveram á distancia por diversas horas, até que chegaram tropas fieis". Novamente o jornalista fala do espirito tolerante do povo brasileiro, capaz de violencias por paixão pessoal ou motivos sentimentais, mas incapaz de derramar sangue por causas menos nobres.

HABITOS DE UM HOMEM TRABALHADOR

Escreve agora, sobre os habitos do presidente do Brasil e sobre a sua capacidade invulgar de trabalho: "O presidente Vargas reside e trabalha em dois palacios do Rio de Janeiro, exceto quando se acha veraneando na cidade montanhesa de Petrópolis. Habitualmente o presidente trabalha em sua residencia, o Palacio Guanabara, até depois do almoço, lendo a correspondencia que recebe e os jornais e avistando-se com seus conselheiros mais intimos. Depois, percorre de auto uma milha e meia até a séde oficial do Governo, o Palacio do Catete, rico e rococó, em outros tempos residencia de um abastado plantador de café. Aí, o presidente Vargas realiza a grande parte de suas funções presidenciais. Recebe seus ministros aos pares, dois por dia. O presidente ouve atentamente, fala pouco. Volta ao Guanabara para jantar com sua familia e então trabalha até depois de meia-noite, lendo e assinando papeis".

"Vargas gosa de boa saude. Poucos se recordam de quando, pela ultima vez, consultou um medico. Descansa, lendo, antes de adormecer, e então dorme como uma pedra, nunca mais de 4 horas. Para se divertir, anda a cavalo, joga golf, assiste a exibições privadas de peliculas cinematográficas norte-americanas. Sua contagem máxima, no golf, é de 122.

Vargas não costuma ingerir bebidas fortes, mas tem o habito de tomar um pouco de vinho no jantar. Sua bebida favorita é o mate, um cozimento não alcoolico cujo sabor se assemelha ao de uma soda brande de gengibre. Raramente fuma cigarros, preferindo os longos e suaves charutos da Baía.

Vargas não possue nenhuma propriedade a não ser o rancho em São Borja, que é a residencia de sua familia. Seus honorarios são de 20 contos por mês (1.000 dólares). A verba orçamentaria para a Presidencia, não para o presidente, é de .... 1.995:000$000 (o valor da moeda brasileira é grafada de uma maneira total peculiar), que correspondem a pouco menos que 100.000 dólares. Daí são retirados os honorarios de seus ajudantes de ordens, militares, secretarios e servidores, como tambem despesas de viagens e a manutenção dos dois palacios, inclusive uniformes, cavalos, conservação e gasolina para os autos, reparos dos edificios, dispendio de gás, eletricidade, até telegramas e telefones. Vargas governa o Brasil ha mais de dez anos e nunca foi acusado de suborno ou corrupção.

Nenhum escandalo, de ordem financeira ou outra qualquer jamais o atingiu ou a qualquer pessoa de sua familia.

Vargas fala o francês e o espanhol e lê os livros e revistas norte-americanas que sua filha Alzirinha julgue que possam ter para ele algum interesse. Nunca saiu do Brasil a não ser para uma curta viagem ao Uruguai e á Argentina. O chefe do Estado que mais admira é Franklin D. Roosevelt".

UM LAR FELIZ

A vida familiar do presidente descreve-a o jornalista em traços delicados que fornecem elementos para julgar a simplicidade do ambiente doméstico do homem que opera a renovação brasileira:

"A vida familiar de Getulio Vargas é muito feliz. Sua esposa, filha de um próspero fazendeiro do Rio Grande, casou-se com ele quando tinha 16 anos. Atualmente uma bela senhora de 45 anos, dedica-se assiduamente a obras de caridade. Três vezes por semana, cose para os pobres, no Ministerio do Trabalho. Fundou abrigos para meninos desamparados e meninas orfãs — manifestação de uma conciencia social rara no Brasil.

O mais velho de seus cinco filhos é Lutero, de 27 anos, um médico que estudou na Alemanha e se casou com uma moça alemã. O segundo, Getulio (com o apelido de Getulinho) fez o curso de engenharia quimica no Instituto John Hopkins, e foi recentemente sorteado para o serviço militar, servindo como soldado raso, por 21$000 (1 dólar e 5 cêntimos) mensais. Um terceiro filho, Manuel, toma conta da fazenda de seu pai em São Borja. A filha mais velha, Jandira, está casada com o comandante Ruy Costa Gama.

Mais chegada ao presidente do que qualquer outra pessoa no Brasil, é a sua filha Alzirinha, pequena, morena, com 24 anos de idade. Cheia de eficiente vitalidade, gosta de viajar, dansar, trabalhar e servir de secretaria de seu pai. Aluna universitaria, brilhante, acha-se, agora, plenamente investida de função oficial na presidencia. Casou-se com o comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor do Rio de Janeiro, e, em companhia de seu marido visita atualmente os Estados Unidos. Esta é a terceira viagem de Alzirinha a este país".

O "DITADOR" SORRIDENTE

Gunther insiste em chamar ditador ao presidente do Brasil, embora mais de uma vez acentue a diferença entre o seu governo pessoal e popular e o dos chefes dos Estados totalitarios. Descreve assim o politico para cujo conhecimento viajou ao Brasil:

"Cordial, de estatura meã, forte, sobretudo ameno, é muito dificil não se simpatizar com ele. Quase nunca diz diretamente um "não" a qualquer pessoa. Praticamente, não possue inimigos, exceto nas extremas direita e esquerda. Raramente se mostra ofendido.

A maioria dos estabelecimentos comerciais do Brasil ostentam o retrato de Getulio Vargas. De acordo com uma anedota popular, Mussolini chega ao céu e declara sua identidade. São Pedro transmite a noticia ao Todo Poderoso, que replica: "Nunca ouvi falar em tal nome. Mande-o embora". Hitler chega e se reproduz cena idêntica. Chega, porém, a vez de Vargas, e São Pedro protesta junto a Deus: "Tens que deixar "Vargas" ficar... Ele é o camarada cujo retrato está na parede da tua sala de entrada". Adiante diz:

"Gosta de assumir atitudes. E', sem dúvida, corajoso e transita livremente pelas ruas do Rio. Nunca se utilizou de um automovel blindado.

Calado, sua técnica politica consiste em obter os dados de um problema, ouvir conselhos dos peritos, tirar suas proprias conclusões e, então, anunciar um "fait accompli". Seus partidarios proclamam que Getulio Vargas fez mais pelo Brasil, em dez anos, do que os outros governantes em um século. Suas reformas sociais e econômicas foram impressionantes. O governo aboliu organizações trabalhistas mas estabeleceu os ministerios do Trabalho, Industria e Comercio e da Educação e Saude Pública. Um grandioso projeto, o saneamento da pantanosa Baixada Fluminense, perto do Rio, permite o trabalho a quase dois milhões de pessoas. O saneamento da região pantanosa de Pontino, por Mussolini, é um brinquedo em comparação".

REFORMAS TRANSFORMADORAS

Uma das partes mais interessantes do longo e improvisado artigo de "Courrent History & Forum" é a que relata as principais reformas do governo brasileiro:

"Grandes sucessos no combate ao analfabetismo, no aumento da producão industrial, na construção de estradas de ferro e de rodagem, no cultivo do trigo, na criação de escolas primarias e secundarias e no estabelecimento de cooperativas comerciais. Ergueu 56 estações de radio, criou parques nacionais e estabeleceu o serviço de combate ás secas. Pela primeira vez em um século, reduziu a divida externa.

Vargas — continua — e seus partidarios consideram sua maior conquista a unificação politica do Brasil. O presidente combateu os regionalismos, os excessos de autonomia estadual, queimou todas as bandeiras estaduais numa cerimonia pública, aboliu as tarifas interestaduais e reintegrou o país em principios estritamente nacionais. Caso unico entre os governantes autoritarios, não pretendeu jamais organizar um partido politico sob sua propria chefia. Não existem partidos politicos no Brasil, nem camisas, braçadeiras, insignias ou saudações. Vargas julga que a criação de um partido único poderia provocar a cisão do "Estado Nacional" em lugar de consolidá-lo. Alem de tudo, não ha necessidade de um partido, porquanto quase todo o país se acha ao lado de Vargas".

DEFESA DO CONTINENTE

Salientando que é o Brasil o país de maior importancia para a defesa do hemisfério, dada a sua posição geográfica, escreve: "O povo brasileiro é em sua grande maioria faroravel aos Estados Unidos".

O reporter que percorreu a parte central do Brasil e escutou opiniões e observou diretrizes, afirma que nesse país não ha espaço para "quintas colunas". Trata das medidas nacionalizadoras decretadas para o ensino e a imprensa e refere-se á instalação de quarteis nas zonas de colonização: "Ha atualmente 2.200.000 alemães no Brasil, a maioria dos quais no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Paraná. O governo Vargas fechou suas escolas, suprimiu seus jornais, declarou ilegais suas atividades politicas, aboliu sua propaganda e aquartelou forças do Exército em todo o territorio de colonização estrangeira".

Explica o discurso do presidente Vargas que tão comentado foi na América do Norte, interpretando-lhe os pensamentos que a criticos ligeiros pareceram tendenciosos por terem pretendido projetar no plano internacional idéas de ambito inteiramente nacional.

Gunther finaliza respondendo aos que interrogam sobre a amizade yankee-brasileira:

"O Brasil é um governo "pessoal", não um governo totalitario". E diz a seguir, salientando no periodo que as coisas domésticas brasileiras devem ser cuidadas no Brasil: "Um Brasil forte, estavel e amigo, é muito mais importante para nós, como Nação".

A Nota Uruguaia Sobre a Não Beligerancia

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Na manhã de hoje compareceu novamente á Chancelaria argentina o embaixador do Uruguai, dr. Eugenio Martinez Thedy, a quem ontem o chanceler argentino, dr. Ruiz Guinazu, entregou a resposta de seu governo á proposição do país irmão, de não considerar país beligerante á nação do Continente que entrar em guerra com outra nação extra-continental.

Embora se mantenha reserva sobre a resposta argentina, as reiteradas visitas do dr. Martinez Thedy fazem supor em alguns circulos que a mesma não coincidiria totalmente com o criterio que sustenta o Uruguai neste problema e julga-se que a Argentina, sem manifestar total discrepancia com o propósito de não considerar beligerante o país do Continente que estiver em guerra com outro fora dele, afirmaria que é necessario manter a neutralidade dentro do espirito com que cada país regula sua aplicação e advogaria firmemente a adoção de medidas encaminhadas a preservar a segurança e solidariedade da América.

O VERDADEIRO SENTIDO DA NOTA ARGENTINA

BUENOS AIRES, (R.) — A Chancelaria argentina acaba de responder á consulta uruguaia sobre a posição a ser adotada ante a possibilidade de uma nação continental vir a entrar em guerra contra um país extra-continental, mantendo-se, entretanto, uma grande reserva sobre o seu conteudo.

Todavia, sabe-se que a mesma ratifica plenamente a politica adotada pela Argentina desde o inicio do atual conflito, referindo-se especialmente á solidariedade pan-americana e evitando assumir uma atitude que possa ser julgada contraria á sua neutralidade. A nota da Casa Rosada salienta a satisfação do governo argentino em poder aproveitar a oportunidade para o exame das questões relacionadas com as medidas de segurança e os interesses dos nossos paises no caso de uma agressão por parte de uma potencia extra-continental.

DE SÃO PAULO

EMBARCA HOJE PARA PIRASSUNUNGA O SR. FERNANDO COSTA

O INTERVENTOR PAULISTA TERA' FESTIVA RECEPÇÃO EM SUA CIDADE NATAL

S. PAULO, 28 (A. N.) — Em visita oficial, embarcará amanhã para Pirassununga, o interventor Fernando Costa.

Acompanham-no nesta viagem pessoas de sua familia e auxiliares do governo. Em Pirassununga está sendo preparado um programa de festividades, entre as quais se destacam banquete e baile de gala na Prefeitura, bem como a inauguração solene da Praça da Republica, onde está localizada a casa onde morou o sr. Fernando Costa durante largo tempo. Dali deverá o interventor seguir para São João da Boa Vista, onde visitará a 1ª Exposição Regional de Animais, hoje inaugurada.

EXONEROU-SE O REITOR DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

S. PAULO, 28 (A. N.) — Acaba de se exonerar das funções de reitor da Universidade de São Paulo o professor Rubião Meira, transmitindo a reitoria ao professor Cardoso de Melo Neto, diretor da Faculdade de Direito do Estado.

ATOS DO INTERVENTOR

S. PAULO, 28 (A. N.) — Por decreto ontem assinado, na pasta da Justiça, foram nomeados procurador e sub-procuradores gerais do Estado os srs. Benedito Costa Neto, Vicente Paula, Vicente Azevedo, José Cezar Salgado e Francisco do Amaral, respectivamente.

R. G. DO NORTE

Permanece Em Natal o "Almirante Saldanha"

AS HOMENAGENS PRESTADAS A' TRIPULAÇÃO DO NAVIO ESCOLA BRASILEIRO

NATAL, 28 (A. N.) — Permanece no porto desta capital o navio escola "Almirante Saldanha", cuja tripulação continua sendo alvo de homenagens por parte do governo do Estado e da Prefeitura.

MUDOU DE DENOMINAÇÃO A IMPRENSA OFICIAL

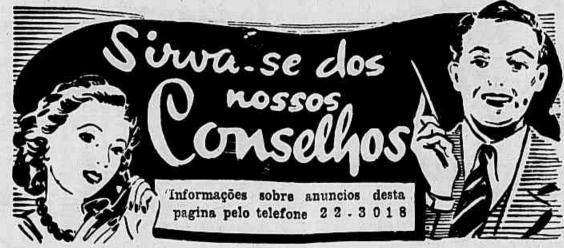
NATAL, 28 (A. N.) — O interventor federal decretou a mudança de denominação da Imprensa Oficial para Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, subordinando-se diretamente á Secretaria Geral e atribuindo-lhe novas incumbencias tais como o controle da radio-difusão, diversões publicas, turismo, e outras correlatas.

APROVADOS OS BALANÇOS FINANCEIROS E PATRIMONIAL

NATAL, 28 (A. N.) — O interventor federal interino recebeu um oficio do presidente do Departamento Administrativo comunicando a aprovação dos balanços financeiros e patrimonial do Estado referente ao exercicio de 1940.

Um telegrama do presidente do Supremo Tribunal Federal ao ministro Francisco Campos

Do ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal Federal, recebeu o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, o seguinte telegrama:

"Como presidente do Supremo Tribunal Federal e como jurista envio a v. excia. minhas calorosas felicitações pelo recente decreto de desapropriação e respectiva exposição de motivos. Saudações".

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA FREGUESIA DE SANTA RITA

Luiz Alves Neto

(EX-SECRETARIO)

Em nome da Administração desta Irmandade, convido os nossos irmãos, parentes, e amigos a comparecerem á missa do 30° dia que esta instituição faz celebrar por alma do seu inesquecivel irmão ex-Secretario LUIZ ALVES NETO, no altar-mór da igreja Matriz de Santa Rita, no dia 30 do corrente, segunda-feira, ás 9.30 horas.

Gratissimo pelo comparecimento.

Secretaria da Irmandade, 28 de junho de 1941

MANUEL JOAQUIM PEREIRA RAMOS, secretario.

Luiz Alves Neto

Aurea Souto Neto e filhos participam aos parentes e pessoas amigas de LUIZ ALVES NETO para assistirem amanhã, a missa de 30° dia que será realizada ás 9.30, no altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento da Freguesia de Santa Rita, por alma de seu inesquecivel marido, pai LUIZ ALVES NETO, desde já agradecem.

SOCIAES

CARNET

O sr. Jacques Ebstein, diretor de "L'Ordre", de Paris, ofereceu no Hotel Gloria, um almoço em honra do embaixador do Perú e de mme. Jorge Prado. Entre os convidados, encontravam-se, igualmente, o principe e princesa Czartoreyski, sra. e sra. Cesar Proença, dr. Charles Fenwick, delegado norte-americano junto á Comissão de Neutralidade, dr. Augusto Frederico Schmidt, sra. Bloomingdale, sr. Marshall, sra. Cognaq, sr. e sra. Jorge Bind, sr. Gonzales Reimondiz, sr. Freeman.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os srs.: coronel Pedro Paulo Ferreira de Menezes, coronel Arapin Gomes, cap. de fragata Nelson Simas de Souza; drs. Pedro Franklin de Almeida Lima, Silvio Rego, Oldemar Pacheco, Julio Bueno Brandão Filho, Angelo da Costa Lima; monsenhor Aloisi Masela; jornalista José da Veiga Cabral; José Rodrigues Conceição, Leoncio Manuel Baía, Pedro Werneck Machado, Frederico Von Dollinger Junior, Paulo de Souza Garcia.

Senhorinhas: Dóra Taborda, Odila Gomes de Matos, silvia Cordeiro da Graça, Judite Vieira Fazenda, Argentina Cordovil Petit, Maria José da Cunha, Joana Alpoim Menezes.

Senhoras: Atir Coelho Barbosa, Judite Gomes Cruz, Dinorá Ermelinda da Silva, Alice Janot Martins, Paula Rodrigues Bitencourt, professora Maria Luiza Arruda.

— Fazem anos amanhã, os srs.: geenral Amaro Soares Bitencourt, coronel Alcio Souto, major Milton Cazimbra, cap. de fragata Guilherme Bastos Pereira das Neves; desembargador Henrique José Couto; consul Pedro Eugenio Soares; dr. Bricio Filho; prof. Joaquim Antonio Barroso Neto; Mario Loureiro, Reinaldo Rodrigues Pinheiro, João Gomes de Araujo Junior, Manoel Marques da Silva, Luiz Adolfo Correia da Costa e os drs. Henrique Mosse de Almeida, Lourival Guilhobel.

Senhorinhas: Judite Guaraná, Maria de Lourdes Abranches, Maria Odete Pinto de Oliveira, Diva Angela de Miranda, Vitoria Alves da Silva.

Senhoras: Maria A. Peixoto Padilha, Luiza Costa F. Pereira, Ester Chavantes, Isauda Proença.

— **Maria Alice Maia** — A data de hoje regista o aniversario natalicio da exma. sra. Maria Alice Maia, esposa do nosso companheiro, secretario de redação, Silvestre Maia.

Senhora de raras qualidades, esposa dedicada, a aniversariante que pelo seu modo gentil e afavel a todos cativa, fará por esse motivo com que ao lar do feliz casal acorra um grande numero de amigos para felicitá-la pela grata ocorrencia.

— Transcorreu ontem a data natalicia do sr. João Bento, chefe das oficinas do "Jornal do Brasil", e figura bastante conhecida dos nossos meios de imprensa. O acontecimento foi pretesto para que o aniversariante recebesse inumeras homenagens de seus colegas e pessoas de suas relações.

— Faz anos hoje o sr. Eugenio Pedro de Oliveira Coelho, funcionario do Conselho Federal do Comercio Exterior.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, á rua Ferreira Leite, n. 192, em capela particular, o enlace matrimonial, do sr. Paulo dos Santos, funcionario municipal, com a senhorinha Miraci Gomes da Silva. Foram padrinhos o sr. Assendino de Carvalho e exma. senhora.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do sr. Moacir Teixeira e de sua senhora, d. Maria Teixeira, com o nascimetno de uma linda menina que receberá na pia batismal o nome de Iracema.

— Está em festas o lar da sra. Zilda da Silva Rocha e do sr. Jaime Augusto da Rocha, comissario do Juizo de Menores, com o nascimetno da interessante primogenita, que na pia batismal receberá o nome de Zilda.

BODAS DE PRATA

Na igreja de São Jorge será celebrada, amanhã, ás 9 e meia horas, missa em acção de graças pelo transcurso das bodas de prata do casal José Storino-Rosalina Provenzano Storino. O casal Storino oferece, a noite, em sua residencia, recepção aos seus amigos.

CONFERENCIAS

Prosseguindo na série de palestras sobre temas brasileiros, quer cientificos, literarios, historicos ou civicos, o coronel Jonas Correa Filho, educador, esritor e membro da Academia Carioca de Letras, lerá uma pagina alusiva á evolução politico-social do Brasil.

Neste programma já tiveram ocasião de colaborar os srs. geenral Pedro Cavalcanti, general Valentim Benicio da Silva, Genolino Amado, Austregesilo de Ataíde, José Lins do Rego, Mario Martins, Manuel Duarte e Tomé Guimarães.

O programa Estudos Brasileanos é irradiado diariamente, ás 22 horas, pela PR-D5 — Radiodifusora da Prefeitura do Distrito Federal, na frequencia de 1400 K-CS.

CHA'S

Comité Britanico de Socorros ás vitimas da guerra — Os Chás - Bridge - Cocktails das quartas-feiras no Clube Paissandu', organizados pelo Comité Britanico de Socorros ás vitimas da Guerra, vem continuando a ser o ponto por excelencia de encontro da sociedade elegante do Rio de Janeiro.

A reunião do dia 25 do corrente, dedicada as vitimas holandezas teve uma concorrencia enorme, apezar do tempo chuvoso que causava ás senhoras organizadoras uma apreensão felizmente não justificada.

O proximo chá marcado para o dia 2 de julho será dado em beenficio das vitimas polonesas

A Comissão de Senhoras patronesses, chefiada por Madame Sobrenska, digna esposa do ministro da Polonia, está envidando todos os esforços para que o exito desta reunião não seja em nada inferior ao das anteriores.

As mesas podem ser reservadas, como de costume, com Mlle. Lynen, pelo telefone: ... 25-3030 e com a sra. Mari Ferrez, telefone: 28-5174.

— Passa hoje o aniversario natalicio da sra. Maria Rocha Ferreira Pires, funcionaria municipal, atualmente servindo no Posto de Assistencia do Meyer.

VIAJANTES

Pelos aviões da Panair do Brasil, partiram, ontem, para São Paulo, Alexander Szekler, André P. Nabholz, José Luiz Monteiro, dr. Pamphilo Freire de Carvalho, Paul S. Jones, Ernesto Lamberts, Armando Carneiro da Mota, Jorge Fernandes Cunha e Clifford R. T. Lloyd; para Belo Horizonte: José de Queiroz Lima, dr. Carlos da Cunha, sra. Ann Braga da Cunha, senhorinha Elza da Cunha, senhorina Helena da Cuna, Cordelula da Cunha, senhorinha Maria da Conceição Cunha, Armin Stahel, dr. Nicias Continentino; para Curitiba: Francis H. Love, para Porto Alegre: dr. Ilia Joffe, Gustav S. E. Anderson, dr. Luiz Arana, sra. Heloisa Aranha, Augusto Augusti e Henry A. Phillips; para a Cidade do Salvador: Manuel José Gonçalves de Sá e Antonio Fernandes Lima; para Aracaju': dr. Paulo Moreira de Souza e para o Recife: Vladimiro Madasi, Mauricio von Mulders, George L. Pimentel, Antonio Dantas Lima e Charles Sant Martin.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, na sua residencia, no apartamento 2, do edificio situado no numero 509, da rua Bela de São João, o sr. Antonio José da Silva.

O seu sepultamento verificar-se-á hoje, ás 9 horas, saindo o feretro daquele endereço para o cemiterio de São Francisco Xavier.

MISSAS

No altar-mór da igreja de São Mateus, em Osvaldo Cruz, será rezada quarta-feira, ás 8 horas, missa de setimo dia, em sufragio da alma do sr. Antonio de Matos Vieira.

Luiz Pires de Almeida

7.° DIA

Haydée Pires de Almeida e Filho, Antonia Campelo Pires de Almeida, Darcilio Pires de Almeida, esposa e filhos, José Pires de Almeida, esposa e filhos, Attilio Pires de Almeida e Nicia Pires de Almeida convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.° dia que por alma de seu marido, pae, filho, irmão e tio, LUIZ PIRES DE ALMEIDA mandam rezar na Igreja Sete Santos Fundadores a Rua Carolina Santos — Meyer, ás 8 horas de amanhã, dia 30. A todos aqueles que assistirem a esse ato religioso apresentam os seus sinceros agradecimentos.

São proprietarios e obtiveram atestado de pobresa

O CHEFE DE POLICIA ADVERTE OS RESPECTIVOS DELEGADOS

Tendo sido verificado pela Delegacia Especial de Segurança Politica e Social que os atestados de pobresa fornecidos a Mario do Nascimento pelo 24.° Distrito Policial, em 26 de abril; a Albino de São João, pela mesma Delegacia, em 2 de maio findo; a José da Rocha Goulart, pelo 25.° Distrito Policial, em 24 de março, afim de se eximirem do pagamento de multa imposta por aquela Delegacia Especial, não são a expressão da verdade, pois todos eles são proprietarios, o chefe de Policia do Distrito Federal acaba de chamar a atenção dos respectivos delegados para tal fato, advertindo-os para que exercam maior fiscalização na expedição daqueles documentos.

Proibido o estacionamento de automoveis

A policia acaba de proibir o estacionamento de veiculos, na alameda fronteira ao edificio da estação de hidro-avies do Aeroporto Santos Dumont, situado na praça Marechal Ancora.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

UM ESCRIVÃO DEMITIDO A BEM DO SERVIÇO PUBLICO

Nomeações, Promoções, Remoções, Exonerações e Aposentadorias Nas Pastas da Justiça, Fazenda, Guerra e Marinha

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Demitindo a bem do serviço publico Egberto Carvalho de Oliveira, escrivão, classe I.

Nomeando Manuel Pena Rodrigues Nascimento, interinamente, como substituto, oficial de justiça, classe D.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Concedendo a gratificação de magisterio de nove contos e seiscentos mil réis anuais, aos professores catedraticos, padrão M, Fabio do Nascimento Barros, Fernando de Freitas e Castro, Francisco Chiaffitelli e Orlando Frederico.

NA PASTA DA FAZENDA

Nomeando: Afonso Martins Costa, Alexandrino Stanziola, Arlindo Soriano Pupe Filho, Amancio Barbosa Pereira, Alizio Reis de Santana, Atilio Araujo, Ciro Moura de Souza, Carlos Augusto Carrilho, Djanira Laus, Elza Lopes de Azevedo, Elza Neto, Eugenio Fernandes Moura, Guiomar de Niemeyer, Gelsina de Araujo, Lilia da Costa Reis, Livia Barcelar de Carvalho, Maria Braga Ribeiro, Manfredo de Olivais e Raimundo Alves Pinto Junior, para exercerem, interinamente, o cargo de Escriturario, classe E; Cicero Soares Alvares, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Arroio do Meio, Rio Grande do Sul; Gladys Menezes Petterle, interinamente, engenheiro, classe J; Salatiel Barreto Fernandes Pires, interinamente, servente, classe B; Euclides de Melo Baracho, interinamente, artifice, classe C, para exercer o cargo, em comissão, de chefe de Oficina, padrão J, da Casa da Moeda; Manuel Friedrih, Silvio Shotr Nunes e Pedro Bandeira de Couveia, ocupantes do lugar de ajudantes de Despachantes Aduaneiro do Alfandega do Rio de Janeiro, para exercerem o de Despachante Aduaneiro, junto á mesma Alfandega.

Promovendo o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Tapes, Rio Grande do Sul, Numa Pompilio Boeiro para identico lugar na Coletoria das Rendas Federais em Guaiba, no mesmo Estado.

Removendo, a pedido, Perciano de Arroxelas Galvão, escrevente, classe C, da 20ª Circunscrição de Recrutamento para a Secretaria Geral.

Removendo, por permuta, João Pedrosa de Medeiros, escriturario, classe E, da Escola Militar para o Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar, e deste para aquela Zoir Marciano de Campos, escriturario, classe E, da Escola Militar para o Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar, e deste para aquele Zoir Marciano de Campos, escriturario, classe E.

Removendo "ex-oficio, no interesse da administração: Antonio Anizio da Fonseca, oficial administrativo, classe H, da Escola Militar, para a Secretaria Geral; Alvaro Vieira da Rocha, escrevente, classe F, do Quartel General da 2ª Região Militar, para o Hospital de São Paulo; Durval Duarte Nunes, oficial administrativo, classe H, da Escola de Estado Maior para a Secretaria Geral; Gabriel Lourenço Bitencourt e Albino Alves de Araujo, escreventes, classe M, Josué Nascimento de Oliveira e Juventino Pereira da Silva, artifices, classe O, João Francisco dos Santos, João Freitas Silva, Benedito José Ferreira, José Francisco Amazonas, Julio dos Santos, Manuel Francisco de Matos, Epifanio José dos Santos e Tercilio Alves da Veiga, serventes, classe B, Manuel Ferreira dos Santos e Antonio Pereira da Silva, jardineiros, cl asseB, e Juli oSantana, servente, classe C, da Diretoria do Recrutamento para o Campo de Instrução de Gericinó; José do Rego Lira, escrevente, classe F, do Hospital Militar de São Paulo para o Quartel General da 2ª Região Militar; e Luiz Eugenio Cavalcanti, escrevente, classe C, da Diretoria de Saude do Exército para a Inspetoria de Cavalaria.

Aposentando: Alfredo Andrade da Fonseca, servente, classe C, Guilherme José dos Santos, servente, classe B, Vitor Rossigneux, oficial administrativo, classe L e Francisco de Paula Latuga, artifice, classe C.

Concedendo aposentadoria a Abilio do Couto, oficial administrativo, classe I.

Aposentando Raul Ribeiro de Souza, servente, classe E.

Transferindo "ex-oficio", no interesse da administração, Luiz Varela Barca, do cargo de Escrevente, classe F, do Quadro Suplementar, para Escriturario, classe F, do Quadro Permanente

NA PASTA DA MARINHA

Exonerando o capitão de fragata Vitor da Silva Fontes de Adido Naval ás Embaixadas do Brasil nas Republicas da Argentina e do Uruguai.

Nomeando o capitão de corveta Augusto do Amaral Peixoto Junior, Adido Naval ás Embaixadas do Brasil nas Republicas da Argentina e, do Uruguai.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração: Celso Frabizzi, oficial administrativo, classe H, do Tribunal Maritimo Administrativo para a Secretaria da Marinha; Clovis de Miranda e Oliveira, escriturario, classe G, da Diretoria de Engenharia Naval para a Capitania dos Portos do Distrito Federal e da Estado do Rio de Janeiro; Durval Rabello de Mendonça, escriturario classe E, do Estado Maior da Armada para o Sanatorio Naval em Nova Friburgo; Inocencio Arrellano, oficial administrativo, classe I, do Arquivo da Marinha para a Secretaria da Marinha; José Augusto Silveira de Andrade Junior escriturario, classe F, do Estado Maior da Armada para a Capitania dos Portos do Districto Federal e do Rio de Janeiro; Nelso Gama do Nascimento, oficial administrativo, classe K, do Arsenal da Marinha Mercante; e Otacilio de Azevedo Thompson, oficial administrativo, classe J, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro para a Diretoria de Engenharia Naval.

Transferindo para a Reserva Remunerada o Taifeiro de 2ª classe Antonio João de Andrade.

NA PASTA DA AVIAÇÃO

Aprovando projeto e orçamento para a construção do primeiro trecho do prolongamenot ferroviario para Itabira, na Estrada de Fero Vitoia a Minas, e paa a construção de obras complementares as de consrução do Porto de São Roque, no Estado da Baía.

NO MINISTERIO DO TRABALHO

O Candidato Deve Apresentar Prova de Preparo Em Linguas Estrangeiras

Ao ministro do Trabalho, Dario Magalhães solicitou ser nomeado, em carater interino, para o cargo de inspetor de imigração, classe inicial.

O titular do Trabalho despachou nos termos das informações do Departametno Nacional de Imigração, as quais esclarecem que o candidato deve apresentar provas suficientes quanto ao seu preparo em linguas estrangeiras e conhecimento da legislação imigratoria.

VISITOU O MINISTRO INTERINO DO TRABALHO O CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DA ESTIVA

O ministro do Trabalho interino recebeu em seu gabinete o presidente e os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, que foram apresentar a s. ex. os seus cumprimentos.

O ministro interino, sr. Dulfe Pinheiro Machado, agradeceu a visita, tendo ocasião de louvar o espirito de colaboração com que o referido orgão participa da administração do I. A. P. E. á cuja frente se acha o sr. Antonio Ferreira Filho.

O MINISTRO BARROS BARRETO VISITOU O S. A. P. S.

O presidente do Tribunal de Segurança almoçou no restaurante operario em companhia do ministro interino do Trabalho

Em companhia do ministro interino do Trabalho, sr. Dulfe Pinheiro Machado, o ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, visitou, ontem o Serviço de Alimentação da Previdencia Social.

O ministro Barros Barreto que se fazia acompanhar do seu secretario, sr José de Oliveira Machado, percorreu todas as dependencias daquele Serviço, tendo ocasião de apreciar o seu perfeito funcionamento.

Em seguida, o presidente do Tribunal de Segurança almoçou, ali, com o sr. Dulfe Pinheiro Machado, tomando assento á mesa, os membros do Conselho Administrativo do S. A. P. S. srs. Alexandre Moscoso, presidente, Paulo Seabra, Ulhôa Cintra, Helion Povoa, Edison Cavalcanti e os srs. José de Oliveira Machado e Sergio Machado, secretario do titular interino do Trabalho.

A POSSE DA NOVA DIRETO- BALHADORES NO COMERCIO RIA DO SINDICATO DOS TRA- ARMAZENADOR

Esteve, ontem, no gabinete do ministro interino do Trabalho, sr. Dulfe Pinheiro Machado, uma comissão do Sindicato dos Trabalhadores do Comercio Armazenador do Rio de Janeiro, que foi convidar s. ex. para presidir a solenidade da posse da nova diretoria do mencionado Sindicato.

O titular interino do Trabalho agradeceu o convite dizendo que o recebia como uma demonstração do espirito de compreensão dos trabalhadores das boas relações entre eles e o poder publico.

O INSTITUTO DOS MARITIMOS COMPLETA 8 ANOS DE EXISTENCIA

Creado em 1933, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos completa hoje 8 anos de funcionamento.

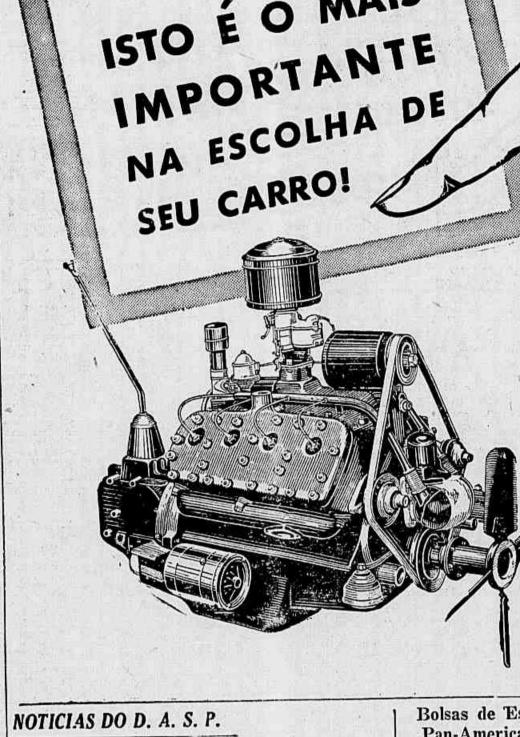
Assegurando á numerosa classe dos maritimos os beneficios e o amparo da politica social do Governo, o I. A. P. M. vem cumprindo vantajosamente a sua missão, incluindo-se entre as instituições de previdencia que melhor correspondem á confiança de quantos estão sob a esfera de proteção do sistema de amparo ao trabalho criado pelo presidente Getulio Vargas.

A' frente do Instituto dos Maritimos encontra-se o sr. Homero Mesquita cuja administração vem sendo orientada no rumo acerto e proveito para a instituição.

PINTURA

EXPOSIÇÃO G. A. FORMENTI

Inaugura-se dia 5 de julho proximo, ás 17 horas sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes, no salão nobre da Associação Cristã de Moços, á rua Araujo Porto Alegre n. 36, a exposição de pintura do artista patricio G. A. Formenti.

NOTICIAS DO D. A. S. P.

CONVIDADOS A COMPARECER Á DIVISÃO DE SELEÇÃO

Um Aviso Aos Candidatos Inscritos Nos Concursos Para Auxiliar e Datilógrafo dos Institutos de Previdencia — Provas Anunciadas — Varias

São convidados a comparecer amanhã, das 12 ás 16 horas, á Divisão de Seleção os candidatos inscritos, no Distrito Federal, nos concursos para Auxiliar e Datilografo dos Institutos de Previdencia Social, que ainda não retiraram os documentos que instruiram o processo de inscrição.

AUXILIAR DE ENSINO

A prova para Auxiliar de Ensino VII, da Escola Quinze de Novembro, realizar-se-á ás 19,30 horas de amanhã, dia 30, no Colegio Pedro II (Externato). Os candidatos deverão levar lapis-tinta, cartão de identificação, lapis preto e borracha de desenho.

HOMOLOGAÇÃO DE INSCRIÇÕES

Foram homologadas as inscrições dos candidatos, ás provas para Assistente de Pessoal, das Divisões do Funcionario Publico e do Extranumerario, e Assistente de Seleção e Aperfeiçoamento, da Divisão de Seleção, todas do D. A. S. P.

ASSISTENTE DE ENSINO XVII

A parte II da prova para Assistente de Ensino XVII terá inicio amanhã, ás 9 horas, no Instituto de Psicologia (Edificio Nilomex).

DESENHISTA

A parte II (Desenho) da prova para extranumerario-mensalista do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, será realizada em duas sessões, respectivamente, a 3 e 4 de julho proximo ás 13 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, á Av. Rio Branco.

Todos os candidatos constantes da relação publicada no Diario Oficial de 11 de março ultimo, deverão levar instrumentos para desenho de precisão, tintas nanquim, vermelho, azul, sépia e penas para desenho de letras. Não será permitido o uso de monografos.

E' obrigatoria a apresentação do cartão de identidade, cuja distribuição será feita no dia 1 de julho, das 11 ás 17 horas, no local de inscrições da Divisão de Seleção.

ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Foi designada a seguinte Banca Examinadora da prova referida no item b. do artigo 3.º, das Instruções para o concurso de provas para seleção de funcionarios publicos federais candidatos á especialização e aperfeiçoamento nos Estados Unidos: Paulo Celso de Almeida Moutinho (presidente), Ignez de Barros Barreto Correia d'Araujo e Lidia Queiroz Sambaqui.

Os candidatos dos grupos B e C, que prestarem as provas de inglês, deverão comparecer ás 14 horas no proximo dia 1, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (praça Marechal Ancora), afim de se submetrem as provas previstas nas instruções baixadas para o concurso.

E' indispensavel a apresentação do cartão de identificação.

ASSISTENTE DE ORGANIZAÇÃO

Foi designada a seguinte Banca Examinadora dap rova de habilitação para Assistente de Organização: Fernando Rodrigues da Silveira (Presidente), Wagner Estelita Campos e Custodio Sobral Martins de Almeida.

TOPOGRAFO

São convidados a comparecer no proximo dia 2 de junho ás 7,30 horas, á Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora) afim de se submeterem á parte II (levantamento topografico e calculo do poligono pelo metodo analitico) da prova para Topografo, os candidatos que realizaram a parte I.

ASSISTENTE DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO

Os candidatos inscritos na prova para Assistente de Seleção e Aperfeiçoamento da Divisão de Seleção do D. A. S. P. são convidados a comparecer ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (praça Marechal Ancora) nos dias e horas abaixo mencionados, para a realização das partes da prova:

1 — Planejamento amanhã, 30, ás 7,30 horas; 11 — Escrita — dia 1.º de julho ás 7,30 horas; 111 - Noções de Estatistica — dia 2 — ás 19 horas.

Para a realização da parte III, será permitido o uso de lapis, borracha, esquadros, transferidor e compasso.

CURSO DE PREPARAÇÃO DE BIBLIOTECARIO

Os exames finais do Curso de Preparação de Bibliotecario, a que se refere o decreto n.º 6.416, de 30 de Outubro de 1940, serão realizados no Palacio do Trabalho, 3.º andar, a partir de amanhã.

AUXILIAR E PRATICANTE DE ESCRITORIO

A parte de Datilografia da prova para Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio se realiza hoje na Casa Edison, na Escola Remington e no Curso de Comercio Royal.

Bolsas de Estudos Pan-Americanos

CHEGOU AO RIO O SR. GEORGE S. QUICK

Pelo avião da Pan American Airways, acaba de chegar ao Rio de Janeiro, procedente de Miami, o sr. George S. Quick, estudante da Universidade de Michigan, detentor de uma bolsa de estudos oferecida pelo Ministerio das Relações Exteriores do Brasil por intermedio do Instituto Brasil-Estados Unidos e do Institute of International Education de Nova York.

O sr. Quick, que estudou Economia na Universidade de Michigan, onde varios brasileiros seguem cursos que lhes foram oferecidos por meio de bolsas de estudos similares, veiu ao Brasil, afim de estudar o desenvolvimento do trabalho em São Paulo, principalmente no periodo que se seguiu á abolição da escravatura.

A viagem do estudante norte-americano ficou adiada durante um ano, durante o qual ele fez o curso militar do seu país, sendo atualmente tenente da reserva.

Preparando os seus estudos no Brasil, o sr. George S. Quick procurou aprender português, assim como fez um estagio na Biblioteca do Congresso, de Washington.

Além da bolsa de estudos no Brasil, o sr. Quick obteve a bolsa de viagem que a Pan American Airways concede anualmente a um estudante de cada um dos 21 paises do continente americano.

Pelo avião da mesma empresa, que ontem deixou o Rio de Janeiro, com rumo ao Norte, partiu para Miami, o sr. Karl Goldsmith, da Universidade de Minensota, detentor tambem de uma bolsa de estudos nos paises do Rio da Prata e de uma bolsa de viagem aerea.

O sr. Goldsmith acaba de completar os seus estudos, e, antes de regressar ao seu país resolveu conhecer São Paulo e o Rio de Janeiro, onde acaba de passar alguns dias.

Telegramas Retidos na Agencia da Praça 15 de Novembro

Na Agencia dos Correios e Telegrafos da Praça 15 de Novembro, estão retidos por insuficiencia de endereço, os seguintes telegramas: para Antonio Gomes da Silva, Pires de Albuquerque, procedente de Bacuri Sp; dr. Adonis Castilho de Barros, Hotel Avenida Rio, procedente de S. Paulo Sp; Bruno Barcelos, rua do Carmo, 60-1.º andar, Rio, procedente de São Paulo; Cacildo Gomes, rua Marrecas, 320, Rio, procedente de Ypameri Go; Contolkol Ltd, Avenida procedente de Bela Vista Mt; Cabai Rio, procedente de Jacupiranga Sp; Donato Vale, Rio Palace Hotel, procedente de Varginha Mg; Defensor e Jaime Martins Gomes, Uruguaiana, 132, procedente desta capital; F. Santos Rio, procedente de Barbacena Mg; Ferreira Salvação, Carioca, 10, procedente de Rio Grande Rs; Intermares Rio, procedente de São Paulo; João Pombo, rua do Rosario, 171, Rio, procedente de São Paulo Sp; João Simone, rua da Quitanda 96, Rio, procedente desta capital, Jesuino Guimarães, rua do Rosario, 100, procedente desta capital; José Santos, rua Acre, 90-1.º andar, procedente de Aracaju' Se; João Gouvêia, Travessa Ouvidor, 15, procedente desta capital; Manoel Marques, rua da Alfandega, 189, procedente desta capital; Manoel de Almeida, rua 1.º de Março, 91, procedente desta capital; Monara Danilo Rio, procedente de Curitiba; Mario Ferreira, rua da Carioca, 25, Rio, procedente de Bom Jesus Rs; Newton Costa, Pompeu, 61, Rio, procedente de Caculé Ba.

ADMINISTRAÇÃO DA CIDADE

Na Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIO

De acordo com a autorização do prefeito, exarada no ofício n. 873, de 31 de maio de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, foi admitido como escriturario extranumerario mensalista, o cidadão Carlos Francisco dos Santos.

De acordo com a autorização do prefeito, exarada no ofício n. 406, de 27 de março de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, fica admitida como cozinheira extranumeraria mensalista, a senhora Eugenia Gonçalves Xavier.

EXCLUSÃO DE EXTRA-NUMERARIO

De acordo com a autorização do prefeito, exarada no ofício n. 406, de 27 de março de 1941, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, fica excluida da relação de serventuarios extranumerarios, mensalistas, a cozinheira Rosa da Silva Neves.

Despacho do Secretario Geral:

Alvaro Francisco Candido — Indeferido visto como o laudo medico não justifica a prorrogação da licença.

Despachos do Chefe de Serviço:

Jeronimo Bento Teles e Paulo Ramos Reis — Arquive-se.

Silverio Mateus Cotia — Arquive-se, por perempto.

Comparecimentos: — Compareçam á sala 610 — 6º andar, trazendo certidão de idade os funcionarios das seguintes matriculas: 10340 — 1 624 — 17766 — 18057 32287 — 27375 — 28014 — 30251 32235 — 32104 — 32113 — 32114 32118 — 32120 — 32161 e 32164, e para apanharem seus documentos extraviados, os de ns. 11330 13330 — 20082 — 24003 — 30883.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor:

Lourenço Tenorio Nunes — Junte titulo de nomeação.

Florentina Mendes Lima — Levanto a perempção. Cumpra a exigencia.

Osaiá Pereira do Nascimento — Compareça urgente ao Serviço de Controle Legal, no maximo de 48 horas, a contar da data da publicação, para assinar requerimento de licença feito pelo processo 24457|41.

Clice de Lourdes Almeida Santiago — Aceite-se em termos.

AVISO N. 105

Deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, á Avenida Graça Aranha, 62 — 1º andar, sala 114 nos dias abaixo discriminados, das 11 ás 17 horas, afim de receberem os novos titulos, os documentos entregues e terem completadas as carteiras de identidades funcional os seguintes servidores efetivos que ainda não satisfizeram esta exigencia:

Dias 1 e 2 de julho — professores de curso primario, exceto os da classe 51 (cincoenta e um).

Dias 3 e 4 — Enfermeiros, praticos de engenharia e inspetores de alunos.

Observação n. 1 — Os documentos só serão devolvidos em troca do recibo passado no ato da entrega dos mesmos.

Observação n. 2 — Os documentos não procurados nas datas acima determinadas serão arquivados e só devolvidos mediante requerimento.

Observação n. 3 — Não possuir a carteira de identidade funcional completada, acarretará suspensão do pagamento.

AVISO N. 104

Para conhecimento dos srs. chefes de Serviço de Administração, de Expediente e de Secretaria, o Departamento do Pessoal comunica de acordo com a instrução n. 1, de 3 de junho do corrente, do secretario geral de Administração, que as folhas de gratificação só serão recebidas, pelo protocolo geral do Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Administração, do 10º ao 20º dias uteis de cada mês.

AVISO N. 103

Compareça a este Gabinete, dentro de 8 dias, afim de tomar ciencia da citação que lhe foi feita, nos termos do artigo 254 do decreto-lei 1713, de 1939, o serventuario Hernani Bitencourt Paiva.

AVISO N. 102

Compareça a este Gabinete, dentro de 8 dias, afim de tomar ciencia da citação que lhe foi feita, nos termos do artigo 254 do decreto-lei 1713, de 1939, a serventuaria Maria Heloisa Sauwen.

AVISO N. 101

Compareçam a este Gabinete, dentro de 8 dias, afim de tomar ciencia das citações que lhes foram feitas, nos termos do artigo 254 do decreto-lei 1713, de 1939, as seguintes serventuarias: Iracema da Silva Carvalho — Jurema Albernaz Machado — Luiza Aleixo Derebusson e Maria de Lourdes Salino.

AVISO N. 100

Compareçam a este Gabinete dentro de 8 dias, afim de tomar ciencia das citações que lhes foram feitas, nos termos do art. 254 do decreto-lei 1713 de 1939, os seguintes serventuarios: Deolindo Cruz e Lucia Lirio Estelita.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do Chefe de Serviço:

Edina Teixeira — Compareça para retirar a certidão.

Rubem Guimarães — Satisfaça as exigencias do artigo 270 do decreto-lei 1713, de 1939, dentro de 8 dias.

Antonio Manhães da Silva — Prove que se acha impossibilitado de locomover-se.

Joana Batista de Melo e Alzira Rabelo Pontes — Satisfaça a exigencia.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despachos do Chefe de Serviço:

Ieda Cortines de Freitas — Vinitius de Campos Veras — Renée Labrouse Contreiras — Otacilia Cortines de Freitas — Maria Domingues de Azevedo — Maria de Lourdes Freitas — Maria Leopoldina do Nascimento Monteiro — José Carlos da Fonseca — Louise Alfradique de Souza — Maira Belmina Souto Pinto — Maria José Alvim — Hilda Pinto — Beatriz Pimentel de Barros — Maria Léa de Freitas Oliveira — Maria José Videira Garcia — Artur Xavier Vilamil de Castro — Submetam-se a inspeção de saude.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS — DEPARTAMENTO DO TESOURO — SERVIÇO DO PREPARO DA DIVIDA

Vigesimo primeiro sorteio das apólices do emprestimo de 100.000:000$000, decreto N. 3463 de 4 de março de 1931

De ordem do diretor do Departamento do Tesouro e para conhecimento dos senhores interessados, torno publico que, no dia 1 de julho vindouro, ás 9 (nove) horas da manhã, será realizado no salão nobre do edificio da matriz da Caixa Economica, á rua Treze de Maio n. 33|5 4º andar, em maquinas "Fichet" pertencentes a referida Caixa, o 21º sorteio das apólices do Emprestimo de réis 100.000:000$000, decreto n. 3463 de 1931, correspondente ao 1º semestre de 1941, para resgate acima do par, de 183 (cento e oitenta e três) apólices, na fórma do artigo 4º do citado decreto.

Concorrerão ao sorteio todos os titulos emitidos, excluidos:

a) — os titulos resgatados até o dia 30 do corrente;

b) — os titulos contemplados em sorteios anteriores.

E' o seguinte o plano de sorteio:

1 apólice será resgatada por ... 500:000$000.

2 apólices serão resgatadas por 50:000$000 cada uma .... 100:000$000.

10 apólices serão resgatadas por 10:000$000 cada uma ...... 100:000$000.

20 apólices serão resgatadas por 5:000$000 cada uma ...... 100:000$000.

50 apólices serão resgatadas por 2:000$000 cada uma .... 100:000$000.

100 apólices serão resgatadas por 1:000$000 cada uma ...... 100:000$000.

Findo esse sorteio serão sorteadas para resgate ao par, 3.103 (três mil cento e três) titulos do Emprestimos acima referido, na fórma do que dispõe o artigo 5º (parte final) do decreto já citado.

As instruções para o referido sorteio estão publicados no "Diario Oficial" — Secção II do dia 23 de junho de 1941.

Dia 23 de julho — Relação da Sociedade Brasileira de Urbanismo.

Dia 23 de julho — Relação da Banco de Comercio e Industria de São Paulo — Banco Português do Brasil — Banco do Comercio — Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais — Banco Germanico — Banco Hipotecario Lar Brasileiro — Banco do Comercio e Industria de Minas Gerais — Banco Italo Belga — Banco Francês e Italiano para a America do Sul — Banco de Credito Real de Minas Gerais — Banco da Baía — Banco Financial Novo Mundo — Banco de Almeida Magalhães e Companhia Aurea Brasileira.

Os coupons deverão ser inscritos nas guias próprias em ordem numerica crescente sem emendas nem rasuras, devendo cada impresso corresponder a uma guia e ser acompanhado dos respectivos coupons, todos do mesmo semestre.

O pagamento será feito contra a entrega da 2ª via-recibo do portador de coupons, — no guichet e dia indicados nesse documento.

Os portadores dt coupons em pequenas quantidades, exceto os Bancos e Corretores, poderão incluir numa só guia, coupons de qualquer numeração, entregando-os no dia da chamada do primeiro coupons na mesma mencionado.

Não serão aceitos coupons mutilados ou defeituosos.

Durante o periodo do pagamento do coupon 21 não serão aceitos coupns em atrazo ou de quaisquer outros emprestimos.

E' indispensavel a apresentação de identidade.

Pagamento de Juros — Emprestimos de 100.000:000$000 — Decreto N. 3462 de 4 de março de 1931

De ordem do diretor do Departamento do Tesouro, torno publico para reconhecimento dos senhores interessados que no Serviço de Preparo da Divida (Secção de Apólices) instalada no andar terreo do Palacio da Prefeitura, serão recebidos, a partir do próximo dia 3 de julho, das 11 ás 14 horas, os coupons de ns. 21 das apólices do Emprestimo de réis 100.000:000$000, decreto n. 3463 de 1931, para pagamento 3462 de 1932, para pagamento de 1941, obedecendo rigorosamente á to de juros do 1º semestre de seguinte ordem de chamada:

Dia 3 de julho — Apólices de ns. 1 a 50.000 — Particulares.

Dia 3 de julho — Apóices de ns. 50.001 a 100.000 — Particulares.

Dia 4 de julho — Apólices de ns. 100.001 a 150.000 — Particulares.

Dia 7 de julho — Apólices de ns. 150.001 a 200.000 — Particulares.

Dia 8 de julho — Apólices de ns. 200.00 1a 250.000 — Particulares.

Dia 9 de julho — Apólices de ns 250.001 a 300.000 — Particulares.

Dia 10 de julho — Apólices ns. 300.001 a 350.000 — Particulares.

Dia 11 de julho — Apolices de ns 350.001 em diante — Particulares.

Dia 14 de julho — Relação de Corretores — (toda numeração).

Dia 15 de julho — Relação do Banco do Brasil.

Dia 16 de julho — Relação do Banco Mercantil.

Dia 17 de julho — Relação do Banco London Bank.

Dia 18 de julho — Relação do City Bank —Banco Boa Vista — Banco Alemão Transatlantico — Banco do Canadá e Caixa Economica:

Dia 21 de julho — Relação do Banco de Credito Mercantil — Banco da Provincia do Rio Grande do Sul — Banco Comercial de Estado de São Paulo — Banco Nacional Ultramarino — Banco Lowndes e Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

PAGAMENTOS DE AMANHÃ NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados amanhã os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

440 —	860 —	1628 —	1750
3011 —	4228 —	4241 —	5431
6207 —	6443 —	6503 —	6973
7438 —	7808 —	8375 —	9519
9778 —	10426 —	11386 —	13699
13526 —	13677 —	14663 —	15727
15750 —	16956 —	17247 —	17305
17880 —	19551 —	19558 —	20801
21356 —	21800 —	22314 —	23659
22783 —	23700 —	24778 —	25510
25587 —	25860 —	25876 —	26106
26124 —	26131 —	26258 —	26384
26695 —	27471 —	27517 —	27537
27624 —	27020 —	28316 —	30625
30265 —	30584 —	33256 —	33241
40047 —	42334.		

EMPRESTIMOS ATRASADOS

101 —	303 —	841 —	1328
2377 —	2602 —	4777 —	8210
8533 —	10470 —	13704 —	19062
21251 —	23621 —	26486 —	31074
31171 —	31360 —	32157.	

José Maximiniano da Silva — Aguarde a chamada.

— João Avelino Teixeira — Em face da informação não se justifica o pedido de antecipação do emprestimo que será realizado.

Matricula sns. 8832 — 11136 — 13664 — 17335 — 17030 — 14431 — 17863 — 178000 — 10045 — 10556 — Compareçam.

— Osvaldo Malta — Compareça clurgencia.

— Rodrigo de Padua Ramos — Aguarde a chamada.

Edital:

Segunda-feira, dia 30 de junho, os pagamentos de emprestimos da Caixa Reguladora, serão efetuados das 12 ás 13 horas.

PAGAMENTOS ATRASADOS

Terça-feira, dia 1º de julho não haverá pagamento de atrasados

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Os Aspirantes da Reserva Que Estão Estagiando nos "Dragões da Independencia" Homenagearam Seus Antigos Colegas Com Uma Caçada á Raposa

A Tabela de Fixação dos Valores da Etapa no Exército — Nas Diversas Diretorias Militares — O C. P. O. R. Regressou do Acampamento -- Notas

Os aspirantes que estão estagiando no 1º Regimento de Cavalaria Divisionario aproveitando o motivo de terem concluido o estagio o capitão Orlando Leite Ribeiro e primeiros tenentes Hugo Delamare e Astimfilo de Moura, promoveram uma homenagem aos mesmos que foi mais uma oportunidade para eles se confraternizarem. Essa homenagem constou de uma "Caçada á Raposa", que teve lugar na manhã de ontem, nos terrenos do Antigo Derby Clube, em São Cristovão. Os "caçadores" em numero de 32 aspirantes, foram apresentados ás autoridades presentes, o ministro da Guerra, representado pelo seu adjunto de gabinete, major Teofilo de Arruda, general Silva Rocha diretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército, coroneis Angelo Mendes de Morais, comandante dos "Dragões da Independencia" e muitas outras altas patentes, pessoas gradas e representantes da imprensa.

Serviu de "raposa" o 1º tenente Carlos Alberto de Abreu Rocha, conhecido cavaleiro, que pilotou a egua Grauna. Depois de todos os participantes da competição saltarem os obstaculos constantes do percurso teve lugar a caçada propriamente dita. Coube ao aspirante Rubem Monteiro de Barros, em pouco tempo, arrancar o facho simbolico do ombro do tenente Carlos Rocha. Entre os "caçadores" se encontrava o aspirante Luna, nosso confrade de "Correiro da Noite", credenciado junto ao gabiente do ministro da Guerra, que se portou muito bem durante a prova, colocando-se entre os melhores cavaleiros. Aos presentes, foi servido um "drink", tendo tocado durante a competição a fanfarra do 1º R. C. D.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA DO EXERCITO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente-coronel Fernando Lavaquiel Biosca majores Alaxim Condeixa de Azevedo e Leonidas Cardoso, capitães Nelson M. dos Santos Silva e Levinio Livio Galvão, primeiros tenentes Pedro Rodrigues da Silva Lourival Gonçalves de Almeida e Israel Candido Velho e segundos tenentes Julio Cesar Leal Neto, Antonio Gonçalves dos Santos, João de Souza Neves e Osman de Carvalho. Foi tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do 1º tenente Manuel Henriques Pontes, do C. I. D. A. Aérea para a Cia. Escola de Engenharia. Foi designado escrivão de um inquerito policial militar o 1º tenente Nailo Jorge da Cunha. Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: 1º ten. Amancio Alves de Carvalho, do 1º Batalhão Ferroviario para servir na Secretaria Geral da Guerra: 1º tenente Alceu Jovino, da Cia. Escola de Tansmissões para o D. C. M. V. E.: 2º tenente Lafaiete Vargas Moreira Brasiliano, do II4º R. A. D. C. para a Sanatorio Militar de Itatiaia. Foi ainda retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do 1º ten. Vaterloo Sales, da D. F. E. para o II4º R. A. D. C. em vez do D. C. M. V. E. Foi concedida permissão ao major Alcides Alcebiades Richter, para gozar férias nesta capital. Foram desligados da Diretoria, por terem passado á disposição do Ministerio da Aeronautica, os seguintes aspirantes a oficiais: Jovelino Marques de Assunção, José Dias de Paiva, Renato Castro de Freitas Costa, Roberval Gomes da Costa, Rubem Rei, Raul de Azevedo, José Adelario Barreto, Romulo Freitas Costa, José Augusto Viana e Jaime Cardoso Ferreira.

UNIFORME PARA O PELOTÃO INDEPENDENTE DE TABATINGA

Determinou ontem, o ministro da Guerra o seguinte: "A autorização constante do aviso 150-Uniforme 1, de 31 de janeiro ultimo (distribuição da sunga de mescla azul a praças do Pelotão Independente de Tabatinga, bem como ás pertencentes aos outros pelotões de Fronteira) é extensiva á 3ª Companhia Independente de Fronteira e ás demais tropas de Fronteira em igualdade de condições, conforme propõe o diretor de Intendencia do Exército.

DISPENSA DE FREQUENCIA NA ESCOLA DAS ARMAS

O ministro da Guerra, atendendo ao que expõe o comandante do Batalhão da Escola, tornou extensivo aos sargentos alunos do Curso B da Escola das Armas o criterio adotado para os oficiais alunos do Curso A da mesma Escola, em aviso n. 184, de 20 de abril de 1938 segundo o qual os alunos possuidores de cursos especializados ficam dispensados da frequencia das respectivas aulas, exceto das de equitação.

TABELA DE FIXAÇÃO DOS VALORES DE ETAPAS

Em data de ontem, o ministro da Guerra, aprovou a tabela geral de fixação dos valores das rações de etapas, a vigorar no segundo semestre de 1941, de acordo com a disposto no artigo 99 do Regulamento dos Estabelecimentos de Subsistencia Militar. Essa Tabela será publicada em Boletim do Exército, para conhecimento geral.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BELICO DO EXERCITO

Apresentaram-se por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães José Mendes de Freitas e Pedro de Souza Bruno, 1º ten. dr. José Moisés Ezaqui e 2º ten. veterinario José Antonio Borba. Foi concedida permissão ao capitão Pedro Ascensão para passar parte de transito em Rezende. O capitão Valdemar Visconti, engenheiro quimico, esteve ontem na Diretoria, no cumprimento de uma missão ministerial.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se os ten. cel. Maurilio Meireles Alves, major Ismael de Sá Medeiros, capitão Djalma Miguel de Menezes e segundos tenentes Greenhalg Henrique Faria Braga e Djalma Roque de Amorim. Foi desligado do 3º R. I. o capitão dr. Braulio Durvalt Martins, ultimamente transferido para o H. M. da Baía.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Tambem apresentaram-se os seguintes oficiais: ten. cel. José Faustino dos Santos e Silva, majores Carlos Berenhauser Junior e Ernani Maximini Silveira Freire, capitães Euclides Pontes, Djalma Miguel Menezes o medico dr. Donato Gonçalves da Luz e 2º ten: convocado Anibal Winter. O major Oton Dutra Fragoso, passou os cargos de comandante da Escola de Transmissões e encarregado da Rêde Telefonica da Vila Militar ao seu substituto, 1º ten. Oziel Cavalcanti Gusmão.

REGRESSOU O C. P. O. R.

Os alunos dos 2º e 3º anos, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1ª Região Militar, que se encontravam acampados na região Deodoro-Vila Militar, em manobras, regressaram, ontem, pela manhã. O major João Batista Rangel, diretor do Centro, não silenciou a excelente impressão que lhe causára o exercicio, tendo os alunos do 3º ano de Infantaria, sob a direção dos capitães Mario e Ribamar, chegado a "tomada de contacto" (encontro simulado de inimigos), havendo fogo de parte á parte. Os exercicios, que se realizaram quase todos debaixo de chuva, e, no ultimo dia, se prolongaram até ao cair da noite, demonstrando os jovens alunos o alto gráu de preparo que alcançaram aliado ao sadio entusiasmo de que se achavam possuidos.

Durante os seis dias que estiveram no acampamento, os alunos, em numero de 500 ao todo, sendo 300 do 3º ano, percorreram toda aquela região, nos mais variados exercicios militares. O pessoal das três do 1º ano, segue amanhã, para o acampamento sob o comando do maior Batista Rangel.

CHAMADOS POR TEREM REQUERIDO INGRESSO NA RESERVA DOS SERVIÇOS DE SAUDE E VETERINARIA DO EXERCITO

Estão chamados á 3ª Secção do Estado Maior da 1ª Região Militar afim de tratarem de assuntos de seus interesses, os civis que se seguem, que requereram estagio para ingresso na reserva dos Serviços de Saude e Veterinaria do Exército: Valter Vigio Gomes, Helio Lobati Vale, Floriano da Silveira Maciel, Tomazio Barone, Everardo de Matos, José Ramos da Silva Junior Savio Pereira Lima, Severiano Pereira Pinto, Paulo Occhioni, Luiz Alfredo Correia da Costa, João Mafalda de Carvalho, Celso Dias Gomes Faustino Correia da Costa, Edevaldo Nascimento Vicente Ferreira Amaro, José Candido Maia Borba, Orlando Bastos de Menezes, Ari Chateaubriand Alvares e Carlos Alberto Torres Quintanilha e aspirante a oficial da Reserva Edgar Valença da Camara e ainda o civil Alvaro Alves da Costa.

De segunda-feira, 30 de junho em diante será efetuado no Asilo de Invalidos da Patria, o pagamento dos oficiais, sargentos e praças, asiladas e reformadas.

DO ESTADO DO RIO

Sessão Solene na Associação Comercial de Niterói

Homenageados o Comandante Amaral Peixoto e o Ministro Salgado Filho—Noticias de Friburgo

A Associação Comercial de Niterói, realizou uma sessão solene, afim de inaugurar os retratos do interventor Ernani do Amaral Peixoto e do ministro Valdemar Falcão, antigo titular da pasta do Trabalho. O chefe do governo fluminense fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Joaquim Ramos, tendo comparecido avultado número de membros das classes conservadoras, todos os diretores da Associação e outras pessoas de destaque da sociedade niteroiense.

Aberta a sessão pelo sr. Carlos Correia Risso, vice-presidente em exercicio, foi dada a palavra ao consultor juridico da entidade, sr. Mario Brasil de Araujo, que produziu a oração oficial, interpretando o sentido civico daquele ato. Em seguida foram inaugurados, debaixo de aplausos, os retratos dos homenageados, falando, então, o sr. Xavier Sobrinho, delegado do Ministerio do Trabalho no Estado do Rio.

O presidente passou, após, á entrega dos diplomas e medalhas conferidas aos membros da Associação que concorreram á Exposição, realizada em Anturpia no ano de 1930, findo o que encerrou a sessão.

Terminada a solenidade, foi oferecida aos visitantes uma taça de "champagne".

NOTICIAS DE FRIBURGO

NOVA FRIBURGO, 27 (Do correspondente) — A administração municipal acaba de prestar uma justa e significativa homenagem ao saudoso comerciante e industrial Luiz Spinelli, dando o nome do ilustre morto á rua onde funcionam as Empresas Reunidas Spinelli, lugar onde ele desenvolveu todas as suas dinamicas atividades em prol do bom nome desta terra.

A colocação das novas placas na referida rua, foi simplesmente solene, e compareceu grande número de pessoas de todas as posições sociais, notando-se muitos comerciantes e industriais. A banda da Euterpe Friburguense, tocou em frente ás novas placas percorrendo desta forma toda a rua e cumprimentando os chefes das Empresas Reunidas Spinelli que são todos filhos do homenageado. Luiz Spinelli apesar de ser italiano de origem foi um dediendo friburguense, tendo trabalhado muito por esta adoravel terra, deixando um nome digno de ser lembrado como o atestado mais eloquente do trabalho servido por um carater impoluto.

CLUBE DE XADREZ

A direção deste elegante clube, está de parabens, em virtude do exmo. sr. presidente da Republica ter homologado a doação do terreno sito á Praça do Suspiro nesta cidade para a edificação do palacio para a nova sede do referido clube. Este fato mais uma vez salienta a clarividencia da administração municipal, pois, com esta dádiva ao clube vitorioso, a nossa linda cidade, vae ter um verdadeiro "Palacio de Fadas", tal a belesa da sua planta que é de autoria do dr. Amadeu Saraiva ilustre professor da Escola Politécnica da Capital da Republica.

PADROEIRO DA CIDADE

As festas do Padroeiro da cidade, São João Batista, revestiram-se de intenso brilho, terminaram ás primeiras horas do dia 25. A procissão foi acompanhada por milhares de pessoas. As solenidades religiosas foram simplesmente imponentes e tiveram uma assistencia numerosa e seleta, a ordem foi absoluta, graças á boa vontade dos auxiliares do dr. João Travassos Chermont, m. d. delegado regional.

Porque a Medida Atinge Somente os Juizes e Não as Demais Autoridades da Federação Metropolitana de Futebol ?

Ha um artigo, no Regulamento Geral da Federação Metropolitana de Futebol, que bem mostra o nivel moral e intelectual dos nossos esportistas. Mostra em toda a sua extensão a falta de espirito elevado dos homens que vivem a comandar essa pobre e desgraçada n a v e esportiva do país.

Quando e onde uma entidade de qualquer do mundo, impediu que as autoridades suas fossem impedidas de pertencerem ao quadro social de uma qualquer agremiação, simplesmente pela alegação de que estas mesmas autoridades seriam visadas pelo publico, como sendo partidaria desse ou daquele clube

Somente uma mentalidade corrupta, igual á essa que aí vive á sombra de um imenso guarda-chuva esburacado, pode dizer que os nossos juizes de futebol não devem pertencer ao clube pelo qual, muitos deles, no passado, defenderam as suas cores e têm por isso como premio de gratidão a medalha de campeão e consequentemente o titulo de socio emerito, titulo que não se consegue com dinheiro e sim com feitos esportivos.

A comissão encarregada de estudar e encaminhar o regulamento ao Conselho Supremo para 1941 deve-se reunir ainda umas duas ou três vezes, antes de concluir o seu parecer definitivo. E como nesta comissão existem cerebros esclarecidos, como o do dr. Barbosa da Fonseca, que pode avaliar, pelos seus amplos conhecimentos juridicos nesta questão, acreditamos que não permita que os direitos dos juizes sejam tão miseravelmente expoliados!

O Regulamento, se é que a tal coisa se pode chamar regulamento, deve ficar com tal e absurda exigencia. porque motivo então não se faz uma ressalva aos titulados, isto é, aos que têm o titulo de socio emerito, socio proprietario ou coisa semelhante e isto mesmo de forma que só sejam atingidos os juizes que se venham a inscrever no futuro ?...

UMA MEDIDA QUE DEVERIA SER EXTENSA A' TODOS OS DIRIGENTES DA ENTIDADE CARIOCA...

A medida visa unica e exclusivamente o aspecto moral da vida esportiva da cidade. Alegaria a F. M. F., que o juiz não pertencendo a nenhum clube, o publico não o apontaria como partidario desta ou daquela agremiação. Até aí está certo.

Mas se a medida é tomada por este motivo, pensamos que ela deveria ser extensa á todos os dirigentes da Federação Metropolitana, porque estes mais do que os proprios juizes podem ter influencia nas decisões finais dos jogos realizados...

E vamos para o exemplo:

O Bangu', ha dias, julgou-se prejudicado pela atuação desastrosa e absurda de um arbitro novato, que teve realmente preocupação de prejudicar o gremio suburbano e proteger o Fluminense. O presidente da entidade da cidade foi quem aprovou este jogo. Foi sobre sua pessoa que os olhares de toda a cidade se concentraram. No entanto foi s. s. quem aprovou que o jogo, embora com um protesto justo e razoavel do Bangu...

E não é o presidente da Federação, um associado do tricolor da rua Alvaro Chaves ?... Não poderia o publico dizer que ele advogou, como de muitas outras vezes, em causa propria ?...

Decididamente estão errados os dirigentes da Federação Metropolitana de Futebol. Ou então todos andam malucos com as maluquices do seu presidente...

O que nós esperamos é que o dr. Barbosa da Fonseca a quem muito admiramos pela lisura de seus atos honestos assim como tambem de seus companheiros, faça com que tão absurdo e incoerente artigo seja riscado do Regulamento da F. M. F.

E é o que todos esperam...

Campeonato Carioca de Volleyball

Em continuação ao campeonato de volley, a Federação Metropolitana de Volley-ball fará realizar hoje os seguintes jogos:

TIJUCA X FLUMINENSE — No elegante ginasio do Tijuca, sendo este jogo o principal da rodada, devido ao gremio cajuti ter se apresentado em grande forma nos ultimos jogos, em 2.° lugar se defrontarão: Tabajaras e Riachuelo.

Os quadros formarão com a seguinte constituição:

TIJUCA — Solitures (cap.), Genesis — Fernando — Paim — Mario e Peralta.

FLUMINENSE — Bicudo (cap.) — Pacheco — Jarbas — Caminha — Narcilio e Jonas.

TABAJARAS — Wilson (cap.) — Osvaldo — Pacheco — Valdir — Homero e Mauricio.

RIACHUELO — Pinto (cap.) — Herminio — José Alves — Valdir — Coqueiro e Tomé.

No Riachuelo F. C.

Uma reunião dansante será realizada hoje, das 20 ás 23 horas, no Riachuelo T. C., em prosseguimento ao programa deste mês. Para o dia 6 de julho, o Departamento Social do campeão de "basketball", reservou uma surpresa para os seus associados.

Infanto-Juvenis do Tijuca e Fluminense Confrontam-se, Hoje, na Piscina Cajuti

SERÃO REALIZADAS VINTE E CINCO PROVAS

Na manhã de hoje será efetuado na piscina do Tijuca Tenis Clube a anunciada competição nautica entre as representações infanto-juvenis, do clube cajuti e do Fluminense. Serão realizadas vinte e cinco provas, todas elas de interesse, por estarem reunidos elementos de credenciais bastantes para desenvolverem boa performance.

O Tijuca e Fluminense prepararam com rigor e dedicação as suas turmas, tudo fazendo crêr que a competição desta manhã apresentará um decorrer bastante interessante.

Definindo as Posições dos Clubes no Torneio de Classificação

A RODADA PROXIMA DO CERTAME DA FEDERAÇÃO DE "BASKETBALL"

Na proxima terça-feira terá prosseguimento o Torneio de Classificação de "Basketball", com a realização de três jogos.

Da rodada destaca-se o cotejo Botafogo F. C. x América a ser efetuado no "rink" da rua Salvador Corrêia. Ambos os clubes contam com forças iguais, daí acreditar-se que o "match" apresentará um desenrolar equilibrado.

O prelio São Cristovão x Fluminense definirá as posições dos dois clubes. Se o gremio alvo perder, estará desclassificado e os tricolores terão garantidos sua vaga desde que sagrem-se vencedores.

Completando o cartaz, o Tijuca enfrentará o Aliados, no ginasio da rua Conde de Bonfim.

Um Convite do Automovel Clube do Brasil

A' ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS

Terminando hoje, ás 16 horas, a sensacional prova automobilistica, denominada "Presidente Getulio Vargas", o Automovel Clube do Brasil endereçou á Associação de Cronistas Desportivos um telegrama, convidando a veterana entidade dos jornalistas esportivos á assistir a chegada dos volantes.

"Venho convidar v. excia., assistir chegada domingo vinte e nove, dezesseis horas sede Automovel Clube do Brasil corredores classificados "Prova Presidente Getulio Vargas". Atenciosas saudações. — Carlos Guinle, presidente".

Bangú x Flamengo e América x Fluminense as Principais Pelejas da Rodada de Hoje

OS SUBURBANOS PODEM SURPREENDER O "LEADER", NO GRAMADO DA RUA FERRER

EM CAMPOS SALES OS RUBROS VÃO TENTAR REHABILITAR-SE — BOTAFOGO X CANTO DO RIO, EM GENERAL SEVERIANO — O VASCO VAI A BONSUCESSO E O S. CRISTOVÃO RECEBERA' A VISITA DO MADUREIRA

Quando certa vez o futebol suburbano ameaçou dominar o futebol citadino, houve quem preconizasse uma fase triste para o futebol carioca — para o futebol da cidade, uma vez que não se compreendia que os suburbios, "infestados de pequenos e inexpressivos clubes", pudessem dominar o violento esporte bretão da cidade...

Foi na época em que nascia Domingos e Fausto em Bangú; Leonidas em Bonsucesso e Kola — lembram-se ainda, vocês, de Kola, aquele diabólico negrinho que imitava Leonidas em toda a sua extensão? — em Madureira. Mas isso foi apenas um sonho. Um sonho porque os players que mais tarde se tornariam cracks internacionais desceram para a cidade. Desceram para misturar o seu futebol, o futebol das campinas pelo futebol do asfalto, pelo futebol corrompido dos "cabarets" e dos salões elegantes da Metrópole... E os clubes, quando perderam os seus novos ases voltaram á sua antiga posicão de "obscuros"...

VOLTA A AMEAÇA, PELO CONJUNTO DOS CLUBES!

Nessa época os grandes iam a Bangú ou a Bonsucesso e não voltavam sorridentes. Não voltavam sorridentes porque o suburbio havia imposto a sua superioridade, superioridade que ás vezes não era assinalada na técnica, mas surgiam no "placard", único revelador de uma superioridade numérica...

Nessa época tambem, os times valiam, na maioria das vezes, pelo destaque que um Leonidas, que um Fausto, que um Domingos lhes davam. E quando Leonidas deixou o Bonsucesso, Gradim não foi mais o "comandante da ofensiva perfeita". O mesmo acontecendo com o Bangú, quando Domingos deixou o gremio suburbano, privando este de possuir, daí em diante, uma zaga que "era a barreira intransponivel da rua Ferrer". Tudo desapareceu. Tudo morreu...

Mas o tempo passa e as coisas se reproduzem. E quando ha trabalho sempre se reproduzem em edição melhorada. E' o que vemos agora.

O futebol das campinas volta a ameaçar o futebol do asfalto!... Não pelo aparecimento de um Leonidas ou de um Domingos. Mas pela harmonia com a qual agem onze homens em seus bandos, sem que um se destaque melhor do que os demais da equipe, para não roubar todo o brilho do conjunto.

O Madureira por exemplo, é, ao que nos parece, uma máquina. Uma máquina que vem sendo impulsionada de forma admiravel por onze homens iguais. Este vem de fazer com o Fluminense o que ha tempos, quando os suburbios se preparavam para a grande ofensiva, não passava de uma quimera, de um mero sonho...

O Bangú por sua vez tambem defende, juntamente com o Madureira, o prestigio de suburbano. Um prestigio que não será derrubado com facilidade...

Hoje, por exemplo, os homens da rua Ferrer vão travar luta com o lider. Com o lider que tem ido áquella cancha e tem encontrado uma barreira dificil, uma montanha quase que intransponivel. E acreditamos que esta batalha seja dificil para o rubro negro, como muitas outras... E dificil porque o Bangú é hoje um conjunto bom, capaz, não de surpreender um grande clube, mas capaz de mostrar que é o que é: um grande time.

O FLAMENGO SE ENFRAQUECE...

Diziamos no inicio do campeonato: "o Flamengo possue um time que melhor ajustado, mais coeso — e isso são será conseguido no final do primeiro turno — com os elementos que tem, dificilmente perderá a frente dos demais. Por enquanto está ainda fraco. Se conseguir passar pelo Vasco e pelo Botafogo — a nosso ver, naquela época os dois clubes que melhor se apresentavam para a disputa do certame — pode-se julgar o clube do ano".

O Vasco desmantelou-se no inicio do campeonato. O Flamengo quando o enfrentou passou por cima como que de um cadaver... Mas tropeçou no Botafogo. Num Botafogo em busca de rehabilitação. Um Botafogo em plena reação de um máu inicio de campanha...

Até aquele dia o Flamengo era o grande conjunto. Para os outros. Para nós não. Ele possuia as mesmas falhas, os mesmos defeitos que os "videntes e iluminados" só conseguiram notar no dia em que o gremio da Gavea tombou para um "alvi-negro" que não jogou bem, embora tenha feito muito para ganhar a peleja...

Hoje, oito dias depois, o mesmo Flamengo vai a Bangú. Vai enfrentar um time que por uma questão moral — relativamente — está num plano superior ao Flamengo. O Bangú é o vencedor do Botafogo...

E os defeitos do rubro-negro, nas pontas, na zaga esquerda, no centro medio e na asa media direita que não surjam com a mesma clareza como aconteceu domingo passado, porque não acreditamos que o Bangú, incentivado pela sua torcida vá realizar uma partida tão medíocre, apresente um jogo tão fraco e falho como o fez o Botafogo na Gavea...

O ANTIGO ESQUADRÃO DAS LARANJEIRAS...

Como vimos no inicio do campeonato, que o Flamengo estava ainda no periodo da construção, vimos tambem que o Fluminense não possuia um conjunto suficientemente forte para defender o seu prestigio de campeão durante o ano corrente. E aí está provado o que dissemos. Cada domingo o Fluminense apresenta uma constituição do seu quadro principal...

Vai o tricolor das Laranjeiras se bater com um América que tentará se refazer de uma confusão infernal, confusão que gerou derrotas tremendas e absurdas ao onze de Campos Sales. Vamos ver se o antigo esquadrão das Laranjeiras se vai portar dignamente frente aos rubros, isto é, se conseguirá suportar as cargas de rehabilitação que o América fará hoje, contra o último reduto tricolor, em busca da rehabilitação que toda a torcida rubra deseja.

E' o segundo prelio do dia, mas nós queremos acreditar que seja de uma fraqueza tremenda, em face da falta de elementos com que contam os dois adversarios de hoje.

CANTO DO RIO E BOTAFOGO, O MATCH DOS MAIS NOVOS AMIGOS DA CIDADE...

O Botafogo fez o Canto do Rio entrar na entidade carioca. Não fossem os esforços realizados pelo antigo presidente do Glorioso e hoje não teria o Canto do Rio o direito de se degladiar com o Botafogo em pugna do campeonato carioca de futebol. Por isso dizemos: é uma peleja fraca, aparentemente, uma peleja de amigos, dos mais novos amigos da cidade Mas uma peleja que esportivamente será muito disputada porque os brios do Canto do Rio como os do Botafogo não poderiam ficar submissos á amizade e á gratidão de um pelo outro.

EM BONSUCESSO, O VASCO PODE TROPEÇAR EM UM GRANDE TRAMBOLHO...

E o Vasco, que vem tentando aos poucos sua completa rehabilitação vai hoje a Bonsucesso. Vai tentar passar por mais essa barreira, que noutras condições poderia ser um impecilho perigoso, com antecedencia. No entanto, o Bonsucesso está fraco e disso ninguem desconhece. Todos sabem que, embora com um time relativamente bom, o gremio da Leopoldina tem perdido sempre.

O Vasco facilitará a tarefa do Bonsucesso, hoje, ao retirar Dacunto do centro da linha media para colocar em tal ponto o pivot Paulista. Em todo caso o técnico do Vasco pode ser que saiba o que está fazendo...

A BATALHA MAIS FRACA DO DIA

Ha sempre uma batalha fraca em todas as rodadas. E como isso acontece, hoje temos como a mais fraca da rodada a luta que se vai ferir entre o Madureira e o São Cristovão, na cancha do gremio alvo. Deve ser uma tarefa facil ao clube de Aniceto Moscoso. No entanto, como no futebol ha surpresas de toda a qualidade, pode ser que o Madureira volte desconsolado á sua casa...

OS TIMES PROVAVEIS

Salvo alterações de última hora, os times deverão formar assim, para a rodada de hoje:

FLAMENGO: Yustrich — Domingos e Nilton — Jocelino, Volante e Artigas — Lupercio, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Veve.

BANGU': Jorge — Eneas e Marin — Mineiro, Munt e Adauto — Lula, Madureira, Anito, Estanisláu e Antonio.

FLUMINENSE: Capuano — Moisés e Norival — Bioró, Spinell e Afonsinho — Pedro Amorim, Romeu, Rongo, Tim e Hercules.

AMERICA — Moazrt — Linton e Grita — Oscar, Aziz e Alcebiades — Nelsinho, Hortencio Plácido, Cecilio e Lenine.

VASCO: Chiquinho — Florindo e Osvaldo — Figliola, Dacunto e Argemiro; Rocha, Alfredo II, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

BONSUCESSO: Herrera — Clodoaldo e Gualter — Bibi, Rui e Quirino — Lindo, Selado, Cabeção, Eunapio e Gallego.

MADUREIRA: Alfredo — Benedito e Apio — Otacilio, Jair II e Esteves — Jorge, Lele, Isaias, Jair I e Oséas.

S. CRISTOVÃO: Oncinha — Hernandez e Augusto — Alberto, Alencar e Sebastião — Roberto, Salim, Vareta, Nestor e Curtis.

BOTAFOGO: Aimoré — Graham Bell e Caieira — Procopio, Santamaria e Zarci — Pascoal, Geraldino, Heleno, Geninho e Pirica.

CANTO DO RIO: Valter — Degas e David — Vicentini, Portela e Canali — Alvaro, Caldeira, Geraldino, Beressi e João Teixeira.

Termina Hoje a Disputa da Prova Presidente Getulio Vargas

Galvez o Vencedor da Etapa Poços de Caldas-São Paulo — Toda População Deverá Esperar e Aclamar os Disputantes Na Tarde de Hoje — O Desenrolar da Penultima Etapa

A disputa da sexta etapa da grande prova automobilistica "Presidente Getulio Vargas" constituiu um verdadeiro acontecimento. Quer apreciando-se a disputa dessa prova sob o aspecto técnico, quer sobre a sua repercussão esportiva, para não citar-se a importancia comercial e turistica a etapa de ontem foi assinalada por um brilhantismo fóra do comum.

Os duelos que se estabeleceram entre os concurrentes na disputa desta etapa foram verdadeiramente sensacionais. Fangio e Galvez pelo primeiro posto, lutaram ardorosamente mantendo a situação de prestigio na classificação geral, Fangio, enquanto Galvez venceu a etapa com uma diferença pequena.

Enquanto isso, Julio Vieira, mantinha um duelo dos mais emocionantes com o volante uruguaio Mantero, conseguindo, depois de ter perdido a sua situação, superá-lo novamente para atingir São Paulo colocado em 3º lugar, enquanto Mantero chegou em 4º.

OS ARGENTINOS CORTARAM CAMINHO

Os radios amadores que vem controlando com grande precisão a disputa da grande prova, constataram que os volantes argentinos Fangio e Galvez erraram o caminho cortando-o de forma a abreviar o percurso sem passar por Itapecerica. Perderam, desta fórma, a classificação na etapa e, se não voltassem para fazer o percurso certo, gastando pouco mais de uma hora, eles seriam desclassificados na classificação geral.

Esse assunto será resolvido em definitivo pela Comissão Esportiva do A. C. B., no julgamento geral da corrida.

ORDEM DE LARGADA DOS CONCORRENTES

Precisamente ás 9 e 15 da manhã, largou o primeiro carro de Poços de Caldas, 30, pilotado por Juan Fangio, seguindo-se os demais na seguinte ordem, com intervalo de um minuto: 42 — Oscar Galvez; 6 — Julio Vieira; 40 — Jorge A. Mantero; 20 — José Lugeri; 22 — Antonio Felix Filho; 66 — Angelo Gonçalves; 56 — Mario Baiochi; 18 — José Bernardo; 58 — Armando Sartorell; 46 — Iberê Correia; 64 — José Santos Soeiro; 4 — Eduardo de Oliveira; 48 — Milton Brandão; 26 — João Mendes de Magalhães; 72 — José Olacilio Rocha.

PASSAGEM POR CAMPINAS

O perfeito serviço de radio amadores, assinalou a passagem dos concorrentes em Campinas, na seguinte ordem: 30 — 32 — 40 — 6 — 58 — 22 — 66 — 18 — 20 — 64 — 56 — 22 e 4.

PASSAGEM POR SOROCABA

As transmissões de Sorocaba nos davam ciencia da passagem dos carros por Sorocaba, na seguinte ordem: 32 — 30 — 6 — 40 — 58 — 64 — 18 — 20 — 26 — 66 — 72 — 56 e 4.

CHEGADA A SÃO PAULO

A chegada a São Paulo se verificou, conforme comunicação da Comissão de Controle, por intermedio do radio amador, na seguinte ordem:

1º — 32 — Oscar Galvez, argentino — 13 h., 54 m., 12 s.
2º — 30 — Juan M. Fangio, argentino — 13 h., 57 m., 20 s.
3º — 6 — Julio Vieira, brasileiro — 14 h., 36 m., 4 s.
4º — 40 — Jorge A. Mantero, uruguaio — 14 h., 41 m. 17 s. 2|5.
5º — 58 — Armando Sartoreli, brasileiro — 14 h., 48 m.
6º — 64 — José Santos Soeiro, brasileiro — 15 h., 4 m. 19 s.
7º — 18 — José Bernardo, brasileiro — 15 h., 4 m., 57 s.
8º — 20 — José Lugeri, brasileiro — 15 h., 10 m., 40 s.
9º — 26 — J. Mendes Magalhães, brasileiro — 15 h., 22 m., 30 s. 2|5.
10º — 66 — Angelo Gonçalves, brasileiro — 15 h., 36 m.
11º — 72 — José Olacilio Rocha, brasileiro — 15 h., 47 m., 4 27 s.
12º — 56 — Mario Baiochi, brasileiro — 15 h., 25 m., 8 s.
13º — 4 — Eduardo de Oliveira, brasileiro — 1 5h., 33 m., 11 s.
14º — 30 — Juan M. Fangio argentino — 16 h., 22 m., 4 s.
15º — Oscar Galvez, argentino — 16 h., 32 m., 4 s.
16º — 48 — Milton Brandão, brasileiro.

APRECIANDO AS OCORRENCIAS DA PROVA

A Comissão de Controle do A. C. B., de que faz parte o dr. Reinaldo Aragão, presidente da Comissão Esportiva do A. C. B., juntamente com a Comissão de Controle de S. Paulo e da Comissão Esportiva do A. C. B., fará o julgamento da etapa Poços de Caldas-São Paulo, em virtude das incertezas referentes á lamentavel ocurrencia verificada com os volantes argentinos que perderam o rumo, encurtando caminho.

Eles tentaram evitar a desclassificação geral, voltando a Itapecerica, afim de passar por aquele posto de controle, com o que se verificaram duas chegadas dos dois argentinos no posto de controle de São Paulo.

Deve notar-se que os volantes argentinos, um tanto inconvenientes nas suas reclamações, protestaram veementemente.

Em todo caso, depois de estudado bem o assunto, poderá ser resolvido pela Comissão de Controle ou, ainda, no Rio, em reunião conjunta da Comissão Esportiva, como é mais provavel que venha a verificar-se, pois, o dr. Reinaldo Aragão evita aproveitar as prerrogativas a ele conferidas para solucionar todo e qualquer assunto relacionado com a grande prova que vem controlando.

OS QUE PARARAM

Durante o percurso de Poços de Caldas a São Paulo, verificaram-se alguns acidentes mecanicos, determinando a parada de alguns concurrentes. O carro 22 parou próximo a São Roque, com o diferencial quebrado. O carro 10, parou em Campinas, com a mola trazeira quebrada. O carro 46, defeito no motor em Mogi Guassú.

SÓ NO RIO A CLASSIFICAÇÃO DA SEXTA ETAPA

Tudo leva a crer que sómente no Rio, seja conhecida a classificação da sexta etapa, bem assim como a situação dos dois volantes argentinos na classificação geral.

O C. A. Rovena Nos Festejos do União F. C.

UM MASTIGO DANSANTE, APO'S O JOGO DE HOJE NO ENGENHO DE DENTRO

O União F. C. está comemorando a data de São Pedro, principe dos apostolos da igreja, com um largo programa de testejos, regionais, iniciados na noite de ontem e que hoje terão prosseguimento, após os encontros amistosos das suas equipes de futebol com as do C. A. Rovena, marcados para ás 13 e 15 horas, respectivamente, na praça de esportes da rua do Alto, no Engenho de Dentro.

Terminado o jogo, o diretor social do União oferecerá aos visitantes suculento mastigo, seguindo-se a continuação do baile caipira, iniciado na vespera com a presença de todos os diretores e "players" das equipes do Rovena.

CONVOCAÇÃO DE JOGADORES DO ROVENA

O Departamento Técnico pede o comparecimento ás 12 horas na Praça Tiradentes (redação do DIARIO CARIOCA) dos seguintes amadores: Izaél, Roberto, Carlinhos, Barbosa, Hamilcar, Edu', Luiz, Nazaré, Raulino, Nielson, Atanagildo, Agnaldo, Camisa, Vila, Euler, Nelson, Cardoso, Zé Maria, Osvaldinho, Cavalheiro, Valdir, Popeye, Manolo, Euclides, Charuto, Ulisses, Peucele, Ataide, Leiteria, Fenelon, Osvaldo, Eduardo, Yustrich, Valdemar e Otavio.

CARTAZ do Esporte Amador

O Grajahu' F. C., que figura em plano destacado, entre os gremios esportivos amadores desta capital, vem passando por uma fase de grandes realizações, sob a gestão de seus novos dirigentes, srs. general Manoel de Andrade Melo, presidente do clube, comandante José Carlos de Almeida, dr. Newton Mota, J. J. de Brito e Diniz Junior.

A planta da nova séde já foi aprovada e sua construção terá inicio dentro de breve espaço de tempo, bem como moderna piscina que colocará o Grajau' entre os maiores gremios co-irmãos.

Simultaneamente trabalha a atual administração por elevar o quadro social a 3.000 socios.

OS JOGOS DE HOJE NOS SUBURBIOS

São os seguintes os jogos marcados para hoje na Associação Suburbana de Desportos: Valim x São José e Corinthians x Pernambucano.

CAMPEONATO JUVENIL DA F. A. S.

Seis são os encontros da rodada inaugural de hoje do Campeonato de Juvenis da Associação Atletica Suburbana — Santos A. C. x Unidos de Campinho, no campo do Brasil Novo A. C. — Irajá A. C. x Silva Gomes F. C., na cancha do primeiro — Engenho de Dentro A. C. x Aristocraticos F. C., no campo do primeiro — Confiança A. C. x Marrecas F. C., na rua Silva Teles — Cadetes F. C. x Rio Negro F. C., no campo do Cadetes — Estrela F. C. x Metropolitano na praça de esportes do Estrela, na estação de Bento Ribeiro.

O COMBINADO GUANABARA CONVOCA

O Combinado Guanabara convoca, por intermedio do DIARIO CARIOCA, para comparecerem devidamente uniformizados, ás 9,30 horas, na esquina da rua Martins Costa, afim de seguirem para o campo do River F. C., os seguintes amadores: — Oton — Henrique — Osvaldo — Crack — Luiz — Vadinho — Carlos Lopes — Rubem — 104 — Valcir e Augusto. — Reservas: Sebastião e Antoninho.

O Fluminense e a A. C. D.

O Fluminense F. C., em face das ocorrencias verificadas no "match" que travou contra a equipe do Bangu' A. C., divulgou, por intermedio da Associação de Cronistas Desportivos, uma copia do oficio enviado a F. M. F., sonegado ao conhecimento do publico pela presidencia daquela entidade e ontem publicado na imprensa vespertina.

Exposição do "Brasil Kennel Clube"

No dia 17 de agosto, o "Brasil Kennel Clube", sob o patrocinio do Ministerio da Agricultura, fará realizar, no Parque da Produção Animal, á Avenida Maracanã, uma exposição canina.

Os interessados têm procurado a séde, inteirando-se das formalidades que serão preenchidas, e, pelas consultas feitas e registos, preve-se um exito extraordinario para o certame de 1941.

A par desse acontecimento marcante, justo é destacar a elevação social desse empreendimento, bem como a repercussão mundana, pois ali reunir-se-á o que de mais elegante existe na sociedade, formando, assim, um desfile de rara beleza.

Ler na 22ª Página, 2ª Seção, os Informes Sobre a Corrida de Hoje no Hipódromo Brasileiro

A Reunião de Ontem no Hipódromo Brasileiro

SANCHICA GANHOU O UNICO HANDICAP

O tempo ameaçador de ontem, não impediu que a sabatina levada a efeito no Hipódromo Brasileiro apanhasse uma boa concorrencia e o movimento geral das apostas fosse compensador.

Havia uma certa expectativa em torno á realização das três provas do "betting" e isso porque o "betting" duplo do último sábado não teve ganhador.

A primeira dessas carreiras foi ganha pelo cavalo Plumazo. O filho de Cartaginês que vinha obtendo sempre colocação nesta turma, correu acomodado nos últimos postos e só se apresentou na reta final quando, progredindo rapidamente, nas especiais já havia dominado a situação e fugindo dois corpos do até então lider, que era Divertido, cruzou vitorioso a meta final.

A segunda prova do "betting" teve como ganhador o cavalo Albarran, que destarte confirmou as suas últimas e boas atuações.

Finalmente, o único "handicap" da tarde foi ganha pela egua Sanchica.

1ª CARREIRA

329 Premio "Odax" — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$.

PAIAL, masc., castanho, 5 anos, Rio de Janeiro, Funchal e Saudosa, do sr. P. de Castro Dolabela, 58|55 quilos, Artur Araujo, aprendiz ... 1º
Opaco, 58 quilos, H. Soares ... 2º
Apronto Junior, 51|50 quilos, O. Fernandes, aprendiz ... 3º
Sunbean, 48|49 quilos, O. Serra ... 0
Flirt, 48|45 quilos, J. Martins, aprendiz ... 0
Conjurada, 48|50 quilos, A. Gomes ... 0
Garco, 55|52 quilos, O. Santos ... 0
Opel, 51 quilos, R. Urbina ... 0
Kisber, 48|46 quilos, R. Silva ... 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 25$600 em 1; dupla (12), 48-500; placés: Paial, ... 10$000; Opaco, 10$000; Apronto Junior, 10$000.
Tempo: 95" 3|5.
Total das apostas: 29:570$000.
Criadores: Antonio Verneck.
Tratador: Gabriel Reis.

RATEIOS EVENTUAIS

Dupla	Animal	Apostas	Rateio
1 (1	A. Junior	305	35$800
2 (2	Paial	427	25$600
(3	Opaco	120	91$100
3 (4	Kisber	63	173$500
(5	Opel	107	102$200
4 (6	Flirt	152	71$900
(7	Garço	53	206$300
(8	Sunbean- Conjurada	140	78$100
	Total:	1.227	

Dupla	Apostas	Rateio
11	258	37$700
12	202	48$500
13	243	40$300
14	259	37$800
22	10	980$000
23	45	217$700
24	54	181$400
33	26	376$900
34	83	118$000
44	45	217$700
Total:	1.225	

Partida algo demorada pela indocilidade de Conjurada. Flirt escapuliu na dianteira seguido por Opel, Garco, Paial e os demais, que nessa ordem vieram até o inicio da reta final, quando Paial já se encontrava na dianteira seguido de Opaco e Apronto Junior até a passagem do ponteiro. Vencendo assim Paial por dois corpos de seu adversario Opaco.

2ª CARREIRA

330 Premio "Divertido" — Animais nacionais de 5 anos, sem mais de cinco vitorias — Pesos da tabela, com descarga e sobrecarga — 1.300 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$.

CONTROLE, masc., alazão, 5 anos, São Paulo, Legionario e Silenora, do sr. Roberto Gomes Pedrosa, 58 quilos, Valter Cunha ... 1º
Yami, 48|49 quilos, D. Ferreira ... 2º
Egaso, 55 quilos, A. Araujo ... 3º
Xintan, 54 quilos, S. Batista ... 0
Oceano, 50 quilos, O. Serra ... 0
Igaritê, 56 quilos, W. Andrade ... 0

Não correu: Odax.
Ganho por um pescoço; do 2º ao 3, um corpo.
Rateios: 28$800 em 1º; dupla (13), 26$200; placés: Controle, 10$000; Iami, 10$000.
Tempo: 100".
Total das apostas: 35:360$.
Criador: Juliano Martins de Almeida.
Tratador: Valdemar Lima.

RATEIOS EVENTUAIS

Dupla	Animal	Apostas	Rateio
1—1	Controle	486	28$800
(2	Odax, N. C.		
2 (3	Oceano	170	82$500
(4	Iami	617	22$700
3 (5	Xintan	245	57$300
(6	Egaso	119	117$900
4 (7	Igaritê	118	118$900
	Total:	1.755	

Dupla	Apostas	Rateio
12	157	31$900
13	490	26$200
14	162	79$400
23	210	61$200
24	53	242$800
33	242	53$100
34	255	50$400
44	40	321$800
Total:	1.609	

Não tardou a largada da segunda prova. Iami escapuliu na dianteira, seguida de Controle e Oceano, ordem essa mantida até a entrada da reta final, quando Controle investe contra Iami.

A filha de Termogene resiste bem até o meio do tiro direito, mas nas especiais vê-se irremediavelmente batida por Controle, que avançando impetuosamente, consegue livrar um pescoço sobre a sua rival, e com essa vantagem cruza vitorioso a meta final.

3ª CARREIRA

331 Premio "Stix" — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitorias — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$.

OJOS NEGROS, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Gentleman e Guitarra, do sr. Teotonio Lara Campos Neto, 55 quilos, Armando Rosa ... 1
Gran Senor, 55 quilos, W. Andrade ... 2º
Barulho, 55 quilos, J. Zuniga ... 3º
Aventureiro, 55 quilos, W. Cunha ... 0
Cururipe, 55 quilos, J. Morgado ... 0
Barbara, 53 quilos, S. Batista ... 0

Não correu: Tuia.
Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º, uma cabeça.
Rateios: 132$200 em 1º; dupla (24), 283$400; placés: Ojos Negros, 41$100; Gran Senor, ... 41$100.
Tempo: 79" 2|5.
Total das apostas: 48:150$.
Criador: o proprietario.
Tratador: José Martins.

RATEIOS EVENTUAIS

Dupla	Animal	Apostas	Rateio
1—1	Cururipe	147	138$500
(2	Tuia, N. C.		
2 (3	G. Senor	232	87$700
(4	Barulho	1359	10$000
3 (5	Aventureiro	107	190$300
(6	Bárbara	47	433$300
4 (7	O. Negros	154	132$200
	Total:	2.546	

Dupla	Apostas	Rateio
12	44	399$900
13	291	60$000
14	33	532$600
23	681	25$800
24	62	283$400
33	406	43$200
34	618	27$100
44	32	549$200
Total:	2.197	

Partida rápida e dada em ocasião oportuna. Cururipe, Gran Senor e Ojos Negros sairam nessa ordem, mas, menos de cem metros após, Ojos Negros de golpe passou para a vanguarda e abriu uns cinco corpos de luz.

E, sempre com facilidade, o filho de Gentleman cumpriu na vanguarda a parte restante do percurso e quando cruzou a meta trazia varios corpos de vantagem sobre Gran Senor, que o secundou.

4ª CARREIRA

332 Premio "Ovilio" — Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$.

PLUMAZO, masc., zaino, 5 anos, Uruguai, Cartaginês e Pitusa, da sra. Orvalina M. Camiza, 56 quilos, Leopoldo Benitez ... 1º
Divertido, 53|51 quilos, O. Fernandes ... 2º
Kilva, 57 quilos, G. Costa ... 3º
Erissima, 56|53 quilos, H. Molina ... 0
Axum, 50|47 quilos, W. Lima, aprendiz ... 0
Maroim, 53 quilos, H. Soares ... 0
Discordia, 51|49 quilos, R. Silva ... 0
Chipietro, 58 quilos, J. Santos ... 0
Vitorioso, 58 quilos, A. Rosa ... 0
Cheraué, 56 quilos, C. Morgado ... 0
Mondesir, 52|50 quilos, A. Gomes ... 0
Bienvenue, 58 quilos, R. Urbina ... 0
Joan Crawford, 51|48 quilos, J. Martins ... 0

Não correram: Blue Boy e Don Carlito.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 89$700 em 1º; dupla (11), 80$500; placés: Plumazo 29$400; Divertido, 45$000; Kilva, 28$400.
Tempo: 98" 3|5.
Total das apostas: 54:060$.
Importador: Osvaldo Gomes Camiza.
Tratador: Arlindo Cabral.

RATEIOS EVENTUAIS

Dupla	Animal	Apostas	Rateio
1 (1	Divertido	155	128$800
(2	Chipietro	355	55$800
(3	Plumazo	221	89$700
(4	B. Boy, N. C.		
2 (5	Discordia	98	202$400
(6	Mondesir	104	190$700
(7	Axum	304	65$200
(8	Erissima	303	65$400
3 (9	D. Carlito, N. C.		
(10	Vitorioso	170	116$700
(11	J. Crawford	71	182$000
(12	Kilva	272	72$900
4 (13	Cheraué	53	374$300
(14	Maroim-Bienvenue	374	53$000
	Total:	2.480	

Dupla	Apostas	Rateio
11	253	80$500
12	231	88$100
13	314	64$800
14	451	45$000
22	72	282$800
23	203	100$300
24	260	78$300
33	152	134$000
34	357	57$000
44	253	80$500
Total:	2.546	

Alguns concorrentes retardaram um pouco a largada da ante-penultima prova, que foi dada em bom momento, embora Chipietro titubeasse depois do pulo.

Colocado junto á cerca interna, Divertido escapuliu na dianteira seguido de Cheraué, Mondesir, Erissima, Joan Crawford e Maroim, ordem essa mantida até o inicio da reta final, quando Plumazo desprende-se do lote final e, progredindo rapidamente, em pouco já se encontrava á testa do pelotão. Divertido ainda tentou reacionar, mas Plumazo fugiu dois corpos e com essa vantagem transpôs vitorioso a meta final.

5ª CARREIRA

333 Premio "Tanquerton" — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de cinco vitorias — Pesos da tabela, com descarga e sobrecarga — 1.400 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$000.

ALBARRAN, masc., alazão, 4 anos, São Paulo, Coronel Eugenio e Porte d'Airan, do sr. Moacir P. de Aguiar, 54 quilos, Artur Araujo ... 1º
Apricose, 58 quilos, J. Zuniga ... 2º
Gaibú, 54 quilos, L. Meszaros ... 3º
Salonara, 48|49 quilos, O. Coutinho ... 0
Galarate, 52 quilos, W. Andrade ... 0
Cona Roca, 48|49 quilos, O. Serra ... 0
Uruassú, 50 quilos, R. Silva, aprendiz ... 0
Septro, 54 quilos, H. Soares ... 0

Não correu: Maracá.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, três corpos.
Rateios: 21$400 em 1º; dupla (12) 18$400; placés: Albarran, .. 19$300; Apricose, 20$300; Gaibú, 21$300.
Tempo: 91" 3|5.
Total das apostas: 91:270$.
Criador: Lineo de Paula Machado.
Tratador: Gonçalino Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

Dupla	Animal	Apostas	Rateio
1 (1	Apricose	963	31$500
2 (2	C. Roca	90	339$500
(3	Albarran	1427	21$400
3 (4	Septro	401	76$200
(5	Maracá, N. C.		
(6	Salonara	251	121$700
(7	Gaibú	534	57$200
4 (8	Uruassú	41	745$300
(9	Galarate	108	282$400
	Total:	3.720	

Dupla	Apostas	Rateio
11	65	425$600
12	1501	18$400
13	147	188$200
14	476	58$100
22	381	72$000
23	228	121$300
24	482	57$400
34	71	389$700
44	105	263$500
Total:	3.459	

Partida rápida e boa. Apricose surgiu de ponta, mas logo cedeu a vanguarda á Galarate, firmando-se, porém, em segundo, á frente de Salonara e Albarran, ordem essa mantida até o inicio da reta final, quando Apricose investe contra Gaibú e nas especiais passa á comandar o lote, mas por pouco tempo, porque avançando impetuosamente nas sociais, Albarran domina a situação e fugindo dois corpos de Apricose cruza vitorioso a meta final.

6ª CARREIRA

334 Premio "Abacur" — Animais de qualquer país — Handicap — 1.400 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 500$.

SANCHICA, fem., castanho, 4 anos, São Paulo, Gloria Victis e Lakin, do sr. Teotonio Lara Campos, 58 quilos, Julio Canales ... 1º
Afago, 56 quilos, J. Zuniga ... 2º
Sapateador, 54 quilos, R. Benitez ... 3º
Arataú, 57 quilos, A. Henriques ... 0
Bonaldo, 50 quilos, R. Urbina ... 0
Indaiatuba, 56 quilos, D. Ferreira ... 0
Ritmo, 55 quilos, A. Araujo, aprendiz ... 0
Miss Funny, 56 quilos, E. Gonçalves ... 0
Monte Alvo, 57 quilos, L. Meszaros ... 0
Obús, 55 quilos, O. Fernandes ... 0
Dominó, 49|51 quilos, A. Rosa ... 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, três corpos.
Rateios: 20$000 em 1º; dupla (12), 29$500; placés: Sanchica, 11$500; Afago, 12$600; Sapateador: 14$700.
Tempo: 91" 3|5.
Total das apostas: 103:320$.
Criador: o proprietario.
Tratador: José Martins.
Total geral das apostas: réis 361:730$000.
Total geral dos Concursos: 187:565$000.

RATEIOS EVENTUAIS

Pista de areia: pesada.

Dupla	Animal	Apostas	Rateio
1 (1	Sapateador	351	108$900
(2	Afago	494	77$400
(3	Sanchica	1907	20$000
2 (4	Miss Funny	122	313$400
(5	Ritmo	71	538$500
(6	Obús	455	84$000
3 (7	Indaiatuva	490	78$000
(8	Arataú	241	158$600
(9	M. Alvo	37	1:033$500
4 (10	Dominó	395	96$800
(11	Bonaldo	217	176$200
	Total:	4.780	

Dupla	Apostas	Rateio
11	261	115$900
12	1289	29$500
13	596	63$900
14	310	122$800
22	267	142$600
23	816	46$600
24	588	64$700
33	278	137$000
34	258	147$600
44	99	384$300
Total:	4.762	

Sapateador e Dominó, notadamente o primeiro retardaram a largada da última prova e, sómente, depois do toque da sirene, conseguiu o "starter" alçar a fita.

Sanchica, Monte Alvo, Indaiatuba e Afago, nessa ordem, sairam nas principais posições. Nos 1.000 metros Sapateador, vindo dos últimos postos, progride rapidamente e acompanhado de Afago, na cabeça da curva dominam Sanchica, mas ao iniciarem esses dois cavalos a reta, desgarraram, do que se aproveita Sanchica para recuperar a vanguarda.

Daí até o disco, a filha de Gloria Victis fugiu dois corpos e assim passa vitoriosa pelo vencedor.

PROGNOSTICOS DO "DIARIO CARIOCA"

CARIN — BALERINE — ACETONA.
BATOTA — AMPEL — BALACLANA.
BRISE COEUR — OFIRIO — BEGUIN.
SUEZ — ALBATROZ — JAÇA.
CAMÕES — VOLTAIRE — BOLIDO.
BANGO — GENARO — BELZEBU'.
ATLETA — ALTONA — E'GALO.
ALFILER — MISSISSIPI — CORENA.

* * *

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião de hoje, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 12.50 horas.

O Classico "Jockey Clube de São Paulo", tem a sua realização marcada para as 14.25 horas.

Vai ter sua aposentadoria melhorada

O FOGUISTA TEVE APROVADA PELO DASP A SUA PRETENÇÃO

José Vilela Moreira foi aposentado, em março de 1938, no cargo da classe E, da carreira de foguista, do Quadro I do Ministerio da Educação e Saude. Agora, requereu á Diretoria da Despesa Publica aumento do seu provento, direito que julga lhe estar assegurado pelo decreto-lei nº 1.017, embora seja este de data posterior ao ato que o aposentou, pois foi baixado em 31 de dezembro do mesmo ano de 1938.

O diretor geral do Departamento Administrativo do aludido Ministerio solicitou o pronunciamento do DASP, a respeito, o qual foi favoravel á pretensão do requerente, tendo em vista que disposição expressa do decreto-lei citado fez retroagir a data anterior á da aposentadoria as melhorias por ele concedidas aos foguistas da classe do interessado.

Concluiu o DASP, no sentido de ser expedido novo decreto, melhorando a aposentaria de José Vilela Moreira, a qual deverá ser concedida, agora, na classe F, da mesma carreira de foguista.

O parecer, sobre o assunto, que é do diretor da Divisão do Funcionario, foi aprovado pelo presidente do DASP. O processo será encaminhado ao Ministerio da Educação para os devidos fins.

Construção do edificio da estação postal-telegrafica de Cachoeira, na Baía

APROVADOS PELO DASP O PROJETO E O ORÇAMENTO

O Ministerio da Viação submeteu á consideração do presidente da Republica, por intermedio do D. A. S. P., o processo relativo á construção do edificio destinado á agencia postal-telegrafica de Cachoeira, na Baía.

A despesa, que está orçada em 444:000$000, decverá correr á conta da dotaão propria para obras, a serem iniciadas no exercicio de 1942.

O D. A. S. P. opinou no sentido de que sejam aprovados o projeto e o orçamento da referida construção, tendo sido nesse sentido a decisão do presidente da Republica.

Na Agencia Nacional de Médicina

Sob a presidencia de s. excia., o sr. ministro da Educação, e Saude, a Academia Nacional de Medicina, comemorará, amanhã, 30 do corente, em sua séde, no Syllogeo Brasileiro, ás 20 1|2 horas, o 112º aniversario de sua fundação.

Para essa solenidade são convidadas todas as associações médicas e culturais, obedecendo ao seguinte programa: m1) — Discurso de abertura pelo sr. presidente efetivo, prof Aloisio de Castro; 2) — Leitura d orelatorio dos trabalhos pelo 1º secretario, dr. Raul Pitanga Santos; 3) — Discurso do orador oficial, dr. Aleixo de Vasconcelos

Nenhum Forfait

A Comissão de Corridas do Jockey-Clube Brasileiro não recebeu, ontem, nenhuma declaração de "forfait" para a reunião de hoje.

Entretanto, sabemos que a egua Brava não correrá.

* * *

Os Resultados dos Concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey-Clube Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
3 ganhadores, com 5 pontos — Rateio: 2:370$.

BOLO DUPLO
1 ganhador, com 12 pontos Rateio: 7:480$.

BETTING JOCKEY-CLUBE
11 ganhadores — Rateio: rs. 919$.

BETTING ITAMARATI
124 ganhadores — Rateio: rs. 280$.

BETTING DUPLO
95 ganhadores — Rateio: rs. 1:299$.

* * *

Devem Declarar a Identidade

Os proprietarios que têm animais inscritos nos grandes premios "Brasil", "Dr. Frontin", "Jockey Clube Brasileiro" e "America do Sul", sob a denominação de N. N. devera fazer declaração de identidade respectiva, até amanhã segunda-feira, dia 30 do corrente.

* * *

A Corrida Será Realizada na Pista da Areia

Com excepção do premio classico "Jockey-Clube de S. Paulo", a corrida de hoje será realizada na pista de areia.

NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

DIPLOMAS REGISTADOS NA DIVISÃO DE ENSINO COMERCIAL

Exame de 3.º Periodo do Curso de Saude Pública

Tiveram os seus diplomas registados na Divisão de Ensino Comercial do Departamento Nacional de Educação os Peritos Contadores: Antonio Otranto, Manuel José Menezes, Edite Teixeira de Souza, José Rodrigues, Antonio Pedro, Pedro Francisco Tomandel, Romeu Castagnari e Zeferino Gabrieli: os contadores: Silvia Bartel Rosa, Armando Sibanto, Iiza Rodrigues de Faria, João Inacio Cardoso, Santo Tordin, Dolores Sibanto Saes, Carlos Ferreira, Romeu Casale, Newton Seixas Paulino Camargo Ribeiro, Plinio Bressan, Osvaldo Prendes, José Neri Reis, Antonio Gomes de Castro Filho, Ana Terra, Prossedes S. Moruzi, Levi Suplici Ferreira do Amaral, Inéz Maria Raymondi Joel Gelbaum, Adriano Pereira da Rocha e Abilio Anciães Amaral Antonio Haroldo Ataide Cavalcanti, Otavio Lopes da Cruz, Osvaldo Frederico, Pilade de Torseli, João Pires, João Bianchi, Lucio de Castro Andrade, Joaquim Ferreira de Matos Oscar Atnonio Geraldo Pereira, Laercio Mauro Malburg, Juvenal Americo de Godoi Filho, Osvaldo Estevão Eli, Aldo Barbieri Craco, Valter d'Oliveira Macedo, Francisco José de Souza, Lidia Ramos Elias Moscovich, Geraldo Alvarenga, Felicio José Jabur, Maria Luiza Scafa, Celia Augusta de Matos Maria Geralda Sales, Estela Rodrigues Aranha, Alfredo Pires, Carlos de Almeida, Correia, Delmar de Magalhães Queiroz- os Guarda-Livros: José Valdemar de Abreu, Ernande Anglada, Valter Dienstmann Maria Nazaré de Carvalho Pires, Mario Silveira D'Avila Osvaldo Lima Pais e Aristeu Monteiro Gonçalves Viana Carlos Krenmg, Alexandre Fernandes e Beatrice Klane; a Auxiliar de Comercio: Isa Machado Ferraz.

EXAMES DO CURSO DE SAUDE PUBLICA

Não realizar-se-á esta semana as provas de exame de 3º periodo do Curso de Saude Publica, devendo ser chamados todos os alunos.

Será observado o seguinte horario: Terça-feira, ás 13 horas: prova escrita de Saneamento Urbano e Rural; quarta-feira ás 8 horas: prova escrita de Epidemiologia e profilaxia 1ª parte e quinta-feira, ás 8 horas: exame exame oral de Saneamento Urbano e Rural e sábado, ás 10 horas, continuação do mesmo. Serão chamados todos os alunos.

Todas essas provas serão realizadas na Escola Nacional de Engenharia.

No Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

A REUNIÃO DE ONTEM

Sob a presidencia do contra-almirante Jaime da Silva Lima esteve reunido, extraordinariamente, o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, para tratar da fixação das caracteristicas dos carvões nacionais apropriados aos diversos usos industriais, tendo sido ali pelo conselheiro Ernesto Lopes da Fonseca Costa o estudo realizado a respeito do Instituto Nacional de Tecnologia.

Em seguida, foi aprovado o parecer do conselheiro Luciano Jaques de Morais, no requerimento do Sindicato da Industria da Extração do Carvão, solicitando permissão para que as empresas de mineração de ferro e carvão possam admitir como socios ou acionistas, alem dos cidadãos brasileiros, as sociedades nacionais.

A Federação de Trabalhadores do Brasil homenageará o ministro Salgado Filho

A Federação de Trabalhadores do Brasil prestará uma homenagem ao dr. Salgado Filho ministro da Aeronautica, pela passagem do seu aniversario natalicio, fazendo celebrar missa solene, na Igreja da Candelaria, no proximo dia 2, ás 10 horas.

EDIÇÃO DE HOJE
24 Páginas

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
300 RÉIS

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE JUNHO DE 1941 — N. 3.997

S.O.S. do "PONTE VERDE"

O "Patagonia" e o "Dorat" Partem, a Toda a Força de Suas Máquinas, Para o Local em Que Estaria Sossobrando o Navio Tanque Brasileiro

VALPARAISO, 28 — (U. P.) — A direção do litoral e da Marinha Mercante recebeu um radiograma de Llanquihue, anunciando que ás 5,40 havia recebido uma mensagem telegrafica do navio-tanque brasileiro "Ponte - Verde" pedindo socorro. Em vista desse pedido, os navios "Patagonia" e "Dorat", este ultimo brasileiro, sairam a toda a força das maquinas, em socorro do "Ponte-Verde" e se espera que na tarde de hoje o alcancem. Recorda-se que o "Ponte-Verde" havia abalroado com rochas submersas nos baixios do Canal de Smith.

O Rei Pedro II da Iugoslavia Dirige-se ao Seu Povo

Recordando a Bravura do Povo Servio No Conflito Europeu

O jovem Rei Pedro II, da Iugoslavia

LONDRES, 28 (Reuter) — O rei Pedro II da Iugoslavia, em discurso pronunciado através do radio, hoje, nesta capital, recordou as intimas ligações entre a Iugoslavia e a Grã-Bretanha, falando sobre seus dias escolares na Inglaterra e sobre o parentesco de sua genitora com a familia real britanica.

Dirigindo-se, depois, á sua patria, disse o rei Pedro:

"Por uma estranha coincidencia, eu vos falo no dia em que se comemora o fato mais significativo da historia da Kosove, quando nossos ancestrais pegaram em armas pela defesa dos ideais que todos os homens devem prezar".

"Nessa batalha nossos avós lutaram pela preservação de nossa independencia. Através dos seculos, nosso povo conservou sua fé nos ideais da liberdade.

"E novamente de 1914 a 1918 lutamos pelo mesmo ideal. Tiveram a nossa ajuda e ainda hoje todos os iugoslavos se recordam de levarem sua habilidade e socorro aos nossos feridos.

"Na ultima guerra, o povo servio conquistou o vosso respeito. Nessa ocasião, o meu povo escolheu o unico caminho de honra.

"Em 1941, os servios, croatas e slovenos escolheram novamente o mesmo caminho a ser seguido por homens concientes — nem transação nem submissão nos tiranos.

"As fronteiras de meu pais eram grandes o tempo era reduzido a luta era desigual e não podia demorar muito.

"Mas, o exemplo de coragem dos iugoslavos e a repulsa nos planos do Eixo já estão produzindo os seus frutos e deixaram um sinal indelevel na historia.

"Meu povo lutou com coragem inexcedivel e seu espirito de resistencia ainda não morreu.

"Muitas são as razões pelas quais o povo iugoslavo tem tal coragem e bravura.

"Outras e outras vezes essa coragem poderá ser posta a prova, novamente.

"Na guerra atual, vizinhos poderosos estavam ansiosos por destruir, mas amigos tambem poderosos se puseram do nosso lado, declarando que, até que a Europa volte a ser livre, jamais curvaremos nossas cabeças aos nossos inimigos".

Investigadores exonerados

O major Filinto Muller assinou portaria exonerando João Ariosa, do cargo de investigador extranumerario, visto ter sido condenado por crime de homicidio.

Por outro ato o chefe de Policia exonerou Helio de Albuquerque Lima Filho tambem do cargo de investigador extranumerario por negligencia e falta de assiduidade ao serviço.

O Auto Onibus Foi de Encontro ao Caminhão

SETE PESSOAS FERIDAS E UM MORTO

Lamentavel acidente verificou-se, ontem, na rua do Catete, em frente ao numero 133. Ali, o auto-onibus n. 28, da Viação Excelsior, dirigido pelo motorista Pedro Gomes Faria, chocou-se violentamente com o caminhão n. 2066, dirigido pelo "chauffeur" Belmindo Peçanha, resultando dessa colisão sairem varios feridos e um morto. O desastre foi, sem duvida, o resultado da imprudencia com que se houve o motorista do caminhão, que, contrariando ás determinações da Inspetoria de Veiculos, descia, contra-mão e em grande velocidade, por aquela via publica.

Verificado o inevitavel, constatou-se que sete pessoas estavam feridas e uma morta. Os feridos foram os seguintes: Alvaro Teixeira, de 34 anos, ajudante de caminhão, de residencia ignorada, que apresentava contusões e escoriações generalizadas; Ida Lemberg, com 29 anos, casada, residente á rua Paraiba n. 60, com ferida contusa no labio inferior; Joaquim Peçanha, de 43 anos, funcionario do Hospital Central da Marinha, morador á rua das Laranjeiras n. 334, com ferida contusa na região frontal; Belmindo Peçanha, de 37 anos, motorista, morador á Estrada Vicente de Carvalho, 113, com fratura do cranio e do malar esquerdo; Fernando Marques Conceição, de 40 anos, comerciante, residente á rua do Catete n. 99, casa 2, com escoriações generalizadas. Demetrio Domingos Reis, de 31 anos, solteiro, comerciario, de residencia ignorada foi o mais infeliz, pois faleceu alguns minutos após o desastre.

As vitimas foram medicadas no Posto Central de Assistencia e o cadaver do infeliz comerciario removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

O ANIVERSARIO DO TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

O Almoço Oferecido ao Chefe do Governo, na Residencia do Conego Olimpio de Melo

Dois flagrantes colhidos durante o almoço

O Tribunal de Contas do Distrito Federal festejou, ontem, o quarto aniversario de sua criação.

Comemorando essa efeméride, o ministro conego Olimpio de Melo ofereceu, em sua residencia, na rua Santa Alexandrina, um almoço ao presidente Getulio Vargas e que teve a presença, ainda, de todos os membros desse orgão, altas autoridades e um grupo de jornalistas.

Decorreu a festa no meio da maior cordialidade e sem as caracteristicas dos banquetes oficiais cheios de protocolo. Antes de sentar-se á mesa o presidente Vargas visitou a biblioteca do conego Olimpio de Melo, admirando algumas preciosidades, em velhas edições de clássicos latino-portugueses e a coleção de volumes sobre sociologia, ciencias politicas, filosofia e moral cristã. O presidente sentou-se entre o ministro Benjamin Reis e o prefeito Henrique Dodsworth.

A ANUNCIADA Fuga de Gamelin

ZURICH, 28 (Reuter) — As autoridades militares francesas desmentiram, hoje, á tarde, a informação, segundo a qual o general Gamelin teria fugido da prisão de Boirassol. Segundo informou a Agencia Alemã Transocean, o general Gamelin teria fugido ás onze horas da manhã de ontem.

Ainda segundo a mesma agencia, toda a "Sureté Nacionale" teria sido avisada da fuga e duas pessoas foram detidas em Clermont Ferrand como suspeitas de haverem colaborado para a fuga do general.

COMO SURGIU O BOATO

GENEBRA, 28 (Reuter) — O general Gamelin, ex-comandante-chefe, do Exército francês, fugiu da prisão de Bourrasco — informa a Agencia Oficial alemã, citando um despacho de Vichy.

A fuga do general Gamelin, informa a Agencia alemã, foi anunciada hoje, em Vichy. O general Gamelin, que conta atualmente 68 anos, foi preso em setembro ultimo, por ordem do marechal Pétain, tendo sido presos tambem, na mesma ocasião, os srs. Daladier, Leon Blun e Paul Reynaud, sob a acusação de "estarem exercendo atividades contrarias aos interesses do Estado".

A principio, o general Gamelin esteve preso no "Chateau Chazeron", proximo a Riom, acompanhado de outros lideres franceses.

No decorrer da campanha da França, em 1940, o general Gamelin foi substituido, no supremo comando dos exércitos aliados, pelo general Maxime Weygand, algumas semanas antes da capitulação da França, em junho do ano passado.

Nessa ocasião, o general francês foi acusado de ser responsavel pela derrota do exército francês, principalmente pela brecha aberta pelos alemães, na frente de Sedan, onde foram separadas as forças expedicionarias britanicas e as divisões francesas na Belgica.

Numerosos comentadores militares afirmaram que o general Gamelin poderia ter tomado a ofensiva, logo no inicio da guerra, em vez de esperar o ataque das tropas germanicas.

Ao ser demitido no Alto Comando Francês, o general Gamelin teria afirmado: — "Dia virá em que eles se lamentarão por me haverem demitido".

O comunicado da Agencia Oficial alemã declara que a policia de segurança nacional lançou-se a procura do general Gamelin, em toda a França, e que foram presas duas pessoas, em Clermont Ferrand, acusadas de convivencia com a fuga do ex-comandante-chefe do exército francês.

Tardes De Encantamento No Hipódromo Brasileiro

O Jockey Club continua monopolizando toda a elegancia carioca. As tardes de sabado e domingo constituem momentos de alto encantamento para a nossa sociedade. A "pelouse" é um verdadeiro deslumbramento. Ali desfilam as figuras mais elegantes da metropole, numa grande parada de mundanismo e beleza. O "cliché" acima reproduz aspetos de ontem no Jockey Club.

Brigaram os Dois Irmãos

Por questões de somenos os irmãos Aldemar de Melo, de 21 anos de idade, e Claudionor de Matos, de 25 anos, residentes á rua Iraí nº 46, desavieram-se. No calor da discussão, os rapazes que se encontravam munidos de um furador de gelo, trocaram violentos golpes, resultando sairem ambos feridos. O primeiro com ferida penetrante na região epigastrica e o segundo com ferida penetrante na região umbelical.

As vitimas foram medicadas no Posto Central de Assistencia.

FALECIMENTO
Ricardo Chaves

A familia Ricardo Chaves comunica a todos os parentes e amigos o falecimento do seu querido e pranteado chefe, verificado ás 15 horas e 15 minutos de ontem, 28 de junho. O feretro sairá hoje, domingo, ás 11.30, da matriz da Gloria (largo do Machado), para o cemiterio São João Batista.

O MEDITERRÂNEO já não tem a mesma SIGNIFICAÇÃO ESTRATEGICA

O Mediterraneo já Não Tem a Mesma Significação Estratégica -- Onde a Marinha é Mais Eficiente Que a Aviação -- Darlan é o Novo Fuehrer da França -- O Japão e o Seu Jogo de Sagacidade -- O Grande Oceano e o Objetivo Principal da Guerra

Diario Carioca

2ª Secção — ANO XIV — Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1941 — N. 3.997

Constantine Brown

(Famoso jornalista norte-americano)

A frota naval continua sendo a coluna mestra do poder defensivo da Grã-Bretanha. Por enquanto ela domina o Mediterraneo, a despeito das severas perdas experimentadas na defesa de Creta. Todavia, os circulos navais de Washington não escondem o desejo de ver a esquadra britanica deixar as perigosas aguas do Mare Nostrum enquanto é tempo, sem o sacrificio de outras unidades vitais. Isto implicaria no abandono do Próximo e do Medio Oriente, um golpe verdadeiramente terrivel nos interesses e no prestigio da Inglaterra.

Muitos peritos navais norte-americanos, embora simpatizando com o ponto de vista inglês no sentido de que o Mediterraneo Oriental é de importancia vital para o Imperio, sustentam que por enquanto o Reino Unido não dispõe de suficiente poder aereo para defender simultaneamente as Ilhas e antepôr-se á ameaça do Eixo noutras partes do mundo. Diante disso, torna-se imperioso atirar todos os valores ao mar num esforço supremo para salvar a nave. E eles são de opinião que a nave inglesa pode ser perfeitamente salva. Uma vez concluida essa delicada tarefa, os valores serão recuperados.

Onde a Aviação Tem Maior Potencia

Têm havido muitas discussões prolongadas e contraditorias sobre a verdadeira potencialidade dos navios de guerra em face dos aviões de bombardeio.

Não ignoramos que uma boa parte acredita que a supremacia dos últimos é inconteste. Nossos estrategistas navais emitem sua opinião com a máxima franqueza, sem se deter diante de simpatias politicas ou raciais. Segundo eles, nos mares semelhantes a autênticos lagos, como é, por exemplo, o caso do Mediterraneo, ou ainda do Mar Negro, não ha dúvida de que a nação que possuir maior poder aereo terá elementos para derrotar aquela que basear sua fortaleza no poder naval. Mas nas grandes extensões de agua, como o Pacifico e o Atlantico, a situação muda completamente de figura e os marinheiros opinam abertamente que os "velhos" navios de guerra ainda detêm a supremacia absoluta.

No Mediterraneo Oriental o Eixo tem uma vantagem aerea de quatro contra um sobre os britanicos. No momento, estão ainda em suas mãos as bases de maior importancia. Se conseguir apoderar-se de Chipre, — e tal probabilidade não é inteiramente absurda — é certo que dominará aquela parte do Mediterraneo, tornando Alexandria vulneravel. Em outras palavras, a esquadra britanica ficará sem um porto de abrigo suficientemente seguro.

Não obstante, mesmo sem aquela histórica base naval inglesa, a distancia de Creta a Alexandria é de somente 350 milhas — um pouco mais que uma simples viagem de recreio para os novos aviões de bombardeio alemães e italianos.

Sacrificio Inutil

Nos circulos autorizados de Washington prevalece a crença de que, a menos que os ingleses retirem sua frota naval do Mare Nostrum enquanto é tempo, estarão correndo serios riscos de perder uma boa parte do seu poder naval, sem conseguir maiores resultados, o que é peor. Seria um sacrificio inutil de pessoal magnifico e material excelente.

Os ingleses contam apenas com duas saidas do Mediterraneo: uma é pelo canal de Suez e a outra por Gibraltar. A sua frota que opera entre Malta e a Asia Menor ainda pode recuar para o Mediterraneo Ocidental. Mas não será de estranhar se, num futuro próximo, a única saida disponivel ficar sendo o canal de Suez. Qualquer tentativa para escapar através do referido canal talvez constitua eventualmente um completo insucesso. A referida passagem artificial mede 99 milhas de comprimento. Sua largura varia, mas nunca excede de 367 pés. Não será preciso muito genio imaginativo para compreender o que aconteceria a uma frota que procurasse forçar a passagem através de semelhante canal diante de um determinado ataque pelos aviões de bombardeio do Eixo. Uma bomba bem atirada sobre um couraçado poderia impedir que o resto da esquadra atingisse com segurança o Oceano Indico.

A Verdadeira Posição de Petain

A passagem para o Mediterraneo Ocidental ainda está aberta aos ingleses, mas a atitude do governo francês poderia comprometer a segurança da marinha britanica em toda a aquela região. Nestas últimas semanas se tem tornado suficientemente evidente para os ingleses e o respectivo governo que o almirante Darlan já tomou as redeas do governo da "França Livre" e que o marechal Petain transformou-se numa simples figura decorativa. A situação em Vichy é comparavel áquela que existia em Berlim pouco antes de falecer o presidente marechal Paul Von Hindenburg. Nominalmente, era ele o presidente do Reich, mas o dirigente absoluto era Hitler.

O mesmo sucede agora com Petain a Darlan. O velho marechal está cansado. Gostosamente ele entrega tudo nas mãos do vigoroso almirante, que fez coisas que o marechal não teria aprovado ha alguns meses atrás. O país inteiro sabe da existencia de um novo eixo Berlim-Paris e vive sob a impressão de que ele foi constituido com a inteira aprovação e consentimento de Petain, o homem no qual a França depositava suas últimas esperanças.

Os Francezes e a Segurança da Esquadra Inglesa

Os ataques ingleses contra Sfax, a principal base naval na Tunisia, foram levados a efeito depois que ficou suficientemente apurado que os alemães estavam conduzindo tropas e canhões de longo alcance para aquele porto, afim de serem usados eventualmente contra a marinha de guerra britanica. Alem do mais, os ingleses receberam informações positivas de que o Eixo está organizando importantes bases aereas ao longo de toda a costa tunisiana. Teme-se que, num futuro não muito distante, toda a costa africana, de Sfax a Casablanca, seja aparelhada de bases navais e aereas alemãs. E' igualmente admissivel, a despeito das declarações oficiais reiteradas dos representantes de Vichy em Washington, que a frota francesa e as bases de Bone, Alger, Oran, Corsega e Toulon venham a ser postas á disposição dos alemães. Alguns vão ainda mais longe para contemplar a possibilidade de que o remanescente da frota francesa de submarinos e navios de superficie venha a unir-se ao Eixo, na hipótese do Reich exigir que Darlan declare guerra á Inglaterra oficialmente. Em tais circunstancias, a segurança da frota britanica estacionada no Mediterraneo Oriental ficaria seriamente comprometida, enquanto a outra esquadra que opera no Mare Nostrum estaria exposta a graves perigos.

Para chegar ao Mediterraneo Ocidental a frota britanica tem somente uma passagem: o lençol dagua relativamente extenso entre a Sicilia e o continente africano. A ilha de Panteleria, que foi muito fortificada pelo Duce, está a meio caminho, mas até agora não preocupou muito os ingleses. O dia em que as costas algeriana e tunisiana se tornarem territorios inimigos, dando abrigo a bases aereas e navais alemãs, a transferencia dos navios de guerra ingleses de um ponto para outro do Mare Nostrum se tornara extremamente perigosa.

A Verdadeira Importancia do Mediterraneo

Todos esses fatores são verdadeiros. Seria um grave erro sub-estimar o poder aereo do Eixo. A alegação inglesa de que quanto mais material de guerra os alemães desperdiçarem em conquistas semelhantes á de Creta mais enfraquecido ficará o seu poderio aereo, é considerada como inteiramente infundada pelos circulos militares e navais de Washington. Por enquanto, o Reich está fabricando um número de aviões mais que suficiente para cobrir as suas enormes perdas.

O Mediterraneo já deixou de ter importancia militar para o Imperio Britanico, uma vez que todos os Estados ribeirinhos foram forçados a se curvarem diante do Reich. O governo de Londres, entretanto, parece ter assumido o compromisso de defender o Egito, o Oriente Próximo e o resto daquela parte do mundo com todo o seu poder disponivel. Motivos politicos entram evidentemente nos cálculos do governo britanico. Nosso povo naturalmente é mais realista. Para o governo americano o problema é deter Hitler e derrotá-lo eventualmente. Que isto não pode ser feito no Mediterraneo já se tornou evidente desde o fracasso da campanha nos Balcans. Talvez ainda chegue o dia em que o Mediterraneo se torne uma vez mais teatro de importantes acontecimentos, mas por enquanto esse dia ainda se nos afigura muito distante.

O Principal Objetivo da Guerra

Na opinião dos nossos estrategistas, o Atlantico constitue a prova máxima. A defesa daquela moderna Verdun que são as Ilhas Britanicas, é de suprema importancia. A batalha de Creta não é considerada aqui como prova de que os alemães poderão invadir a Inglaterra com os mesmos recursos que empregaram na ilha grega. Ha uma força de aviação naquele pais que se considera superior a qualquer coisa que os alemães possam por nos ares contra o Reino Unido de uma só vez. Ha um sistema de defesa anti-aerea na Inglaterra que é considerado por muitos observadores militares como verdadeiramente inexpugnavel. O problema principal é assegurar uma linha permanente de abastecimentos para a Inglaterra, a despeito das tentativas do Eixo para impedir que os navios mercantes cheguem aos portos de destino. Isto somente pode ser conseguido através dos esforços concentrados de todo o poder naval britanico. Nossos navios de patrulhamento já dão grande assistencia ao sistema de comboios ingleses. Nos meses vindouros tal assistencia será aumentada grandemente, á proporção que for sendo intensificada a fabricação do material de guerra neste pais. Mas os estrategistas navais norte-americanos não se mostram inclinados a concordar com o enfraquecimento da frota do Pacifico para aumentar a eficiencia do patrulhamento no Atlantico.

O Japão, por sua vez, está empenhado num jogo de sagacidade e seria sobremodo arriscado deixá-lo á vontade naquela região. O Pacifico ainda é uma das armas com que contam as Democracias para deter a marcha de Hitler e derrotá-lo no momento oportuno. Os ingleses, diante disso, precisam encarar a situação com realismo. A esta altura devem saber que não ha nada a fazer no Mediterraneo. Mas a frota que está agora espetacularmente disperdiçando esforços e energias naquela parte da Europa poderia contribuir grandemente para o principal objetivo desta guerra, que é a derrota final das forças do Eixo.

O BRASIL NA IMPRENSA ESTRANGEIRA

A ARGENTINA e o Carvão Brasileiro

O jornal argentino "El Atlantico" publicou recentemente o seguinte artigo:

"Uma informação divulgada pela embaixada do Brasil em Buenos Aires anunciou que aumentou e melhorou consideravelmente, em 1940, a produção de carvão de pedra do Brasil.

A qualidade do produto entregue ao consumo — declarou-se — superou na metade a dos anos anteriores. Quanto ao volume da produção, tomando por base a apuração do Ministerio da Agricultura da produção de 1940, ou seja de 1 350 000 toneladas constata-se um acrescimo de cerca de 300.000 toneladas sobre a quantidade produzida em 1939, quando foram extraidas das minas nacionais 1 046 443 toneladas.

Considerando que o Brasil se está convertendo, rapidamente, num grande produtor de carvão e que, por outra parte, o nosso país necessita desse combustivel para as suas industrias, convirla que o governo argentino que concluiu um acordo comercial com a Republica irmã, efetuasse as negociações que se fizessem mistér para assegurar o fornecimento permanente desse mineral, que poderia constituir uma nova base para fomentar o intercambio entre as duas nações, com beneficios para os dois povos.

Além de tudo, é sumamente vantajoso para a Argentina, o fato de que as principais minas carboniferas se encontrem situadas no Estado do Rio Grande do Sul, pois, que, pela pequena distancia que separa este Estado do porto de Buenos Aires seria muito apreciavel a economia nos fretes.

Não ha nenhuma razão que nos impeça de importar carvão do Brasil, cada vez em maiores quantidade, até satisfazer as necessidades industriais argentinas, pelo menos enquanto não contemos com uma abundante produção agricola".

★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆

AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTORIA

Nisia Floresta Brasileira Augusta

Nisia Floresta Brasileira Augusta — "a mais notavel mulher de letras do Brasil, segundo a justa expressão de Oliveira Lima" — nasceu em Papari, no sitio Floresta, provincia do Rio Grande do Norte, a 12 de outubro de 1809 e faleceu em Rouen, na França, a 20 de maio de 1885. Segundo supõe o sr. Adauto Camara — que escreveu uma bela biografia da poetisa patricia — Nisia Floresta iniciou seus estudos na cidade de Goiana, em Pernambuco. "Tendo se demorado no Rio Grande do Norte, diz aquele escritor, de 1819 a 1824, isto é, dos 10 aos 15 anos, quiçá levou a instrução rudimentar que era possivel ás meninas da sua idade, nos dias de antanho: aritmética, doutrina cristã, historia, desenho, musica, trabalhos de agulha, caligrafia, noções de português, francês e geografia e até latim. Com o pai em Floresta, desenvolveu estes estudos, servida pelo espirito culto de Dionisio Pinto."

Em 1838, Nisia Floresta achava-se no Rio de Janeiro, onde lecionou francês, latim e italiano. Tambem em Porto Alegre, dedicou-se ao magisterio durante cerca de cinco anos. Voltando á Corte, Nisia fundou um colegio, cuja instalação se verificou aos 15 de fevereiro de 1838. Diz ainda o sr. Adauto Camara: "vinha armada de ponto em branco para ensaiar no cenario mais vasto da Corte, as suas aptidões de pedagoga, que já experimentara em Porto Alegre, onde se aprofundara no estudo das humanidades. Aqui chegou ostentando uma cultura absolutamente invulgar para o seu sexo, naqueles tempos em que a educação da mulher se resumia ás boas maneiras, dansa, plano, trabalhos de agulha, ler, escrever e contar, e receitas de doces. E' o mais extraordinario caso de auto-didatismo neste país". O Colegio Augusto, assim se chamava o estabelecimento de Nisia Floresta, surgiu num momento oportuno, pois a maioria das escolas do Rio de Janeiro era dirigida por estrangeiros, não havendo, entre os alunos, a vibração nacionalista, tão necessaria á formação espiritual da juventude. Ela foi, portanto, a grande preceptora de uma geração dignamente brasileira. O merito maior da notavel educadora está ainda na coragem com que enfrentara um meio todo repleto de preconceitos e de obstaculos que ela se propusera a vencer, com admiravel heroismo e resoluta abnegação.

* * *

No ano de 1849, Nisia segue para a Europa. Voltando ao Rio, ela teve oportunidade de revelar o seu nobre espirito de solidariedade humana, por ocasião da epidemia do colera, em 1855. Fez-se enfermeira, num admiravel gesto de renuncia pessoal, pondo em risco a propria vida.

A escravidão tambem preocupou o espirito de Nisia Floresta. Revoltava-se contra a propriedade do homem por outro homem. "Foi uma das primeira vozes americanas a cauterizar a infame instituição. Pela eloquencia de sua palavra foi um baluarte da causa emancipadora, podendo ser inscrita no rol de Nabuco, Luiz Gama, Rui, Tavares Bastos, José Bonifacio, etc." Num dos seus muitos trabalhos contra a escravatura, dizia ela: "A domesticidade é uma instituição eterna, que a humanidade conserva, aperfeiçoando-a. Mas a escravidão é uma obra maldita pela ciencia, pela religião e pela propria politica. Embrutece a inteligencia do senhor, corrompe-lhe o coração, e, cedo, ou tarde, sua propria carne... Desgraçados os povos que repudiam o remedio energico, reclamado por estas horriveis chagas, que a cupidez e luxuria entretem no seio das populações incultas! Se a revolta fosse alguma vez justificavel, não seria quando tem como protagonistas estas nobres raças de selvagens que se torturam, desgraçando-as? O unico meio de impedir estas soluções violentas, é, parece-me, transformar a escravidão em domesticidade, incorporando-a nas familias. A solução do problema mais temivel do Novo Mundo, é, pois, bem simples. Amai vossos negros e eles vos servirão, não como brutos, mas como homens livres e devotados".

* * *

Voltando á Europa, em 1856, Nisia Floresta dedicou-se ao aperfeiçoamento da sua cultura, já brilhante. Travou relações pessoais com figuras eminentes do seculo, como Augusto Comte, Lamartine, Manzoni, Alexandre Herculano, Azeglio etc. Quando morreu o fundador do positivismo, Nisia esteve nos seus funerais. "Aquela mulher — escreve o sr. Adauto Camara — no pobre e humilde cortejo funerario, representava a cultura do Novo Mundo, associada ao luto pelo desaparecimento de um dos mais potentes cerebros que a humanidade concebeu."

Escritora — a maior escritora e poetisa que o Brasil já possuiu — deixou Nisia Floresta as seguintes obras: "Direitos das mulheres e injustiças dos homens", tradução de Godwin; "Conselhos á minha filha", "Daciz ou a jovem completa", "Fany ou o modelo das donzelas", "A lagrima de um caeté", poesias sobre a revolução praieira, de Pernambuco, em 1848, em que glorifica a personalidade do inclito patriota desembargador Nunes Machado, morto em combate, quando defendia os idéais do seu partido; "Poesias sobre a revolução praieira", "Dedicação de uma amiga", "Opusculo humanitario" que é "uma das melhores das suas obras, a da escritora social, panfletaria e polemista que colocou sua pena ao serviço da rehabilitação moral e intelectual da mulher." "Itineraire d'un voyage en Allemagne", "Smintille d'un'anima brasiliana", "Trois ans en Italie suivis d'un voyage en Grece", considerada a sua obra de maior vulto; "Fragments d'un ouvrage inédit", "Inspirações maternas" e "Memorias da Minha Vida", cujo paradeiro é ainda desconhecido.

Uma das caracteristicas da grande obra de Nisia Floresta é o seu profundo e alto sentimento nacionalista. O Brasil foi sempre a sua maior preocupação espiritual. Aqui ou no estrangeiro, ela vibrava num hino permanente á sua patria. "Amamos com religioso respeito e entusiasmo a nossa patria — dizia ela — isto é, toda vasta terra de Santa Cruz; em qualquer ponto dela, consideramo-nos em nossa patria e os povos ai nascidos, nossos conterraneos e irmãos. Que importa termos visto pela primeira vez a luz nesta ou noutra das suas provincias, se é o mesmo céu brasileiro que nos cobre, o nosso verdejante solo pisamos, e, se o mesmo interesse comum reune e fraterniza?"

* * *

Nisia Floresta, brasileira em tudo, até no nome que adotou, morreu longe da sua terra. Expirou em terras francesas. Não quis o destino que ela visse, no seu ultimo dia, o céu maravilhoso do Brasil. Seus olhos fecharam-se, é verdade, numa nação que sempre amou a liberdade — essa liberdade que Nisia tambem amou. Mas, o Brasil está no dever de ir buscar na França gloriosa e eterna aqueles despojos sagrados que nos pertencem. Nisia Floresta não foi somente um nome do Rio Grande do Norte. E' um patrimonio do Brasil, que ela tanto honrou e exaltou, com as manifestações do seu talento peregrino, da sua pena intrepida e valorosa, do seu coração largo e bondoso, da sua poesia magnifica e cintilante. Já é tempo de se completar o trabalho de reivindicação da gloria de Nisia Floresta, iniciada com devotamento por um grupo de admiradores e conterraneos seus, que lhe deram o lugar que lhe cabe realmente na vida brasileira.

AMERICO PALHA.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Aviso Aos Empregados Em Casas de Penhores

Determinando o artigo 3.° do decreto n. 5.365, de 25 de Março de 1940 que os empregados em casas de penhores devidamente habilitados na forma do referido decreto, fossem obrigatoriamente aproveitados pelas Caixas Econômicas Federais das circunscrições administrativas em que vinham trabalhando no comércio de penhores, independentemente de vagas, no proximo dia 12 de julho, a administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro convida todos os ex-empregados em casas de penhores no Distrito Federal a comparecer até o dia 30 de junho corrente, á Divisão do Pessoal, á rua 13 de Maio ns. 33/35, 5.° andar, das 12 ás 18 horas, afim de apresentarem as respectivas carteiras profissionais e serem submetidos á inspeção de saude.

Pagamentos na Marinha

A Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha efetuará o pagamento relativo ao mês de junho corrente, pela forma abaixo indicada:

DIA 30 — Segundos tenentes de 1 a 500.

DIA 1° — Segundos tenentes de 501 ao fim.

DIA 2 — Sub-oficiais e funcionarios aposentados.

DIA 3 — Sargentos e praças de 1 a 400.

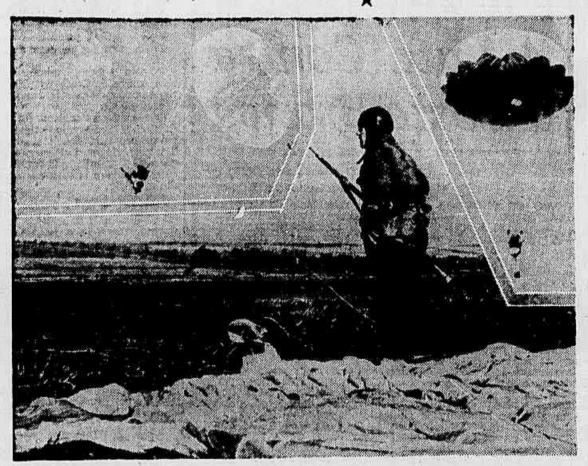
DIA 4 — Sargentos e praças de 401 ao fim.

DIA 5 — Operarios aposentados.

DIA 7 — Manutenção de familia. Aluguel de casa. Pensionistas homens.

PARAQUEDISMO:

NOVA MODALIDADE DE ATAQUE NA GUERRA MODERNA

Como e onde nasceu - O "esporte vertical" - O que é necessario para a creação de bons paraquedistas - O paraquedas automático e suas desvantagens - A calma é tudo - O paraquedismo é um esporte violento - O candidato a saltador experimenta três especies de emoção - Como se prepara o paraquedista para o grande salto - Afinal, o choque brutal - Os perigos que o esperam ao chegar ao solo

Duas fases da descida de um paraquedista e o mesmo, após a aterrissagem, armado de um fuzil-metralhadora e pronto para entrar em ação

O paraquedismo, nova modalidade de ataque, na guerra moderna, nasceu de uma idéia muito antiga. Afirma-se que os chineses, há seiscentos anos, haviam concebido a possibilidade de um homem cair de uma altura qualquer sem se machucar contra o solo, graças a um dispositivo que tornasse mais lenta a quêda. O mundo ocidental conheceu um "croquis de Leonardo da Vinci em que a idéia do paraquedas está exposta.

Todas estas idéias não sairam do terreno da teoria senão depois que o desenvolvimento da aviação demonstrou a necessidade do seu aperfeiçoamento, no sentido de ser usado como salva-vidas aereo, quando a maquina do aparelho se mostrasse impossibilitada para aterrar. Entretanto, não foi este desejo de encontrar uma maior segurança para os navegantes do azul o que mais contribuiu para o progresso do paraquedismo e da sua técnica hoje tão aprimorada: foi o desejo esportivo do homem se lançar da altura o que — reforçado em muitos casos, pelos lucros que o paraquedista profissional poderia obter nos espetáculos aviatorios — mais contribuiu para o desenvolvimento deste "esporte vertical", que chegou, mais tarde, a ser uma nova arma belica, com algo de infantaria e algo de aviação.

O PARAQUEDAS AUTOMATICO

Para a criação de bons paraquedistas, necessario se torna fazer com que estes deixem de sentir a natural emoção a que um homem não pode fugir de experimentar nas primeiras vezes que se arroja ao espaço de determinada altura. Trata-se de conseguir mediante educação e treinamento que o paraquedista salte ao espaço e tire a argola com que abre seu aparelho com a mesma tranquilidade como que abriria o guarda-chuva quando começasse a pingar... A emoção do salto, sobretudo quando trata alguem de salvar-se de um acidente de aviação, déve ser anulada para dar ao saltador a maior segurança de bom exito.

Em principio, tratando-se unicamente de utilizar o paraquedas em caso de acidente, procurou-se o meio de abrir automaticamente o aparelho, prevendo-se que, nesse grave momento, faltasse serenidade ao aviador para puxar a argola que desapresilha o paraquedas no momento oportuno, levando em conta o fato de que se o aparelho abrir logo em seguida está sujeito a enredar-se no avião. Por isso, os paraquedas se abriam automaticamente: eram atados ao avião por um fio bem comprido, de modo que quando o paraquedista se distanciasse do avião num espaço correspondente ao tamanho do fio, este, estirando, desatava o paraquedas.

Esta pratica, porem, teve que ser abandonada. O conhecido aviador Mermoz foi vitima de um grave acidente, em virtude desta causa, ao arremassar-se do avião que experimentava, quando este desmantelou-se no ar.

NADA DE PRESSA

Um corpo qualquer ao cair no ar, cai com cada vez mais velocidade, mas esta velocidade não aumenta indefinidamente porque, á medida que a queda se prolonga a resistencia do ar se faz muito maior e chega o momento em que freia a queda suficientemente para que a velocidade se mantenha igual.

Pois bem: a velocidade dos aviões modernos é muito maior do que a que pode alcançar uma pessoa deixando-se cair no ar, de maneira que o paraquedista, ao atirar-se do avião, longe de aumentar a rapidez com que se move, é freiado pelo ar. Logo, quando esta freiada é completa, pode abrir-se o paraquedas sem risco algum, pois se o fizesse no primeiro momento a fazenda do paraquedas teria que freiar no ar um corpo caindo á razão de velocidades que podem ultrapassar 600 quilometros por hora: a fazenda se rasgaria e, ainda no caso de resistencia, o choque experimentado pelo corpo sem esta freiada brutal, seria de perigosissimas consequencias. E' necessario, pois, que o que se lança em um paraquedas, em qualquer caso, tenha a serenidade suficiente para acionar a argola que faz abrir o aparelho no momento propicio e para não se antecipar no instante em que tem que agir — coisa que se consegue mediante um treinamento adequado.

ESPORTE VIOLENTO

Alem disso, o paraquedismo foi aceito pelos esportistas porque nele encontraram um prazer inédito. E' este, sem duvida, um esporte violento. Poderia parecer que qualquer pessoa está em condições de atirar-se num aparelho destes, porque, em fim de contas, dir-se-ia, não tem nada mais que fazer senão deixar-se cair e puxar uma argola depois de haver transcorrido tantos segundos... Mas, não é assim, em se tratando do mais violento dos esportes.

Antes que a experiencia houvesse demonstrado a possibilidade destes saltos, os médicos — opinando ao contrario desta simplicidade de que falamos — costumavam dizer que o corpo humano não pode resistir impunemente aos efeitos da queda livre e que essa sensação um tanto angustiosa que se experimenta nos ascensores estaria tão aumentada em uma queda deste genero que fatalmente ocasionaria a perda do conhecimento senão a morte por sincope daqueles que a intentassem. Sabe-se hoje, porem, que toda a pessoa sã, que não sofra do coração nem de arterio-esclerose e que possua certa robustez fisica, é capaz de desafiar, sem perigo algum, a queda livre. Entretanto, esta queda livre é apenas uma pequena parte do salto completo. Este salto pode dividir-se em três partes: o proprio salto, a descida e a chegada ao solo. O proprio salto produz nos individuos não treinados uma emoção que pode chegar a ser apreensão ou medo — o que deve vencer-se a força de vontade.

TRÊS EMOÇÕES DIFERENTES

O instante que precede ao salto foi estudado por médicos e por treinadores, que chegaram a dividir em três categorias os candidatos a paraquedistas. Dos individuos examinados, a maior parte — 16 sobre 20 — pertencem á categoria dos bons esportistas do paraquedas porque não se deixaram emocionar ao aproximar-se o momento de dar o grande salto. A emoção produz neles um efeito excitante: adotam atitudes de desafio ao perigo, sofrem algumas distrações ocasionadas pela emoção, exteriorizam pouca preocupação e não demonstram medo. Por outro lado, os rostos se tornam mais vermelhos em virtude de maior afluxo de sangue, o pulso aumenta de velocidade e cresce a pressão sanguinea. Estes são os bons candidatos que, logo após algumas quedas, perderão toda a emoção e executarão o salto como a coisa mais natural deste mundo.

Outros, que estão numa categoria menos numerosa —3 sobre 20— experimentam uma sensação de apreensão ou de alarma. Seu aspecto exterior é completamente diferente, como a emoção que sentem: olham fixamente com as pupilas dilatadas, parecem reconcentrados em si proprios e estes sintomas vão aumentando á medida que se prolonga a espera do momento do salto, até o ponto de ficarem indispostos. Os que se manifestam deste modo, necessitam realizar mais saltos, cinco ou seis pelo menos, para desaparecer o seu estado emocional. Um, de cada vinte dos candidatos a paraquedistas, experimenta uma verdadeira angustia: ficam pálidos, o coração lhes bate violentamente, queixam-se de enjôos, de opressão e padecem a sensação de um geral debilitamento muscular. Chegam a adoecer, sentindo nauseas e dores e só muito lentamente se acostumarão plenamente ao salto em paraquedas. Alguns mesmos jamais alcançarão ver desaparecida a sua emoção.

O GRANDE SALTO

Quanto ao salto em si mesmo, á saida fóra do avião, varia muito, segundo as circunstancias. Se para atirar-se de um avião, em vôo normal, não se necessita nada mais do que a firme resolução de fazê-lo, já não acontece o mesmo quando o aeroplano entra em caracol ou se vê em momentos dificeis; neste caso o saltador necessita ter experiencia, o que só se consegue com um treinamento especial. Para efetuar o salto, o candidato a paraquedista treina num avião colocado no chão e realiza os movimentos que terá que fazer, de vez que repita a operação em pleno vôo. Parece que não há uma maneira única de atirar-se do avião: pelo contrario, pode-se adotar varias que, a mende, são preferidas, umas ou outras, segundo a modalidade das pessoas que se atiram do alto. Em geral, sendo a parte do corpo a mais pesada, ao cabo de alguns segundos de quéda o corpo fica em posição horizontal e em seguida a cabeça vai ficando mais baixa, até que, abrindo-se o paraquedas, o corpo se conserva suspenso.

A França tambem tinha os seus paraquedistas, mas apenas se utilizou deles em exercicios...

UM CHOQUE BRUTAL

Dissemos antes que, em virtude da velocidade do avião, não se deve abrir o paraquedas imediatamente, porque é preciso esperar que o contato violento com o ar faça diminuir a velocidade do corpo que, no primeiro instante, é a mesma que a do avião e, embora no caso dos saltos, o aviador trate de realizar manobras que diminuam a velocidade do aparelho, esta é sempre superior aos 190 quilometros por hora, na qual se estabiliza a queda livre.

O corpo que no avião vai a mais de 500 quilometros, experimentará uma terrivel sacudida ao abrir de golpe o paraquedas, pelo que se terá que esperar algum tempo antes de puxar a argola e este tempo será mais longo se o salto se efetua de muita altura, porque o ar rarefeito freia menos a queda do corpo. Um paraquedas desce á velocidade de cinco metros por segundo. Tomemos como velocidade, no momento de abrir-se o paraquedas, a 180 quilometros por hora, ou sejam 50 metros por segundo e imaginemos que, tendo-se aberto instantaneamente de uma a outra velocidade: o esforço suportado por tal refreiamento seria equivalente a oito toneladas—para um homem de 75 quilos — o que seria impossivel resistir. Este choque brutal não se produz. Por um lado, o paraquedas tarda por algum tempo a abrir-se (de quatro a oito segundos) e por outro, tão pouco o refreiamento pode ser instantaneo: o paraquedas vai produzindo resistencia no ar e a velocidade vai diminuindo pouco a pouco, sem necessidade de intervenção alguma, vai diminuindo, em razão do roçar com a atmosfera, a velocidade do que se lançou ao espaço.

Contudo, o saltador deve ir unido ao paraquedas, de maneira perfeitamente estudada, para que o esforço do refreiamento se divida bem sobre o seu corpo, já que de outra forma viria a sofrer lesões que poderiam ser graves, sobretudo quando se tratasse de exercicios ou provas esportivas nas quais os saltos se repetem com frequencia, um após outros.

O ULTIMO PERIGO: O SOLO

O chegar ao solo não é, no paraquedismo, o mesmo que chegar com segurança a uma determinada meta: o que pratica uma de si a tem que demonstrar uma prova de habilidade para não se confundir. Deve cair com os pés no chão. As condições de atleta de que necessita para suportar sem quebrantamento fisico o refreiamento violento do instante em que o paraquedas foi aberto, devem ser postas em jogo para se poder cair em posição correta e o treinamento deve ser requerido para evitar um último perigo: o do vento reinante na superficie da terra.

Cai-se com a velocidade de cinco metros por segundo, mas, alem disso, o saltador é arrastado pelo [illegible] que, mesmo depois de haver tocado no sólo, continua preso no seu aparelho e [illegible] arrastando-o, [illegible] contra o chão, [illegible] a ser machucado mais do que desejaria. Os ensinamentos, porem, dos instrutores, salvo em caso de ventos fortissimos, permitem conjugar este último [illegible] e evitar riscos de acidentes.

"SOMBRAS ETERNAS"

Irmãos Pongetti, Editores, vêm de entregar ás livrarias do país, em magnifica brochura, mais um livro do jovem ensaista Orvacio Santamarina, o que vale por dizer: mais um atestado do valor de "graficos" dos editores e mais um sucesso para os meritos de escritor do biografo de "Cesar".

As "Sombras eternas", como o proprio autor cognomina as figuras de que trata, são biografias de cinco minutos. As figuras que foram objeto do seu rapido estudo são, realmente, "sombras" que pairam, como aureoladas pelos centelhas do genio, como palio, paradoxalmente luminoso, sobre as gerações que se sucedem, transmitindo-lhes magnificos exemplos, esplendidos ensinamentos.

Chopin, Beethoven, Verlaine, Musset, Poe, Balzac, Dostoiewsky, Zolá, Pedro Americo, Freud, Lombroso e Descartes, tais são as personagens que a pena do sr. Santamarina ilustrou, com o estilo sobrio e elegante de historiador e de "conteur".

Falham-me condições de critico para uma analise mais profunda sobre o novo livro do sr Orvacio, Santamarina, mas, afeito a sua literatura, desde a iniciação, pelo encanto que os assuntos de sua predileção despertam no meu espirito, noto que, de livro para livro, o escritor patricio vem se aprimorando nos estudos, e, mormente, na elegancia da forma. Assim é que, em "Duas grandes figuras do século XIX", em 1935, (seu livro de estreia e belo trabalho aliás), a par do profundo conhecimento do assunto, vê-se que o frasear, embora correto, não tem, ainda, a elasticidade precisa, a clareza que o proprio pensamento desejaria expressar.

Já em seu segundo livro, "Cesar", (1939), — perfeito estudo sobre Caio Julio Cesar e a formação do Imperio romano — se nos apresenta de forma mais pujante, mais senhor da sua especialidade literaria e como que impondo á vontade o inegavel talento. Sóbrio, sempre no linguajar, mais leve, porém, na exteriorização da idéia, e, ás vezes até, ardoroso e apaixonado em certas cenas e passagens historicas, deixa, levemente, a descoberto sua alma de emotivo e de poeta.

Com o livro "Cesar", o sr. Orvacio Santamarina deixou de ser uma "promessa" para ser uma "afirmação".

Agora, dá-nos "Sombras eternas", onde, mais do que nunca, apresenta-se como belo estilista e biografo de grandes qualidades. Todas as figuras de que se ocupou são pintadas com pinceladas de mestre e com a segurança que o estudo constante lhe impôs. Nesse trabalho, o sr. Santamarina surge-nos ainda mais claro, mais gracioso, mais harmonico, preciso, sentimental e... quase poeta.

Do seu novo livro não ha o que destacar: todos os perfis dos homens geniais que traçou com o vigor da confiança nos seus meritos, com independencia de conceitos e historicamente rigorosos, ai estão nitidamente vividos.

Para mim, porém, para a minha sensibilidade de poeta, deixei-me encantar pelos perfis de Beethoven, Poe, Dostoiewsky, Balzac e Zolá.

Ao lê-los confundi a minha alma com a do autor e vivi momentos de inefavel espiritualidade. Belos e comoventes paginas que só mesmo um espirito superior e uma aprimorada inteligencia poderiam ditar!

Pena é que o sr. Santamarina, no escrever a biografia de Pedro Americo — o nosso genial pintor — não se alongasse um pouco mais. E' uma figura nacional e gloria da pintura brasileira, que merecia do talentoso biografo um estudo mais desenvolvido. Isso, entretanto, não empana, de modo algum, o brilho do trabalho do sr. Orvacio Santamarina.

Para o futuro (é a nossa esperança), havemos de ter muitos outros livros do ótimo historiador, e, assim, as "sombras" geniais das nossas artes, letras e ciencias, estou certo, sairão do olvido em que se encontram e surgirão, "fulgurando" aos olhos da nova e da futura geração, trazidas pela pena concenciosa e brilhante do novel e já famoso historiador brasileiro.

AS GRANDES REPORTAGENS ASTROLÓGICAS

A POSIÇÃO DA ALEMANHA

Hitler e as Leis do Ocultismo -- O Golen e o Egrégora alemães -- Os Alicerces da Reconstrução Moral e Material do Terceiro Reich -- O Homem Que Se Encontrou -- A Alavanca de Arquimedes

Exclusividade do DIARIO CARIOCA — Por BATISTA DE OLIVEIRA

Adolf Hitler representa, hoje em dia, a Grande Alemanha, incarnando, com toda legitimidade, as aspirações do seu povo, boas ou más.

Como nasceu? Paupérrimo.

Seu pai era funcionario aduaneiro e lutou em vão para que o filho lhe seguisse a carreira.

Hitler foi um estudante indisciplinado. Trocava os estudos abstratos por longas excursões pelos campos, alegando a necessidade de independencia com que desejava servir á sua arte. O Fuehrer é pintor.

No seu livro, "Minha Luta", ele nos diz com a rudeza que lhe é propria, que, orfão aos 16 anos, sem pão e sem abrigo, a miseria o tomou nos braços e quase o matou.

Errou de vila em vila, dormindo nos albergues em promiscuidade com toda especie de individuos corridos da justiça. Um dia, porem, tomou pé na estrada, escolheu a sua direção e caminhou vendo uma única coisa, sentindo uma única coisa e pensando numa única coisa: seu objetivo.

Transcrevo de "Planetas et Destins" de D. Déroman, esta referencia ao Fuehrer: "Diz-se abertamente, em toda parte, què o objetivo de Hitler, no começo de sua ação, isto de acordo com suas proprias palavras, era "sair da miseria" e a análise do seu tema por Netuno, em "Destinées", contem este periodo: "Marte, mestre da casa dois, casa referente ao dinheiro, se acha na casa sete, casa das relações com a sociedade. Quatro planetas ocupam esta casa, o que indica, claramente, não proceder o dinheiro dos seus bolsos, mas da bolsa dos outros".

Um Golen

Um Golen! Poucos conhecerão o termo. Maior ainda será o número dos que o possam definir.

"Quando os cabalistas da Idade Media, diz Kerneiz, queriam executar qualquer obra tenebrosa, fabricavam um Golen e, depois de amassada e petrificada a argila, em forma humana, eles lhe insuflavam uma especie de vida artificial, por meios mágicos, impregnando após, o ser monstruoso, com sua vontade.

Autômato, sem conciencia, o Golen executava as ordens recebidas, fosse onde fosse.

Ludendorf e seus amigos quiseram fazer de Adolf Hitler um Golen e o tiveram alem das suas esperanças".

O Egrégora

O Golen é um ser. O Egrégora é um estado. Aquele é tomado como um elemento de ação e este como a condição adequada. Isso é da Magia. Capitula-se nas suas leis.

A resultante de uma aspiração, de um sentimento ou de uma idéia coletiva é uma corrente astral incoercivel, independente e ativa, dotada por vezes, de uma potencialidade terrivel.

Le Blon chamava a essa força por ele pressentida de modo tão seguro, de alma da multidão ou genio das turbas, loucura ou exaltação coletiva, capaz de todos os excessos imaginaveis. E' o mal dos contagios.

O Golen é uma criação da Magia. O Egrégora, porem, é uma preparação social num sentido qualquer.

Mas, retomemos o fio da nossa narração acerca do lado mais ou menos ignorado da vida do Fuehrer.

Da penuria em que se encontrava, Hitler não sabia como sair.

Artista mediocre, a pintura não lhe abria um horizonte e assim nós o deixamos no momento exato em que, tomando pé no meio da estrada infinita, escolheu a direção que lhe pareceu mais acertada, rumando para a Alemanha.

Serviu, durante a grande guerra, nos corpos de ligação do exército prussiano, revelando-se um combatente entusiasta da causa defendida pelos alemães.

A partir de 1918 vem o desemprego com a desmobilização, as lutas intestinas e a desagregação cada vez maior da Alemanha inflacionada e abatida.

Hitler aparece em Munich, em 1922. Era um desconhecido.

Havia então, na Baviera, um homem extraordinario, o grande medium Harnusen. Ele lia nas almas, penetrava o fundo das conciencias, via, através de um olhar, todas as vibrações interiores de uma aspiração recalcada e pesava, com absoluta segurança, esses estados de tumulto que se processam por vezes, nos reconditos do ser.

Hannusen apanhava no ar os pensamentos alheios com a mesma facilidade com que os nossos receptores conseguem captar as mensagens expedidas pelas estações radio-difusoras.

Num rápido encontro com Hitler, o grande medium lhe viu a alma, sentiu as suas possibilidades, o temperamento exaltado, a vontade e sobre tudo, a fe e o destino. Teve, do psiquismo do antigo pintor, uma impressão extraordinaria.

Naquela época, era o marechal Ludendorf o grande dignitario de Santa Vehme.

Hannusen lhe apresenta o estranho homem encontrado e Hitler é admitido na "Ordem".

Fizeram-lhe um minucioso exame nas mãos, mediram-lhe a letra, registaram-lhe a força e o timbre da voz, tiraram-lhe o horoscopo, verificaram a sua conformação craniana, anotando as saliencias de acordo com a classificação da Frenologia e não esconderam a sua admiração: o "noviço" tinha uma incrivel semelhança astral com Napoleão, servindo maravilhosamente para ser tomado como o elemento renovador da Alemanha.

Tudo isso se passou em 1922. Já em 1923, Hitler, ao lado de Ludendorf e de Goering, tenta o primeiro golpe revolucionario com o malogrado "putsch" de Munich.

O plano falhou. O Golen estava pronto, mas faltava o Egrégora. Era necessaria e urgente a sua preparação. Por onde começar? Hitler o sabia... mas havia sido encarcerado na fortaleza de Landsberg.

O Alicerce...

As paredes de uma célula não são um obstáculo, não impedem que um sensitivo como Hitler capte as vibrações astrais e procure por em harmonia as suas emissões pessoais com as emissões dos planetas distantes. A prisão fora até providencial.

Detido, impossibilitado de qualquer ação, Hitler aproveitou a circunstancia a que fora conduzido para a preparação do Egrégora indispensavel ao êxito dos seus ideais e dos projetos de Santa Vehme e traçou o plano da sua obra, escrevendo um livro. O "Mein Kampf" é a biblia moderna do povo alemão.

A nação estava arruinada. A Alemanha era um país vencido. O povo havia perdido o poder reativo para empreender um movimento qualquer, pois se convencera de ter sido vitima de uma traição e assim já não podia confiar nos novos dirigentes.

O futuro da Alemanha mostrava-se mais carregado ainda. As lutas partidarias eram cada vez mais acesas e não se sabia de um programa de governo posto em prática, de um plano de ação capaz de levantar o animo do povo e de reconduzir o país ao lugar antes ocupado com incontestavel relevo, no conserto das nações.

Adolf Hitler comunicou ás páginas revolucionarias do seu livro, os pensamentos arrebatados do seu ideal, a sua fé ardente, o seu entusiasmo contagioso e falou ao povo alemão: "Tú não fostes vencido, mas traido. Levanta-te e eu te darei um novo lugar de destaque no mundo, o melhor e o maior. Precisamos de ser fortes porque somente na força poderá um povo encontrar a sua felicidade".

Com estas palavras animando um mesmo pensamento, corporificando um mesmo propósito e pondo em marcha um mesmo ideal, o seu ideal, Hitler galvanizou o espírito do povo alemão, restituiu-lhe o entusiasmo, fez surgir a sua fé nos destinos da patria, mais estuante do que outrora, e toda a Alemanha, como que sacudida nas suas proprias bases, despertou iluminada pelo clarão do novo evangelho que o nazismo acabava de lhe oferecer, inscrito na flamula do partido — "A Alegria pela Força".

Estava preparado o Egrégora. Tudo agora se resolveria facilmente. A marcha acelerou-se, transformou-se numa corrida. Em sete anos Hitler ressuscitou a Alemanha, elevando-a de nação caótica, a uma potencia extraordinariamente forte e extraordinariamente armada. Foi um milagre!

O Hōmem Que Se Encontrou

Um homem só é fraco, só é pequeno, um individuo só é pobre ou miseravel, até o dia em que se encontrar, até o dia em que se descobrir, reconhecendo-se no seu espírito centro e base da sua propria personalidade.

Um homem que se encontra assim, um ser que se acha, vendo-se refletido no seu interior, tem resolvida definitivamente, a sua vida. Ganha coragem e adquire confiança.

O espirito, o Eu Real, é o ponto de apoio de que carece a vontade, para agir.

O sabio de Siracusa pedia, com muita razão, uma alavanca e um ponto de apoio para deslocar o mundo. Ele dispunha, como todos os homens dispõem, da alavanca. A alavanca é a vontade. O que faltava a Arquimedes era o ponto de apoio e isso é tambem o que falta á maioria dos homens: o conhecimento do Eu.

Quando um homem se detem no meio daquela estrada infinita a que me referi de começo, e que, depois de perscrutar os dois horizontes, escolhe uma direção, pode-se afirmar haver achado esse homem, o seu proprio eu, ter-se encontrado.

Foi assim que o Fuehrer se encontrou. Foi assim que ele se achou um dia.

Na prisão, concentrado e numa meditação profunda, Hitler viveu a sós com os seus pensamentos. Formulou-os, primeiro em segredo, no amago da conciencia, sujeitou-os a uma lapidação preliminar e só depois os exteriorizou, confiando-os ao papel.

O nazismo triunfou porque partiu de um homem que, havendo se encontrado, passou a dispor simultaneamente, da alavanca e do ponto de apoio necessarios ao deslocamento do mundo. Hitler está procedendo a êsse deslocamento.

A guerra é um mal. Benéficos, porem, hão de ser os seus resultados. Sempre foi assim.

Depois dessa luta em que se degladiam as maiores nações, tudo se modificará substancialmente, vença quem vencer.

Já se fala, na Inglaterra, na extinção da pobreza. Nunca mais assistiremos a esses espetáculos que nos envergonham, das crianças famintas, das mulheres rotas esmolando nas ruas, dos homens mutilados que se arrastam dificilmente para nos estender as mãos.

Familias miseraveis, habitando vilmente verdadeiras pocilgas, ainda são despejadas pela ganancia insensata e pela mórbida cupidez dos senhorios desalmados. Nunca se pensou bastante, no que de humilhação, de opobrio e de escarneo á dignidade humana, ha numa ordem de despejo! De outro modo, esse instituto infame já não existiria nas nossos leis.

Depois da guerra, eu o espero, habitaremos um outro mundo, maior no sentido moral e necessariamente melhor sob todos os sentidos.

Hitler passará á historia, anatematizado como Nero e como Judas, acusado de haver traido a causa da civilização. Sem Judas, porem, ainda estaria a humanidade, sem a obra de redenção consumada no topo do Calvario.

Um bem nunca se processa á revelia do concurso do mal, mesmo porque, sem a existencia do mal não ha lugar para a prática do bem.

....

Tudo o que está acontecendo partiu de uma força imponderavel.

Os paises invadidos, os povos destroçados, os reinos extintos, os lares destruidos, os projetos mortos e as esperanças fenecidas, todo esse horror da guerra aerea, a hecatombe das massas blindadas em choque, tudo isso partiu do pensamento dinamizado de Adolf Hitler, transmitido aos alemães através das seiscentas e oitenta e cinco páginas do "Mein Kampf".

Ainda hoje, na Alemanha, todo novo casal recebe, como presente de nupcias, um exemplar do "Minha Luta", numa encadernação de luxo.

As edições dessa obra atingiram já, a muitos milhões de exemplares, em quase todas as linguas.

A evangelização hitleriana encheu a Alemanha e extravasou, espraiou-se e chegou mesmo a contaminar meios distantes como o nosso, mostrando-nos como é terrivel o poder emissor de uma dinamização mental.

O que se processa atualmente é o choque de retorno, fenomeno muito conhecido dos ocultistas e dos que se dedicam á magia.

Hitler e a Alemanha estão recebendo em cheio, tudo o que o resto do mundo recusou das suas dadivas e das suas ofertas e isso se processa com a mesma força e no mesmo volume da ação de origem.

Toda a avalanche dinamica dos pensamentos com que projetaram e com que executam a sublevação da ordem moral dos povos, produziu um efeito que, na volta, se transformará em causa potencial da sua destruição. Isso é atal, em magia.

O PRIMADO DE PEDRO

Padre J. Cabral

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

O primado de Pedro, isto é, a chefia da igreja exercida pelos bispos de Roma, sucessores diretos do Principe dos Apostolos, é um dogma catolico e sobre ele repousa a unidade espiritual do catolicismo. E' tambem um fato historico, que não pode ser contestado seriamente.

Os escritos dos Santos Padres, os manuais liturgicos, os concilios gerais e particulares, em todos os tempos, reconheceram e proclamaram o primado de Pedro sobre seus irmãos no apostolado, conforme se deduz, inequivocamente, de varios trechos do Evangelho.

Os vultos mais notaveis do pensamento cristão, publica e abertamente, muitas vezes, afirmaram e sustentaram a supremacia conferida por Nosso Senhor Jesus Cristo a Simão Pedro e legada por este aos seus continuadores no trono da Cidade Eterna.

Entre os defensores do primado pontificio dos bispos de Roma, no Oriente, podemos citar: Origenes, Epifanio, Gregorio Nazianzeno, Gregorio Nisseno, Cirilo de Alexandria, Nilo, Teofilato e João Crisostomo. No Ocidente, podemos indicar: Tertuliano, Cipriano, Agostinho de Hipona, Ambrosio, Optato de Milevio e Leão Magno. A Siria apresentar-nos Efrem, santo e doutor da Igreja.

A's vozes pessoais desses luzeiros da verdade, vêm juntar-se as declarações formais e publicas dos concilios ecumenicos e particulares: Efeso, Calcedonia, Nicéia, Lião, Constança e Florença, além de outras muitas assembléias de notaveis da Igreja, afirmaram, sem discrepancias e sem restrições, o primado de Pedro.

Jesus Cristo legou á Igreja por ele fundada, a missão de pregar a verdade e ensinar o dogma e a moral, que constituem os elementos fundamentais da justificação, isto é, da salvação eterna.

A Igreja recebeu o direito de anunciar a Boa Nova e conduzir ao redil do Mestre as ovelhas desgarradas da casa de Israel.

E esta sublime missão tem sido cumprida desde os primeiros tempos do cristianismo até nossos dias.

O perfeito adimplemento da finalidade da Igreja exige um magisterio infalivel, que guarde a pureza da verdadeira doutrina e não permita que mude ou se corrompa o ensino ministrado aos fieis.

Ademais, se não houvesse o magisterio infalivel, seria impossivel manter-se a unidade do ensino, correndo o risco de a Igreja se afastar das fontes da revelação e induzir os cristãos ao erro e á mentira.

Felizmente, porém, semelhante perigo não existe, pois, o Divino Mestre, prestando assistencia perene á Igreja, concedeu a Pedro e seus legitimos sucessores o privilegio da infalibilidade, quando se trata de definir as verdades reveladas e os preceitos da moral.

Alguns, por ignorancia ou má fé, confundem ou fingem confundir infalibilidade com impecabilidade, coisas muito diversas.

O Papa é infalivel quando fala "ex-catedra" ou profere definições dogmaticas, no exercicio da chefia espiritual do rebanho de Jesus Cristo.

O objeto do magisterio infalivel são as verdades de fé e as regras da moral. E' este o objeto primario e direto da infabilidade; as verdades de ordem natural só, secundariamente, podem relacionar-se com as definições proferidas da cadeira de São Pedro.

Os catolicos devem não somente admitir estes principios doutrinarios e estas verdades dogmaticas, mas devem proceder de acordo com a crença que professam.

Amor, respeito e veneração á pessoa augusta do Santo Padre constituem as notas marcantes do verdadeiro catolico.

Os sucessores de Pedro liberalizam ao mundo cristão incalculaveis beneficios e dons inestimaveis: a integridade da doutrina, a unidade da crença e a conservação da disciplina eclesiastica.

O trono de Pedro é o centro que irradia para o mundo cristão a verdade, a justiça, a santidade e a civilização.

A Luta Contra a Peste Branca

Por Henri Lichtner

(Enfermeiro diplomado pela Saude Publica da Cruz Vermelha da Belgica

COMO SE PROPAGA A TUBERCULOSE? — O BACILO DE KOCH

A tuberculose é provocada por um bacilo chamado, segundo o nome de quem primeiro o descobriu, "bacilo de Koch". O bacilo se multiplica exclusivamente no interior dos organismos vivos, quer humano, quer animal. E' muito resistente a temperaturas baixas. Pode sobreviver durante muito tempo em temperatura abaixo de 0. Resiste semanas e mesmo meses á dissecação, e mais de um ano á putrefação. Contudo, morre em 20 minutos em uma temperatura de 70 graus; em algumas horas, pelos raios diretos do sol, (razão por que devemos tomar sol!) e em alguns dias, pela luz apenas.

E' na flor da idade que a tuberculose causa maior numero de vitimas, mas é perigosa em todas as idades.

A PROPAGAÇAO

Os excrementos e as expectorações dos doentes, a urina, o pus, o sangue contêm grandes quantidades de bacilos de Koch. Mas são, sobretudo, os escarros dos doentes, que possuem quantidades inumeraveis de bacilos, e que, em consequencia, constituem o veiculo mais habitual da propagação da molestia. Os produtos da expectoração lançados ao solo secam e se transformam em poeira, que, por sua vez, são envolvidos pelas correntes de ar, espalhando-se ao vento. Essa poeira é particularmente nociva aos pulmões delicados das crianças que brincam no chão.

Um portador de germens desta molestia pode contaminar os que o cercam, pelo aperto de mão, pela tosse, pelas aproximações, beijos e, enfim, por intermedio dos objetos por ele usados. Num ambiente fechado, as goticulas, projetadas pela tosse, ficam durante muito tempo flutuando — ás vezes, uma meia hora! — e infectam então as pessoas que se aproximam. Desse modo, em um quarto de doente, as paredes, o chão, os tapetes, a cama, podem conter enormes quantidades de germens, tornando-se, assim, multissimo perigoso.

E' claro que, nos ambientes fechados, o perigo de contaminação é muito maior que ao ar livre — mesmo para o proprio doente, pois que ele pode infectar partes ainda sadias de seus pulmões.

A tuberculose é uma doença muito insidiosa: deixa contudo, ao doente a faculdade de trabalhar, muita vez, durante anos.

Por muito tempo, o proprio doente desconhece a gravidade de seu caso. Assim, sem o saber, ele pode infectar numerosas pessoas.

PRIMEIROS SINTOMAS DE UMA TUBERCULOSE PULMONAR

Uma tuberculose pulmonar se anuncia geralmente por uma lassitude geral, fraqueza, uma ligeira tosse cronica — muita vez, seca de inicio; mais tarde, com escarros —, febre lenta, intermitente, vindo, principalmente, á tardinha, transpirações noturnas, depauperamento, perda de apetite, fraqueza da voz, pontadas nas costas. E, em estado avançado, escarros de sangue, etc.

COMO DEFENDER-SE CONTRA A TUBERCULOSE?

A tuberculose pulmonar não é uma doença hereditaria. E' curavel. Sua cura não é dificil quando a doença é atalhada a tempo e tratada devidamente.

E' claro que não só o doente, mas todos aqueles que o cercam, para bem geral, têm o maior interesse que a doença seja reconhecida o mais breve possivel. Quando alguem apresenta algum sintoma, com persistencia, é necessario que se submeta ou que o façam submeter-se ao exame medico. Para o diagnostico da tuberculose, a analise bacteriologica do escarro é sempre de grande utilidade.

A resistencia do sêr não contaminado diretamente pela doença depende muito do estado geral de saude: o corpo são, em estado normal, possue uma resistencia bastante forte para defender-se contra ataques dos bacilos. Este poder de defesa pode ser muito prejudicado ou completamente anulado pelas fraquezas contraidas depois de uma outra doença, pela falta de sono, por excessos, sobretudo excessos alcoolicos, por uma vida mal regrada, falta de ar e de luz, por trabalhos sedentarios, por ignorancia, por habitações inapropriadas (úmidas, sombrias), enfim, por profissões insalubres.

O contato constante com tuberculosos de grau avançado conduz finalmente á tuberculose cronica aberta.

A doença diagnosticada deve ser separada de membros sãos: devem envia-lo, quando possivel, a um tratamento especial em um sanatorio. As crianças devem ficar inteiramente afastadas dos pais doentes. Isso é uma obrigação social.

A luta contra a tuberculose consiste, como é claro, em duas partes distintas: primeiro, destruir os bacilos e tornar os doentes inofensivos para os que os cercam; em segundo lugar, aumentar a resistencia natural do organismo.

O individuo pode aumentar a resistencia de seu corpo por sua propria vontade, evitando as condições nocivas, de que já falamos (excessos, etc.) e contribuindo, por um exercicio sistematico, para sua fortificação. O trabalho fisico ao ar livre, os esportes, os jogos, os banhos de mar e de sol são excelentes meios para esse fim. No que concerne á nutrição, esta depende, muita vez, de más condições materiais. E' aqui que a ação social deve intervir.

E' necessario evitar o mau habito de escarrar no chão: é principalmente através dessa via que a doença faz tantas vitimas no Brasil. Deve-se, não só em caso de doença, mas sempre, evitar a poeira, pois que ela contem sempre microbios de toda especie. E' preciso educar as crianças de maneira a que elas lavem com mais frequencia as mãos, não as ponham na boca e no nariz, afim de não se contaminarem de germens perigosos.

Lembremo-nos, enfim, de que o sol e a luz são os melhores meios naturais para matar o bacilo de Koch. Por consequencia, os apartamentos e os quartos, sobretudo o quarto de dormir, devem ser muito arejados, recebendo a luz do sol. Deve-se evitar os aposentos sombrios e estreitos.

A supressão das habitações inapropriadas, o melhoramento das mesmas e das condições sanitarias em geral, preocupam, com efeito, todos os Estados modernos. E os resultados já obtidos são muito animadores.

E' certo que o Brasil tambem virá a prevenir-se mais e mais contra esta doença terrivel que é a Peste Branca.

Uma carruagem antiga, excessivamente carregada de baús e caixões, conduziu-nos de Plymouth a Penzence. Uma vez chegados a essa localidade, sem inconveniente, o condutor recusou-se a continuar a viagem. Fazia frio: a neve caia sem cessar, obscurecia o céu e dava ás coisas um aspeto lugubre e desesperado.

Meu pai levantou os braços ao céu ante a intransigencia do cocheiro que, bem abrigado em seu capote, jurava por todos os santos que era tentar satanaz continuar a viagem em tais condições.

Minha irmãzinha Francess, que tinha seis anos, pôs-se a chorar. Por minha parte, cerrei os punhos nos bolsos do meu casaco. Por esse tempo eu contava treze anos, mas havia herdado da minha falecida mãe o carater rigido de irlandês.

— Dê-lhe dinheiro, pai ! Verá como ele encontra o caminho.

Ao ouvir a minha afirmação, o cocheiro suavizou-se. Olhou em volta, através da chuva que caia sem cessar.

— Poder-se-hia chamar a isto um caminho ? — perguntou, estendendo o braço.

Sim, talvez seja um caminho, um desses caminhos que conduzem ao inferno.

Com esforço subiu novamente ao assento e tocou os cavalos com a ponta do chicote. Olhavamos a agua que rolava pelos cristais. De quando em quando, meu pai suspirava e dizia : — "Pobres pequenos !"

Ao cabo de uma hora desta carreira cega através dos elementos desencadeados, os cavalos detiveram-se, estafados. O cocheiro saltou em terra e abriu a porta.

— Deve ser ali — disse.

Meu pai saltou no solo barrento. Segui-o e ajudei minha irmãzinha a descer.

— Sim, é ali — afirmou meu pai. — Entre conosco, senhor. Faremos um fogo e Jack nos preparará um "drink".

— Ressuscitará um morto — respondeu o homem, cujo rosto largo se iluminou de prazer.

Apesar da chuva, não pude conter a minha tentação de dar uma volta em torno de nossa nova moradia. Não se parecia com a nossa casa de Plymouth, onde morrera minha mãe. Mas era tambem um albergue que dominava o mar no extremo da terra inglesa, chamado o "fim do mundo". Ao longe, rugia o mar. O vento agitava o cartaz colorido que estava pendurado ante a porta da frente. No interior, meu pai havia acendido duas velas e queimado alguns toros de madeira seca na grande lareira da sala principal. Francess pôs uma caçarola no fogo, e meu pai misturou o açucar e o rhum, cujo bom odor nos reconfortou.

O futuro surgia, aos meus olhos, com as cores claras da juventude e da esperança.

* * *

Levamos mais de dez dias para por em ordem a nossa casa. Era uma construção quadrada, á margem de um caminho que conduzia a Pensance. Dominava o mar e algumas casas de pescadores. No verão, as gentes da cidade vinham tomar banho de mar. Em derredor de "A Vivenda de Francess" — era o nome de nossa habitação — um pequeno jardim nos provia de legumes e frutas.

"A Vivenda de Francess" compunha-se de uma sala principal, uma cozinha e uma pequena sala de jantar, no andar terreo. No primeiro andar, havia tres quartos, que deviamos alugar. Meu pai, minha irmã e eu ocupavamos um quarto baixo, ao lado de um grande banheiro. Um teto novo protegia-nos do vento, que uivava de noite ao redor da casa como uma manada de lobos. Em fevereiro de 1756, tomamos posse desse alojamento e um ano mais tarde ocorreram os acontecimentos que vou relatar. Para ser sincero, os hospedes que frequentavam "A vivenda de Francess" nada tinham de agradavel. Magotes de pescadores vinham beber e altercar. As vezes, um professor, chegado de Plymouth, alugava comodo por um mês. Chamava-se Elias Thompson. Era o nosso melhor hospede: um homem calado, cortes e solene, que sempre trazia bombons e bonecas para Francess. Gostava da pequena por sua inteligencia precoce. Não deixava de dizer ao meu pai:

— Senhor Rumber, é uma lastima não poder dar educação a esta menina. Ela irá longe, creia-me, nas artes e nas letras.

Meu pai sorria. Porque, na verdade, lhe importavam pouco as artes e as letras. Sua vaidade, porem, estava em jogo. Ficava orgulhoso de ter um hospede assim, cuja conduta contrastava inteiramente com a dos rudes pescadores.

Mr. Elias Thompson ensinava musica. Era um homem pequeno, de quarenta anos, seco e taciturno. Cobria a cabeça com uma peluca branca, cujas madeixas escapavam graciosamente do seu chapeu de tres bicos. Podia agradar e nos agradava. Francess gostava muito dele. Saltava nos seus joelhos e divertia-o com as suas "faceirices". As vezes, meu pai dizia :

— Francess, deixa de incomodar Mr. Thompson.

Este amavel burgues causava satisfação a todos nós.

Lembro-me bem daquela noite. Mr. Thompson estava conosco. Tinha posto minha irmãzinha sobre os joelhos e ensinava-lhe solfejo. Meu pai e eu, enquanto limpavamos os vasos e as cadeiras no bar, ouviamos encantados a doce voz da pequena. Mr. Thompson marcava o compasso golpeando a mesa com a sua pequena mão nervosa.

Foi então que se ouviu um golpe de aldrava na porta. Eram nove horas da noite. A esta hora, a terra parecia morta. Só o bramir distante do mar agitado turbava o silencio angustioso das coisas que nos cercavam.

— Não abras — disse meu pai. — A esta hora, não é prudente receber-se de boa fé um viajante, em "O fim do mundo".

Os golpes, cada vez mais autoritarios, redobraram de violencia.

— Somos tres, pai. Podemos entreabrir a porta e ver o que quer esse homem.

Entreabri a pesada porta, com cautela e encontrei-me ante um homem alto que trazia na cabeça um grande tricornio e vestia um enorme capote preto, como os que usa a gente da marinha mercante do rei Jorge.

— Pai ! — exclamei. — E' um oficial da marinha mercante.

— Sim ! E' um oficial da marinha mercante, honra da velha Inglaterra — gritou o desconhecido. — Mas abre a porta, que preciso tomar um "drink".

Fez soar moedas de prata no bolso. O ruido comoveu o coração de hoteleiro que eu começava a ter. Abri a porta e o homem entrou.

Era muito alto. Seu grande nariz roxo assomava entre as dobras de um lenço das Indias, que rodeava o colo e lhe cobria a boca. O homem era torto. Um pedaço de couro preto, suspenso por um cordão branco, tapava-lhe um olho. O desconhecido tirou o lenço e o amplo capote. Estava vestido, como muitos marinheiros, com um traje azul, adornado de galões prateados. Jogou o seu tricornio numa cadeira e dirigiu-nos um sorriso horrivel. Sua boca não tinha um só dente.

Quando o desconhecido entrou em nosso albergue, Mr. Thompson poz Francess no chão. Tinha os olhos baixos e os seus dedos finos e cuidados jogueteavam com as dobras da sua gravata de rendas.

O homem não o fitou. O seu olho brilhava alegremente. Tirou o cinturão para sentar-se e pôs a sua curta espada na mesa. Era uma espada escocesa, de copa lindamente cinzelada.

— Senhor estalajadeiro, dê-me rhum. Espero que todos me façam o favor de tomar um trago á saude de Jorge III. Exceto, é claro, esta linda criança — piscou o olho — que não tem ainda idade suficiente para beber rhum.

Para ser franco, as maneiras demasiado corteses do homem não me agradavam. De onde vinha e que queria ?

— Quer rhum branco?, perguntou meu pai.

— Aceito. Mas, chame-me capitão : é um titulo que não condiz com todos.

Meu pai foi buscar a garrafa e eu vi o capitão sentar-se á mesa, ante o senhor Thompson, cuja fisionomia continuava fechada. Contudo, os seus pequenos olhos aceitaram o olhar de desafio do marinheiro.

— Os negocios vão bem ? — perguntou o capitão.

— Você bem o sabe — respondeu Mr. Tompson.

Quasi cai, de tanta surpresa. O professor conhecia esse rude personagem ? Um raio que entrasse pelo tubo de nossa chaminé, me teria assombrado menos. Corri, imediatamente, á cozinha, onde estava meu pai, e confiei-lhe, em voz baixa, o surpreendente dialogo entre os nossos hospedes.

— Temos que defender. Mr. Thompson — disse meu pai. — Põe meu rebenque detras da porta, sem que o note esse capitão, com quem não simpatizo.

Quando voltei á sala, os dois homens conversavam animadamente. Durante a nossa ausencia, falaram em voz baixa, sem se preocupar com a minha irmãzinha, imovel e calada em sua cadeira.

Mr. Thompson retirou o seu calice quando meu pai quiz enche-lo. Esse gesto fez o marinheiro sorrir, passando a mão enorme pelas faces mal barbeadas.

— Queira deixar-nos a sós, senhor Rumber — disse Mr. Thompson. — Devemos discutir alguns negocios particulares. Não tema nada. O capitão é um cavalheiro e posso assegurar que nenhum dano lhe será causado.

Meu pai pôs a minha irmãzinha nos braços e eu o acompanhei.

— Será prudente perguntou-me, depois de deitar a menina — deixar Mr. Thompson só com esse homem ?

— Nada tema, pai. Vigiarei, e se as coisas não forem bem, despertarei o senhor. Eis o rebenque que o senhor pediu.

Meu pai meteu-se na cama e eu me sentei no ultimo degrau da escada, com o ouvido atento á discussão dos homens, cujas palavras não conseguia compreender, mas que me deixaram acordado durante muito tempo. Depois, o sono me venceu.

De manhã cedo, meu pai bateu-me de leve com o pé, exclamando :

— Passaste a noite aqui !...

Descemos á sala, ainda iluminada pela ultima vela que se consumia lentamente. Pensamos a principio que a sala estava vazia. A um canto, detras de um cofre, porem, distinguimos um homem morto. Era o capitão. Um largo punhal estava cravado no seu peito, á altura do coração, e um fio de sangue alargava-se no solo.

— Oh, santo Deus ! — exclamou meu pai. — E' preciso prevenir Mr. Thompson.

O quarto de Mr. Thompson estava deserto. O passaro voara. Quando os policiais e os aduaneiros entraram na casa, uma hora depois, viram um quadro lugubre, pois não haviamos tocado em nada.

O sargento Bumble contemplou o morto. Depois levantou a cabeça e nos pediu informações. Então, descrevemos, no minimo detalhe, Mr. Thompson. O sargento escutou atentamente. Levantou-se, em seguida, arrancou do peito do morto o largo punhal e jogou-o na mesa.

— Ha uma palavra escrita no cabo — gritei, inclinando-me sobre a arma, e li : "Walrus".

— O nome do navio de Flint — disse meu pai.

A fama do sinistro pirata na costa era tal, que ninguem ignorava o nome do barco que comandava.

— Tiveram sorte, esta noite — afirmou o sargento.

Soubemos, assim, que o homem que ensinara a Francess os rudimentos do solfejo, era o celebre Flint, o mais indomavel dos piratas, cuja cabeça estava posta a premio em todos os mares do mundo. O fim tragico do enorme marinheiro convertia a pequena silhueta do professor de Plymouth em algo mais misterioso e terrivel que todos os fatos de uma lenda rica em espantosos detalhes. Durante muito tempo escutei, no silencio da noite, quando tudo parecia dormir em "O Fim do Mundo", rebater das pequenas mãos de Mr. Thompson, que ritmavam o compasso de uma canção a voz miuda de Francess.

A Época dos Balões e os Balões de Toda Época...

Com a chegada do mês de junho e os seus dias frios mas plenos de sol e de alegria; cheio destas noites gélidas mas de um céu marchetado de estrelas e iluminado por uma lua tão viva e tão clara... Céu que vai se cobrindo, quando vem caminhando a madrugada, por um véu tenue que é a neblina que nos joga, talvez, o sul, pelo seu minuano; com junho tão tradicional e tão brasileiro chega a época dos balões, das festas, das fogueiras...

Pobres balões e pobres tradições que a civilização vai cortando...

Embora os predios da cidade moderna sejam de cimento armado, a civilização teme...

A Humanidade é assim mesmo, cheia de paradoxos... Quem pode provocar um incendio.... quem mata um homem, castiga-se... Não se castigam aqueles que incendeiam o mundo e matam populações inteiras...

Aqui na capital os célebres balões de papel fino são taxados de perigosos, para tristeza da criança de hoje; no entanto nem chegam á estratosfera, embora em um mês apenas eles apareçam...

Ha, porem, outros "balões" mais nocivos que vão alem da estratosfera: — Devastam os céus, tiram São Pedro da sua secular calma... dando que fazer até a Mefistófeles...

São os "balões" de toda época...

Em outros tempos a politica chamou-o de "realidade administrativa"... A sociedade de "mentiras convencionais"... Os negociantes chamam-no de "bluff" e os jornalistas de "blagues". (Não são estrangeirismos refugiados, são naturalizados...) Mas o vulgo chama-o apenas de "balões"...

Estes são muito mais perigosos que os outros porque a lingua humana continua a ser a peor das armas...

E agora não indo de encontra ao velho dito "em tempo de guerra mentira como terra..." já foi criado até o Ministerio da Propaganda, pelos países beligerantes e não beligerantes, que outra coisa não é senão o Ministerio... dos balões...

O que os outros fazem de ruim é provocar incendios. Isto quando acontece... Incendios de verdade... porque tambem ha incendios "de balões", quando os negociantes precisam do dinheiro do seguro... Mais incendios provocam os balões de todas as épocas: — Põem fogo á alma, á cabeça; destroem o sossego de espirito, a Honra, a Virtude... Elevam tambem, é verdade... Mas um dia... incendeiam os povos, lançam populações ao desespero e á morte...

Por tudo isso, quando olhamos os balões de papel fino multicor subirem no formosissimo céu brasileiro, nos seus volteios e revolteios, sem destino, ficamos a cismar... nos outros "balões" que, ao contrario, têm destino mas nunca se sabe de onde vieram...

ALVARUS DE OLIVEIRA

de Belarmino VIANA

Krishnamurti nasceu na India Oriental, milenaria, quase desconhecida no Ocidente. Naquela India que significa a reserva de vida e conhecimento, onde palpita, latente, a sabedoria do planeta: onde o homem vive animado por um grande ideal. Naquela India que irradia paciencia, sacrificio e amor — amor que é o entendimento da propria vida ! Da India de Mahatma Ghandi, de Rabindranatagore, de Krishna, que conhecemos, veio Krishnamurti, para iluminar o mundo mental do homem no século XX, para infundir nas mentes cansadas de repetir e de imitar, a luz da sua grande sabedoria.

Krishnamurti é filho de um humilde funcionario público de Mandanapale. E um dos oito filhos desse funcionario. Sua mãe faleceu quando ele tinha apenas cinco anos de idade.

A dra. Besant, presidente da Sociedade Universal Teosófica, tomou-o a seu cargo e o educou com apuro, na Inglaterra. A dra. Besant foi a sucessora da senhora H. P. Blawatisky no grande movimento Universal Teosófico. O maior aspecto desse movimento, foi o de anunciar ao mundo a vinda de um grande Instrutor Espiritual, identico aos grandes iluminados que o mundo do passado conheceu. A sociedade Teosófica Universal fez traduzir no Ocidente, incalculavel número de obras indús, através das quais foi revelado ao mundo o sentido da vinda dos grandes Instrutores. Foi a dra. Besant, com os seus intimos colaboradores e amigos, investigadores espirituais e cientificos, quem revelou aos teosofistas e ao mundo, a presença do então menino Jiddu Krishnamurti. Os teosofistas recolheram esse anuncio com carinho e ansiedade, pois o homem "civilizado" acabara de entrar no século XX, colhido pela amargura de uma mentalidade que se desfaz pela ausencia da verdade, do bem e do amor.

Os teosofistas espalhados pelo mundo compreenderam o estado agónico da velha mentalidade. Compreenderam que uma Nova Era iria surgir para a humanidade.

Não podia, portanto, haver dúvida ou engano, quanto á finalidade da presença, no mundo, de um grande Instrutor que marcaria uma Nova Era onde os seres humanos poderiam ver e sentir a verdade, revelada, renovada, escoimada da poeira dos tempos.

Krishnamurti fez-se adolescente, e nessa fase de sua vida, ainda sob a influencia dos seus perceptores, escreveu o magnifico trabalho "Aos pés do Mestre". Os teosofistas, viram, então, no pequeno livro, os seus primeiros pensamentos, por onde era possivel despertar o conciente apercebimento da propria vida.

Na fase seguinte, a da sua juventude, Krishnamurti realizou por varios anos, conferencias na India, nas grandes cidades da Europa, da América e da Oceania. Naquelas conferencias, mostrou fartamente os seus ensinamentos. Suas conferencias foram divulgadas pela sociedade teosófica em quase todos os idiomas. Milhares de livros foram compulsados não somente pelos teosofistas, como por todos os interessados nos seus ensinamentos.

Os teosofistas viram no pequeno livro "Aos pés do Mestre" apenas o A B C, a pequena amostra do que seriam em realidade os ensinamentos do Instrutor quando atingisse sua maioridade.

Na realidade, porem, não somente muitos teosofistas, como muitos dos ouvintes de Krishnamurti, não mostraram ter compreendido as grandes verdades por ele enunciadas. Essas verdades significam justamente o oposto do que muitos pensam : Elas contrariam todos os hábitos e complexos mentais, aniquilam todas as falsas pretensões dos seres imitativos e aquisitivos da nossa civilização.

Krishnamurti

Krishnamurti penetra no espirito do homem da atualidade, para enunciar os seus ensinamentos, através do sentido e emprego de quatro palavras, capazes de fundamentar uma mentalidade nova, liberta e iluminada pelo entendimento.

Os que não compreendem a vida por um prisma fora da imitação, da aquisição e da não-ação, permanecem a espera de um guia, que possa alterar, por palavras apenas, a velha mentalidade que os fazem permanecer na escuridão da ignorancia.

Krishnamurti atingiu sua juventude ornado por uma esplendida educação, de que não se utilizou como ensinamento. Criou-se, então, uma grande sociedade: "A Ordem da Estrela do Oriente" da qual aparentemente ele era o chefe.

Nessa segunda fase de sua vida, pronunciou, incessantemente, muitas outras conferencias para um grande e crescente número de pessoas interessadas na sua palavra de sabedoria e amor pela humanidade. A rota dos seus pensamentos foi sempre a mesma, inflexivel através dos pontos essenciais em que sempre se manifestou. Desde as suas primeiras conferencias mostrou que os males, os defeitos e os sofrimentos dos seres humanos, especialmente os do "civilizado", estavam nas suas proprias memorias, na sua propria mentalidade. Eram qualidades individuais adquiridas conservadas e utilizadas pelo proprio homem. Desta maneira nota-se em todas as suas palestras e conferencias, a evidencia do sentido destas quatro palavras: **apercebimento, conhecimento, entendimento e discernimento**

Milhões de perguntas lhe foram feitas, e as respostas enquadravam-se perfeitamente no sentido daquelas palavras. Mas a maioria dos seres humanos está com a mentalidade em cáos Vive sem rumo, orientada por memorias de muitas épocas. E justamente para este particular estado dos homens, que os Instrutores Espirituais vêm, periodicamente, ministrar ensinamentos. Sucede, porem, que os homens, por incompreensão, não aceitam na mesma época esses ensinamentos.

E claro que a grande maioria de ouvintes do grande Instrutor não o interpreta pelo seu verdadeiro mérito, pelo entendimento exato do que ele está dizendo. Para compreendê-lo, necessita o homem de dominar, por momentos, sua propria confusão interna. Necessita fazer uma fenda na propria mentalidade para por ali, observar a grandeza do que Krishnamurti está dizendo.

Após varios anos de predicar constantemente aos seus inúmeros ouvintes como se tivesse terminado um periodo de Pre-preparação, Krishnamurti dissolveu a "Ordem da Estrela do Oriente", da qual o haviam feito presidente Daí por diante suas conferencias incidiram sobre todos os aspectos da mentalidade contemporanea, aspectos que são defeitos e causa do sofrimento. Aspectos que têm origem na incompreensão daquelas quatro palavras essenciais.

Alguns amigos mais dedicados acompanharam Krishnamurti na sua peregrinação pelo mundo. Hoje ele se encontra no vale de Ojai na California, por concessão do governo dos Estados Unidos.

Quem acompanha, com apercebimento, os ensinamentos de Krishnamurti, não tem a menor dúvida sobre a magnitude do seu trabalho de Instrutor da Humanidade.

O mundo sofre o maior choque de todos os tempos, produzido por uma mentalidade ausente de apercebimento e discernimento.

Só um Instrutor da magnitude de Krishnamurti pode trazer esse tão profundo despertar para o homem de sua época. Só um sêr assim, cuja sabedoria é imensamente grande, poderia penetrar o pensamento do homem para mostrar a este, seu estado de incompreensão. Krishnamurti chegou no seu tempo, na sua hora.

SUEZ DEVERA' CONQUISTAR ESTA TARDE SEU PRIMEIRO TRIUNFO CLA'SSICO EM NOSSAS PISTAS

O FILHO DE VIOLATOR E' O FRANCO FAVORITO DO CLA'SSICO "JOCKEY CLUBE DE S. PAULO"

O Jockey Clube Brasileiro homenageará esta tarde o seu congenere bandeirante, fazendo disputar o Classico "Jockey Clube de São Paulo".

Essa prova, embora reduzida a quatro unicos concorrentes, deverá proporcionar um prelio renhido, muito embora tudo faça crer que Suez marque o seu primeiro triunfo classico em nossas pistas.

O filho de Violator enfrentará a egua Jaça, que vem de tres vitorias consecutivas, duas das quais classicas. Defrontará ainda Albatroz, o herói dessa carreira na temporada passada. O derradeiro adversario chama-se Trunfo. E' o mais modesto, mas poderá surpreender a catedra.

* * *

As nossas informações sobre os animais que hoje correrão são as seguintes:

1ª CARREIRA

CARIN, 54 quilos — Ao estrear em nossas pistas só perdeu para Spitfire, mas dominou Acaiá, Valeriano, Realidad e Récita. E em sua segunda e última exibição secundou Exu', na frente de Paranista, Balerine e Perau'. Cremos que, desta feita, dificilmente perderá

CUSCU'S, 54 quilos — E' um estreante, filho de Santarem, e Menade. Boa filiação e bem exercitado.

CINEMA, 52 quilos — Domingo passado perdeu para Carduci, Paranista, Balerine e Ugelo, só ganhando de Exeter. Ainda é cedo.

BALERINE, 52 quilos — Em seguida a um segundo logar para Nieta, na frente de Acetona e Arisca, veio a escoltar, no domingo passado, Carduci e Paranista. E' ainda seria concorrente.

MILDORA, 52 quilos — E' uma estreante, filha de Eagle Rock e Milionaria. Adiantada.

ARCO IRIS, 54 quilos — Em seguida a um terceiro lugar para Ebulo e Nieta, veio a perder, ha uma semana, para Valeriano, Três Corações e Rockmoy.

Capaz de rehabilitar-se.

ACETONA, 52 quilos — Ha duas semanas escoltou Nieta e Balerine, dominando Arisca e Corrida. Bom placê.

ARISCA, 52 quilos — Estreou na carreira acima, escoltando Nieta, Balerine e Acetona. Vai correr ainda melhor.

RECITA, 52 quilos — Em seu derradeiro compromisso foi a última colocada de Spitfire, Carin, Acaiá, Valeriano e Realidad. Ainda não cremos no seu sucesso.

CLOWN, 54 quilos — Estreou ha uma semana, não se colocando e nem cremos que o faça agora.

UGELO, 54 quilos — Estreou domingo passado, escoltando Carduci, Paranista e Balerine. Vai correr ainda melhor.

UINANA, 52 quilos — Estreante. E' uma filha de Gringa-?a e Inana. Bem exercitada.

2ª CARREIRA

BATOTA, 55 quilos — No último domingo escoltou Cururipe e Bango, dominando treze adversarios, tais como Belzebu', Soberano, Ampel, Anira, Manola, Bidu', Biapicu', Conduru', Tabú, Tradição, Toga, Bonita e Indio. Se repetir tal performance, dificilmente perderá.

TOGA, 55 quilos — Sua derradeira exibição está acima indicada. Não é adversaria renhida.

AMPEL, 55 quilos — Domingo passado escoltou Cururipe, Bango, Batota, Belzebu', e Soberano, dos quais somente Batota é que se encontra agora presente.

Uma peripecia de carreira, poderá dar-lhe ganho de causa.

ANIRA, 55 quilos — Na carreira acima, chegou logo depois de Ampel. Está em condições de fazer melhor figura.

GENTILISSIMA, 55 quilos — Contam-se por fracassos as suas nove exibições este ano. Na última perdeu para Bornéu, Biapicu', Indio, Brutus, Bango, Aquiles e Sanharó. Não cremos

MANOLA, 55 quilos — Vem de um oitavo lugar nesta turma, á retaguarda de Cururipe, Bango, Batota, Belzebu', Soberano, Ampel e Anira. Boa indicação para os azaristas

CAMPISTA, 55 quilos — Em sua derradeira exibição foi a última colocada de Barbara, Cedro, Brutus, Marcelina, Jurado, Bango e Manola.

Não parece estar na carreira.

BALACLANA, 55 quilos — Vinha de dois segundos lugares seguidos, respectivamente para Rapidez e Loreta. Veio a perder a 6 de abril, para Souvenir, Inhandui, Tula, Polo, Voltaire, Gran Senor e Belzebu'. Com a ausencia de todos esses animais, sua chance aumentou cem por cento.

TRADIÇÃO, 55 quilos — Vide Batota. Foi, então, num lote de dezesseis concorrentes, a decima terceira colocada. Chance nula.

BIDU', 55 quilos — Vide Batota. Classificou-se, então, em nono logar.

Possibilidades diminutas.

3ª CARREIRA

BRISE COEUR, 53 quilos — Em suas duas únicas exibições na Gavea, obteve dois segundos lugares. Ao estrear, ha duas semanas, só perdeu para Bonita, mas dominou onze adversarios, entre os quais, Maratá, Tafetá e Iporanga.

Finalmente, no último sábado secundou Ovilio, na frente de Can Can, Beguin, Iporanga, Maratá, Quinzinho e Brava. Acreditamos que dificilmente perderá esta tarde.

OTARIO, 55 quilos — Em seu segundo e último compromisso escoltou Cururipe, Bornéu, Tabu', e Merci livre dos quais poderá até ganhar. Ademais, aumenta a chance de Brise Coeur.

BEGUIN, 55 quilos — Acaba de escoltar Ovilio, Brise Coeur e Can Can. Tem possibilidades de exito.

PORÃ, 53 quilos — A 24 de maio escoltou Tabu' e Bali, livre dos quais pode bem ganhar.

BOREAL, 55 quilos — Ha duas semanas perdeu para Bonita, Brise Coeur, Maratá, Tafetá, Iporanga, Quinzinho, Brava, Opalfa e Can Can. Fará melhor figura.

ESPERADO, 55 quilos — E' um estreante, filho de Eros ou Fragor e Belona. Já bem exercitado.

LISIA, 53 quilos — Em seguida a um terceiro lugar para Capelo e Bidu', veio a escoltar Manola, Porã e Iporanga. E' sempre inimiga.

OFIRIO, 55 quilos — Ainda não correu este ano. Sua última exibição data do dia 15 de setembro, quando foi o último colocado de Danglar, Brasil, Mermoz, Ponche Verde, Sing Song, Sanharó, Soberano, Bulandi, Botucatu, Ouro Verde e Camões. Como esses animais já estão atuando em melhores turmas, é provavel que supere aquela performance.

QUINZINHO, 55 quilos—Setima foi a sua colocação sábado passado, á retaguarda de Ovilio, Brise Coeur, Can Can, Beguin, Iporanga e Maratá, cuja maioria aqui não está.

GENIPARANA, 53 quilos — Em seu último compromisso escoltou Tabu', Bali e Porã. Deve ser olhada como inimiga.

NOBEL, 55 quilos — E' um estreante, filho de Taciturno e Tila. Dizem maravilhas a seu respeito.

BRAVA, 53 quilos — Na última sabatina perdeu para Ovilio, Brise Coeur, Can Can, Beguin, Iporanga, Maratá e Quinzinho.

GALINHA MORTA, 53 quilos — Estreante. E' uma filha de Caboclo e Marisa. Será "galinha morta" o seu triunfo?

4ª CARREIRA

SUEZ, 50 quilos — Já correu quatro vezes na Gavea, obtendo três sucessos e um segundo lugar. Ao estrear, com 57 quilos, ganhou de Voltaire e Bailador. Em seguida, com 60 quilos, secundou Jaça (55 quilos) por cabeça. A seguir, ainda com 60 quilos, derrotou Camões e Astor e finalmente, ha uma semana, registou um triunfo sobre Gran Slam, Haul e Alfiler. Agora, com 50 quilos, está eleito com muita justeza o franco favorito desta prova.

Cremos plamente no seu sucesso.

JAÇA, 50 quilos — Vem de três triunfos consecutivos, o primeiro, no Classico "Nove de Maio", sobre Marauira e Altona; o segundo, numa prova comum, sobre Suez e Camões e, finalmente, o derradeiro, no Classico "Vieira Souto", sobre Altona e Marauira. Tentará confirmar seu triunfo sobre Suez, embora seja agora mais difícil.

TRUNFO, 50 quilos — No Grande Premio "Cruzeiro do Sul" escoltou Talvez!, Bonheur e Bacardi. E', agora, o azar da carreira.

ALBATROZ, 58 quilos — E' o ganhador desta prova na temporada passada. Ainda não correu este ano. Sua última exibição foi a 22 de dezembro, quando secundou Apolo, na frente de Trevo, Don Xiquote, e Grumete. Vai enfrentar os "novos" com muita chance.

5ª CARREIRA

CAMÕES, 55 quilos — Ha três semanas só perdeu para Suez, mas dominou Astor, Bailador, Bonaldo, Bororó, e Grumete. E' o candidato que se impõe.

VOLTAIRE, 51 quilos — Vem de escoltar Barnum e Zoroastro, na frente de Brasil, Tipoia, Bocaina e Não me Esqueças!. Inimigo certo.

POLO, 51 quilos — Domingo passado marcou um sucesso sobre Carocho, Tamboril e Gran Senor. Mesmo aqui, quem sabe?

ASTOR, 49 quilos — Em seu último compromisso escoltou Suez e Camões. O peso pluma é um dos fatores da sua chance.

PONCHE VERDE, 51 quilos — Ha cerca de um mês, no G. P. "Cruzeiro do Sul", foi o oitavo colocado de Talvez!, Bonheur, Bacardi, Trunfo, Zepelin, Barnum e Bagual.

Com a ausencia desses animais, sua chance aumenta com por cento.

BRACOBI, 49 quilos — Ha duas semanas registou um triunfo sobre Tambor, Carocho e Brevet. O peso pluma vai dar-lhe uma oportunidade de fazer boa figura.

BOLIDO, 51 quilos — Não corre desde o dia 13 de abril, quando conquistou um triunfo sobre Camões, Souvenir e Rapidez. Pode confirmar seu sucesso sobre Camões

6ª CARREIRA

BANGO, 55 quilos — Domingo passado só perdeu para Cururipe, mas dominou quatorze adversarios, tais como Batota, Belzebu', Soberano, Ampel, Anira, Manola, Bidu', Biapicu', Conduru', Tabu', Tradição, Toga, Bonita e Indio.

Se repetir tal atuação, dificilmente perderá.

TABU', 55 quilos — Sua última e feia atuação está acima indicada. Não cremos.

AQUILES, 55 quilos — Ha três semanas escoltou Bornéu, Biapicu', Indio, Brutus e Bango. Deve ser olhado como sério candidato ao triunfo.

SOBERANO, 55 quilos — Domingo passado escoltou Cururipe, Bango, Batota e Belzebu', liderando a carreira até o meio da reta. Grande concorrente.

BELZEBU', 55 quilos — Conforme está acima indicado, vem de escoltar Cururipe, Bango e Batota. E' candidato ao triunfo.

CONDURU', 55 quilos — Sua última e feia atuação está indicada em Bango.

Não cremos.

GENARO, 55 quilos — Ha duas semanas escoltou Batuta e Indio, dominando Biapicu', Bango e Brutus.

Deve ser olhado como inimigo.

BIAPICU', 55 quilos — Depois da boa performance acima indicada, veio a entrar em oitavo lugar nesta turma, como está indicada em Bango. Capaz de rehabilitar-se.

BULANDY, 55 quilos — Não corre desde o dia 19 de janeiro, quando perdeu para Carocho, Rui Barbosa, Barulho, Pervertida, Aventureiro, Mermoz, Luminoso e Sanharó que agora aqui não estão.

7ª CARREIRA

ATLETA, 58 quilos — Ainda não correu este ano. Na temporada passada obteve três sucessos seguidos em suas três últimas exibições, o último dos quais, a 15 de Novembro, sobre Viola, Midnight Revel, Albatroz, Jamundá, Alco, Dona Estela, Oremus, Don Xiquote, Egalo e Aripuru'. Reaparece apto a continuar a serie de triunfos.

EGALO, 49 quilos — Em seguida á uma vitoria sobre Plumazo, Fair Day e Chipietro, veio a escoltar Pon e Figurante. E' um temivel competidor.

DONA ESTELA, 48 quilos — Sábado passado, com 53 quilos, escoltou Stix e Pon, na frente de Canoa, Montesa, Alco e Atys. O peso-pluma vai dar-lhe oportunidade de fazer excelente figura.

BAILADOR, 51 quilos — Há três semanas escoltou Suez, Camões e Astor. Inimigo.

MARAUIRA, 50 quilos — No Classico "Vieira Souto" escoltou Jaça e Altona, com 55 quilos. O peso que lhe coube no "handicap" vai ajudar-lhe a fazer boa figura.

DON XIQUOTE, 55 quilos — Baixou de turma. Domingo passado escoltou Suez, Gran Slam, Haul, Alfiler, e Caminito. Aqui tem mais chance.

ALTONA, 54 quilos — Há quinze dias, no classico "Vieira Souto", só perdeu para Jaça. Respeitavel adversaria.

BARTHOU, 49 quilos — Há duas semanas escoltou Pon, Figurante e Egalo, com 55 quilos. Se Altona falhar, poderá surpreender seus inimigos.

8ª CARREIRA

CORENA, 53 quilos — Em seu último compromisso escoltou Paulista e Black Toni, dominando Mississipi, Taitu', Midnight Revel e Petrel. E' uma das grandes adversarias.

HAUL, 51 quilos — Ao reaparecer em nossas pistas, há duas semanas, só perdeu para Mississipi, dominando porem David, Alfiler e Taitu'. Finalmente, domingo último escoltou Suez e Gran Slam. Como se vê, é candidato serio ao triunfo.

MISSISSIPI, 54 quilos — Há duas semanas conquistou um bonito triunfo sobre Haul, David, Alfiler e Taitu'. Pode bisar a proeza.

ALFILER, 49 quilos — Depois da atuação acima, que marcou o seu reaparecimento em nossas pistas, com 57 quilos, veio a escoltar, com o mesmo peso, no domingo passado a Suez, Gran Slam e Haul. Como se vê, baixou oito quilos. Quando enfrentou Mississipi dava-lhe três quilos e agora dele recebe cinco.

FARSALA, 48 quilos — Vem de dois triunfos seguidos, na turma imediata, um sobre Cabiuna, Canoa e Alco e o outro sobre Caminito. Canoa e Don Xiquote. Vai tão leve, que a sua chance é notavel.

MIDNIGHT REVEL, 53 quilos — No Classico "São Francisco Xavier" perdeu para Paulista, Black Toni, Corena, Mississipi e Taitu'. Competidora discreta.

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio "Ijuí" — 1.400 metros — 10:000$ — A's 12.50 horas.

		Ks.
(1	Carin, J. Zuniga	54
1 |2	Cuscús, D. Ferreira ..	54
(3	Cinema, E. Silva	52
(4	Balerine, A. Gut. .. .	52
2 |5	Mildora, Jorge	52
(6	A. Iris, J. Mesquita .	54
(7	Acetona, W. Andrade	52
3 |8	Arisca, XX	52
(9	Récita, A. Rosa	52
(10	Clown, H. Soares ...	54
4 |11	Ugelo, J. Canales ..	54
("	Uinana, H. Molina ...	52

2ª carreira — Premio "Moncir" — 1.400 metros — 6:000$ — A's 13.25 horas.

		Ks.
(1	Batota, J. Zuniga ..	55
1 |		
(2	Toga, A. Araujo	55
(3	Ampel, A. Gutierrez..	55
2 |		
(4	Anira, R. Urbina	55
(5	Gentilissima, G. Costa	55
3 |6	Manola, S. Batista ..	55
(7	Campista, C. Pereira.	55
(8	Balaclana, D. Ferreira	55
4 |9	Tradição, V. Andrade	55
(10	Bidu', A. Henr.	55

3ª carreira — Premio "Oran" — 1.500 metros — 7:000$ — A's 14 horas.

		Ks.
(1	Brise Coeur, S. Bat...	53
1 |"	Otario, E. Gonçalves	55
(2	Beguin, A. Gutierres	55
(3	Porã, D. Ferreira ...	53
2 |4	Boreal, E. Silva	55
(5	Esperado, H. Soares..	55
(6	Lisia, J. Mesquita ..	53
3 |7	Ofirio, J. Zuniga	55
(8	Quinzinho, L. Mesz...	55
(9	Geniparana, Jorge	53
(10	Nobel, J. Canales ...	55
4 |		
(11	Brava, N|c.	53
(12	G. Morta, V. Andrade	53

4ª carreira — Premio "Classico Jockey Clube de São Paulo" — 1.600 metros — 20:000$ — A's 14.35.

		Ks.
1	Suez, J. Canales	50
2	Jaça, W. Andrade	50
3	Trunfo, A. Gutierres ..	50
4	Albatroz, J. Zuniga	58

5ª carreira — Premio "Sargento" — 1.600 metros — ... 6:000$ — A's 15.10 horas.

		Ks.
1—1	Camões, A. Rosa	55
(2	Voltaire, J. Canales.	51
2 |		
(3	Polo, S. Batista	51
(4	Astor, D. Ferreira .	49
3 |		
(5	P. Verde, W. Cunha.	51
(6	Bracobi, J. Mesquita.	49
4 |		
(7	Bolido, J. Zuniga	51

6ª carreira — Premio "Midi" — 1.400 metros — 6:000$ — "Betting" — A's 15.50 horas.

		Ks.
(1	Bango, C. Pereira ..	55
1 |		
(2	Tabu', D. Ferreira	55
(	Aquiles, A. Araujo ...	55
2 |		
(4	Soberano, H. Soares ..	55
(5	Belzebu', J. Mesquita..	55
3 |		
(6	Conduru', G. Costa ..	55
(7	Genaro, E. Silva	55
4 |8	Biapicu', L. Benitez ..	55
("	Bulandy, Jorge	55

7ª carreira — Premio "Kosmos" — 1.600 metros — "Betting" — 6:000$ — A's 16.30 horas.

		Ks.
(1	Atleta, J. Zuniga	58
1 |		
(2	Egalo, A. Rosa	49
(3	D. Estela, A. Brito ..	48
2 |		
(4	Bailador, W. Cunha..	51
(5	Marauira, Cosme	50
3 |		
(6	D. Xiquote, O. Fern.	55
(7	Altona, J. Mesquita..	54
4 |		
("	Barthou, D. Ferreira .	49

8ª carreira — Premio "Albatroz" — 1.500 metros — 10:000$ — "Betting" — A's 17.10 horas.

		Ks.
1—1	Corena, Jorge	58
2—2	Haul, A. Rosa	51
(3	Mississipi, L. Benitez.	54
3 |		
(4	Alfiler, W. Cunha ...	49
(5	Farsala, J. Santos ..	48
4 |		
(6	M. Revel, A. Gutierrez	53

O Resultado da Corrida de Ontem Vai Publicado na 15ª Pagina da 1ª Secção

O Maior Avião de Transporte do Mundo

As Experiencias Que Estão Sendo Feitas Com Um Novo Aparelho Americano

KANSAS CITY, Missouri, Estados Unidos — Correio Aereo (U. P.) — A companhia aerea Transcontinental & Western Air Inc., dos Estados Unidos, informou á imprensa que construiu um avião de transporte capaz de voar a 350 milhas por hora.

A referida companhia, por intermedio de seus agentes, declarou que o aparelho em questão — que é o maior avião de transporte construido até agora — está sendo experimentado secretamente nestes dois ultimos anos por Howard Hughes, conhecido piloto que adquiriu renome pelos seus voos em torno do mundo, e Jack Frye, presidente da mesma. Tanto a construção como as experiencias se verificaram na fabrica de aviões "Lockhead Aircraft" em Burbank, California.

A Transcontinental & Western Air fez um pedido de 40 aviões desse novo tipo, o primeiro dos quais será entregue na primavera do proximo ano. O avião, que poderia ser transformado facilmente em um transporte de tropas, tem quatro motores Wright de 2.000 cavalos de força cada um e poderá acomodar 61 pessoas, incluindo uma tripulação de sete homens. Seus motores permitirão a navegabilidade até a uma altitude de 30.000 pés e, operando a 17 1|2 por cento de seu poder, o aparelho poderia voar com uma velocidade de 283 milhas horarias.

O sr. Jack Frye disse que uma frota de 40 aviões desse tipo, empregada no serviço militar, poderia transportar 10.000 soldados ao Alaska em 36 horas ou então 12.000 soldados a zona do canal em 36 horas. Em 48 horas poderia transportar 7.500 soldados ao Hawaii e, mais que isso, em 24 horas, apenas, poderia realizar uma viagem de ida e volta entre Boston, Est. de Massachusets, e Bristol, na Inglaterra.

Se fossem utilizados como aviões de carga poderiam transportar 16 toneladas cada um e 40 deles transportariam 10.000 libras de carga á zona do canal dentro de 48 horas, segundo calculos do presidente da Transcontinental Wester.

Com uma carga normal de passageiros, correio e mercadorias os novos aviões poderão voar de Los Angeles a Nova York, em uma viagem sem etapas, e para isso terão combustivel para cinco horas mais do que o tempo necessario para aquela viagem.

O super-compressor para o camarote começaria a funcionar logo que o avião levantasse voo, dando uma pressão de nivel de mar até 10.000 pés de altura e condições atmosfericas de 8.000 a 12.000 pés quando o avião navega de 25.000 a 30.000 pés de altura.

AS ESTATISTICAS DESTE ANO

REPRODUTORES

São os seguintes os garanhões que, este ano, já levantaram mais de 40:000$000 em premios com os seus produtos:

1 Taciturno, 102 i. e 17 v..	286:300$
2 Trinidad, 71 i. e 19 v...	271:800$
3 Cel. Eugenio, 79 i. e 15 v.	132:400$
4 Violator, 103 i. e 10 v..	91:100$
5 Gloria Victis, 80 i. e 11 v..	84:000$
6 Eagle Rock, 70 i. e 9 v.	79:550$
7 Luminar, 55 i. e 6 v.	76:000$
8 Jacques E. Blanche, 60 i. e 11 v...	72:350$
9 Funchal, 15 i. e 6 v.	68.400$
10 Acuti, 35 i. e 9 v.	59:200$
11 Bosforo, 54 i. e 5 v.	58:500$
12 Thermogene, 57 i. e 8 v...	58:600$
13 Sunderland, 23 i. e 6 v.	56:300$
14 Sucuri, 33 i. e 6 v.	55:500$
15 Sargento, 9 i. e 3 v.	52:000$
16 Middle West, 54 i. e 6 v...	49:100$
17 Carlovingio, 20 i. e 7 v.	44 000$
18 Sin Rumbo, 30 i. e 7 v.	44:000$

OBSERVAÇÕES: i.. inscrições e v.. vitorias.

2 DE JULHO

A DATA MAXIMA DA BAÍA

A Associação Baiana de Beneficencia, comemorando a efemeride de 2 de julho, gloriosa data da Baía, em que, em 1823, os comandados de Labatut, consolidaram a independencia do Brasil, realizará, no Salão Nobre, de sua séde social, á rua Buenos Aires, 218, sobrado, uma sessão solene, naquela data, ás 20 horas.

A comissão, composta dos conselheiros Anibal Dantas Leite de Oliva, Eugenio Assis, e Osvaldo Hermenegildo Silva, vem desenvolvendo o maximo de esforços para o brilhantismo das comemorações sobre 2 de julho.

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação nas últimas reuniões	Recomendaveis pelas suas origens	Pelos seus "entraineurs"	Pelos seus joqueis	Devem correr bem	Bom placé	Recomendaveis pela pista	CONCLUSÃO
1º Premio	Carin Balerine Acetona	Carin Mildora Cinema	Mildora Balerine Clown	Carin Cús-Cús Acetona	Carin Balerine —	Carin — —	Carin Balerine —	Carin Balerine Mildora
2º Premio	Batota Balaclana Ampel	Manola Balaclana Anira	Batota Ampel Anira	Batota Bidu' Balaclana	Ampel Balaclana —	Batota — —	Ampel Batota —	Batota Ampel Balaclana
3º Premio	Brise Coeur Porã Lisia	Nobel Brise Coeur Beguin	Nobel Geniparana Lisia	Ofirio Galinha Morta Quinzinho	Brise Coeur Nobel —	Brise Coeur — —	Brise Coeur Porã —	Brise Coeur Nobel Ofirio
4º Premio	Suez Jaça Albatroz	Albatroz Suez Trunfo	Suez Albatroz Jaça	Albatros Jaça Suez	Suez Jaça —	— — —	Suez Albatroz —	Suez Albatroz Jaça
5º Premio	Camões Astor Polo	Bolido Bracobi Camões	Bolido Astor Ponche Verde	Bolido Astor Ponche Verde	Camões Astor —	Bolido — —	Bolido — —	Bolido Camões Astor
6º Premio	Genaro Soberano Belzebu'	Bango Biapicu' Bulandi	Bulandi Tabu' Soberano	Tabu' Biapicu' Soberano	Bango Genaro —	Bango — —	Bango Biapicu' —	Bango Genaro Tabu'
7º Premio	Altona Egalo Marauira	Atleta Altona Don Xiquote	Don Xiquote Atleta Marauira	Atleta Barthou Bailador	Atleta Altona —	Atleta — —	Atleta Altona —	Atleta Altona Don Xiquote
8º Premio	Farsala Mississipi Corena	Mississipi Farsala Corena	Mississipi Corena M. Revel	Mississipi Alfiler M. Revel	Corena Farsala —	Mississipi — —	Farsala Mississipi —	Mississipi Farsala Corena

Movimento Católico

DIA LITURGICO

São Pedro e São Paulo — Com grande pompa celebra a Igreja a festa dos dois principes dos Apostolos. São Pedro nascido na Galiléia exercia a profissão de pescador e foi quando contava cerca de quarenta anos que se apresentou a Jesus. Assistiu com seu irmão André, ás bodas de Caná. Apostolo do Salvador, foi assim como São Paulo, morto na perseguição de Nero, no ano 65. São Pedro foi crucificado de cabeça para baixo e São Paulo foi decapitado na via de Ostia.

EPISTOLA DA MISSA

Naqueles dias enviou o rei Herodes tropas, para maltratar a alguns da Igreja. E matou á espada a Tiago, irmão de João. E vendo que agradava aos judeus, mandou tambem prender a Pedro. Eram então os dias dos Asimos.

Tendo-o pois mandado prender, meteu-o num carcere, entregando-o a guardar a quatro esquadras cada uma de quatro soldados, com tenção de o apresentar ao povo depois da Pascoa. Pedro estava guardado na prisão. Entretanto a igreja fazia sem cessar oração a Deus por ele. Mas quando Herodes estava para o apresentar, nessa mesma noite se achava dormindo Pedro entre dois soldados, ligado com duas cadeias; e as guardas á porta vigiavam o carcere. Eis que sobreveiu o Anjo do Senhor; e resplandeceu uma luz naquela habitação; e tocando a Pedro em um lado o despertou, dizendo: levanta-te depressa. E caíram as cadeias das suas mãos. E o anjo lhe disse: Toma a tua cinta, e calça as tuas sandalias. E fê-lo assim. E o anjo lhe disse: Põe sobre ti a tua capa, e segue-me. E saindo o ia seguindo, e não sabia que o que se fazia por intervenção do anjo era assim na realidade; mas julgava que ele via uma visão. E depois de passarem a primeira e a segunda guarda, chegaram á porta de ferro que guia para a cidade, a qual se lhes abriu por si mesma. E saindo, caminharam juntos o comprimento de uma rua; e logo depois o deixou o anjo. Então Pedro, entrando em si, disse: Agora é que eu conheço verdadeiramente, que mandou o Senhor o seu Anjo e me livrou da mão de Herodes, e de tudo o que esperava o povo dos judeus. (Act. XII: 1—11).

EVANGELHO DA MISSA

Naquele tempo veiu Jesus para as partes de Cesaréia de Filipe; e fez a seus discipulos esta pergunta, dizendo: Quem dizem os homens que é o Filho do Homem? E eles, responderam: Uns dizem que São João Batista, outros que Elias, e outros que Jeremias ou algum dos profetas. Disse-lhe Jesus: E vós quem dizeis que sou eu? Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, Filho de Deus vivo. E respondendo Jesus, lhe disse: Bemaventurado és, Simão, filho de João; porque não foi a carne e o sangue quem te revelou, mas sim meu Pai que está nos céus. Tambem eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. E eu te darei as chaves do reino dos céus. E tudo o que ligares sobre a terra, será ligado tambem nos céus; e tudo o que desatares sobre a terra será desatado tambem nos céus. — (Math. XVI, 13—19).

QUARTO DOMINGO DEPOIS DO PENTECOSTES

Hoje é o quarto domingo depois do Pentecostes e do qual apenas se faz comemoração na missa, visto a festa dos Apostolos São Pedro e São Paulo ter preferencia. O Evangelho do domingo é lido no fim da missa em lugar do Evangelho de São João. E' um Evangelho muito proprio para despertar as almas a absoluta confiança em Deus: é a narrativa da pesca milagrosa.

ADORAÇÃO NOTURNA NO TEMPLO DA ADORAÇÃO PERPETUA

No templo da Adoração Perpetua (matriz de Sant'Ana) compete a adoração noturna da noite de amanhã, dia 30, á mocidade catolica, representada na União Catolica Brasileira e Congregação Mariana da Matriz do S. Sacramento. Todos os jovens catolicos são convidados a tomar parte nessa vigilia eucaristica. Os adoradores deverão comparecer entre 21 e 21,30 horas.

LIVROS NOVOS

IBRAIM, de Paulo Oliveira Lima, A. Coelho Branco, editor

Um novo livro de contos, editado pelo sr. A. Coelho Branco Filho, acaba de enriquecer as nossas livrarias. Trata-se de "Ibraim", do sr. Paulo de Oliveira Lima. O genero do conto é hoje o mais preferido pelos leitores, desde que sejam bem escritos e tratem de assuntos que possam prender a atenção do publico. "Ibraim" está nesse caso. O autor deu ao livro o titulo do seu primeiro conto. Todos os que se seguem, "Dois homens bons", "Frei Estevão", "Noite aziaga", "O Velho da Montanha", são traçados com a mesma preocupação de agradar. Os seus personagens são humanos, não ha exageros, não ha excessos mas existe a emotividade, a sensação da realidade da vida como ela é. Por tudo isso o livro do sr. Paulo de Oliveira Lima, que se afirma um escritor de notas e de qualidades bem vivas, aliados a um estilo brilhante, merece o sucesso de livraria que, aliás, tem recebido.

Teatro Nacional

A MAIOR NOVIDADE TEATRAL DO MOMENTO, NO COLONIAL

Vai nos oferecer o Cinema Colonial, a partir de 7 de julho, um espetáculo teatral de alta classe, uma verdadeira novidade de fama mundial. Trata-se da famosa ilusionista e transformista, "Cleopatra — A Mulher Demonio"; cartaz autentico do "Hipodromo" de Londres; Gaumont-Palace, de Paris; Winter-Garten, de Berlim e Circulo Pitaluga, da Italia; provavelmente os teatros de variedades europeus, que são cartões de visita positivos aos artistas de valor — como Cleopatra; pois artistas de qualidade inferior não passam pelos palcos destes famosos teatros. Cleopatra veio fugindo da guerra, e é porque temos a oportunidade de ver este seu colossal espetáculo. Cleopatra — "A mulher Demonio", apresenta o seu maravilhoso espetáculo, dentro de montagens suntuosas; coadjuvada por lindas mulheres; e o "Seculo" de Lisboa, fazendo a critica do "Espetáculo Cleopatra", disse: — "Trata-se do mais lindo espetáculo, no genero, que Lisboa viu até hoje. Cleopatra é uma artista de alta classe".

E para se aquilatar da autorizada critica do mais importante jornal português; é que "Chang", o maior espetáculo do ilusionismo que o Rio viu, se apresentou em Lisboa, antes da temporada de "Cleopatra".

O FILME DE HOJE

Imperial — "Noiva da Fatalidade" — Celinda Costa.

O COMENTARIO DA NOITE

— Quem são as três "garotas do barulho" do João Caetano? — perguntaram ao Manuel Bernardino á porta do Opera. E o director da publicidade do "Brasil Pandeiro" respondeu: — Alda, Jararaca e Ratinho.

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: **F. J. TEIXEIRA LEITE**

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil, vendendo o dolar a 19$690 e a libra area a 79$720 e comprando a 19$560 e a 78$720, respectivamente.

Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou para cobranças, em cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' Vista:		
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	8$760	8$760
Chile	$660	$660
Cabo:		
Dolar	19$720	19$720
Libra area	79$800	79$800

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$020 para venda, e 78$720 para compra, e o dolar á vista e cabo a 16$360, o cabo o de 16$380.

O Banco do Brasil, para compra as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas:	90 dlv.	A vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$580
Marco	—	3$590	—
P. argent.	—	4$590	—
P. urug.	—	8$600	—
P. chileno	—	$620	—
Libra area	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 dlv.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$560	16$520
Marco	—	3$890	—
P. urug.	—	7$240	—
P. urug.	—	7$270	—
Libra area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava e dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires.

PRODUTOS COMESTIVEIS

	Livre	Oficial
A vista	19$300	16$230
30 dias	19$300	16$130
60 dias	19$100	16$030

OUTRAS MERCADORIAS

	Livre	Oficial
A vista	19$400	16$330
30 dias	19$300	16$230
60 dias	19$200	16$130

Camara Sindical

(Rio, 27-6-941)

	Oficial	*Livre*
Libra area	—	79$720
Libra esterlina	—	—
Nova York	16$560	19$692
Japão	—	4$650
Alemanha: Verrechungsmark	—	6$056
Argentino	—	4$690

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area — 79$065

CAMARA DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTES

(Rio, 27-6-941)

Dolar	20$545
Escudo	$900
Peso argentino	4$921
Unterstuetzungsmark	3$600
Libra area	79$720
Lira	3$970
Yen	5$570

OURO FINO

Ontem, o Banco do Brasil, afixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000, o preço de 23$600 por grama.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	GRAMAS
Ontem	2.336.952.980
De 1 a 27	736.668.535
Até o dia 28	3.073.621.615

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 28.

Abert. e fech. (Oficial)	Hoje	Anterior
LONDRES. s/Nova York á vista	4 02 50	4 02 50
por £	4 03 50	4.03 50
Berna á vista p.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99 80 a 100 20
Espanha: A' vista por (livre)	46.55	46.55
A' vista por t/v.	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague. — Não cotado.

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 28.

Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" " " do Banco da França	2 %	2 %
" " " do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %

" " " em Londres, 3 meses	1 1/6 %	1 1/6 %
" " " em N. York, 3 meses t/v	1/2 %	1/2 %
t/v	7 1/6 %	7 1/6 %
LISBOA, Cambio sobre Londres á vista (t/venda) por £	Es. 100.20	Es. 100 20
LISBOA, Cambio sobre Londres á vista (t/compra) por £	Es. 99.80	Es. 99.80

NOVA YORK, 28.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres. tel. por $	c 4.03 ¼	c 4.03 ¼
Madrid tel por P.	c. 9.20	c 9.20 nom.
B. Aires, tel p/ P.	c 23.80	c 23.80
França não (ocupada), tel. por Franco comp.	c 2.34	c 2.34

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo, Berna e Copenhague, Estocolmo, Lisboa e Genova — Não cotado.

NOVA YORK, 28.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK. s/Londres. tel por $	4.03 ¼	4.03 ¼
Madrid tel por P.	c 9.20	c 9.20 nom.
B Aires tel. p/ P.	c 23.80	c 23.80
Franca (não ocupada), tel. por Franco vendedores	c 2.34	c 2.34

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo, Berna, Copenhague, Genova, Estocolmo Lisboa — Não cotado.

BUENOS AIRES, 28.

A's 3.30 da tarde.

Mercado Livre:	Hoje	Anterior
Sobre Londres a vista:		
Taxa de venda	P. 16.40	P. 16 40 nom
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16 20 nom
Sobre Nova York, á vista por 100 dólares		
Taxa de venda	P. 421.50	P. 421.25
Taxa de compra	P. 420.75	P. 420.75

MONTEVIDEU, 28.

A's 3.30 da tarde.	Hoje	Anterior
Sobre Londres taxa á vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 9.10	P. 9.10
Taxa de compra	P. 9.00	P. 9.00
Sobre Nova York á vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 226.25	P. 226.25
Taxa de compra	P. 225.50	P. 225.50

CAFE'

CAFE' — 21$800

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme e com as cotações inalteradas.

O tipo 7, foi cotado ao preço de 21$800 por 10 quilos, na pedra e não houve, vendas sobre o produto. Fechou firme.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	23$800
Tipo 4	23$300
Tipo 5	22$800
Tipo 6	22$300
Tipo 7	21$800
Tipo 8	21$300

Pauta mensal: (Minas): café comum, 1$600, e fino, 2$400. Pauta semanal. (E. do Rio): café comum, 1$600.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
Pela Leopoldina	250
Pela Central	—
Por Cabotagem	—
Total:	250
Idem ano passado	1.378
Do 1.º de julho	113.413
Media	4.200
Do 1.º do mês	1.949.407
Media	4.986
Idem ano passado	2.912.300

Embarques:	Sacas:
Europa	—
Estados Unidos	5.250
Rio da Prata	—
Cabotagem	100
Total:	5.350
Idem ano passado	850
Do 1.º do mês	81.005
Do 1.º de julho	3.058.235
Idem ano passado	3.083.070
Consumo local	500
Café revertido	3.084
Estoque	286.038
Idem ano passado	400.700
Sacas revertidas ao estoque desde o 1.º de julho	189.905

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n.º 4, disponivel por 10 quilos: ontem, mole, 30$000 e duro, 28$300; anterior, 30$000: mole; 28$300 duro; mesmo dia no ano passado, mole, nominal; duro, nominal.

Embarques: ontem, 19,315; anterior, 8.947; mesmo dia no ano passado, 33.351 sacas.

Entradas: ontem, nada anterior, 2.527; mesmo dia no ano passado, 28.589 sacas.

Existencia de ontem: 1.008.544: anterior 1.008.544; mesmo dia no ano passado, 1.846.727 sacas.

Saidas: Não houve.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, estavel, com as cotações inalteradas e entregas apreciaveis.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 297. Saidas, 395. Estoque, 12.327 fardos.

COTAÇÕES POR 15 QUILOS

Seridó: tipo 3, 41$500 a 42$500 tipo 4, 38$500 a 39$500. Sertões: tipo 3, nominal; tipo 5, 31$000 a 32$000. Ceará: tipo 3, 36$500 a 37$500; tipo 5, nominal. Matas e Paulistas: nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, estavel anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:		
Prim Sorte, vendedores	—	—
Prim Sorte, compradores: Base 5, Sertão	36$000	36$000
Matas, compradores: Matas, tipo 5	35$000	35$000
Entradas:	Ontem	Ant.
Em fardos de 180 quilos	500	—
Desde 1º de setembro em fardos de 80 quilos	262.100	261.600
Exist., fardos de 60 ks.	98.900	99.800
Abatimento de consumo, fardos de 80 ks.	500	500
Exportação:		
Rio	100	—
Aracaju'	300	—
Total:	400	—

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Unica chamada de ontem:

Algodão para entrega:	Comp.	Vend.
Em julho	41$000	41$300
Em agosto	42$200	42$600
Em setembro	42$900	43$400
Em outubro	43$700	43$900
Em novembro	44$000	44$100
Em dezembro	44$400	44$700
Em janeiro 1942	45$100	45$200
Em fever. 1942	45$300	45$700
Em março 1942	45$100	45$700

Vendas: Não houve.

MERCADO — Estavel.

Cotações do disponivel:

Ontem:

Tipo 4	48$500 a 49$500
Tipo 5	41$500 a 42$500
Tipo 6	38$500 a 39$500

NOVA YORK, 28.

Abertura	Hoje	Ant.
Amer "Futures".		
para junho	14.61	14.97
para outubro	14.83	15.17
para dezembro	14.88	15.27
para janeiro 1942	14.88	15.29
para março 1942	14.95	15.32
para maio 1942	14.95	15.31

MERCADO — Comercio de carater normal. Liquidação de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 34 a 41 pontos.

NOVA YORK, 28.

Fechamento.	Hoje	Ant.
Amer. Aplands	15.33	15.80
American Futures:		
para julho	14.50	14.97
para outubro	14.64	15.17
para dezembro	1477	15.27
para janeiro 1942	14.78	15.29
para março 1942	14.78	15.32
para maio 1942	14.80	15.31

MERCADO — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Liquidação de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 47 a 54 pontos.

AÇUCAR

Funcionou ontem, o mercado deste produto firme, com os preços inalterados e entregas reduzidas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 590. Saidas, 1.590. Estoque, 40.338 sacos

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal, nominal. Demerara, 40$000 a 41$000 e Mascavos 37$000 a 39$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, 53$000 e de 2.ª ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$000; anterior, 45$000. Demerara, ontem, 37$200; anterior, 37$200; Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos.

Brutos secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

Entradas:		
Em sacos de 60 ks.	400	—
Desde 1º de set. p. p. sac. de 60 quilos	4.574.500	4.574.100
Exist em sacos de 60 quilos	507.300	549.800
Exportação:		
Rio	4.100	—
Santos	24.200	—
Sul do Brasil	14.600	—
Norte do Brasil	—	1.800
Total:	42.900	1.800

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 30 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de materiais constantes dos grupos 12 e 14.

— Dia 30 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de materiais constantes do grupo 14.

— Dia 30 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para o fornecimento de impressos.

— Dia 30 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimetno de Material de asseio e limpeza.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 28

Preços por cem ks.

Para entrega:		
em julho	6.85	6.90
em agosto	7.07	7.10
em setembro	7.15	7.21

Estado do mercado hoje: estavel: anterior, firme.

DISPONIVEL — Tipo Barleta, para Brasil .. 7.15 7.10

CHICAGO — Preço para o bushel:

em julho	103 00	106.87
em setembro	104.62	107.87

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

De Rosario e esc. — Argentino — "Dublin".

De Itajai e esc. — Nacional — "Tutoia".

De Buenos Aires e esc. — Nacional—"Henrique Dias".

De Ponta d'Areia — Nacional — "Araim".

De P. Alegre e esc. — Nacional — "Itatinga".

VAPORES SAIDOS

Para Buenos Aires e esc. — Americano — "Delsud".

Para Middlesbrough e esc. — Grego — "Taxiarchis".

Para Rep. Argentina e esc. — Argentino — "Edinburgo".

Para B. Aires e esc — Argentino — "Zelandia".

Para Cabedelo e esc. — Nacional — "Tambaú".

Para Cabedelo e esc. — Nacional — "Itassucê".

Para Ponta d'Areia — Nacional — "Arapuá".

Para Ponta d'Areia — Nacional — "Araguá".

Para Liverpool e esc. — Inglês — "Palma".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

Laguna e esc., "Cubatão"	29
Baltimore e esc., "Mormactide"	28
Portos do Sul, "Itapé"	29
P. Alegre e esc., "Araranguá"	29
Santos, "Cuiabá"	30
Santos, "Pirineus"	30
Julho:	
P. do Norte, "Maceió"	1
B. Aires e esc. "A. Pena"	1
Santos, "Imediato João Silva"	1
Nova York e esc., "Brasil"	2
B. Aires e esc., "Argentina"	2

A SAIR

Aracaju' e esc. "Comte. Alcidio"	29
Santos, "Barroso"	29
Belem e esc., "Araribá"	29
Barra do Itapemirim, "Araim"	29
Cabedelo e esc., "Itatinga"	29
P. Alegre e esc. "Itapuí"	29
Buenos Aires, e esc., "Mormactide"	29
Belem e esc., "Comte. Riper"	29
Joinville e esc., "Vesper"	30
Belem e esc., "Pirangi	30
Lisboa e esc., "Cuiabá"	30
Mobile e esc., "Caxambu'"	30
Julho:	
São Francisco e esc., "Tutoia"	1

Serviço Aereo

ESPERADOS

Miami — Panair	29
B Aires — Panair	29
Recife — Panair	29
São Paulo — Vasp	29
B. Horizonte — Panair.	30
P. Alegre — Panair	30
São Paulo — Vasp	30
Miami — Panair	30
São Paulo — Vasp	30
São Paulo — Vasp	30

A SAIR

São Paulo e Santiago — Condor	29
Manaus e P. Velho — Panair	30
São Paulo — Vasp	30
B. Horizonte — Panair	30
M. Grosso e Bolivia — Condor	30
São Paulo e Goiania — Vasp	30
P. Alegre — Panair	30
São Paulo — Vasp	30
São Paulo e P. Alegre — Condor	30
Miami — Panair	30
São Paulo — Vasp	30
B. Aires — Panair	30

TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem, bastante trabalhado e calmo, com negocios de algum vulto, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	APOLICES GERAIS:	
90	D. Emissões, port.	830$000
41	Idem, idem	827$000
10	Idem, idem	828$000
65	Reajustamento	875$000
7	Idem Ex/Juros	850$000
	OBRIGAÇÕES DA UNIÃO:	
750	Tesouro 1939	1:010$000
	MUNICIPAIS D. FEDERAL:	
2	Emprestimo 1906, port.	183$000
100	Idem, idem	185$000
60	Idem 1920	183$000
10	Idem, idem	184$000
86	Idem 1931	225$000
	ESTADUAIS:	
85	Minas 7%, port.	914$000
8	Idem, idem	915$000
100	Minas 1934, 1.ª serie	177$000
92	Idem, idem	176$500
19	Idem, 2.ª serie	183$000
100	Idem, idem	184$000
112	Idem, 3.ª serie	184$000
204	Pernambuco	90$000
100	Rodoviarias E. Rio	622$000
8	São Paulo	217$000
63	Idem, idem	215$000
11	Idem, idem	216$000
150	Idem Uniformizadas	1:094$000
	AÇÕES DE COMPANHIAS:	
55	Belgo Mineira, port.	420$000

OFERTAS DA BOLSA

DIVIDA EXTERNA:		
Emp. de 1926, 6½%	3:650$	3:640$
Emp. de 1922, 7%	4:430$	—
Emp. de 1921, 8%	3:960$	3:950$
DIVIDA INTERNA:		
Obrigação da União:		
Tesouro 1921, 1:000$, 7%	1:025$	1:020$
Ferroviarias, 1:000$, 7%	—	1:020$
Tesouro 1930, 1:000$, 7%	—	1:020$
Tesouro 1932, 1:000$	1:095$	1:090$
Tesouro 1937, 6%	920$	910$
APOLICES DA UNIÃO:		
Div. Emissão, 1:000$, port.	830$	826$
Div. Emissão, cautela	818$	816$
Reajust. 1:000$, 5% port.	878$	872$
APOLICES MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:		
Municipal, £ 20, 5%, port.	557$	—
Idem, idem	—	510$
Ditas 1914, port. 7%	183$	181$
Ditas, nom.	170$	—
Ditas, 1906, 6%, port.	170$	—
Ditas, 1906, 6%, port.	—	183$
Ditas, 1917, 6%, port.	—	182$
Ditas, 1920, 6% port.	183$	182$
Ditas, 1931, 200$, 7%, port.	230$	225$
Ditas decreto 2.339, 7%	191$	—
Ditas decreto 1.535, 7%	192$	191$5
Decreto 2.097, 7%	192$	—
Decreto 3.264, 7%	195$	192$5
Decreto 1.999, 7%	192$	—
Decreto 1.622, 7%	—	189$
Decreto 1.550, 7%	192$	—
APOLICES ESTADUAIS:		
Minas, 1:000$ 5%, port.	915$	910$
Ditas, 1:000$, 5%, port	730$	700$
Ditas, 200$, 5%, 1.ª serie	177$	176$5
Ditas, 8%, 2.ª serie	183$5	183$
Ditas, 7%, 3.ª serie	184$	183$
Estado de Pernambuco, 100$, 5%, port.	91$	90$
São Paulo, 1:000$, Unif. 5%	1:097$	1:094$
Ditas, 200$, 5%, port.	216$	215$
Rodoviarias do Estado do Rio 600$000, 5%	—	620$
Rio, 500$ port. 6%	—	330$
Rio, 500$000, 8%	505$	500$
Rio, 1:000$, 8%	1:010$	1:005$
Ditas de P. Alegre 50$ 5½%	33$	32$
Municipais de B. Horizonte de 1:000$, 7%, port.	935$	930$
R Grande do Sul, 1:000$, 8%	1:005$	1:000$
Espirito Santo, 8%	—	700$
Espirito Santo, 6%	550$	485$
Paraná, 5%	155$	150$
BANCOS:		
Brasil	485$	480$
Comercio	315$	311$
Funcionarios Publicos	51$	50$
Mercantil	700$	690$
Português do Brasil, nom.	—	185$
Idem, port.	—	188$
Idem, port.	184$	183$
Lar Brasileiro	320$	310$
Crédito Pessoal ord.	—	100$
COMPANHIAS DE TECIDOS:		
Brasil Industria	350$	341$
Petropolitana	—	215$
Corcovado	170$	160$
Manufatura Fluminense	160$	—
América Fabril	233$	230$
São Pedro	580$	560$
Confiança	—	200$
Progresso Industrial	—	420$
Nova América (Int.)	—	262$
COMPANHIAS ESTRADAS DE FERRO:		
Minas S. Jeronimo, ordinarias	142$5	142$
Minas S. Jeronimo, pref.	135$	133$
COMPANHIAS DIVERSAS:		
D. de Santos, nominativas	226$	245$
Ditas, port.	245$	—
Docas da Baia	31$	29$
Freitas Soares	—	215$
Brama, pref.	—	500$
Sul Mineira Eletricidade, Ordinaria	800$	—
Adriatica, pref.	510$	590$
Sul Mineira Eletricidade, (pref.)	205$	—
Aurea Brasileira	—	180$
Mesbla S. A., pref.	—	215$
Belgo Mineira	425$	420$
Diamantifera	32$	29$
Mercado	—	250$
Ferros e Colonização	10$	—
COMPANHIAS DE SEGUROS:		
Garantia	220$	200$
União dos Proprietarios	—	550$
União dos Varejistas	—	1:750$
Seguros Previdente	3:000$	—
Confiança	—	200$
DEBENTURES:		
Lar Brasileiro	209$	207$5
Docas de Santos	—	202$
Docas da Baia	100$	92$
Antartica Paulista	215$	212$
Progresso Industrial	215$	200$
Mercado	208$	—
... Alegrense	210$	208$

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Chamada para amanhã, ás 7,45 horas — (Turma A)

Karl Teodor Sigurd Weiland, Antonio de Souza Camilo, Nelson Regly, Francisco Magalhães, Arlindo da Costa Pimentel, Francisco Vieira de Souza, Apolinario da Piedade, Edgar da Cruz Ferreira, João Guilherme Teles de Menezes, Arci Jardim Wright, Hamilton Paulino da Silva Pires e Oscar Luiz Osorio Renganiz.

EXAME DE SUFICIENCIA

Antonio Gomes Ribeiro Filho

TURMA SUPLEMENTAR

Manoel Alves de Araujo, Mauri Mendonça e Dario José de Melo

Chamada para amanhã, ás 7,45 horas — (Turma B)

Celso Fabrizi, Ramoeth Cordeiro da Silva, Claire Gerfaud Cheeney, Andrew Mc. Neily Rolt Rust, Donato Castro, Antonio Nunes, Nelson de Oliveira Gonçalves, Mario Gonçalves, Valdemar da Conceição, Carlos José da Cruz Junior e Severino Antonio Barbosa.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 28 DO CORRENTE

APROVADOS — Elpidio Raimundo de Macedo, Osvaldo Marinho de Paula, Eugenio de Melo Schubnel, Valdir André da Costa, Maria Candida de Souza, Maria Helena Pinho da Silveira, Raimundo Papadato, Ismael da Rocha Teixeira, Klaus Denecki, Clodoaldo Arlindo da Silva Guimarães, Fausto Rugiero, José Roberto Brus, Samuel Arno Eudel Carneiro, Armando Eloy Mevato, Rosauro de Araujo Suzano e Afonso de Avila.

REPROVADOS — 8.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma efetiva e conclusão, (pratica e regulamentar), importará no pagamento de nova inscrição. — (Art. 204 do R. T).

INFRAÇÕES

Estacionar em local não permitido — S. P. 1-1860 — S. P. 1-1943 — Passeio: 511 — 879 — 883 — 6.37 — 7.207 — 18.913 — 20.588 — 21.783 — 22.785 — 23.154 — 23.175 — 23.386 — 25.942 — 26.101 — 26.402 — 28.371 — 30.052 — 31.880 — 33.105 — 35.000 — 35.200.

Desobediencia ao sinal — P. 101 — 2.861 — 3.591 — 3.886 — 3.932 — 4.288 — 5.748 — 9.636 — 13.933 — 15.422 — 15.490 — 16.934 — 19.126 — 19.453 — 20.569 — 21.761 — 22.895 — 25.010 — 25.419 — 27.277 — 31.275 — 33.035.

Interromper o transito — P. 25.206.

Contra mão — P. 583.

Contra mão de direção — P. 16.196 — 16.358 — 16.623 — 9.245 — 11.324 — 12.742 — 24.388 — 24.680 — 31.246 — 33.212.

Abandonado — P. 1.504 — 2.778 — 15.556 — 18.027

Desuniformizado — Passeio: 3.070

Formar fila dupla — Passeio: 22.331.

I. A. P. E. T. C. — Passeio 16.375 — 18.213.

O CARIOQUINHA

As 3 Noites de Eva

———— de Jerry FLAGG

(Esp. DIARIO CARIOCA)

A comedia que Preston Sturges escreveu e dirigiu com Barbara Stanwyck e Henry Fonda está revolucionando Hollywood! A maior fábrica de gargalhadas que já sacudiu a América.

"Cento e Vinte Milhões" de habitantes estão ainda rindo com as "bolas", as situações engraçadissimas e os gags de "As 3 Noites de Eva" — esta maravilhosa alta-comedia escrita e dirigida por Preston Sturges, o "genio louco de Hollywood. E este numero fabuloso cresce dia a dia, proporcionalmente aos cinemas que estão exibindo este notavel filme da Paramount.

O argumento de "As 3 Noites de Eva" é o primeiro responsavel por essa onda de alegria que, dentro de poucos dias, sacudirá numa gargalhada homerica, fantastica todos os "fans" do Rio de Janeiro. O argumento, que não revelaremos, trata de um modo geral de um rapaz filhinho-do-papai e de uma "sereia" cavadora de ouro que, de todos os modos, fascina o ingenuo millionario. Isso, dito assim, com simplicidade, não significa nada. Mas quando a téla iniciar a sequencia de cenas os espectadores ficarão engasgados ao ver de que meios se vale a linda e perigosa "vamp" para atrair o jovem e como ele, já completamente tonto, atira-se-lhe aos pés suplicando o seu amor...

Mas o filme não pára aí. Tem outros dois grandes meritos, que são Barbara Stanwyck e Henry Fonda. A deliciosa esposa de Bob Taylor, especialista em altas comedias, tem oportunidade de ostentar os mais lindos vestidos de toda a sua carrêira de atriz e de representar cenas absolutamente inéditas e originais. Quanto a Henry Fonda, não poderia ser melhor a escolha de Sturges. Fonda, que ultimamente surgiu em papeis dramaticos, fortes, pode finalmente entregar-se a uma orgia sem limites, á comedia mais cômica jámais fixada na téla.

E, segundo suas proprias declarações: "E' um alivio poder despir os trapos com que me cobriram até agora e envergar uma corretissima casaca e um "diner-jacket" talhado pelo melhor alfaiate de Hollywood." Henry Fonda estava precisando de rir e fazer os outros rir, coisa dificil para um ator quando o argumento não ajuda e o diretor não tem o verdadeiro "sense of humour". Mas "As 3 Noites de Eva" foi o filme indicado e Sturges o melhor diretor que se poderia desejar.

Aqui convem abrir um parenteses para dizer aos "fans que ainda não conhecem bem, bem, a figura de Preston Sturges quem é esse escritor notavel. Preston Sturges é um consagrado autor teatral cujos primeiros ensaios no cinema foram legitimos fracassos de bilheteria. Os produtores queixavam-se que seus filmes "eram inteligentes demais" para serem compreendidos pelo publico. Assim Sturges retirou-se de Hollywood e ficou "abafando" na Broadway. Mas um dia ele escreveu uma peça intitulada "Easy Living" que foi comprada por alto preço pela Paramount e que resultou na mais engraçada comedia do ano. Não nos recordamos o titulo em português mas os astros foram Jean Arthur, Ray Milland e Edward Arnold. Depois escreveu o argumetno de "Se eu fora Rei" e, finalmente, dirigiu "O Homem que se Vendeu". Foi então que Hollywood e o mundo descobriu ser mister Sturges um verdadeiro genio até então ignorado. Seu segundo filme foi outro grande sucesso "Natal em Julho", e quando ninguem mais achava que de seu cerebro fertil nascesse outro argumento original, surgiu "As 3 Noites de Eva".

A repercussão de "As 3 Noites de Eva" podem ser constatadas pelas revistas norte-americanas. "Photoplay, "Motion Picture", "Screenplay", "Screenland", "Silver Screen", "M o d e r n Seren", "Motion Picture Herald" e muitas outras são unanimes em afirmar a legitimidade da arte e do bom humor em "As 3 Noites de Eva" e as cotações variam entre 3 e meio a 4.

Henry Fonda e Barbara Stanwyck, depois de estrelar esse filme, estão recebendo os mais tentadores convites de todas as companhias cinematográficas mas já afirmaram, numa festa publica, que:

— Alta, super, ultra-fina comedia só filmaremos com mister Preston Sturges que talvez seja um genio louco, mas é o unico diretor capaz de fazer rir de boamente todos os espectadores, a qualquer camada social que pertençam.

Voces avaliam o que significa tal afirmativa? Ou ainda duvidam dessa formidavel pelicula que tem um titulo tão original como "As 3 Noites de Eva."?

São Luiz e Carioca — "Os Conquistadores" (Fox Filme) com Randolf Scott — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palacio — "Rapto de Estrelas" (Paramount) com Ken Murray. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Odeon — "Cinco do Mesmo Naipe" (Paramount) com Fred Mac Murray — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "Sonho de Musica" (Paramount) com Alan Jones. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Serenata Tropical (Fox Filme) com Don Ameche e Carmen Miranda — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Gloria — "Cineac Gloria" — "Os Ultimos Jornais da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Plaza — "Não, Não, Nanette" (R. K. O.) com Anna Neagle. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro — "No Tempo do Onça" (Metro Goldwyn) com os irmãos Marx — Horario: 1 2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "A Mão da Mumia" (Universal) com Dick Foran. Horario: 2 — 3.40 — 5.10 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Broadway — "Canção do Milagre" (R. K. O.) com José Mojica. Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Colonial — "O Expresso do Congo" (Ufa) com Willy Birgel. No palco: Um "show" inteiramente novo.

Cineac Trianon — Os Ultimos Jornais da Guerra, Imprensa Animada Cineac, e Desenhos Coloridos.

CENTRO

Eldorado — "Levanta-te meu Amor!" e "Fazendo Estrelas".

Parisiense — "Vampiro" e "Nós e o Destino"

Opera — "Nas Malhas da Espionagem" e "Três Almas Solitarias".

Metropole — "Anjos da Broadway" e "Policia de Choques".

Popular — "Quem Matou o Campeão?". "Quando os Macacos se Juntam" e "A Lei Manda".

Primor — "Kitty Foyle e "Deem-nos Asas".

Floriano — "Tudo isto e o Céu Tambem" e "Carga Camouflada".

Paris — "Kitty Foyle" e "Um Pedacinho do Céu".

São José — "A Garota do Circo".

Iris — Charlie Chan no Museu de Cera" e "O Regime da Chibata"

Ideal — "Cavalgada do Amor" e "Médico contra Charlatão".

Mem de Sá — "A Vida é uma Canção" e "Volte para o Rancho".

Lapa — "As 4 Penas Brancas" e "A Curva da Morte".

BAIRROS

Politeama — "Mania de Divorcio" e "O Barbudo da Fonseca".

Guanabara — "Teu Nome é Paixão".

Roxi — "A Garota do Circo".

Pirajá — "Levanta-te meu Amor".

Ipanema — "O Barbudo da Fuzarca".

Ritz — "Três Almas Solitarias" e "Noites Argentinas".

Varieté — "Mayerling" e "Jornada da Morte".

Americano — "Tudo isto e o Céu Tambem" e "Bandoleiros de Uniforme".

Rio Branco — "Meu Filho Meu Filho!" e "Noites Havaianas".

Centenario — "Ao Sul de Pago-Pago" e "O Santo e a Mulher".

Bandeira — "O Renegado" e "Fuga para o Paraiso".

Avenida — "A Flama da Liberdade".

Olinda — "O Comboio" e "O Homem dos Olhos Esbugalhados".

America — "Legião de Heróis".

Guarani — "A Volta de Frank James" e Loura e Perigosa".

Catumbi — "Se Fosse Eu" e "O Vilão da Aldeia".

Apolo — "A Protegida de Papai" e "Reportagem Noturna"

São Cristovão — "Adversidade".

Jovial — "A Protegida de Papai"

Tijuca — "Ao Sul de Pago-Pago" e "Florisbela Domestica o Baby".

Vila Isabel — "Uma Garota Ruidosa"

Velo — "Nanon" e "O 1º Curso de Amor".

Edison — "Capitão Cauteloso".

Grajaú — "O Gavião do Mar".

Haddock Lobo — "Quando os Macacos se Juntam" e Dêem-nos Asas".

Maracanã — "A Flama da Liberdade".

Fluminense — "Não Cubiçarás a Mulher Alheia" e "O Filho do Mandão"

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "100 Homens e uma Menina" e "Noites Argentinas"

Meyer — "O Despertar do Mundo" e "Somos do Amor"

Para Todos — "A Furia Branca" e "Anjo de Piedade".

Beija-Flor — "Capitão Cauteloso" e "Menores Abandonados".

Quintino — "Adversidade".

Piedade — "A Vida é uma Canção" e "Conciencia de Médico".

Coliseu — "O Capitão Blood" e "Pequeno Acidente".

Alfa — "A Volta de Frank James" e "Mulheres sem Nome".

Modelo — "Varanda dos Roxinóis".

Madureira — "O Gavião do Mar".

Vaz Lobo — "Deusa da Floresta" e "Ironia da Sorte"

Moderno — "O Principe e o Mendigo" e "A Pequena do Marujo".

SUBURBIOS (Leopoldina)

Rosario — "Não Cubiçarás a Mulher Alheia".

Ramos — "O Castelo dos Espiritos".

Paraiso — "A Marca do Zorro".

Oriente — "O Simpatico Jeremias".

Penha — "A Volta de Frank James".

Santa Cecilia — "Mulheres sem Nome" e "Pare, Veja e Ame".

NITEROI

Odeon — "Serenata Tropical".

Imperial — "6.000 Inimigos" e "A Noiva da F[illegible]".

Eden — "O Filho de Tarzan" e "P[illegible] Paraiso".

Paraiso — "Sucursal do Inferno" e "Johnny Apolo".